CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 — Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Terça-feira, 26 de Abril de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — Caixa Postal, "4-B" | N. 28.543

APROXIMAM-SE CELEREMENTE DE CHANGAI AS VANGUARDAS DAS FORÇAS COMUNISTAS

A embaixada da Polonia em Washington é um verdadeiro centro de espionagem sovietica

Segundo revelações das autoridades "yankees", a ação dos espiões estende-se até o Brasil — Baseadas em documentos as acusações contra os diplomatas poloneses

WASHINGTON, 25 (AFP) — Denuncia-se que a Embaixada da Polonia se entrega a atos de espionagem em grande escala nos Estados Unidos, por conta da União Soviética.

As revelações oficiais nesse sentido causaram grande interesse em Washington.

TAMBEM NO BRASIL

WASHINGTON, 25 (AFP) — O Brasil tambem é coberto por uma das redes de espionagem dirigidas pela embaixada da Polonia nos Estados Unidos — anuncia-se agora nesta Capital.

VERDADEIRO CENTRO DE ESPIONAGEM

WASHINGTON, 25 (AFP) — As revelações sobre a transformação da Embaixada polonesa num centro de espionagem a favor da Russia foram feitas oficialmente pela Comissão Parlamentar incumbida de investigar sobre as atividades anti-americanas.

Foram entregues ao governo americano documentos comprovando as acusações nesse sentido contra a Embaixada polonesa.

AS PESSOAS ENVOLVIDAS

WASHINGTON, 25 (AFP) — Num relatorio que causou sensação, a Comissão Parlamentar de Inquerito sobre as Atividas Anti-Americanas acusa, fundada em documentos que lhe foram fornecidos por antigos membros da diplomacia polonesa nos Estados Unidos, a embaixada da Polonia em Washington de se entregar a atos de espionagem em grande escala por conta da Russia. Com efeito, o general polonês Izyador Rudolp Modelski, que foi subsecretario de Estado da Guerra do governo da Polonia exilado em Londres e em seguida desempenhou até agosto ultimo as funções de adido militar da embaixada polonesa nesta Capital, forneceu documentos à Comissão provando que a Embaixada dirige duas redes de espionagem. Destas, a primeira é especializada na descoberta de segredos americanos, particularmente relativos à energia atomica; a segunda se extende ao Mexico e Argentina e cobre tambem o Brasil. Tais documentos foram fornecidos pelo general Modelski à Comissão em fevereiro e tambem compareceu pessoalmente para depor perante a mesma. Entre uma serie de 27 documentos, figura um plano de espionagem, que o general teve em mãos antes mesmo de assumir seu posto em Washington e que descreve a maneira de organização das redes de espionagem no continente americano, bem como contem uma lista de materiais sobre os quais os espiões devem concentrar suas atenções. Os documentos são assinados pelo coronel Komar, chefe da 2.a divisão do quartel general do exercito polonês.

Revela o relatorio que, ante as questões submetidas ao general Modelski pela Comissão, o mesmo citou certo general de brigada, com o mesmo nome de um cidadão soviético — mas sem dizer se se trata da mesma pessoa — que dirige o serviço de espionagem do governo polonês. Denunciou tambem o coronel Gustaw Alef-Bolkowaik como chefe dos serviços de espionagem em Washington. Frisou o depoente que este ultimo, normalmente, aparecia como ajudante dele, Modelski, mas apenas "in-nomine". Prosseguindo, Modelski citou tambem o caso do sabio polonês Ignace Slotowski, que enquanto esteve nos Estados Unidos se aproveitou de seus contatos com as diversas universidades americanas para realizar espionagem no setor das pesquisas atomicas. Este, porem, já re-

(Conclui na 2.a página).

Fracassou novo "complot" revolucionario no Perú

Os conspiradores haviam planejado iniciar a revolta assassinando o presidente Odria — A maioria dos detidos pertence ao partido aprista, colocado fóra da lei

LIMA, 25 (AFP) — Fracassou nova revolução no Peru'.

ATENTADO CONTRA O PRESIDENTE

LIMA, 25 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o movimento aprista para tomar o poder, no Peru', seria iniciado com um golpe contra a vida do presidente Odria e outros membros do governo.

IRROMPERIA EM LIMA E CALLAO

LIMA, 25 (U. P.) — A revolução deveria irromper em Lima e Callao, simultaneamente — anuncia-se oficialmente.

PRISÃO DOS CONSPIRADORES

LIMA, 25 (U. P.) — Começaram as prisões de elementos complicados na conjura revolucionaria descoberta pelo governo.

UMA ONDA TERRORISTA PERCORRERIA O PERU'

LIMA, 25 (U. P.) — Uma onda de terror cobriria o Peru', anunciando o inicio do movimento revolucionario aprista — refere o comunicado oficial do governo.

LIMA, 25 (U. P.) — O govêrno anunciou que havia descoberto um "complot" para assassinar o presidente do Peru', general Manuel Odria, e tomar o poder.

O comunicado diz que a conspiração dirigida por elementos do Partido Aprista, considerado ilegal e dela participam elementos do Exercito, da Policia e varios civis.

Os Partidos Comunista e Aprista peruanos foram declarados ilegais em 1947 por considerados "partidos internacionais".

ASSASSINIOS EM MASSA

LIMA, 25 (U. P.) — O comunicado oficial sobre o "complot" revela que o levante teria inicio hoje, simultaneamente em Lima e Callao.

Garante o documento que era parte integrante do "complot" o plano de lançar uma campanha terrorista em todo o país, ateando fogo a cinemas, teatros, hoteis e outros estabelecimentos publicos.

Tambem seriam assassinados todos os elementos de projeção e conhecidos por suas tendencias anti-apristas.

OCUPADA PELOS VERMELHOS A CIDADE DE HASHING, NA FERROVIA CHANGAI-HANKEN

VIOLADA A EMBAIXADA NORTE-AMERICANA EM NANKIM PELAS TROPAS INVASORAS — ROMPE O PRESIDENTE LI TSUNG COM O GENERALISSIMO CHIANG-KAI-CHEK

NANKIM, 25 (AFP) — Informa-se autorizadamente, de fonte comunista, que as forças comunistas ocuparam hoje a cidade de Nanchang, capital da provincia de Kiang Si.



Mapa parcial da China, onde se vê a extensa zona, presentemente fóco de encarniçadas hostilidades entre nacionalistas e comunistas; assinalada Nankim, capital chinesa, já em poder das tropas vermelhas.

OS SUBURBIOS DE HANG CHEU ATINGIDOS PELAS VANGUARDAS VERMELHAS

NANKIM, 25 (AFP) — Urgentissimo — Depois de anunciar a ocupação de Changai, o comando comunista divulgou tambem oficialmente que as tropas vermelhas atingiram os suburbios de Hang Cheu.

CHANGAI, 25 (F. P.) — As forças comunistas ocuparam Kashing, na ferrovia Changai-Hankeu.

ANUNCIA-SE A QUEDA DE CHANGAI

NANQUIM, 25 (A. F. P.) — Urgentissimo — Changai caiu em poder dos comunistas, anuncia oficialmente um comunicado oficial.

COMUNICADO DO Q. G. COMUNISTA

NANQUIM, 25 (A. F. P.) — Urgentissimo — Sobre a ocupação de Changai pelos comunistas, o quartel general avançado comunistas, no sul do Yang Tsé, divulgou o seguine comunicado:

"Changai foi ocupado no curso desta noite pelas tropas comunistas".

De outra parte, os nacionalistas evacuaram Wusieh.

ASSEGURADA PROTEÇÃO ÀS MISSÕES DIPLOMATICAS

NANKIM, 25 (AFP) — As autoridades militares comunistas comunicaram oficialmente às missões diplomatica que todos os estrangeiros das nações amigas serão protegidos.

No entanto — diz a nota — qualquer estrangeiro que se tornar culpado de espionagem ou de infração das leis em vigor será expulso do país.

VIOLADA A EMBAIXADA "YANKEE"

WASHINGTON, 25 (AFP) — Segundo fonte autorizada o Departamento de Estado foi informado de que a residencia do embaixador dos Estados Unidos em Nankim, sr. J. Leighton Stewart, foi violada por soldados do exercito comunista chinês.

Segundo as informações recebidas pelo Departamento de Estado, os soldados entraram as primeiras horas da manhã de hoje no quarto do embaixador norte-americano, que ainda se encontrava deitado. O sr. Stewart, segundo os mesmos informes, não foi molestado. Acrescenta-se que nenhum cidadão norte-americano foi objeto de maus tratos na antiga capital nacionalista.

O Departamento de Estado, logo que recebeu confirmação da violação do edificio da embaixada norte-americana em Nankim, enviou instruções ao adido militar da legação, no sentido de formular energico protesto junto às autoridades militares comunistas chinesas".

CONQUISTADA SHIHULU

CHANGAI, 25 (U. P.) — A emissora comunista de Pekim, informou que unidades comunistas, que operam na ilha Hainan, a quatrocentos quilometros ao sul de Hong-Kong, conquistaram a cidade de Shihulu, na parte ocidental da ilha, depois de haver eliminado duzentos soldados nacionalistas.

Acrescenta a informação que as minas de ferro dessa zona caíram intatas em poder dos comunistas. Dois aviões de transporte nacionalistas, destacados em Changai e Taijan passaram para os comunistas, nos dias 9 e 17 de abril. Um dos aviões era "C-46" norte-americano e outro era um "C-47".

O GROSSO DAS TROPAS COMUNISTAS DESFILAM EM NANKIM

NANKIM, 25 (U. P.) — Por Chang Kuo-Sin, correspondente — O governo comunista de Nankim prometeu hoje que todos os estrangeiros, bem como as propriedades e negocios dos chineses residentes nesta cidade, serão protegidos pelo novo regime.

O comandante das forças comunistas, general Chen Yi, deu à publicidade uma declaração informando aos residentes desta cidade que as suas vidas, propriedades e negocios, serão respeitados se eles cumprirem as disposições relativas à ordem publica. A citada declaração acrescentava que os estrangeiros, inclusive o pessoal diplomatico, tambem serão protegidos, com exceção daqueles que violarem a lei ou desenvolvam campanha subversiva.

A caraterística principal do recebimento das tropas comunistas pelo povo de Nankim, foi a curiosidade. Verdadeira multidão reuniu-se para ver os soldados comunistas marchando pelas ruas ou sentados nas guias das calçadas para descansar. Praticamente, todos os soldados que entraram ontem na cidade continuaram marchando para o sul, em perseguição das forças nacionalistas. Por outro lado, informou-se que cerca de duzentos mil soldados vermelhos estão concentrados em Pukow, a espera de embarcações para serem transportados através do rio Yang-Tzé. Os comunistas iniciaram a ocupação desta cidade no domingo pela manhã, tal como se havia anunciado anteriormente, muito embora as primeiras unidades tenham aparecido nas ruas de Nankim às 2,30 horas. Às 7 horas da manhã cerca de dez mil soldados comunistas já haviam cruzado o rio Yang-Tzé. Os comunistas organizaram um serviço de transporte especial no Yang-Tzé, utilizando embarcações que haviam tomado dos nacionalistas. Além das embarcações dedicadas ao uso civil, sete unidades da Armanda nacionalistas renderam-se aos comunistas na zona de Nankim, sabado à noite. Cerca de duzentos mil residentes de Nankim postaram-se ao longo do percurso de quinze quilometros, desde a Porta do Norte até a Porta do Sul, para observar a marcha das unidades comunistas. O equipamento comunista é quase identico ao dos nacionalistas, porem a sua moral e seu espirito de luta, parecem ser melhores. Imediatamente após a chegada das forças comunistas a esta cidade, restabeleceu-se a ordem, terminando os atos de saques e pilhagem. Pequenos grupos de soldados comunistas começaram, em seguida, a patrulhar as ruas, enquanto que outros grupos instalaram-se nos antigos departamentos governamentais nacionalistas.

Os dirigentes comunistas anunciaram hoje que celebrarão o "desfile da vitoria" na quarta ou quinta-feira proximas.

(Conclui na 2.a página).

Levada à votação, na O. N. U., a questão das mulheres sovieticas casadas com súditos de outros paises

MAIS UMA DERROTA SOFREU A U. R. S. NO CASO LEVANTADO PELO CHILE — O BRASIL DEFENDERA' A ESPANHA NO CASO DA MUDANÇA DE POLITICA DAS NAÇÕES UNIDAS COM AQUELE PAÍS

FLUSHING MEADOWS, 25 (AFP) — Na sessão plenaria da Assembléia Geral da ONU, realizada hoje de manhã, prosseguiu o debate sobre a questão das mulheres russas que desposaram suditos estrangeiros, particularmente diplomatas, e as quais não obtiveram autorização do governo russo para deixar o territorio da URSS, a fim de encontrar-se com os seus maridos. Esta questão já foi discutida na Assembléia de Paris e foi objeto de recomendações da Comissão Juridica, que qualificou a atitude de Moscou como "contraria à Carta das Nações Unidas e às normas diplomaticas".

Iniciou os debates o delegado do Chile, sr. Santacruz, seguindo-se com a palavra a sra. Eleanor Roosevelt, que acusou o governo soviético de seguir uma "politica arbitraria", com a qual visa reter em territorio russo pessoas que ali não desejam permanecer.

Falaram depois os delegados Jan Drohojowski, da Polonia, e Semien Tsarapkin, da URSS, os quais protestaram contra a queixa formulada pelo Chile, a qual, afirmaram, era inspirada pela propaganda [illegible] soviética, acrescentando que "as mulheres russas que acc[illegible] maridos para o exterior foram perseguidas pela policia, passando por grandes vexames".

Antes de suspender seus trabalhos, a Assembléia Geral passou á decisão sobre a materia, sendo a recomendação a Comissão Juridica contra a União Soviética aprovada por 39 votos contra 6.

MEDIDA FAVORAVEL A'S PRESTAÇÕES DO CHILE

FLUSHING MEADOWS, 25 (AFP) — A Assembléia Geral das Nações Unidas, reunida hoje em sessão plenaria, adotou, por 39 votos contra 6 e 11 abstenções, uma resolução baseada na recomendação da Comissão Juridica e declarando que "as medidas aplicadas pela União Soviética, de impedir as esposas soviéticas de cidadãos estrangeiros de deixarem o territorio russo, em companhia de seus maridos, são contrarias à Carta das Nações Unidas.

A resolução recomenda ainda ao governo russo revogar tais medidas e assinala ainda que, quando se trata de esposas de diplomatas — como aconteceu com a nora do embaixador chileno em Moscou — tais medidas são contrarias às praxes diplomaticas e de natureza a comprometer as relações amistosas entre as Nações.

Os 6 votos contrarios foram dos países eslavos e as abstenções dos países arabes e da China. Terminou assim favoravelmente para o Chile a queixa que esse país apresentou a respeito, quando da primeira fase da atual Assembléia, no Palacio Chaillot, em Paris.

SINTOMATICA A VOTAÇÃO DO DELEGADO NA CHINA

FLUSHING MEADOWS, 25 (AFP) — A China acompanhou indiretamente o voto dos Paises E[illegible]avos pela primeira vez na Assembléia Geral das

(Conclui na 2.a pag.).

A GRÃ-BRETANHA SOLUCIONA OS VARIOS PROBLEMAS QUE AFETAM A COMUNIDADE

(Direitos reservados em 1949 por APLA & MANCHESTER GUARDIAN, exclusivo para "Correio Paulistano").

Sir IVOR JENNINGS

Não medindo esforços, no afã de bem servir os seus leitores, a fim de que os mesmos procurem ter uma opinião concreta sobre os problemas que agitam o mundo contemporaneo, o CORREIO PAULISTANO acaba de contratar os serviços da "Agencia Periodistica Latino-Americana" (APLA), organização esta de grande prestigio mundial, cujas informações, temos a certeza, interessarão a todos.

O artigo que transcrevemos abaixo e submetemos à apreciação dos nossos leitores, é o primeiro de uma serie exclusiva para o CORREIO PAULISTANO e o "Manchester Guardian", justamente considerado um dos maiores jornais da Inglaterra.

LONDRES — Não foram anunciados os assuntos que estão sendo discutidos pela Conferencia de Primeiros Ministros da Comunidade Britanica de Nações, mas é evidente que entre eles se acham as consequencias da decisão da Assembléia Constituinte da India de criar uma Republica independente e soberana. O problema é tambem de grande interesse para o Ceilão e o Paquistã, sendo que esse ultimo dominio apenas bem recentemente iniciou os estudos para sua nova Constituição. Necessariamente, o Paquistã tem estado preocupado em estabelecer um sistema administrativo para seu territorio e solucionar os numerosos problemas da partilha, de maneira que tem tido pouca oportunidade de discutir os problemas fundamentais. O Ceilão, por sua vez, se transformou, tambem, num Dominio, como é sabido, mas não se pode saber se todos os seus governos serão tão realistas quanto o governo dirigido pelo sr. D. S. Senanayake.

E' interessante se examinar porque motivo o Ceilão adotou a qualidade de Dominio, em contraste com a atitude que a India poderá tomar. A decisão se baseou não em qualquer sentimento particular de lealdade à Corôa, mas nas considerações sobre as vantagens materiais da participação na Comunidade. E' muito significativo que a independencia tenha sido alcançada de maneira pacifica. Não ocorreu, em Ceilão, a não ser em 1915, qualquer caso de violencia e não-cooperação. Em 1915, o sr. Senanayake e outros politicos de destaque foram presos, mas, desde então nenhum dos lideres politicos foi perseguido.

Antes de 1947, alguns setores da opinião publica aceitavam a tese indiana (baseada no precedente irlandês) de que a independencia somente poderia ser alcançada pela força. O Congresso Nacional do Ceilão, à semelhança do Congresso Nacional Indiano, discutiu os respectivos meritos do regime de Dominio e da independencia fora da Comunidade. Houve, tambem, varios conflitos de importancia secundaria com sucessivos governadores, a respeito dos poderes do mesmo. De qualquer maneira, jamais se manifestou uma hostilidade aberta contra a Grã Bretanha. De 1931 em diante, o Ministerio das Colonias teve o cuidado de escolher para ocupar os cargos de importancia na ilha elementos que pudessem se entender com os politicos cingaleses.

E' muito significativo o fato de que, durante a guerra, Ceilão constituiu um posto avançado nas aguas controladas pelo inimigo. Os cingaleses de responsabilidade compreenderam o grande perigo em que se encontrava a ilha e a incapacidade da população de se defender sozinha. Por outro lado, as forças britanicas e indianas não poderiam defender o Ceilão a não ser que se colocassem por cima dos ministros cingaleses e do Conselho de Estado, ou agissem de comum acordo com os mesmos. O comandante em chefe, "sir" Geoffrey Layton, habilmente apoiado pelo governador "sir" Andrew Caldecott, escolheu sabiamente a ultima alternativa, de que resultou a plena cooperação dos ministros cingaleses na luta contra o Japão. Sem duvida, teriam surgido dificuldades quando a estrategia passasse de defensiva para ofensiva, pois os ministros cingaleses não viam razão para ajudar a restabelecer o "imperialismo inglês" na Birmania ou na Malaia ou o imperialismo holandês nas Indias orientais. "Sir" Geoffrey, contudo, percebeu o perigo e conseguiu que fosse feita a declaração de 1943, prometendo governo proprio, pelo menos depois da guerra. Os ministros puderam, assim, elaborar uma constituição que foi aprovada em principio pela Comissão Soulbury e pelo governo britanico e obteve apoio quase unanime do Conselho de Estado, em 1945. Graças, em grande parte, à capacidade politica do sr. Senanayake, em 1947 o Ceilão pôde obter a independencia, dentro da Comunidade.

O Ceilão continua a depender, essencialmente, de suas exportações de chá, borracha e coco. A Grã Bretanha é o maior comprador e a Preferencia Imperial é de grande importancia para a vida economica da ilha. Apesar do governo estar fazendo grandes esforços para aumentar a produção e criar industrias secundarias, o Ceilão, como a Grã Bretanha, depende das exportações. Não se pode esquecer, tambem, que existem muitas outras vantagens de menor importancia na manutenção dos laços com a Comunidade, como controle monetario, treinamento de especialistas, etc.

E' natural, portanto, que o Ceilão tenha optado pela qualidade de Dominio e proposto um acôrdo com o Reino Unido no que se refere à defesa e negocios exteriores. Os dois acordos, assinados em novembro de 1947, foram cuidadosamente elaborados, a fim de não impôr obrigações que o Dominio não estivesse em condições de aceitar. Além disso, o direito de secessão é reconhecido na Lei da Independencia do Ceilão e nos acordos. Esse direito, contudo, constitui mera precaução contra qualquer mudança na politica da Comunidade que fosse inaceitavel para o governo cingalês.

A constituição do Ceilão segue o padrão das constituições dos Dominios, assemelhando-se, principalmente, à Constituição da Australia. A lealdade pessoal ao rei é, contudo, menos acentuada. O rei é o simbolo da associação na Comunidade, que o Ceilão escolheu livremente, e que merece, portanto, assim como seus representantes todas as honras.

A esse respeito, convém acentuar que o caso da India é bem diverso. O Congresso Nacional Indiano, sob inspiração de Gandhi, adotou o principio de que a independencia tinha de ser alcançada, se bem que pela não cooperação e não pelas armas.

A Corôa era simbolo não da livre associação mas do imperialismo britanico, como evidenciava o titulo de Imperador da India. O Exercito indiano não era o defensor da India, mas uma tropa de ocupação. Todo os lideres politicos indianos estiveram presos muitas vezes.

Acreditava-se que a politica economica do país fosse manejada no interesse da Grã Bretanha. Acreditava-se que as lutas comunais eram estimuladas, senão criadas, pela politica do "Divide e domina".

Ainda se acredita que a partilha do país, como no caso da Irlanda, tenha sido consequencia da politica britanica. Os indianos acreditam que poderão se defender sem ajuda da Comunidade Britanica.

Em outras palavras: — há pouco interesse na India em se manter o país dentro da Comunidade e nenhum em reconhecer a Corôa Britanica.

Exaltado o programa em defesa da paz pelos delegados do Congresso Mundial

Encerrada a Conferencia de Paris, nitidamente comunista, onde se destacou a franca oposição aos Estados Unidos — Condenada a politica de aliança militar e de pactos de agressão transcontinental

PARIS, 25 (A.F.P.) — O Congresso Mundial dos Partidarios da Paz, em Paris, que começara a 20 de abril, foi encerrado.

Um manifesto final do Congresso foi lido pelo poeta e escritor comunista Louis Aragon.

CONTRA A POLITICA DE ALIANÇA MILITAR

PARIS, 25 (A.F.P.) — "O Congresso Mundial dos Partidarios da Paz, em nome de 600 milhões de mulheres e homens que nele se fizeram representar, proclama altamente que a defesa da paz é doravante a causa de todos os povos" — diz um manifesto lido pelo escritor e poeta surrealista, tambem filiado ao comunismo, no curso da sessão de encerramento do certame.

"Reunidos neste imenso Congresso Mundial dos Partidarios da Paz, temos a convicção de que mantivemos e mantemos o espirito livre e que a propaganda da guerra em nada altera a nossa razão" — diz o manifesto, que acrescenta:

"Nós nos recusamos no jogo que quer opor um bloco de Estados a outro bloco. Somos contra a politica de aliança militar. Condenamos o colonialismo, que engendra constantemente os conflitos armados e tende a desempenhar um papel determinante no desencadeamento da nova guerra mundial".

Em seguida, o documento se pronuncia a favor da interdição das armas atômicas e de outros meios de destruição dos sêres humanos, da limitação das forças armadas das grandes potencia se do estabelecimento do controle internacional para a utilização da energia atômica apenas em fins pacificos. Proclama tambem que o Congresso constitui "o Conselho de Organização Geral dos homens civilizados e das organizações democraticas para a defesa da paz do mundo". "Que as mulheres e as mães saibam que consideramos um dever sagrado defender a vida de seus filhos e a segurança de seus lares" — diz o manifesto.

CONTRA O IMPERIALISMO NORTE-AMERICANO

PARIS, 25 (AFP) — Prosseguiram hoje as ultimas intervenções dos delegados do Congresso dos Partidarios da Paz, em ritmo acelerado. Mais de dez oradores, notadamente o sr. Platts-Mills, deputado trabalhista inglês Baafal, em nome da União Francesa dos Antigos Combatentes, Lesenczy, secretario de Estado hungaro na presidencia do Conselho e Volguine, presidente da Academia de Ciencias da União Sovietica, fizeram uso da palavra.

"Sem a Inglaterra — declarou em essencia o sr. Platts-Mills — os norte-americanos não teriam bases absolutamente seguras para sua guerra imperialista. E' por isto que estamos decididos a fazer com que nosso povo compreenda que é dele, sobretudo, que depende a possibilidade de uma guerra".

Exaltando o reerguimento de seu país, o sr. Lesenczy estigmatizou a conduta do cardeal Mindszenty, o qual, segundo ele, "tornou-se culpado de alta traição e espionagem".

O sr. Volguine examinou o problema da paz sob o angulo das pesquisas cientificas: "As forças hostis à paz — afirmou — esforçam-se para utilizar-se da ciencia a fim de servir a seus designios, o que constitui o pior dos crimes, porque a ciencia deve estar a serviço da humanidade, como na União Sovietica".

Finalmente, após a critica do discurso pronunciado anteontem pelo sr. Rogge, delegado norte-americano, no qual verberou as concepções sovieticas, a sessão foi temporariamente suspensa.

Reabertos os trabalhos, às quinze horas, o primeiro orador inscrito, o delegado egipcio, Hussein, insurge-se contra a "lei marcial que foi instituida ha um ano no Egito".

Logo depois, verifica-se um incidente. Realmente, quando sobe à tribuna o delegado alemão, sr. Knuff, um individuo fica de pé na tribuna da imprensa, situada no segundo balcão, e pede a palavra. O presidente ameaça expulsa-lo do local. Efetivamente, instantes após, os guardas do recinto põem-no para fora, antes que os jornalistas pudesem aproximar-se dele.

Mais tarde, realizou-se a sessão de encerramento do Congresso.

COMO FOI ENCERRADO O CONGRESSO

PARIS, 25 (AFP) — Na ultima fase dos trabalhos do Congresso Mundial dos Partidarios da Paz, o delegado das Antilhas Britanicas, sr. Blackman, falou em favor da "União dos povos de côr contra o imperialismo". Seguiu-se com a palavra o delegado arabe, sr. Tewfik Toubi, que declarou que "a frente unica dos arabes e judeus permitiria o estabelecimento de uma verdadeira democracia diante do imperialismo britanico e norte-americano na Palestina, o que beneficiaria a causa da paz".

O escritor francês Vercors relembrou em seguida a resolução do delegado da França ao Congresso dos intelectuais de Wroclaw, declarando que "o povo francês não é responsavel pela assinatura do Pacto do Atlantico".

(Conclui na 2.a página).

COLUNA CATOLICA

SANTOS CLETO E MARCELINO, PAPAS MÁRTIRES

Nasceu em Roma. Foi convertido à nossa fé por São Pedro. Sucedeu a São Lino, que por sua vez sucedeu a São Pedro. Cleto foi portanto o 3.o Papa. Foi martirizado sob o imperador Domiciano, no ano 91 e sepultado junto ao Principe dos Apóstolos, que o ganhára a Cristo Senhor.

Seu nome está inscrito no canon da missa, antes da Consagração.

Marcelino tambem era romano. Governou a Igreja nos horrorosos tempos da perseguição de Diocleciano (de 293 até 304), e durante ela foi degolado.

Fortaleza na fé, até o martirio, eis a maior lição desses grandes papas. Essa fortaleza é hoje mais do que nunca necessaria: viver a fé catolica, vive-la integralmente, na observancia de todas as suas exigencias e na defesa contra todos os ataques que sofre. Desse modo imitaremos os dois grandes atletas que a Igreja festeja no dia de hoje.

EXISTENCIALISMO

Chegou Abbagnano, existencialista italiano, o qual escreveu esta frase: "O existencialismo é hoje a estrada real da filosofia, uma daquelas afirmações humanas solenes e totais, que são as etapas da historia, (em "Esistenza e sostanza, "Studi filosofici, 1941).

De fato, a quem olhe por alto sobre o panorama hodierno da filosofia essa é a impressão que fica.

Será essa a impressão definitiva a quem estude o desenvolvimento atual das idéias filosoficas? Não parece; ainda mais que todo esse furor que se nota acerca do existencialismo, fazendo-o crer o sistema "non plus ultra", vem do carater "popular" que esse sistema possui, não exigindo talentos de escol e esforços de elucubração, como em geral o fazem os demais sistemas.

Em todo o caso, fala-se, vive-se numa atmosfera carregada de existencialismo, não deveras conhecido, mas "querido", "desejado", como que sendo a corrente da moda, a filosofia da elegancia, o assunto que as altas rodas procuram ventilar. Nem por isso deixa de penetrar bastante em tudo; sobremodo sabendo-se que ha outrossim estudiosos do existencialismo, raros é fato, que o procuram conhecer a fundo.

Sendo assim, aos caros leitores desta coluna seria mal silenciar-nos eternamente sobre o tema.

Vamos pois dar uma idéia, sucinta, e possivelmente fiel, das varias correntes existencialistas, com a critica justa e necessaria, a fim que ninguem se iluda sobre quanto por ai se diz e se escreve a respeito.

Começaremos desde amanhã.

H. C. L.

OS SANTOS DO DIA

26 DE ABRIL

São Roberto, abade

Nasceu São Roberto, na cidade de Claramonte da Alvernia, na França, e passou os seus primeiros aplicado aos exercicios de devoção e piedade. Feito sacerdote deu-se a procurar a salvação das almas, convertendo a muitos pecadores ao caminho da penitencia. Depois, obedecendo às inspirações internas do Senhor, abandonou a cidade, onde residia, e fugiu ocultamente com dois companheiros para um lugar solitario, no qual todo o seu exercicio era aplicar-se à oração e ao estudo, em quanto os outros dois trabalhavam para ganhar o sustento quotidiano. E no tempo determinado se ajuntavam todos os tres na Ermida para fazerem a sua oração comum. Divulgada a fama, pelos habitantes vizinhos, da bondade exemplar destes novos monges, deram muitos as costas ao mundo, e vieram sujeitar-se à disciplina do Varão Santo, o qual,, atendendo ao maior bem de tantas almas, não recusou a incumbencia de ser seu abade, e o trabalho de os dirigir no caminho da virtude. Manteve-se, pois, sempre vigoroso no seu austero modo de vida, fazendo sobre tudo o maior apreço da santa virtude da perseverança, até que chegando a uma idade decrepita, passou deste mundo para a gloria, sempre no céu preparada para quem persevera fielmente no serviço de Deus até à morte.

— S. Cleto e S. Marcelino, papas e martires, op rimeiro foi um dos tres primeiros sucessores de S. Pedro, e o segundo, o sucessor imediato de S. Caio, em 296. Cleto tem o seu nome no Canon da Missa.

COMUNICADOS DA CURIA

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou o seguinte:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO, em favor de Sebastião Franco e Maria Lourdes Lima, Emilio Maluf e Sarah Hachich, Orlando Pardini e Florentina Aurichio, José Martins e Maria Angelica Gonçalves, Mario Soares Abreu e Olga F. Maneliti, Miguel Deliberto e Maria Belchiesi, Adolfo Pompermaier e Lidia Brunelli, Silvio Carloni e Bruna Guidoni;

TESTEMUNHAL para casamento, em favor de Pedro Moja, Nelson Person, Paulo Limba, Lindolfo Bento Gonçalves, Guilherme Filipi, Luiz Aguiar e Doralice Teixeira Vasconcelos, Alda Cohatsu, Osvaldo de Oliveira e Maria Lourdes Flavio;

PLENO USO DE ORDENS, durante o corrente ano, em favor dos pp. Engelberto Sarlós OSB, Severino Kogl OSB; idem, durante trinta dias, em favor dos con. Olavo Braga Scardigno e José Vandersnickt;

CAPELA, durante o corrente ano, em favor da capela do Coração de Jesus do bairro do Gato Preto, na paroquia de Perus;

TRINAÇÃO, em favor do pe. Estanislau Smolinski;

BINAÇÃO, em favor dos pp. Paulo Aurisol C. Freire e Livio Gabrielli;

CAPELÃO, do Mosteiro de Cristo Rei, em Vila Formosa, em favor do pe. Humberto Redemakers; dos Educandarios de Tucuruvi e Tremembé das Irmãs Passionistas, em favor do pe. Livio Gazbielli;

CONFESSOR ORDINARIO, da comunidade religiosa da Casa da Infancia, em favor do fr. Egidio ofm; da Abadia de Santa Maria, em favor do pe. Engelberto Schnell OSB;

PIA BATISMAL, em favor da capela de Santa Luzia, na paroquia da Sé;

CELEBRAR em oratorio, em favor do prior do Convento do Carmo de Itu;

EXAME CANONICO, em favor das comunidades religiosas do Mosteiro da Visitação de Santa Maria e do Colegio de "l'Assomption";

"RITUS PARVULORUM", em favor da paroquia de Santa Ifigenia;

PROCISSÃO, em favor da paroquia da Lapa;

ROMARIA, ao Santuario do Senhor Bom Jesus de Pirapora, em favor da paroquia de Santo Antonio do Pari;

AUSENTAR-SE, da arquidiocese, durante vinte dias, em favor do pe. Miguel Poce CSSR.

LIVROS-CAIXA DAS ASSOCIAÇÕES — Estão sendo convocadas as seguintes paroquias do arcebispado para que apresentem seus livros-fabrica e os livros-caixa das associações à procuradoria da Curia Metropolitana, durante o corrente mês: Vila Arens, São Caetano, Nossa Senhora do Bom Parto, São José do Bexiga, Tremembé, Tucuruvi, Casa Verde, Itaquera, Santo Agostinho, Bosque da Saude, São José de Vila America, Vila Esperança, Osasco, Higienopolis e Agua Branca.

CRISMAS — No proximo sabado, dia 30, às 16 horas, d. Paulo Rolim Loureiro administrará o sacramento do Crisma na Catedral nova à praça da Sé.

1.o de maio, às 13 horas, na igreja-matriz de Vila Anastacio (rua Martinho Campos, 420).

Dia 7, às 16 horas, na Catedral nova à praça da Sé; e dia 22, às 13 horas, na igreja-matriz do Cambuci.

CURIA DIOCESANA DE SANTOS

À vista da noticia publicada em o "Correio Paulistano" de 26 de março, de que a Imobiliaria Prado Moreira Ltda., representada pelos seus diretores, dr. Agenor Prado Moreira e Cesar Augusto Credie doou, no dia 16 daquele mês, valiosa área de terreno na Vila Seabra, em Itanhaem, ao padre Dario de Moura, a fim de ser construida naquela localidade um templo a São Judas Tadeu, a Autoridade Eclesiastica faz publico que não lhe foi pedida a necessaria licença para a assinatura da escritura por parte daquele sacerdote e que o mesmo não pertence à esta Diocese.

A Embaixada da Polonia

(Conclusão da 1.a página)

gressou para Varsovia. Começando, finalmente, a receber criticas de seus deveres, e sendo depois chamado a Varsovia, o general Modelski julgou mais prudente deixar a embaixada, mas teve o cuidado de reunir os documentos que foram então objetos do exame e agora do presente relatorio da Comissão em causa.

RIGOROSAS INVESTIGAÇÕES

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Serão iniciadas hoje pelo Comité de Investigações de Atividades Subversivas as verificações para se determinar se existem ou não espiões comunistas no seio do Congresso Eslavo-Americano e do Sindicato dos Operarios das Industrias Eletricas, filiado às C. I. O.

Essas investigações são as primeiras que se verificam desde que o Comité de Investigações de Atividade Anti-Americanas do Senado terminou as suas.

Circulo oficial declarou que o Comité de Investigações de Atividades Subversivas já possui em suas mãos o nome de um ex-comunista, o qual poderá ser de grande utilidade para a descoberta dos agentes de Moscou que procuram solapar os fundamentos do governo norte-americano. O nome desse ex-comunista não foi revelado por motivos de segurança, pois é de se acreditar que os seguidores de Stalin não vacilariam em elimina-lo para evitar o seu desmascaramento. Esse ex-comunista deverá fornecer ao C. I. A. A. A. "importantes informações" sobre os agentes comunistas existentes nos Estados Unidos, principalmente, no seio do Congresso Eslavo-Americano e naquele sindicato do Congresso das Organizações Industriais.

LEVADA À VOTAÇÃO

(Conclusão da 1.a página).

Nações Unidas, quando a mesma decidiu pela votação a queixa do Chile, quanto ao tratamento dispensado à nora do embaixador chileno em Moscou, impedida pelo governo russo de deixar o país, com seu esposo, quando da ruptura das relações entre a Russia e o Chile.

Realmente, o delegado da China se absteve na votação, tal como o fizeram os representantes dos paises arabes. No entanto, as abstenções não impediram a adoção de uma recomendação, dando satisfação moral ao Chile e condenando a pratica soviética, nesse caso e de modo geral quanto à proibição vigente na Russia de as mulheres soviéticas deixarem seu pais em companhia de seus esposos estrangeiros.

FLUSHING MEADOWS, 25 (AFP) — As delegações do Uruguai e da Guatemala não bandonaram sua intenção de levantar na Assembléia Geral as violações dos direitos do homem pelo regime atual da Venezuela, anuncia-se de fonte bem informada. Essas delegações esperam porem as ultimas instruções de seus governos e parece que pelo menos a da Guatemala está credenciada para agir vigorosamente naquele sentido. Não se precisa até que ponto vai a posição do Uruguai e não se sabe como agirão tambem os demais paises latino-americnos.

O BRASIL EM DEFESA DA ESPANHA

LAKE SUCCESS, 24 (A.F.P.) — Esta semana, a Assembléia das Nações Unidas tratará certamente da proposta que se atribui ao Brasil e na qual a delegação brasileira pedirá ao plenario a anulação do projeto de resolução da ONU, convidando os Estados membros a retirarem seus embaixadores na Espanha.

Não se duvida de que a moção brasileira terá maioria na Assembléia. Resta porém saber se essa maioria atingirá os 2/3 necessarios de votos para que seja adotada. Aliás, até agora, a resolução do Brasil não foi ainda depositada oficialmente. Para os observadores, porém, ha mais chances de que intervenha, invés da proposta do Brasil, uma formula de transação: neste caso, a Assembléia manterá a condenação moral do regime de Franco, mas abolirá as consequencias praticas da primitiva resolução aprovada pela ONU, voltando os Estados membros à faculdade de terem ou não embaixadores em Madrid, de acôrdo com seus interesses.

O CASO DO CARDEAL MINDSZENTY

FLUSHING MEADOWS, 25 (A.F.P.) — Explicando as razões por que o governo hungaro acha que não deve aceitar o convite da ONU no sentido de comparecer perante a Assembléia Geral para apresentar esclarecimentos sobre o processo do cardeal Mindszenty, o sr. Laszlo Rajk, ministro do Exterior da Hungria, declara o seguinte em telegrama dirigido ao sr. Trygvie Lie, secretario geral das Nações Unidas:

"O processo do cardeal Mindszenty, acusado dos crimes de alta traição e trafico de divisas, é uma questão interna da Hungria, a respeito da qual um tribunal hungaro independente já se manifestou, proferindo o seu julgamento em apreço, não somente não atinge os direitos do homem e a liberdade de religião, como decorre das obrigações assumidas pelo governo hungaro no tratado de paz que assinou, dada a natureza dos crimes cometidos pelo cardeal Mindszenty."

NECROLOGIA

D. MARIA DA GLORIA LOPES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, d. Maria da Gloria Lopes, casada com o sr. Alvaro Lopes. Era mãe do sr. Carlos Lopes, já falecido, que foi casado com d. Ana Cairo Lopes; Leonel Lopes, casado com d. Maria José de Sousa Lopes; Lidia Lopes David, já falecida que foi casada com o sr. Leony Maciel David; Alice e Helena Lopes. Deixa os netos — Alvaro Lopes Neto, casado com d. Maria de Lourdes Nascimento Lopes; CarlosLeduar Lopes,Cassio Lopes, Beatriz e Gilberto.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Brazilia, 6-A, para o cemitério São Paulo.

D. ROSA VALOTI BARBARO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, d. Rosa Valoti Barbaro, casada com o sr. Rosario Barbaro. Deixa os filhos — Saverio, Carmela, casada com o sr. Odilon Gonçalves; Maria, casada com o sr. Ovidio; Rosa, casada com o sr. Valter Visibeli; Lidia ,casada com o sr. Mario Carvalho; Aparecida, casada com o sr. Valter Gonçalves; e Margarida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

VITORIO BARIONI — Faleceu anteontem nesta capital aos 45 anos de idade, o sr. Vitorio Barioni, filho do sr. Ricardo Barioni, já falecido e de d. Constantina Barioni. Deixa os irmãos — David, casado com d. Zilda Barioni; Brasilina, casada com o sr. José De Domenico; Lucia, casada com o sr. Maximo Messias; e Antonieta, casada com o sr. Vitaliano Podromo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

JULIO TELES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. Julio Teles, casado com d. Maria Salvadio Teles. Deixa os filhos — Orlinda, Anibal, Joana, Pascoal, Iracema, Romano, Paulo e Vilma.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Penha.

JOÃO AUTORNO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. João Autorino, viuvo de d. Caetana Iugliano. Deixa as filhas — Angelina, Ana e Assunta.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua da Gavea, 956, para o cemitério do Braz.

D. LUIZA LANIGRA FERRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, d. Luiza Lanigra Ferro, casada com o sr. Vicente Ferro. Deixa os filhos — Maria, Angelo e João, solteiros.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua da Moóca, 2042, para o cemitério do Araçá.

CANIO MUOTRI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Canio Muotri, filho do sr. Saverio Muotri e de d. Diodata Muotri, já falecidos. Deixa um filho — Saverio Muotri, casado com d. Afonsina Muotri.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Italia Severino, 3 para o cemitério da Penha.

MANOEL FERREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Manoel Ferreira, viuvo de d. Maria Rosa Ferreira. Deixa os enteados: — Evangelina e Heitor Maia.

D. TEOLINA VILELA DE MENDONÇA UCHOA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Teolina Vilela de Mendonça Uchoa, casada com o dr. Teodomiro de Mendonça Uchoa. Deixa os filhos — Leovigildo Vilela Uchoa, casado com d.Lavinia de Mendonça Uchoa e Maria José Uchoa Alves Lima, casada com o dr. Carlos de Morais Alves Lima. Era irmã de — Elidia Vilela de Mendonça Uchoa, viuva do dr. Leovigildo Uchoa; Francisco Vilela de Andrade, casado com d. Zenaide Vilela de Andrade; e Helena de Mendonça Uchoa, casada com o dr. Antonio de Mendonça Uchoa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

CONSTANTINO LAMBERGA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, o sr. Constantino Lamberga, viuvo de d. Antonieta Mootri Lamberga. Deixa os filhos — Conceição Lamberga Duarte, casada com o sr. José Afonso Duarte; Carmela Lamberga Tomeo, casada com o sr. Anunciato Tomeo; Ana Lamberga Zeglio, casada com o sr. Artidoro Zeglio; Joana Lamberga Silva, casada com o sr. Valdemar Silva; e Eugenio Lamberga.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério da Penha.

JOÃO ANTONIO LOMONACO — Faleceu anteontem, em Barra do Piraí, o sr. João Antonio Lomonaco, viuvo de d. Maria José Abraão Lomonaco. Deixa os filhos — Ari, casado com d. da Oliveira Lomonaco; Arialdo, casado com d. Maria Aranha Lomonaco; Maria Estela Lomonaco Nogueira, casada com o sr. Carlos Nogueira; Domingos, casado com d. Nadir Lomonaco; Iracema, Maria Eliza e Rui Lomonaco.

O enterro realiza-se hoje, nesta capital, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cesario Ramalho, 361, para o cemitério São Paulo.

D. GERTRUDES SIQUEIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, d. Gertrudes Siqueira, filha do sr. João Pedro Siqueira, e de d. Ana Maria Gertrudes Siqueira.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

D. LUCILIA COIMBRA TEIXEIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 41 anos de idade, d. Lucilia Coimbra Teixeira, casada com o sr. Alberto Teixeira. Deixa os filhos — Valter e Adilson.

LUIZ PETINATI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, o sr. Luiz Petinati casado com d. Zarafina Grilo Petinati. Deixa varios filhos.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

D. ANDRUSKU ETEL — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, d. Andrusku Etel, casada com o sr. José Hegedus. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Penha.

HORACIO TARQUINI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Horacio Tarquini.

O enterro realizou-se no cemitério de Tremembé.

ANTONIO JOSE' LOPES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, o sr. Antonio José Lopes,, casado com d. Lucinda Simões Lopes. Deixa os filhos — Adriano, Aparecida, Helena, Amador e Vera.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

D. EMILIA MASELA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, d. Emilia Masela, viuva do sr. José Masela. Deixa os filhos — Francisco, Vito, Miguel, Dolores e Raquel.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

D. AMALIA PONTES GUMARÃES COSTA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 89 anos de idade d. Amália Pontes Guimarães Costa, viuva do sr. Manoel de Sousa Guimarães. Deixa um filho — João Climaco Guimarães, casado com d. Francelina Colaço Guimarães.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

D. ANETA OSTI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 33 anos de idade, d. Aneta Osti, filha do sr. Aureliano Osti e de d. Amabile T. Osti. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

JOAQUIM FERREIRA COIMBRA FILHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 21 anos de idade, o sr. Joaquim Ferreira Coimbra Filho, filho do sr. Joaquim Ferreira Coimbra e de d. Raquel Gonçalves Cunha. Deixa os irmãos — Manoel e Margarida Ferreira Coimbra.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. LUIZA LANZILO MANDARI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, d. Luiza Lanzilo Mandari, casada com o sr. José Mandari. Deixa os filhos — Iolanda, Benedete, Elpidio e Marcos. Deixa ainda varios irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SANTO CANTON — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. Santo Canton, casado com d. Isolina Gios Canton. Deixa os filhos — Mateus, Miria e Mauro.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguezia do O'.

CANDIDO FRANCISCO DIAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, o sr. Candido Francisco Dias, casado com d. Avelina Dias. Deixa as filhas — Teresa e Olivia Dias.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Braz.

INACIO VASTELA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Inacio Vastela, casado comd. Rosaria Golombi Vastela. Deixa os filhos — Francisco, Ricardo, Antonio e Lauro.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bom Pastor, 358, para o cemitério do Braz.

D. MARIA DE PONTEZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, d. Maria de Pontez, viuva do sr. João Ferreira Barbosa. Deixa os filhos — João, Antonio e Maria Ferreira Barbosa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

D. FRANCELINA DIAS BELO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Francelina Dias Belo, casada com o sr. Eleuterio Dias Belo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

FRANCISCO TUCCI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. Francisco Tucci, casado com d. Isaltina Iasem Tucci. Deixa uma irmã — Gilda Tucci Bricolo, casada com o sr. Gino Bricolo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Imbauba, 131, pa o cemitério São Paulo.

JOÃO ANTONIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. João Antonio, viuvo de d. Caetana Tugliano. Deixa as filhas — Angelina, Ana e Assunta.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua da Gavea, 956, para o cemitério do Braz.

D. OSCARLINA FIGUEIRA DE MAGALHAES CESAR — Faleceu ontem, nesta capital aos 36 anos de idade, d. Oscarlina Figueira de Magalhães Cesar, casada com o sr. Anchises de Magalhães Cesar. Deixa uma filha — Maria da Conceição.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Camargo, 74, para o cemitério São Paulo.

Exaltado o programa

(Conclusão da 1.a página)

O sr. Albert Kahn, autor do livro "A Grande Conspiração Contra a Russia", externou depois sua gratidão para com a URSS, "em nome dos judeus do mundo inteiro".

Após a leitura de uma moção de simpatia aprovada pelos delegados ao X Congresso dos Sindicatos dos Sovieticos, o poeta chileno Pablo Neruda, ultimo orador da reunião, transmitiu aos congressistas uma saudação de "todos os chilenos, que, afirmou, querem viver livres e num mundo pacifico".

Em seguida, uma delegação dos "Combatentes da Liberdade", entregou aos delegados norte-americanos uma "carta a Truman", através da qual "o povo francês declara ao povo norte-americano que não reconhece a assinatura aposta em nome da França no Pacto do Atlantico".

Após breve interrupção nos trabalhos, o secretario do Congresso anunciou que 90 oradores haviam feito uso da palavra no decorrer dos cinco dias que duraram os debates. O pintor Pablo Picasso anunciou a seguir que um "premio internacional do Congresso da Paz" será conferido ao melhor escritor ou artista partidario da paz.

O sr. Guy de Boysson, relator da Comissão de Organização do Congresso, leu o texto de uma resolução anunciando o estabelecimento de um Comité permanente que "consagrará todos os seus esforços à salvaguarda da paz, lutando contra as tentativas dos inimigos dos povos visando provocar uma terceira guerra mundial". As principais atribuições desse "Comité Permanente" serão as seguinte: 1.o) — Divulgar no mundo inteiro os resultados dos trabalhos do Congresso de Paris; 2.o) — Renunciar todas as atividades dirigidas contra a paz e coordenar as forças da paz; 3.o) — Desenvolver a propaganda necessaria às atividades dos Congressos da Paz; 4.o) — Publicar um orgão de informação em varias linguas; 5.o) — Preparar o proximo Congresso Mundial.

Entre os membros do "Comité Permanente" figuram os srs. Frederic Juliot Curie, Louis Aragon, sra. Eugenie Coton, Pablo Picasso, Louis Saillant, abade Boulier, Pierre Co e Yves Farge.

O poeta Louis Aragon leu em seguida o manifesto final do Congresso. Terminada a leitura, os presentes entoaram a "Marselhesa", sendo em seguida encerrado o Congresso Mundial dos Partidarios da Paz.

O ESTADO DE SAUDE DO MARECHAL GRAZIANI

ROMA, 25 (AFP) — O marechal Graziani atingido por uma hemofilia foi transferido para o hospital militar de Selius e medidas especiais foram tomadas, para garantir a vigilancia do antigo chefe das forças armadas da Republica Neo Facista.

Dissolvida a União Slava-Argentina

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — A União Eslava-Argentina foi dissolvida pelo governo.

A decisão foi tomada em seguida às desordens que ocorreram nesta capital, em seguida a uma tentativa desse organismo, para realizar o terceiro Congresso Pan-Eslavo em Buenos Aires.

Solenemente fundado

(Conlusão da ultima página).

menção de retirar sua candidatura. Usa da palavra o sr. Hernani Donato, dizendo que absolutamente os moços não concordavam com a retirada de tal candidatura e que, pelo contrario, eles é que retiravam a chapa apresentada, de modo que uma chapa unica fosse apresentada.

Há troca de apartes, e, finalmente, a mesa aprova a retirada da chapa apresentada pelos integrantes da ex-Sociedade Amigos de Botucatú.

Assim, foi eleita por unanimidade a diretoria proposta pelo sr. João B. Moreira Filho, que é, parcialmente, a seguinte:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Des. Diogenes Pereira do Vale; vice-presidente, Carlos Cesar; 1.o secretario, sr. Francisco Marins; 2.o secretario, sr. Milton Lopes Leão.

CONSELHO DIRETOR

Presidente, des. Alcides de Almeida Ferrari; 1.o vice, dr. Romeu do Amaral Gurgel; 2.o vice, prof. Arnaldo Laurindo; 1.o secretario, dr. Alberto Rocha Lima; 2.o secretario, prof. Fidencio Azevedo Trigo; 3.o secretario, dr. José Abolafio; 1.o tesoureiro, prof. dr. Cantidio de Moura Campos; 2.o tesoureiro, dr. Paulo Gomes Pinheiro Machado; 3.o tesoureiro, prof. Afonso Celso Dias; 1.o orador, dr. Dante Delmanto; 2.o orador, prof. Carlos Gonzaga; procurador geral, João Bethlem Moreira; bibliotecario, dr. Mario Leão; consultor juridico, prof. dr. Genesio de Almeida Moura; arquivista, prof. Deocleciano Pontes; diretor do Departamento de Divulgação e Propaganda, dr. Eduardo Pelegrini; diretor do Departamento das Relações Sociais, dr. Antonio Marino Gouvêa; diretor do Departamento de Turismo e Esportes, dr. Jorge dos Santos Caldeira; diretor do Departamento das Comemorações, dr. Juvenal Bonilha de Toledo; diretora do Departamento Feminino, profa. Joaquina Delgado; diretora do Departameno de Estudos, dra. Ema Azevedo de Oliveira da Costa.

CONSELHO FISCAL

Senhora Leandro Dupré, dr. Manoel Vieira Neto, dr. Laurindo Minhoto Junior, dr. Mucio Floriano de Toledo, des. Rafael Sampaio Monteiro e prof. Guaraciaba Treuch.

CAMPANHA DE SOCIOS

Logo depois de empossada, a diretoria deu inicio a uma campanha de socios. Serão considerados fundadores os que se inscreveram no ano de 1949; e, remidos, os que contribuirem, de uma só vez, com a importancia de mil cruzeiros, correspondente a dez unidades.

Ha grande entusiasmo pelo Centro, no seio da colonia botucatuense.

Para pertencer ao Centro Botucatuense, não é requisito essencial haver o candidato nascido na bela terra "dos bons ares".

Basta que a ele esteja ligado por qualquer laço afetivo.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Um morto e nove pessoas gravemente feridas em consequencia de capotamento de um caminhão

O CARRO DERRUBOU DOIS POSTES E CAUSOU A MORTE A UMA PESSOA — MORTO POR UM TREM — ATROPELADA PELO "JEEP", MORREU NO HOSPITAL

Desde as primeiras horas da manhã de domingo, o motorista profissional Severino Antonio de Almeida, de 24 anos, solteiro, domiciliado à Estrada do Vergueiro, 4.639, dirigia o auto-caminhão de chapa 6-64-60, que transportava tijolos para Vila Carrão. À tarde, por volta das 16 horas, depois de haverem terminado a tarefa, Severino lotou a carroceria do caminhão com todos os que o haviam ajudado na descarga e regressava para casa. Não se importando com o estado escorregadio do calçamento da avenida Conde de Frontim, Antonio Severino imprimia ao veiculo excessiva velocidade e ao chegar no cruzamento desta arteria, com a rua Vilela, viu-se obrigado a utilizar-se dos freios para não abalroar outro carro, do que resultou o pesado transporte rodopiar sobre si mesmo e em seguida capotar, jogando ao solo seus passageiros e finalmente ir de encontro à grade do jardim do predio 1.136. Alguns transeuntes que presenciaram o fato, revoltados com a imprudencia do motorista, tentaram lincha-lo, e só não consumaram seu ato graças à rapida intervenção da policia. Sob a corroceria do caminhão ficaram duas crianças e um homem, tendo este falecido, pois sofreu esmagamento do cranio. Ficaram feridos no desastre as seguintes pessoas além do motorista: Lourdes Lopes Ventura, de 19 anos, solteira, Ventura Lopes Fernandes, de 21 anos, solteiro; Hermes Lopes Fernandes, de 8 anos; Benedito Lopes Fernandes Filho, de 17 anos, solteiro; Henriqueta Lopes Fernandes, de 10 anos, todos filhos de Benedito Lopes, domiciliados à rua Major Marcelino, 200; Wilson de tal, Antonio Ribeiro Nunes, de 22 anos, solteiro; José Araujo, de 33 anos, solteiro, e Silvio Caetano, de 9 anos, filho de Eugenio Caetano. Todas as vitimas, com exceção do motorista que sofreu leves ferimentos, depois de medicadas no posto da Assistencia, foram internadas no Hospital das Clinicas. No local do acidente faleceu de modo tragico o operario Adelino Fernandes Beres, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Engenheiro Pegado, s|n., tendo o seu corpo, após as formalidades legais, sido recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde foi autopsiado. O motorista do caminhão foi levado ao cartorio da Central de Policia, onde prestou declarações no inquerito. Ao ser interrogado afirmou que não imprimia ao veiculo excessiva velocidade e que o desastre se verificou no momento em que ele para desviar de outro carro se viu obrigado a ir para a margem da via publica, onde o caminhão caiu numa valeta, capotando.

OUTRO DESASTRE ESPETACULAR

Em vertiginosa velocidade, rodava às 12 horas de ontem, pela estrada de São Caetano, a "limousine" de um Expresso que faz o transporte de passageiros entre esta capital e Serra Negra, de chapa 18-60-93, dirigido pelo motorista profissional Francisco Carmo, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Azambuja, 48. O motorista que havia ingerido certa quantidade de bebidas, em determinado trecho daquela estrada perdeu a direção e atirou o carro contra dois postes telefonicos, derrubando-os. Dada a velocidade ainda foi bater contra uma arvore, sofrendo consideraveis danos. Ficaram feridos todos os seus ocupantes em numero de cinco, um dos quais não resistindo aos ferimentos veio a falecer. As vitimas são: Vitorio Barioni, de 42 anos, solteiro, domiciliado à rua Tabor, 277; Antonio Anchiazzo, de 25 anos, casado, de residencia ignorada; Angelo Trevisiano, de 48 anos, casado, tambem de domicilio ignorado; Rosario Galate, de 41 anos, casado, e seu filho Roque, de 4 anos, residentes à rua Margarido Pires, 237, em São Caetano, e o motorista Francisco Carmo. A primeira vitima faleceu no proprio local, tendo o cadaver sido recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, enquanto que as demais foram transportadas para o posto da Assistencia. Antonio Anchiazzo e Angelo Trevisiano, que apresentavam ferimentos de natureza grave, foram recolhidos ao Hospital das Clinicas.

MORTA POR UM "JEEP"

Na esquina da avenida Paulista com a avenida Brigadeiro Luiz Antonio ,na madrugada de domingo, o "jeep" de chapa 1-23-00, dirigido por um individuo de identidade não apurada, que se evadiu, atropelou Benedita Idalina Jeremias, de 20 anos, solteira, residente à segunda arteria, 2.736. Benedita sofreu gravissimos ferimentos, em consequencia dos quais veio a falecer na madrugada de ontem. O corpo foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

ATROPELADO E MORTO POR UM TREM

Benedito Luiz Matazzo, de 27 anos, de estado civil ignorado, lavrador em Cabreú, por volta das 16 horas de ontem, nas proximidades do quilometro 28 da Estrada de Ferro Sorocabana, foi colhido e morto por um trem daquela ferrovia. O fato foi comunicado ao plantão da central de Policia por intermedio do delegado de Barueri, tendo o corpo sido recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

O BONDE FOI DE ENCONTRO AO PREDIO

Repleto de passageiros, na tarde de ontem, por volta das 15,15 horas, trafegava, em grande velocidade, pela rua Sorocabanos, no Ipiranga, com destino ao arrabalde, o bonde 603 da linha "Fabrica", dirigido pelo motorneiro Florival da Costa Andrade. Em dado momento o coletivo descarrilou e subindo ao passeio foi chocar-se contra a parede do predio 737, daquela arteria. Prevendo um desastre de graves consequencias, alguns passageiros saltaram desastradamente, ferindo-se. Passaram pelo posto da Assistencia, João Manuel de Sá, de 40 anos; Sebastião Pinheiro Azevedo, de 28 anos, Vicente Rodrigues, de 44 anos, e Aparecido Camargo, de 20 anos.

CAPOTOU O CAMINHÃO DA "LIGHT"

O auto-caminhão da "Light", de chapa 5-35-91, dirigido pelo motorista Joaquim Ramalho, transportando regular numero de operarios, trafegava na tarde de ontem, pouco antes das 19 horas, pela rua do Corredor. O veiculo desenvolvia regular velocidade, quando em frente ao predio 38 capotou, saindo feridos os seguintes operarios: Jorge Pereira Guimarães, Enéas Costa e João Cunha. Todos foram internados no Hospital das Clinicas.

DOIS MENORES FERIDOS NUM DESASTRE

Na avenida Agua Branca, às 11,15 horas de ontem, os meninos Antonio Simões Ruivo, de 13 anos, filho de Manuel Ruivo, domiciliado à rua Guaicurus, 140 e Joaquim Silveira Franco Filho, de 12 anos, residente à rua Tucuna, 319, receberam ferimentos em consequencia da colisão verificada entre o bonde 373, da linha "Pompéia", dirigido pelo motorneiro de chapa 2.183 e o auto-caminhão de chapa 5-19-07, guiado pelo motorista Armando Fernandes. Os dois menores foram transportados para o posto da Assistencia, onde receberam socorros de urgencia, tendo o segundo sido recolhido ao Hospital das Clinicas, em face da gravidade de seus ferimentos.

APROXIMA-SE CELEREMENTE DE CHANGAI

(Conclusão da 1.a página).

ROMPE LI TSUNG E O GEN. CHIANG KAI CHEK

NANKIM, 25 (AFP) — Anuncia-se que ocorreu uma ruptura definitiva entre o generalisimo Chiang Kai Chek, que estaria com seu grupo em Cantão e é favoravel ao prosseguimento da guerra, e o presidente provisorio Li Tsung Yen. Este não partiu, portanto, para Cantão, ao contrario das primeiras noticias, seguindo de avião para Kwellin, na provincia de Kuangsi. As tropas do general Li Tsung Yen estariam perfeitamente intactas na China Central, mas parece ser mais certo que se efetive sua rendição aos comunistas.

GENERAL NACIONALISTA APRISIONADO

NANKIM, 24 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o major general nacionalista Teng Chien foi feito prisioneiro pelos comunistas a 2 quilometros e meio de Nankim, ha direção de Hang Cheu.

PROCLAMAÇÃO DE MAO TSE TUNG

SHANGAI, 25 (UP) — A emissora comunista de Peiping transmitiu uma proclamação do dirigente comunista Mao Tse Tung e do comandante em chefe das forças vermelhas, general Chu Teh, pedindo que o povo da China conceda toda a ajuda às tropas comunistas e mantenha a ordem.

A proclamação diz que serão garantidas a vida e as propriedades de todo o povo e exorta os chineses a permanecerem em seus postos, protegendo todas as casas comerciais.

Disse tambem a proclamação que serão protegidas as vidas dos estrangeiros e exorta-os tambem a permanecer em seus trabalhos.

POLITICA DOS EE. UU. NA AREA CONQUISTADA PELOS COMUNISTAS

WASHINGTON, 25 (AFP) — Segundo se afirma em circulos bem informados, o presidente Truman e o sr. Dean Acheson, secretario de Estado, estão decididos a evitar que unidades navais norte-americanas na China, sejam envolvidas em incidentes semelhantes àqueles ocorridos com belonaves britanicas, atingidas pelo fogo das baterias comunistas.

O chefe do governo e o secretario de Estado, acrescenta-se, continuam dispostos a evitar qualquer auxilio ao generalisimo Chiang Kai Chek ou ao movimento nacionalista chinês, presentemente. Desejam, sobretudo, evitar incidentes que possam desencadear um movimento de opinião favoravel à intervenção dos Estados Unidos naquele país.

E' nesse sentido que noticia procedente de Changai, segundo a qual o consul norte-americano ordenou a evacuação das unidades navais norte-americanas daquela cidade, é interpretada nos circulos diplomaticos de Washington.

Nos referidos circulos, atribui-se tambem grande importancia à decisão do Departamento de Estado no sentido da permanencia, em Nankim, do embaixador Leighton Stewart. Embora, em principio, o embaixador Stewart tenha oficialmente por missão "garantir a segurança dos cidadãos norte-americanos na bacia inferior de Yang Tse, os circulos diplomaticos admitem que ele será levado para cumprir sua missão a entrar em contato com as autoridades comunistas, civis e militares, e que "esta tomada de contato poderia ir alem do quadro da segurança dos suditos norte-americanos e estender-se até o problema das relações entre os Estados Unidos e os comunistas chineses".

Os diplomatas norte-americanos admitem que um periodo de relativa prosperidade — e isto em consequencia da cessação da guerra civil — deverá seguir-se ao presente caos reinante na China.

Após a ocupação de Nankim, e no momento em que as ultimas forças nacionalistas parecem se encontrar na iminencia de ceder na região de Changai-Hangchow, os Estados Unidos deverão esperar, ao que se admite, pelo seguinte:

1) — Melhoria da situação economica chinesa, em virtude da disciplina dos quadros comunistas; 2) — O general Mao Tse Tung deverá tentar restaurar, primeiramente, o programa visando o reerguimento economico do país; 3) — Um periodo de desenvolvimento das atividades chinesas deverá seguir-se à primeira fase, a qual poderá durar varios anos.

Os dirigentes norte-americanos perguntam, agora, se o general Mao Tse Tung não pedirá à Russia que devolva o material financiado pelo Japão, no valor de 2 biliões de dolares, de que os russos se apoderaram na Mandchuria, principal centro da produção de carvão e de aço da China. Resta saber se as regiões da Siberia nas quais os sovieticos instalaram o material removido da Mandchuria se bastam a si mesmas ou se têm necessidade de minerios e de carvão da Mandchuria, o que poderia dar lugar a uma rivalidade comercial entre o governo do general Mao Tse Tung e o Kremlin.

Todos esses problemas, assim como a possibilidade de salvaguardar os interesses norte-americanos na China, relativamente modestos, serão objeto de conversações, por ocasião da vinda dos Estados Unidos do embaixador Leighton Stewart, o qual, ao que se acredita, estará ao par das intenções dos comunistas. — (a) Jean Davidson da "France Presse".

NOVA PRAGA DE GAFANHOTOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25 (UP) — Grandes e continuas invasões de gafanhotos procedentes da Bolivia e do Paraguai estão atingindo grandes regiões do norte da Argentina, segundo anuncia o Ministerio da Agricultura.

A provincia de Salta foi invadida por uma nuvem de acridios com mais de mil quilometros quadrados. O territorio do Chaco tambem foi invadido.

RADIO

"Radar", mais uma revista radiofonica

Dia a dia o radio penetra no seio popular, constituindo uma atração que, guardadas as devidas proporções, suplanta o proprio cinema. O radio é o divertimento — em alguns casos o martirio — do povo em todos os momentos e, alem disso, de graça. Oferece de tudo, para todos, se bem que com alguns defeitos e exageros.

Se faltasse a propria evidencia dos fatos ou outras provas, bastava apenas o já elevado numero de revistas e jornais radiofonicos explorando noticiario, biografias, notas, comentarios, isto não se contando as secções especializadas dos diarios e periodicos. As "associadas" criaram, seguindo, provavelmente, a Nacional do Rio, o seu jornal proprio, o "Sumaré". Agora, é a São Paulo que edita "Radio-Lar", cujo primeiro numero sairá hoje. São muitas as revistas e jornais radiofonicos de São Paulo, do Rio e de outros Estados.

Com satisfação, registramos aqui o lançamento de "Radar", uma revista a base de assuntos radiofonicos, que será lançada em todas as capitais nesta data. Lemos, com antecipação, graças a gentileza de René Figueiredo, e podemos comentar esse primeiro numero no mesmo dia em que é lançado. Trata-se de uma das mais completas e interessantes revistas no assunto. Explora temas radiofonicos com base, fundamento, de forma a prender o leitor. Oferece varias secções bastante atraentes no que concerne ao radio, cinema, teatro, recreações, literatura, curiosidade, enfim, muita coisa para ler. E' dirigida por Jair de Vasconcelos e Enio Silveira, tendo como redatores Egas Muniz Fevereiro da Silva Março e O. Franco, da secção de Radio; Paulo Alencar, Mirocl Silveira, Evangelina Murilo Ferreira, Romulo Argentieri, Mario da Silva Brito e outros para as demais secções.

O primeiro numero é otimo, de forma que podemos recomenda-lo aos nossos leitores para que possam acompanhar melhor o que se passa no radio de São Paulo, do Rio e de outros Estados. E' uma contribuição ao progresso do proprio radio, porque a critica e a divulgação são excelentes auxiliares da radiofonia, maxime quando prevalece o interesse de colaborar, o que acontece com a diretriz de "Radar". — EDU'.

Paulo Machado de Carvalho, a quem muito deve o radio hodierno brasileiro, é um "bicho" danado. Está extendendo a sua organização, as "Unidas", ao interior paulista e tambem a outros Estados. Ainda agora vem de integrar na sua cadeia a Radio Mairinque Veiga, do Rio de Janeiro, uma das mais antigas e mais prestigiosas emissoras do Brasil.

* * *

Bruno Bruni, uma figura muito querida é um cantor amador, interpretando muito bem musicas italianas. Estamos informados de que está interessando uma de nossas emissoras. No radio poderá brilhar da mesma forma que na industria ou no comercio.

* * *

Xavier Cugat, o famoso regente cubano e desenhista de meritos, virá a São Paulo, contratado pela Radio Tupi, para uma temporada a ser iniciada brevemente.

* * *

O capitão Balduino iniciou ontem, às 21,30 horas, na Bandeirantes, um programa sertanejo original, muito diferente dos demais e sob o titulo "Onde canta o Sabiá".

Parece que está acertada a mudança da Radio São Paulo para um predio da avenida Angelica.

* * *

Podemos confirmar a data da estréia de Maria da Graça cantora portuguesa, na Radio Tupi. Será a 3 de maio vindouro.

* * *

A Radio America, ao que apuramos, já teria ultimado um contrato com George Fernandes, o famoso folclorista nacional.

* * *

Eladia Blazques estreiará na Bandeirantes hoje, às 21 horas.

* * *

Cassiano Gabus Mendes embarcará ainda neste mês, a fim de permanecer no radio do Canadá por alguns meses.

* * *

O "Expresso da Alegria", da Bandeirantes, a partir de ontem passou a ser transmitido diretamente da rua Paula Souza, 181, devendo estrear o "Principe Maluco", artista que atuou em varios casinos.

* * *

O "Cinema em seu lar", a partir de anteontem passou a denominar-se "Grande Teatro Bandeirantes".

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

O SR. IVO DE AQUINO INICIA A RESPOSTA AO DISCURSO DO SR. FERNANDES TAVORA, REFERENTE AS REFINARIAS

RIO, 25 ("Correio") — Com a presença de 28 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado. A' hora do expediente foi toda ocupada pelo sr. Ivo de Aquino, que iniciou o seu discurso em resposta ao do sr. Fernandes Tavora sobre as refinarias de petroleo.

O lider começou fazendo a defesa do governo, no que toca à iniciativa do chefe da Nação, e, como nisto esgotasse o seu tempo, prometeu continuar o discurso amanhã.

Foi lido pela mesa um requerimento de urgencia para que na proxima ordem do dia figure o projeto que estabelece recursos financeiros para terminar a cura do prof. Bruno Lobo, a que orça em trezentos mil cruzeiros.

Passou-se à seguinte ordem do dia: discussão unica do parecer n. 265, da Comissão de Constituição e Justiça, no sentido da publicação, no Diario do Congresso Nacional do oficio n. S-4, de 1949, em que a Associação Comercial de Minas Gerais solicita providencias a fim de que seja observado, no seu exato e amparador intuito o paragrafo primeiro do artigo quinze da Constituição Federal; segunda discussão do projeto de lei do Senado n. 49, que autoriza o Poder Executivo a auxiliar os habitantes de Ponta Porã e dá outras providencias.

Daí os trabalhos se transferiram para a Comissão de Justiça, onde foi discutido e aprovado o acordo meteorologico entre o Brasil e a Espanha. O sr. Felinto Muller passou a relatar o projeto que trata das indenizações atribuidas aos que sofreram prejuizo com a calamidade das enchentes em varios Estados, exigindo-se a prova de residencia, cujo parecer foi aprovado por unanimidade.

O sr. Valdemar Pedrosa relatou favoravelmente o acôrdo de transportes entre o Brasil e a Suiça, enquanto o sr. Verginaud Vanderlei tambem relatou favoravelmente os beneficios que um projeto da Camara concede aos juizes e funcionarios da Camara de Reajustamento Economico, equiparando-os aos funcionarios publicos.

—:o:—

NA CAMARA FEDERAL

APRESENTADO UM REQUERIMENTO PEDINDO O COMPARECIMENTO DO MINISTRO DA FAZENDA

EM DISCUSSÃO O PROJETO QUE PRORROGA O PRAZO DO REGIME DE LICENÇA PREVIA

RIO, 25 ("Correio") — Abrindo a sessão da Camara o sr. Cirilo Junior anunciou um requerimento do sr. José Augusto, pedindo que se destinasse a sessão do proximo dia 15 de agosto, em seu expediente, para homenagem à memoria de Amaro Cavalcanti, ex-senador da Republica pelo Estado do Rio Grande do Norte.

Foi tambem apresentado pelo sr. Segadas Viana um requerimento que reserva o expediente do proximo dia 29 para as comemorações do Dia do Trabalho, visto 1.o de maio ser feriado e não funcionar a Casa. Ambos foram aprovados.

O primeiro orador do dia foi o sr. Tavares do Amaral, que contestou afirmações da jornalista Raquel de Queiroz sobre a existencia de quistos raciais em Santa Catarina, onde as colonias alemãs resistiriam à assimilação. O sr. Damazo da Rocha confirmou as palavras do orador antecedente, apoiados em apartes por diversos deputados, e fez uma analise das circunstancias em que se dá a imigração para o sul e das razões de certo retardamento na assimilação.

O sr. Campos Vergal leu cartas das senhoras Maria Portugal e Alice Tibiriçá, contestando a versão espalhada de que eram adeptas do comunismo.

O sr. Leandro Maciel, de Sergipe, contestou declarações do governador do seu Estado sobre a união de todos os partidos sergipanos em torno da sua administração. Pelo menos a UDN não apoia os erros do governador. Apesar da energia do sr. Cirilo Junior no combate ao abuso de palavras, com prejuizo para o serviço, o sr. Rui Almeida, contra a observação do presidente de deixar o seu ato ao alvitre da sua consciencia, apresentou fora de oportunidade um requerimento convocando o ministro da Fazenda para defender-se perante a Camara das acusações que lhe são dirigidas, relativamente à questão das refinarias e vendas dos "stocks" do DNC.

O presidente aceitou o requerimento, submeteu-o a discussão e encerrou-a por falta de oradores; considerou-a então adiada nos termos regimentais.

O sr. Emilio Carlos requereu que a materia fosse incluida em ordem do dia, o que redundou inutil porque o requerimento terá mesmo que figurar na ordem do dia.

A requerimento do sr. João Abreu, decidiu-se a nomeação de uma comissão de três membros para representar a Casa junto à Conferencia de Imigração e Colonização, à realizar-se em Goiania, a 30 do corrente.

Em ordem do dia foram aprovados projetos de resolução concedendo prorrogação de licença aos deputados Lauro Montenegro e Cosme Ferreira e um outro concedendo licença, para tratamento de saude, ao sr. Negreiros Falcão.

Seguiu-se a votação de varios projetos de importancia secundaria, até que se chegou ao projeto que prorroga o prazo que subordina à licença previa a importação e a exportação.

O sr. Tristão da Cunha, dentro da sua concepção liberal do fato economico, ficou contra a proposição. Fiel à sua idéia de livre cambio, não admite a intervenção de qualquer governo em qualquer momento da vida economica dos paises. Os srs. Coelho Rodrigues e Pedro Pomar manifestaram-se favoravelmente à tese, mas, fizeram muitas restrições ao projeto em discussão.

SERA' REJEITADO O PEDIDO DE COMPARECIMENTO DO SR. CORREIA E CASTRO

RIO, 25 ("Correio") — A nossa reportagem na Camara Federal ouviu, à margem dos trabalhos de plenario, que o requerimento apresentado à mesa pelo deputado trabalhista Rui Almeida, no sentido de que o ministro da Fazenda se apresente à Casa para prestar declarações e explicações sobre os casos do petroleo e do café, será rejeitado, a pedido do lider da maioria.

O sr. Nereu Ramos assumirá a presidencia dia 14

RIO, 25 (Asapress) — O general Eurico Gaspar Dutra passará o governo no dia 14 de maio ao sr. Nereu Ramos, o qual ocupará a presidencia da Republica até fins de maio, porquanto o chefe da nação brasileira levará seis dias de viagem e 14 dias de estada nos Estados Unidos.

Delegação Brasileira à C. I. T.

RIO, 25 (Asapress) — Embarcou para Montevideu a delegação brasileira à Conferencia Internacional do Trabalho, sob a chefia do sr. Honorio Monteiro, o qual deverá regressar no proximo dia 30, passando a chefia da delegação para o sr. Rego Monteiro, que seguiu como assessor.

DUELO NO RIO

RIO, 25 (Asapress) — O conhecido radialista Gomes Filho desafiou o sr. Julio de Morais, da Federação de Turismo do Estado do Rio, para um duelo a pistola ou arma branca. Esse duelo deverá se realizar, no estadio Carlos Martins com entrada paga, revertendo a renda em beneficio do Instituto de Proteção e Assistencia à Infancia de Niterol.

NO PALACETE PRATES:

Serviços publicos para as ruas não oficiais

SERIAS CRITICAS CONTRA O "COMERCIO" HOSPITALAR — SOLICITADA A SUSTAÇÃO DO DESPEJO DOS MORADORES DA FAVELA DO BOM RETIRO

Sob a presidencia do sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 15 horas, figurando como primeiro orador do expediente o sr. Brasil Bandecchi, que defendeu uma indicação no sentido de que sejam tomadas providencias pela Prefeitura, a fim de evitar enchentes do riacho Ipiranga, as quais prejudicam os moradores das zonas marginais. O sr. Otobrini Costa manifestou o desejo de ver melhor localizado um arquidario, que poderia ser instalado pela Prefeitura.

SERVICOS PUBLICOS PARA AS RUAS NÃO OFICIAIS

O sr. Cid Franco solicitou ao plenario que aprovasse um requerimento em que pediu seja sustado pela Prefeitura o despejo contra os moradores da favela do Bom Retiro. Em oportunidades anteriores, pediram identicas medidas os srs. Pedro Antonio Fanganiello e Janio Quadros. O sr. Cunha Matos apresentou e defendeu um projeto de lei que autoriza a cessão de um proprio municipal para a séde propria do Instituto Brasileiro de Genealogia. Rebateu criticas da imprensa ao projeto que autoriza a abertura de um credito especial de 20 milhões para a compra de generos, o sr. João Fairbanks.

O sr. Pedro Antonio Fanganiello requereu e viu aprovado que a Camara se dirija à Prefeitura, solicitando-lhe a atenção para as ruas não oficiais. Deseja o sr. Fanganiello que essas ruas recebam tambem melhoramentos publicos imprescindiveis como calçamento, iluminação publica, rêde de aguas e esgotos, etc.

"COMERCIO HOSPITALAR"

O sr. Janio Quadros, que se ausentara de São Paulo e que participou da C. M. P., extinta recentemente, falou sobre as atividades desenvolvidas por esse organismo. Disse que a C. M. P. pretendia, entre outras coisas, tabelar os serviços hospitalares, pondo paradeiro a explorações de que são vitimas as classes necessitadas. Afirmou mesmo que não existe assistencia hospitalar, mas "comercio" hospitalar. Tentou o sr. Otobrini Costa rebater as criticas, porem produziu defesa inocua.

ORDEM DO DIA

Ainda no expediente, foi aprovada a redação final do projeto de lei que isenta de impostos, taxas e emolumentos os contribuintes do imposto territorial no periodo de 1927 a 1940. A ordem do dia submetida à apreciação do plenario foi a seguinte:

1) projeto de lei n. 87-48, dispondo sobre a criação do Serviço de Fiscalização de Fossas Sépticas, da Secretaria de Higiene do Municipio.

2) Discussão unica, adiada por ter pedido a palavra o sr. José de Moura, do requerimento n. 343-49, do sr. Sebastião Caselli, solicitando do Executivo informações sobre a instalação de bombas de gasolina em zona residencial.

3) Discussão unica, adiada por ter pedido a palavra, o sr. Decio Grisi, do requerimento n. 347-49, do sr. Lauro Cruz, solicitando a inclusão na Ordem do Dia de 22 do corrente, em caráter preferencial, do projeto de lei n. 182-48, que dispõe sobre a criação da Escola Municipal de Serviço Social.

4) Discussão unica do parecer da Comissão de Educação e Cultura sobre a indicação n. 892-48, do sr. Cantidio Sampaio, sugerindo entendimento com o governo estadual no sentido de serem criados cursos ginasiais, comerciais e profissionais em todos os distritos da capital.

5) Discussão unica do parecer da Comissão de Estatistica, Cadastro, Fomento Economico e Ruralismo, sobre o requerimento n. 861-48, do sr. Yukishigue Tamura solicitando seja telegrafado ao sr. presidente da Republica no sentido de ser suspensa a importação de batatas.

6) Discussão unica, adiada por ter pedido a palavra o sr. José Estefno, do requerimento n. 277-49 do sr. João Fairbanks, solicitando a convocação de sessões extraordinarias às quartas-feiras, com inicio noventa minutos após encerradas as ordinarias, enquanto não se vote toda a materia incluida na Ordem do Dia.

O primeiro item foi encaminhado às comissões, tendo o sr. Derville Allegretti rebatido criticas injustas que, de modo generalizado, foram feitas às comissões. Disse que, como integrante da Comissão de Finanças, estivera até momentos antes, relatando pareceres sobre projetos de lei. Manifestou-se o sr. José de Moura favoravel à aprovação do segundo item, o que realmente aconteceu.

O sr. Lauro Monteiro da Cruz retirou seu requerimento.

O quarto item foi aprovado, decidindo-se que a Camara Municipal encaminhará a sugestão à Secretaria de Educação.

O plenario aprovou o quinto item e rejeitou o sexto.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

AVISO AOS PRESIDENTES DE DIRETORIOS DISTRITAIS

São convidados os srs. presidente de Diretorios Distritais da Capital a comparecer, com urgencia, à séde do Partido, a fim de se entenderem com o sr. diretor de Secretaria, acerca de materia de relevanto interesse partidario.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, e alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país: os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior: os magistrados: as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros apresentem munidos da escritura do registro de imoveis.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Varias classes injustamente excluidas da mensagem que majora os vencimentos dos funcionarios publicos

Apresentada uma emenda em favor dos ferroviarios — Pedida a atenção do Executivo em pról dos funcionarios de Grupos Escolares — Faltou numero para deliberar sobre a Ordem do Dia

Visto não haver numero regimental, o sr. Brasilio Machado Neto ontem, às 14,30 horas determinou ao primeiro secretario fizesse a leitura da materia de expediente. Achavam-se na Casa 14 deputados. A's 14,50 horas é feita uma verificação de presença e, como já se encontrassem no plenario 26 deputados, foi aberta a 31.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa. O sr. Joviano Alvim, falando pela ordem, leva ao conhecimento da Casa ter dado cumprimento à incumbencia que lhe foi conferida de representar a Assembléia nas eleições municipais domingo realizadas em Itapolis. Adianta que o pleito se processou normalmente, dentro de elevado espirito civico da população itapolitana, a despeito de boatos que se fizeram ouvir às vesperas das eleições.

AUMENTO AO FUNCIONALISMO

Vai à tribuna o sr. Pinheiro Jr. que se refere à mensagem governamental sobre a concessão de um abono de 450 cruzeiros aos funcionarios publicos. O orador ressalta sua atuação como representante das entidades que congregam os servidores publicos e afinal a vitoria obtida. O sr. Alfredo Farhat, aparteando, estranha terem sido excluidos desse beneficio os servidores inativos, dizendo o sr. Sebastião Carneiro que o criterio a ser obedecido devia majorar os vencimentos em sentido inverso, ou seja, de baixo para cima. O sr. Cassio Ciampolini focaliza a situação dos ferroviarios, que tambem não foram atingidos pela medida.

FUNCIONARIOS DE GRUPOS ESCOLARES

Como segundo orador discursa o sr. Henrique Richeti, em nome dos porteiros, continuos e serventes de grupos escolares. O orador diz dos baixos vencimentos que percebem esses servidores e informa que tem recebido inumeros apelos formulados por elementos da classe, inclusive funcionarios do interior do Estado. A proposito lê uma carta que lhe foi endereçada por serventes de um grupo escolar de Ribeirão Preto, clamando pela melhoria dos seus vencimentos. O orador ficou impossibilitado de continuar a explanação em virtude do termino da hora regimental. Requer inscrição para prosseguir em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Antes de entrar na Ordem do Dia é procedida uma verificação de presença. Responderam à chamada 44 deputados. Entra em discussão o item n. 1 da pauta, o veto governamental ao projeto de lei n. 592, apresentado pelos deputados Romeiro Pereira e Conceição Santamaria, estabelecendo norma a ser obedecida no relacionamento de cargos de professores para efeito de concurso de ingresso ou de remoção ao magisterio secundario, normal ou profissional. A sra. Conceição Santamaria requer votação nominal da materia. E' feita. Por 32 a 12 votos foi rejeitado o veto. Em seguida é aprovado, em segunda discussão, o projeto de lei n. 730, apresentado pelo deputado Epaminondas Lobo, fixando o "quantum" da representação do vice-governador do Estado; entra, em terceira discussão, o projeto de lei n. 291, apresentado pelo deputado Sebastião Carneiro, dispondo sobre o provimento dos cargos de direção e chefia nos quadros do funcionalismo publico civil do Estado. Ocupa a tribuna o seu autor, justificando a proposição. Submetida à manifestação do plenario a materia tem a sua discussão adiada por tres sessões, diante do requerimento do sr. Mario Beni. Em seguida, o sr. Juvenal Sayon requer preferencia para discussão do requerimento n. 195, convocando o secretario da Segurança para prestar esclarecimentos à Assembléia. E' aprovado tendo o sr. Diogenes de Lima, após, apresentado um requerimento de verificação de votação. Vinte e tres deputados votaram "sim" e 2 "não", faltando, consequentemente, "quorum" para deliberar. O sr. Nelson Fernandes, fala pela ordem, estranhando a atitude dos deputados que formam a coligação parlamentar, naquela Casa, imputando aos mesmos quebra de compromisso pois, assim, deixando o plenario, impediam votação de materia como a em causa. O sr. Juvenal Sayon tambem discursa para refutar o sr. Lino de Matos, considerando "cinica" a versão dada aos acontecimentos desenrolados em Itapolis. Atribuiram-lhe a responsabilidade do episodio, porém, como estava cerceado pelo regimento, para falar sobre o assunto, adiantou que futuramente dissertaria sobre a materia, defendendo-se das acusações que lhe foram feitas.

DESTITUIÇÃO DE CARGO

O sr. Nelson Fernandes, suscitando uma questão de ordem, diz da irregularidade havida na investidura do sr. Milliet Filho para a presidencia da Comissão de Agricultura, quando aquele deputado nem sequer fazia parte da aludida comissão. Nesses termos, requeria a anulação do pleito para destituição do sr. Milliet Filho. A mesa acata essa questão de ordem para deliberação posterior. Submetida, apenas, à discussão a materia restante da ordem do dia, dada a falta de numero, vai à tribuna o sr. Juvenal Sayon para justificar seu requerimento de convocação do secretario do Estado. O parlamentar udenista considera "zumbido de mosca varejeira" a oração do sr. Lino de Matos pretendendo dar outra feição ao que aconteceu ainda recentemente em Itapolis. Falando pela ordem, o sr. Mario Beni solicita da mesa que lembre ao orador a necessidade de observar a ética parlamentar, ao referir-se à legenda partidaria que é o P. S. P., dizendo estar o sr. Juvenal Sayon fazendo ironia ao partido situacionista.

"GOLPES" DO P. T. B.

Vai ao microfone o sr. Milliet Filho, para falar pela ordem. Declara que ao chegar ao recinto tomou conhecimento da questão de ordem levantada pelo sr. Nelson Fernandes, ao referir-se à sua eleição ao cargo de presidente da Comissão de Agricultura. Informa, então, que essa atitude era bem um autentico "golpe", contra um companheiro de partido, aliás, que tem sido norma nas fileiras do P. T. B. Acentua que, em consequencia, renunciava tambem ao cargo que ocupa na Comissão de Industria e Comercio, respondendo o sr. Nelson Fernandes que, hoje, quando estiver fóra da presidencia da sessão, poderá apresentar suas razões ao companheiro de bancada.

O sr. Juvenal Sayon, novamente com a palavra, continua discorrendo sobre a materia que o levára à tribuna.

Ataca vigorosamente o Poder Executivo, permanecendo cerca de sessenta minutos na tribuna. A's 18,15 horas foi requerida uma verificação de presença. Não havendo numero suficiente para que a sessão prosseguisse, foi a mesma encerrada, após ter sido lida a ordem do dia para a sessão que se realizará hoje, à hora regimental.

AUMENTO PARA OS FERROVIARIOS

E' do seguinte teôr a emenda apresentada pelo deputado Cassio Ciampolini ao projeto de lei de iniciativa do Executivo, elevando os vencimentos do funcionalismo publico, e que se aplica aos ferroviarios da Sorocabana, Araraquara, Campos do Jordão, Morro Agudo, São Paulo e Minas, além dos servidores de outras repartições:

Acrescente-se onde convier:

Artigo — O abono de Cr$ 450,00 mensais previsto no art. 1.o, será concedido a partir de 1.o de julho do corrente ano, aos servidores das Estradas de Ferro Sorocabana, Araraquara, Campos do Jordão, Morro Agudo, São Paulo e Minas, aos servidores da Repartição de Aguas e Esgotos, do Serviço de Saneamento de Santos, da Comissão de Postos, dos Serviços Publicos do Guarujá, e demais serviços publicos explorados diretamente pelo Estado e classificados no art. 3.o do decreto n. 4.595, de 1929, como Repartições anexas à Secretaria da Viação e Obras Publicas.

Art. — As demais disposições desta Lei aplicam-se, no que couber, aos servidores mencionados no art. supra.

Artigo — As despesas com a execução desta lei na parte que se refere aos servidores dos serviços industriais do Estado, mencionados no artigo 3.o do decreto 4.595, de 1929, bem como dos que prestam serviço nas Bolsas de Café e Mercadorias, correrão por conta das verbas proprias desses serviços ou repartições.

O AUMENTO DO FRETE DO OLEO DE MAMONA

RIO, 25 (Aspress) — Informa-se nada haver sido decidido pelo presidente da Republica sobre as sugestões enviadas pelos industriais referentes ao aumento do frete do oleo de mamona.

Essa questão será discutida pela Conferencia Internacional de Tarifas, ora reunida na cidade francesa de Annecy.

Em julho o Congresso Nacional dos Estudantes

RIO, 23 (Asapress) — Em julho proximo será realizado o Congresso Nacional de Estudantes, que deverá eleger a nova diretoria da União Nacional dos Estudantes.

Cogita-se da realização de uma propaganda em todos os Estados para a organização de uma chapa totalmente democratica, com a qual será afastada para sempre a influencia comunista dos meios estudantis nacionais, normalizando assim a vida dessa entidade.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

O deputado Silvestre Ferraz Egreja contesta o ministro da Fazenda

Renunciará ao seu mandato se ficar comprovado que não existe café do D. N. C. para a venda

TELEGRAMA ENVIADO AO SR. CORREA E CASTRO

Causou sensação na Assembléia Legislativa Estadual a atitude desassombrada do sr. Silvestre Ferraz Egreja, que contestou, por telegrama que encaminhou ao titular da pasta da Fazenda as declarações por este prestadas a proposito dos "stocks" do Departamento Nacional do Café. O telegrama aludido, que o integrante da Comissão Parlamentar de Defesa da Lavoura dirigiu ao sr. Correia e Castro, dispensaria comentarios e vem evidenciar, uma vez mais, que a lavoura cafeeira tem sido sacrificada por um superpoder que repele sempre as reivindicações mais justas dos lavradores paulistas, os quais se dedicam ao plantio do produto que é o esteio da economia brasileira.

RENUNCIARA' O MANDATO SE FOR CONTESTADO

E' o seguinte o texto desse telegrama:

"Exmo. sr. Correia e Castro — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro.

Sr. ministro. — Talvez seja ousadia mas não poderei deixar de dirigir-me a V. Exa. diante das declarações ontem publicadas pelo "Estado de S. Paulo", nas quais são contestadas as criticas formuladas à incompreensivel e desastrosa orientação que está sendo dada à liquidação dos "stocks" em poder do D. N. C.

Assim o faço, sr. ministro, porque entendi e entendo que a palavra dos homens que exercem funções publicas não podem merecer qualquer duvida e não será minha humilde pessoa saída das lutas cotidianas no amanho da terra, e o menos expressivo representante do povo de São Paulo à Assembléia Legislativa do Estado que contribuirá para que aumente ainda mais a onda de descredito pela palavra oficial.

Sou daqueles, sr. ministro, que enquanto outros se accomodavam na preocupação de realizar fortunas, dentro da esfera restrita de minhas atividades combatiam sem desfalecimentos a ditadura, e é esse o maior motivo que me repugna qualquer ação que possa trazer enfraquecimento para o nosso regime.

Entendo que tendo afirmado da tribuna da Assembléia Legislativa, em reuniões de associações rurais e pela imprensa, através de entrevistas existir café do D. N. C. por vender, cumpre-me o dever de solicitar a atenção de v. exa. para o seguinte:

Renunciarei ao meu mandato se por um levantamento realizado por uma comissão da lavoura e do comercio do café, na escrituração do D. N. C., ficar devidamente comprovado não existir mais nenhum café a ser vendido com as respectivas declarações de venda para o estrangeiro.

Devo declarar a v. exa. sr., ministro, que não tenho outras intenções senão estas: defender um patrimonio que se vai extinguindo, defender um produto que é a base da economia nacional; defender a palavra empenhada do honrado sr. presidente da Republica e, finalmente, defender o regime que em boa hora foi restaurado, não para proveito de alguns mas para o engrandecimento da Nação".

PARTICIPOU DE LONGAS CONFERENCIAS

Regressou ontem do Rio o lider da bancada do P. S. D. na Assembléia Legislativa Estadual, que seguira diretamente de Belo Horizonte, sabado ultimo, para a capital da Republica. O sr. Ulisses Guimarães manteve longas conferencias com os srs. Cirilo Junior e Noveli Junior. A duração da primeira foi de tres horas e quatro a da segunda, sendo que desta participaram os srs. Costa Neto e Honorio Monteiro. O sr. Ulisses Guimarães fez um relatorio circunstanciado, em ambas as conferencias, da situação da politica mineira, sublinhando que em São Paulo os circulos politicos se preocupam com o problema da sucessão estadual. Durante a conferencia, foi acentuada a necessidade de ser mantida a Coligação Partidaria que tem desmascarado as sucessivas manobras do governador do Estado.

VAI ROMPER-SE O "BLOCO DOS NOVE"

Informações seguras que a reportagem obteve dão conta de que vai romper-se o "Bloco dos Nove" que, na Assembleia Legislativa Estadual, tem dado apoio ao governador do Estado, sob o pretexto de que realiza uma oposição construtiva nas fileiras do P. S. D.

Pertencem a esse grupo, como se sabe, os srs. Oliveira Costa, Luiz Augusto de Matos, Romeiro Pereira, Sebastião Carneiro, Anisio Moreira, Procopio Ribeiro dos Santos, Eloi Lopes Ferraz, Leonidas Camarinha e Ernesto Monte. Ontem, foram confirmadas as previsões desse rompimento, quando parlamentares que em outras oportunidades aprovaram vetos do governador, rejeitaram o que se relaciona com o projeto de lei que beneficia com justiça as professoras gestantes. Assinala-se que a atitude dos parlamentares integrantes dos parlamentares integrantes do "Bloco dos Nove" não se justifica no precario apoio que dariam ao projeto de iniciativa da sra. Conceição Moreira nem no desejo de fazer justiça. Ela significa, isso sim, o primeiro sintoma claro de um rompimento que se consumará tão logo o lider da bancada do P. S. D. conferencie com o sr. Procopio Ribeiro dos Santos.

REUNIÃO DOS LIDERES E PRESIDENTES DAS COMISSÕES

Sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto, reuniram-se ontem na sala Valentim Gentil os lideres e presidentes das comissões. Foi acentuada a necessidade de serem apreciados com maior rapidez os projetos de lei em andamento e debatida a questão de redução do numero de comissões. Decidiu-se que a Comissão de Lepra, que é chefiada pelo sr. Decio Queiroz Teles, continuará a desenvolver proveitosas atividades, voltando a visitar os leprosarios. Por alto, foi objeto de discussão a idéia de ser feita a revisão constitucional, devendo oportunamente ser escolhida uma comissão que se encarregará da tarefa. De pratico, decidiu-se apenas que as comissões trabalharão num ritmo mais acelerado e que a Comissão de Lepra desenvolverá intensa atividade.

QUADRO GERAL DAS SUCESSÕES PRESIDENCIAIS NOS ESTADOS

RIO, 25 (ASAPRESS) — Segundo informações colhidas nos meios politicos, a questão das sucessões estaduais apresenta o seguinte quadro: no Amazonas, o candidato é o senador Severiano Nunes, da UDN, que será apoiado pelo PTB; no Pará, dois candidatos já estão na lista, srs. Magalhães Barata, do PSD e general Zacarias de Assunção, pela Oposição Coligada; no Maranhão, o PST quer apresentar o nome do senador Vitorino Freire, chefe da politica do Estado, falando-se no nome do sr. Carvalho Guimarães, presidente do PL, para candidato da oposição; no Piauí continua a crise geral, mas se fala nos nomes dos srs. Sigefredo Pacheco e Areia Leão, pelo PSD, e senador Matias Olimpio, pela UDN; no Ceará surge o nome do sr. Acrisi Moreira Rocha, pelo PSD, dizendo-se que o PSD apresentará o nome do sr. Menezes Pimentel, e o senador Plinio Pompeu é o nome da UDN que reune maiores simpatias para a sucessão; no Rio Grande do Norte os campos já estão divididos entre os srs. Georgino Avelino, do PSD, e Café Filho, do PSP, sendo possivel que obtenha apoio de todas as forças da oposição, inclusive da UDN; na Paraiba a situação é confusa, pois a UDN está cindida em duas alas: do sr. José Americo, com a aliança do PSD, e a do sr. Argemiro Figueiredo, falando-se no nome do sr. Samuel Duarte pela coligação do PSD, José Americo e Argemiro Figueiredo, focalizando-se tambem o nome do sr. Fernando Nobrega; em Pernambuco há o nome do sr. Osvaldo Lima em disputa da indicação de seu nome para candidato pelo PSD, não se sabendo ainda o nome considerado pela coligação oposicionista: em Sergipe é forte a situação da coligação do PSD e PR, donde deverá sair o futuro governador; em Alagoas afirma-se que foi feita a pacificação entre o PSD e o governador, e assim o problema sucessorio será resolvido de acordo com estas duas forças, falando-se no nome do sr. Ari Potombo para a governação; na Bahia o candidato mais cotado pela UDN é o sr. Juraci Magalhães, devendo o PSD, possivelmente, apresentar o sr. Lauro Farani Freitas com o apoio dos autonomistas e dos mangabeiristas, provavelmente; no Espirito Santo a situação é de calmaria, sendo o PSD a força dominante, mas podendo, de uma hora para outra, ferver a situação politica, sendo a oposição chefiada pelo sr. Atilio Vivaqua, no Estado do Rio se fala no nome do sr. Ernani do Amaral Peixoto pelo PSD, do sr. Prado Kelly pela UDN e do sr Ivair Nogueira pelo PSP; em São Paulo, até agora, concretamente existe a candidatura do sr. Prestes Maia, no Paraná e Santa Catarina nada há de novo, dando as cartas nesses dois Estados o PSD; no Rio Grande do Sul há um forte movimento para um candidato unico, falando-se no nome do sr. Ernesto Dornelles; em Minas Gerais tudo está na dependencia do acordo de pacificação com o PSD, sendo a UDN, a força predominante; em Goiaz se fala no nome do sr. Alfredo Nasser, pela UDN, e Pedro Ludovico, pelo PSD, admitindo-se a aliança entre o PSD, PTB e PSB; e em Mato Grosso o PSD parece que terá como candidato o sr. Vandoni Barros e a UDN o sr. Correia Costa, atual prefeito de Campo Grande, onde o PTB, sob a chefia do sr. Julio Muller, está cindindo, havendo uma ala contra o proprio chefe do partido

EDITAL

Imposto de Industrias e Profissões

Nos termos do art. 11, do Decreto n.o 1.444, de 8 de janeiro de 1948, o prazo para devolução à Prefeitura da FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES encerrar-se-á em 30 de abril corrente.

Recomendamos aos nossos associados a fiel observancia do prazo acima referido, a fim de evitar que a Municipalidade use da faculdade que a lei lhe confere de proceder à revisão ex-oficio dos lançamentos com os acrescimos legais.

São Paulo, 26 de abril de 1949.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

EDITAL

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Terminando em 30 de abril proximo o prazo para a devolução da FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES, a Secretaria das Finanças do Municipio de São Paulo avisa aos srs. contribuintes que, para maior facilidade dos mesmos, determinou ao seu Departamento da Receita que, a partir de hoje e até o dia 30, mantenha abertos das 8 às 21 horas os seus guichets de recebimento, à Praça da Republica n. 564 — andar terreo.

São Paulo, 26 de abril de 1949.

Machado de Assis na França

FRANCISCO PATI

A despeito de tudo quanto queiram dizer-nos os nossos amigos franceses, nem o prestigio de André Maurois conseguiu dar a Machado de Assis, na França, a popularidade a que ele tem direito em qualquer parte do mundo.

Em cronica publicada em "Les Nouvelles", o sr. René Lalou consagra meia duzia de linhas à tradução francesa das "Memorias Póstumas de Braz Cubas" e confessa-se, em primeiro lugar, mais amigo de Capitu', no "Dom Casmurro", do que do proprio Braz Cubas; em segundo lugar, mais conhecedor da obra do romancista brasileiro que o seu confrade de "Os silencios do coronel Bramble". André Maurois, prefaciando "Braz Cubas", fala de Machado como de um escritor desconhecido em França. O sr. Lalou lembra-lhe, então, o "Dom Casmurro", já traduzido para a lingua de Racine em 1936, por Francis de Miomandre (um dos seis ou sete intelectuais parisienses que conhecem a nossa lingua e provavelmente a nossa literatura), com a colaboração de Ronald de Carvalho.

Maurois desconhecia essa tradução, ou, ao contrario, dando Machado como autor inedito em Paris, fez questão de passar por seu descobridor?

O sr. Lalou refere-se ao exito que alcançou em 1936 a tradução de "Dom Casmurro" e diz que naquela ocasião surgiu em Paris "une véritable societé des amis de Machado de Assis". A prova, porem, de que tudo isso não passa de conversa fiada é que o popularissimo e festejadissimo sr. Maurois ignorava a existencia não só do romancista brasileiro como daquela sociedade de "seus" amigos. O sr. Lalou admite a hipotese de ser essa ignorancia, quer por parte do prefaciador, quer por parte do editor (Emile-Paul), um truque editorial, para efeito de propaganda. Acha, não obstante, que isso não é direito ("maladroit") e estranha que o fato tenha passado sem um protesto por parte dos que têm ou deviam ter a seu cargo a estatistica das traduções.

Deixando de lado, porem, esse problema, cujo exame nos levaria longe demais, vejamos com quanta gente se parece Machado, na opinião dos franceses.

Segundo o sr. Maurois "ele era renaniano simultaneamente com Renan e anatoliano antes de Anatole". O sr. Lalou acrescenta que no escritor brasileiro se nota, do principio ao fim da carreira, uma fidelidade muito constante a Voltaire e Laurence Sterne: "Tal como sucede em "Candide", a magua aparece velada invariavelmente pelo sorriso, e Machado de Assis explora, com requintes de virtuose, todos os artificios que se notam no autor de Tristram Shandy".

Tem constituido, em verdade, um dos maiores quebra-cabeças dos criticos e estudiosos da obra de Machado, a fixação da sua ascendencia espiritual. Penso, todavia, que o sr. Maurois se enganou redondamente quando o apresentou como "renanien em même temps que Renan et francien avant Anatole France". Como se enganou tambem o sr. Lalou falando em Voltaire. Como se enganariam outros criticos, no Brasil, ao tentar a mesma filiação. O sr. Mario Matos, cujo excelente estudo sobre a vida e a obra do romancista de "Esaú e Jacob" não me canso de elogiar, entendeu que até na escolha do nome Sofia, para uma das heroinas de "Braz Cubas", se revela a influencia de Xavier de Maistre.

Com Renan e Anatole, entretanto, é que nada tem a ver o nosso escritor.

Albert Thibaudet oferece-nos em poucas palavras um retrato bem acabado do autor da famosa "Oração junto à Acropole". Renan foi cético e mestre de ceticismo, "mais d'un scepticisme plein, c'est-à-dire vivant". Quanto a Anatole, não tinha os "complexos" que encheram de tantos tics, alguns verdadeiramente insuportaveis, a obra de Machado. Renan teve, segundo Thibaudet, tres estilos: o primeiro, de colaborador de revistas cientificas, "pesado e terno"; o segundo, almiscarado, tresandando a sacristia; o terceiro, incomparavelmente limpido e transparente, quase unico. Ora, que pode haver de comum entre esses tres estilos diferentes de Renan e o estilo uniforme e monotono de Machado? Machado teve no fim da carreira as belezas e os defeitos que demonstrou possuir no inicio. Se alguma coisa mudou, não foi o estilo mas o seu dom de observador.

E' natural que os franceses queiram reivindicar para a França a gloria de ter produzido na America do Sul, entre "ces sauvages de là-bas", um escritor como Machado de Assis. Não é justo, porem, que, nesse afã, até certo ponto lisongeiro para nós, misturem alhos e bugalhos. Não conheço, efetivamente, ninguem menos parecido com Renan e com Anatole do que o nosso caro artista dos "Contos Fluminenses". Renan chegou ao ceticismo por meio da fé; Anatole, por atitude. Machado não conheceu nenhum desses caminhos. Foi cetico a bem dizer em sinal de protesto contra a vida, que o fez nascer humilde, pobre e gago.

Liquidações

O discurso proferido na Camara Federal pelo deputado Emilio Carlos, sobre a malsinada questão dos cafés do DNC, projetou um escandaloso clarão na densa cortina de fumaça atrás da qual se ocultam as forças todo poderosas empenhadas em levar a economia nacional à bancarrota, contanto que se locupletem meia duzia de beneficiarios largamente protegidos.

A exposição real dos fatos estava tardando, no Palacio Tiradentes, e isto concorria para a folga dos manipuladores desse novo Panamá. Aos brasileiros dos outros Estados, através de informes incompletos, o caso do DNC chegava como éco enfadonho do eterno clamor das classes produtoras de São Paulo, contra as quais, nunca é demais insistir, a corrompida clique dos felizardos do Estado Novo, transferida com armas e bagagens para o regime legal, conseguiu formar uma atmosfera indisfarçavelmente hostil. Tanto isto é exato que o primeiro cuidado do presidente da Comissão Liquidante do DNC, para melhor exito da sortida contra a lavoura e o comercio cafeeiro de S. Paulo, foi lançar a cavilosa atoarda de que ambas estavam em franca oposição ao Catete. Nestas condições, quando o sr. Alceu Parreiras se achava nos Estados Unidos, manobrou-se para que a chapa de renovação da diretoria da Associação Comercial de Santos incluisse nomes escolhidos a dedo, capazes de fazer o jogo do DNC. O sr. Alceu Parreiras, no seu regresso, procurou imediatamente o sr. ministro da Fazenda, que desmentiu semelhante assertiva; mas obteve, do proprio presidente da Comissão Liquidante, a confirmação de que algo se tramava, realmente, no sentido de colocar a Associação Comercial do importante entreposto portuario em mãos doceis às manigancias agora sob o fogo das acusações irrespondiveis do deputado Emilio Carlos, e que foram objeto de um vigoroso memorial levado ao presidente Dutra.

Não percamos de vista a afirmativa do presidente da Comissão Liquidante, de que as associações que lideram os interesses da lavoura e da praça de Santos hostilizam o governo federal. Este processo, não tendo sequer o merito de ser original, é um triste remanescente da ditadura. Utilizam-no, agora, aqueles mesmos que, antes de 1945, dispunham assim de um meio eficaz para fazer calar os prejudicados pelo governo discricionario. Sempre que esses prejudicados ousavam apontar os erros, os crimes, os vicios do regime nefasto, imediatamente eram indigitados como inimigos da nação encarnada na figura do ditador, e contra eles se exerciam as mais crueis represalias. Não poucos cidadãos passaram por duros vexames, sendo o exilio o menor de todos.

Neste momento, quando a nação se acha em plena legalidade, com o parlamento reunido para debater os interesses do povo — e os interesses de São Paulo, economicamente, são os interesses de todo o povo brasileiro — tenta-se renovar o desmoralizado metodo, embora modificando-o. Outrora, os comerciantes e os lavradores não podiam veicular suas queixas porque não havia parlamento nem imprensa livre. Graças a isto, os ditatoriais agiram impunemente, como prova — um entre mil — o caso dos cafés vendidos em Santos, embora se destinassem à propaganda na Argentina.

Não sendo possivel, nos dias de hoje, fazer calar a voz dos prejudicados, procurou-se influir na eleição da Associação Comercial de Santos. O pretexto invocado é o mesmo de outros tempos: hostilidade ao governo central. Convencendo o general Dutra de que as classes produtoras e intermediarias de São Paulo lhe movem guerra à orientação economica e financeira, os manipuladores da negociata alcançariam — se é que não alcançaram — carta branca para fazer o que bem entendessem.

Ora, a divulgação ampla de tudo isso, através da Camara Federal, coloca em maus lençois os interessados na liquidação ruinosa do DNC. E os fatos expostos pelo deputado Emilio Carlos não deixam mais duvidas sobre o descalabro. A venda dos cafés do DNC, violando a lei que a regula, está indissoluvelmente vinculada à liquidação do emprestimo do café. Dois proveitos num saco só para aqueles cujos nomes ó deputado Emilio Carlos prometeu revelar.

E como procuram defender-se os acusados?

Insinuando que a operação teria sido vantajosa para o Tesouro Nacional, quando o menos esclarecido homem de negocios não enxerga no pagamento antecipado da divida senão uma pepineira para aqueles que, avisados, foram a Nova York adquirir, na baixa, os titulos do emprestimo, impingindo-os, ao par, ao governo brasileiro. Mais de cento e vinte mil contos embolsaram os espertalhões ultamente favorecidos.

Como vêem, estamos em pleno ciclo das liquidações. Liquida-se o "stock" do DNC e liquida-se um emprestimo que podia ser pago em 1972, transformando-se tudo isso em otimo negocio para os principes da Republica. Mas se não puserem termo, já e já, à ação criminosa dos liquidatarios — liquidatario é bem o termo — em breve estará tambem liquidado o prestigio do proprio governo.

O FLANCO VULNERAVEL

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — A situação é chamada por alguns de "retrocesso". Outros falam em "deflação" e receiam que se transforme numa "depressão" como a de 1930, segundo escreve um economista do "New York Post". O receio é maior do que se diz, tanto assim que se está criando, especialmente nos homens de negocios, um clima psicológico, bem capaz de produzir por si mesmo aquilo que o medo prevê.

Em toda a parte, as noticias são sombrias. O indice de preços desceu de 208 em janeiro de 1948 a 169; outro indice de 31 generos alimenticios se acha no mais baixo nivel alcançado desde que se suprimiu o controle dos preços em 1946 e é 20% inferior ao de julho do ano passado; prevê-se uma queda de mais de 15% nessas cotações durante o corrente ano; a baixa dos preços das frutas produziu uma depreciação de 30 a 50% nas propriedades rurais da California; a tonelada de uvas que custava 103 dolares em 1946 está sendo vendida neste ano a 33 dolares; os casacos de peles estão sendo vendidos por metade do preço do ano passado e pela primeira vez desde que acabou a guerra apareceu em Nova York o charuto de cinco cents.

Um passeio pela Quinta Avenida, que há um ano dava a impressão de que nada se poderia comprar por preço algum parece agora mostrar que se poderá comprar o que se quiser pelo preço que se quiser. Os grandes cartazes que anunciam liquidações são vistos por toda a parte. Uma loja de sapatos anuncia por $6.99 um sapato de senhora que há um mês custava .... $12.50.

O preço do trigo baixou 29%, o da manteiga 30%, o do toucinho 63%, o do milho, 49%, o da cevada 48%, o do óleo de algodão 58%, o da carne de vaca 31%, e da carne de porco 31%, e até os preços estabilizados do açucar e do café cairam 9 e 5% respectivamente das altas cotações alcançadas no após-guerra. A linhaça caiu 29%, e sêda 63%, a borracha 25%, o cacau 41%, a lã 15%, o algodão 16% e os couros 24%. Até os metais que o governo está comprando para armazenamento militar, começam a mostrar sinais de fraqueza. O cobre está baixando e a procura do bronze diminuiu de tal maneira que muitas fabricas de Connecticut ou trabalham a metade do tempo ou fecharam as portas de vez. O chumbo desceu recentemente e pela primeira vez em muitos anos se verificou em Chicago uma baixa de mais de 6 dolares na tolenalada de ferro velho.

Enquanto isso, o Serviço de Estatistica informa que em janeiro ultimo houve mais desempregados do que em qualquer outro mês desde março de 1946, com um total de 2.650.000 desempregados ou seja, 700.000 mais do que em dezembro. Os economistas dos sindicatos operarios calculam cifras mais altas e julgam que o numero de desempregados chegará a três milhões e meio em abril. Há muito pouca esperança de um aumento de salario. Trezentos mil operarios da General Motors que julgaram ter posto uma lança em Africa quando incorporaram no seu contrato coletivo uma clausula de "reajustamento" de salarios de acordo com o custo da vida, viram a coisa transformar-se num bumerangue. No dia 1.o de março, entrará em vigor uma diminuição de salarios produzida pela queda do custo da vida.

As estatisticas desalentadoras reinam sem obstaculos e os peritos subiram à crista da onda da moda: o pessimismo. Parece, porém, que o meu destino é sempre andar em desacordo com esses peritos. Quando em meados em 1948, o grito de angustia de todos era a inflação, disse num artigo que a inflação havia terminado no começo daquele ano. Durante a campanha eleitoral, viu-se o caso estranho de martelarem os dois candidatos em planos para combater uma inflação que, na minha opinião, estava em franca retirada. Tanto se apegou o presidente, porém, a essa teoria que ainda agora o vice-presidente do Conselho de Assessores Economicos do presidente, sr. Leon Keyserling, teve de dizer a uma comissão do Senado que o governo insistia nos seus projetos de lei para combater a inflação.

A minha divergencia atual da opinião dos técnicos consiste em que não me é possivel acompanha-la no derrotismo que está mostrando diante da queda dos preços. E' dificil condensar num artigo todas as razões em que se funda esse desacordo. Mas parece impossivel que uma crise como a de 1930 se produza quando o governo dispõe de dezenas de organismos, fundos e atribuições que não tinha há 19 anos e que permitem controlar ou atenuar uma deflação. Os 20 bilhões do plano de armamentos e auxilios em especie no exterior constituem um amortecedor de sobresalente, como o serão tambem, em caso de necessidade, os planos de obras publicas federais, estaduais e municipais, que se acham prontos para entrar em ação, armados com mais de 120 bilhões de dolares.

O flanco vulneravel é o psicológico. Se deixarem que se forme uma atmosfera de panico, a crise será violenta. Mas ainda aqui se pode achar abrigo contra a onda pessimista na resistencia do povo. Esse durante anos foi alarmado com a inflação, mas se recusou a atirar loucamente no mercado os seus dolares, cujo valor, segundo lhe diziam, não tardaria a desaparecer. Agora, dizem-lhe que nada deve comprar porque os seus dolares vão numa alta vertiginosa no despenhadeiro da depressão. E' provavel que o povo conserve a calma como naquela ocasião.

NOTAS & COMENTARIOS

DESPEJO DOS "COMANDOS"

Está extinta a C. M. P., e a primeira consequencia da medida foi o despejo sumario das instalações que vinham sendo ocupadas pelos "comandos punitivos", criados com o fim precipuo de dar combate à imoralidade do "cambio negro".

O promotor Paulo Teixeira de Camargo, colocado à frente desse utilissimo movimento de repressão e moralização, quis saber do governo quais os intuitos colimados pela administração do Estado neste obscuro episodio. Com irrecusavel sinceridade, procurou assim resguardar a dignidade de sua missão, para não pactuar com qualquer manobra mistificadora. A resposta que obteve a zelosa autoridade é que o despejo dos "comandos punitivos" não passara de um mal-entendido. Os "comandos" — afirma-se — continuarão, assim que estiver reestruturada a chamada Comissão Estadual de Preços.

Positivamente, não entendemos esta solução de continuidade em meio ao fogo do combate. Que o leitor pacifico nos perdoe a metafora. Mas os inimigos da economia popular são muitos e poderosos. Não descansam um minuto. São solertes e maliciosos. Os "comandos punitivos", que transitaram de açougue em açougue, e já haviam investido pelo tendal a dentro, estavam colhendo os primeiros frutos de sua atuação saneadora. Ora, sendo a sua esfera de repressão quotidiana, diremos até de todas as horas, não se compreende que uma reestruturação de natureza estritamente burocratica venha forçar um hiato na fiscalização que estava sendo levada a efeito.

Para o povo, que olha os acontecimentos do lado de fora, mais vale um modesto organismo que realmente trabalhe do que as construções suntuosas, as repartições "modelares", aonde dificilmente chegam as vozes da "plebe ignara". Esta laboriosa reestruturação da C. E. P. já está dando muito o que pensar. Porque o publico tem motivos para olhar com desconfiança as centralizações burocraticas.

ONIBUS ELETRICOS

A linha "Aclimação" foi a primeira beneficiada pela introdução dos onibus eletricos em São Paulo, ainda que a titulo de experiencia, por se tratar, segundo se disse, de uma linha de pequeno percurso.

Sem embargo de opiniões em contrario, parece-nos que os onibus eletricos deveriam ser empregados principalmente nas linhas de grande percurso, de modo especial nos bairros situados em ponto elevados e cujo acesso se faz por meio de ladeiras, algumas verdadeiramente ingremes. Citaremos, como exemplo, a linha "Jardim Paulista". Como os leitores não ignoram, os onibus a gasolina sobem a avenida Luiz Antonio, quando voltam daquele bairro, com excessiva dificuldade, soltando fumaça por todos os cantos. Além da fumaça existe o barulho dos motores resfolegando na subida.

Admitimos que tenham sido escolhidos dois bairros de "pequeno percurso" para as primeiras experiencias, os bairros da Aclimação e do Pacaembu'. Conviria, entretanto, examinar o problema da conveniencia de ser tal sistema de transporte colocado principalmente à disposição dos bairros distantes.

As comunicações entre o centro da cidade e o bairro da Aclimação, por meio dos onibus a gasolina, são feitas em poucos minutos, quatro, cinco ou dez, no maximo. Existe, sem duvida, o problema da espera nas filas. Esse problema, não obstante, poderia ser resolvido com a multiplicação dos veiculos em serviço. As comunicações com os bairros distantes contam, de um lado, com a demora nas filas, e, de outro, com a morosidade dos veiculos, particularmente nos trechos em declive. Na rua Voluntarios da Patria, entre a rua Olavo Egidio e o Colegio de Sant'Ana, há uma ladeira que mete medo aos motoristas. Os onibus que fazem o serviço dos bairros situados ainda mais para lá, fogem dela como o diabo foge da cruz e vão tomar, mais adiante, a rua Dr. Zuquim, resfolegando e soltando fumaça.

Não sabemos, até este momento, qual o criterio que a C. M. T. C. vai seguir. E' preciso, se nos dão licença, evitar a acumulação de benfeitorias nos bairros. Convém olhar de preferencia para os que ficam longe do centro urbano. A distancia é um onus para muita gente, porque impõe o almoço no restaurante.

Parodiando Napoleão, poderiam dizer à C. M. T. C. os bairros distantes e alcantilados: — do alto de nossas colinas nós te contemplamos e pedimos condução rapida e eficaz!

A LOGICA DO TESOURO

O 10.o grupo de pagamentos providenciados pelo Tesouro estadual incidiu no dia 13 do corrente. Esse foi, portanto, o 11.o dia util do mês. Vieram, a seguir, 3 dias de ponto facultativo e um domingo. E o 12.o dia util caiu na segunda-feira, dia 18. Pelo "Diario Oficial" verificamos que foram muitos os funcionarios publicos a receber nesse dia seus vencimentos do mês de março. Entre outros, os adjuntos do grupo escolar "Osvaldo Cruz".

Ora, o dia 18 se situa na segunda metade do mês. O funcionario publico, por essa época, já passou maus bocados: — precisou pagar aluguel de casa antes do dia 10; precisou pagar empregada domestica, contas de emporio, açougue, etc. Falamos em maus bocados, porque todas essas despesas ele teve que providenciar antes de receber seus vencimentos. O esforço que precisou despender para saldá-las, e porse airosamente em dia com os seus encargos pessoais e de familia, só Deus sabe quanto custou. Certamente recorreu a agiotas, porque amigos que emprestem dinheiro ele não os tem. Só os tem para bate-papos e visitas convencionais. Só os tem nominalmente.

O governo precisa, portanto, antecipar o pagamento devido ao funcionalismo do Estado. Ao pagar-lhe dia 18 ou 20, o Tesouro quase que já lhe deve o mês seguinte. Mais alguns dias, e ele terá vencimentos em dobro a receber.

Não se alegue falta de numerario nos "guichets" pagadores. O governador, os secretarios de Estado, os membros da Assembléia Legislativa, enfim todos os que representam figuras de pról no cenario da administração e da alta politica são pagos nos primeiros dias uteis do mês. Justamente os que podem esperar. Mas para o pagamento de um humilde porteiro de grupo não há dinheiro no Tesouro senão dia 19 ou 20. Essa, como se vê, a logica do Tesouro...

UMA EXPERIENCIA ACONSELHAVEL

A empresa concessionaria do serviço de transportes coletivos inaugurou nesta capital os esperados onibus eletricos, que estão servindo na linha da Aclimação e deverão tambem ser utilizados na de Higienopolis e Pacaembu', em futuro proximo. Anuncia-se que duas centenas de outros carros estão encomendados na Inglaterra e Estados Unidos, para o necessario reforço da frota da empresa e melhoria da condução dos paulistanos, até agora lutando com dificuldades sem conta nesse particular.

Já é tempo, efetivamente, de ser concretizada a promessa contida no programa de organização da C. M. T. C., em troca da qual foi majorado o preço das passagens, medida que tanta celeuma e até perturbações de ordem ocasionou na data de sua entrada em vigor, como todos estão lembrados. Não se coaduna com o progresso e o grau de civilização de São Paulo o espetaculo diario do congestionamento dos veiculos de transporte coletivo, abarrotados de passageiros, os quais precisam, para conseguir um cantinho apertado no interior de um bonde ou mesmo no estribo ou plataforma do carro, sujeitar-se a um verdadeiro "round" de luta livre, em que nem mesmo as senhoras, os velhos e as crianças merecem consideração, sofrendo tambem as consequencias da brutal investida dos que procuram valer-se desse genero de condução.

Parece, porém, que seria oportuna a adoção de outras providencias no sentido de remover as dificuldades atuais, amenizando a situação dos passageiros de bonde e onibus enquanto não chegam os novos veiculos encomendados. Entre elas, lembramos a conveniencia de limitar a lotação dos carros, o que permitiria maior obediencia aos horarios, pois ninguem ignora que a superlotação é um fator do atraso geralmente verificado em todas as linhas, principalmente quando se trata de bondes fechados, do tipo batizado pelo povo com o nome de "camarão". O sistema de pagamento da passagem no momento de desembarcar contribui para retardar a partida do veiculo, dado que quase sempre o condutor é obrigado a fazer troco para o passageiro e durante todo o tempo em que este aguarda o dinheiro a saída fica obstruida, impedindo que os demais desembarquem. Ao mesmo tempo, o embarque de passageiros sem limitação de numero obriga o motorneiro a conservar a porta aberta durante largo tempo em cada ponto de parada, pois todos querem entrar e poucos concordam em esperar outro carro, mesmo sabendo que há probabilidade deste vir mais desafogado. Isso sem falar nos atritos e discussões provocados pela confusão da entrada, o que mais retarda a marcha do veiculo.

O problema é dificil, mas não insoluvel. Uma experiencia com o objetivo de disciplinar o acesso aos bondes, ainda que, a principio, fosse talvez necessario destacar alguns guardas para os pontos de maior congestionamento, não seria de todo inutil. Revelaria, pelo menos, maior interesse em solucionar a angustiosa situação da maioria dos habitantes da cidade, daqueles que não dispõem de recursos para viajar diariamente em auto-lotação, taxi ou carro de sua propriedade.

INFLUENCIAS DO MAU CALÇAMENTO

Está a Sociedade Amigos da Cidade empenhada numa campanha, que consideramos necessaria e oportuna, em pról da repressão aos abusos de transito por parte de motoristas, amadores ou de praça. De quando em quando, alguns "comandos" saem pelas ruas, a fim de surpreender em plena infração os não habilitados ou os que transformam as nossas vias publicas em pista de corrida.

Está muito bem que assim seja. E os objetivos dessa campanha está precisamente em educar melhor os que se colocam à direção de um carro e concorrer para que diminua o numero de acidentes provocados pela furia da velocidade. A proposito, a Sociedade Amigos da Cidade faz publicar estatisticas periodicas dos desastres ocorridos dentro de determinado lapso de tempo — uma semana, digamos.

Ainda não vimos nessas publicações, todavia, nenhuma referencia à triste contribuição dada, para o grande numero dessas ocorrencias, pelo pessimo calçamento de São Paulo. Com efeito, a metropole paulistana oferece um aspecto bombardeado, lembrando um pouco a Londres do fim da guerra. São raras as ruas escorreitas, proprias para o deslisamento suave dos carros com rodas pneumaticas. De trecho em trecho, um buraco inesperado se abre, levando os motoristas a manobras de emergencia, que exigem pericia e sangue frio. Ora, como estas qualidades nem sempre bastam, porque há a convergencia no mesmo instante de um imprudente, que avança em sentido contrario, aí temos mais uma colisão a enriquecer a cronica policial, já bastante ampla, desses acontecimentos.

Em tal sentido a Prefeitura colabora pois, com grande eficiencia, com os seus consertos interminaveis, que reduzem à metade o leito de certas arterias, e sem cogitar seriamente de proporcionar a São Paulo um calçamento à altura de seu progresso e de suas necessidades.

Comemorações do Dia do Trabalho

Terão inicio na proxima segunda-feira as solenidades comemorativas da Semana de 1.o de Maio, por iniciativa das entidades sindicais do Rio, sob o patrocinio do Ministerio do Trabalho e da Prefeitura do Distrito Federal. No noticiario radiofonico da Agencia Nacional serão feitas diariamente palestras sobre higiene e segurança do trabalho, cuja série será encerrada no dia 30, pelo ministro Honorio Monteiro, com uma saudação às classes trabalhistas.

Os festejos do Dia do Trabalho serão encerrados com uma sessão no Teatro Municipal, com a presença do presidente da Republica, ministros e outras altas autoridades, devendo nessa oportunidade usar da palavra, saudando os trabalhadores, o presidente Dutra.

PROFESSORES, A POSTOS

(Para o "Correio Paulistano") Prof. ALFREDO GOMES

ENGANAM-SE os que julgam haver o professorado primario ensarilhado suas armas esgotadas a paciencia, e mais do que isso, a esperança depositada nos homens publicos de São Paulo. Quem, como nós, acompanhou o movimento desde suas origens até às "Marchas" sobre os palacios "Campos Eliseos" e "9 de Julho", e não faltou às sessões, estupendas e magnificas sessões, realizadas nos salões do Clube Pinheiros, Associação dos Funcionarios Publicos e do Centro do Professorado Paulista, não ignora que os abnegados elementos do magisterio estadual encontraram nas decepções, nos sofrimentos e nas duvidas, a força vitalizadora de uma campanha simplesmente extraordinaria, a unica em toda a historia do ensino paulista.

Unica pelo seu sentido de disciplina e de elevação. Deram os professores exemplo salutar de que sabem defender suas humanas reivindicações sem os recursos das agitações comprometedoras, das manobras interesseiras de demagogos oportunistas e, sobretudo, sem permitir que elementos estranhos à classe se infiltrassem no movimento e o desviassem para rumos perigosos, disso tirando real proveito, desejosos que são de fazerem das dificuldades de classe instrumento de lutas politicas. Manteve-se toda a campanha isenta de partidarismo, de politiquices. Não se desviou nem da objetividade nem da serenidade. Tambem não se compreenderia que professores negassem o julgo que deles se deve fazer, guias que são das gerações novas e orientadores das gerações de todos os tempos.

Tanto se hão conduzido com elegancia e com superioridade que às suas concorridas reuniões sempre compareceram membros das diversas bancadas que representam facções politicas na Assembléia Legislativa do Estado. Embora "namorassem" intensamente o professorado, tecendo encantadoras loas aos meritos da classe, souberam os nobres parlamentares compreender o sentido das reivindicações. Fieis às diretivas de suas organizações politicas partidarias desenvolveram suas "argumentações" sem as conduzirem para o tapete da propaganda ou, preferivelmente, da catequese. E' claro que falando a auditorio esclarecido, à pessoas de cultura, tinham presente no espirito as consequencias de suas palavras e, por isso, as orientavam pelas normas do bom senso. Não lhes faltaram aplausos nem lhes negou nas derradeiras horas da batalha de 1948 uma expressão de simpatia e de... confiança Todos os discursos proferidos por professores, alguns dos quais eminentes educadores, outros veteranos e terceiros, ainda no inicio da profissão, deixaram patente que o magisterio de S. Paulo sabe honrar São Paulo. Lutando pela sua redenção, sofrendo as terriveis consequencias de negregosas inferiorização economica, buscando no sacrificio o alento para levar avante o exercicio da profissão, os professores paulistas deram necessaria lição de carater e de civismo. Debateu-se o problema nos seus aspectos mais rudemente reais, sem que as expressões se acobertassem de qualquer desrespeito a este ou àquele homem publico e sem referencia a situações de privilegio desta ou daquela classe, quando o magisterio tinha e tem suficiente razão para se considerar o paria de todos os reajustamentos de vencimentos feitos até hoje no funcionalismo publico estadual.

Um só objetivo: a equiparação dos vencimentos aos dos professores do Distrito Federal que não despendem maior esforço nem ensinam coisas diferentes, nem exercem função diversa da que cabe ao professorado paulista. Se as condições de vida local são dificeis, não menores as dos grandes centros paulistas, e, exemplificando, na capital do Estado, onde já se não aluga uma casa por preço inferior a dois mil cruzeiros. A missão do professor é uma só e se reveste da mesmissima benemerencia social. Somos dos que consideram os membros do magisterio, como os integrantes de um novo Exercito, cujos carateristicos são a abnegação, o trabalho, o civismo, o espirito de ordem, bem estar social, a felicidade coletiva.

Pela diferença de seus mistéres e pelos altos objetivos que visa, o professor deve ser colocado em situação totalmente diversa da que se põe o funcionario comum, o funcionario meramente burocratico ou administrativo, tal como se faz com as forças armadas que servem ao Estado e por ele são consideradas de maneira distinta das demais classes do funcionalismo. Não é possivel confundir o mérito de trabalho de um funcionario burocratico com o do professor que participa diretamente da vida da familia, da vida da sociedade, da vida da nacionalidade. Mas todos têm direito a um padrão digno. E é a procura de um padrão condigno com a sua profissão, com o valor de seu sacerdocio, que está o professorado primario de São Paulo, hoje angustiado economicamente, obrigado a "respirar" dentro de uma tabela que se inicia com 1.300,00 e termina, com as gratificações, em 2.300,00! Obrigado a "respirar", não; obrigado, sim, a se asfixiar.

A generosidade do professorado publico de São Paulo nos colocou na posição honrosa de seu interprete, e nos cumulou de manifestações que puseram claro o quanto valiam nossas expressões traduzindo simples e unicamente as dificuldades da classe. Aceita a incumbencia de defendermos a campanha pró-equiparação dos vencimentos, marchamos lado a lado do professorado na jornada de 1948, tendo como sentinelas avançadas no campo da luta a operosa "Comissão Pró-Equiparação", representada pela denodada profa. Benedita Ribas Furtado. A Comissão, diante do entusiasmo e da necessidade de coordenar os esforços em todos os recantos do Estado, transformou-se em oportuna União dos Professores, já poderosa pelos seus efetivos, e com bons comandantes, suficiente e dignamente treinados. Mais uma vez tivemos a prova da grandeza de coração dos professores ao nos honrarem com um dos postos de responsabilidade. Aceitamo-lo na convicção de podermos trazer alguma contribuição, embora modesta.

Retornamos, pois, ao bom combate, saudando o professorado paulista ao se iniciar a batalha de 1949 pela elevação dos vencimentos do magisterio. Com a mesma honestidade de propositos, com o mesmo idealismo, com o mesmo ardor, que sempre nos animou quando falamos em memoraveis reuniões ou nos alinhavados publicados na imprensa do Estado, queremos ressaltar que a luta de 1949 deve ser orientada pela sadia e sabia conduta que tanto dignificou a inesquecivel jornada do ano findo, sobre a qual a Assembléia Legislativa do Estado deitou funebre e silencioso manto ao agonizar o derradeiro dia de dezembro, substituindo as alegrias de um promissor ano novo, pela certeza do imperio da miséria nos lares do modesto, operoso e sacrificado mestre-escola.

A mensagem governamental foi entregue à Assembléia Legislativa, cumprindo preceito constitucional taxativo. Cumpriu o Executivo sua missão, embora a solução não corresponda aos anseios da classe. Justifica-se o Executivo com a insuficiencia dos recursos para atender maiores encargos. Esta explicação interessa, sobretudo, aos representantes do povo que deverão estudar a mensagem e julgar de seus termos e do projeto de lei oficial. Não cabe ao professorado discutir ou opinar sobre o conteudo ou a veracidade das afirmações porque carece de elementos precisos para isso, e nem lhe compete "tomar partido" ou resolver o que é da competencia exclusiva do Legislativo. Nem mesmo tempo tem o professor para pensar nestas coisas complicadas de "meios", "recursos habeis", "encargos", preocupado que se encontra em dedicar-se inteiramente à louvavel missão de assegurar a continuação dos destinos da patria e da Humanidade. Mas sabe o professorado e, disso tem boa memoria, que numerosos deputados, cujos nomes são faceis de serem citados, acorreram às suas reuniões e empenharam categoricamente sua palavra no sentido de defender a causa da "equiparação"... Sabe, que varios foram autores de projetos de lei enquadrando "perfeitamente" as pretensões da classe. Sabe, ainda, que em dezembro, muito se discutiu sob a alegação de que existiam recursos suficientes para atender aos encargos com o aumento do funcionalismo e do professorado, em particular, sem necessidade de agravar o imposto de vendas e consignações ou de levantar emprestimos. Sabe, finalmente, que dos projetos, entretanto, não constava indicação dos recursos necessarios, o que criou "alguma" duvida a respeito da sinceridade com que foram apresentadas as "proposições salvadoras". E não desconhece o professorado a importancia politica de um pleito que se avizinha... Espera, pois, o professorado paulista, já que a solução está no Legislativo, que os nobres representantes do povo se definam em termos "reais" e "positivos" e aproveitem a oportunidade que lhes é oferecida para fazerem justiça à classe e dela mereçam louvores e gratidão. Mas que não se limitem à apresentação de projetos, emendas, etc., sem que as façam acompanhar da indicação "substancial" dos recursos a que alude o artigo 30 da Constituição do Estado. E que nas orações proferidas no plenario, de preferencia substituam os "adjetivos" "abstratamente sonoros" pelos "substantivos" "concretamente metálicos"...

CORREIO AEREO

FESTA AVIATORIA NO JOCKEY CLUB

Realizou-se no domingo, em meio ao maior entusiasmo, a festa promovida pelo Jockey Clube em beneficio das obras da Cruz Vermelha Brasileira. Do programa constavam um almoço e competições de paraquedismo, com a atribuição de diversos premios, sendo que esta ultima parte teve a sua realização confiada ao Curso de Paraquedismo do Aeroclube de São Paulo e à União Brasileira de Aviadores.

Como parte principal das festividades, figuraram varias demonstrações de helicoptero, pilotado pelo sr. Renato Arens, que conduziu até o prado, como passageira, a senhorita Margarida Frussa, "Miss" Cidade de São Paulo. A gentil passageira foi portadora de uma mensagem da aviação civil à presidente da Cruz Vermelha. No intervalo das carreiras, foram realizadas diversas provas aviatorias e paraquedisticas, tendo os saltadores envergado cores das diversas entidades do turfe paulista. As demonstrações valeram por uma afirmação da robustez de nossa aviação civil, tendo concorrido para despertar maior interesse do publico em torno do proximo Congresso de Aeronautica, Convenção e Aviadores Civis, Exposição e Aeronautica" e "Semana da Asa", a se realizarem simultaneamente daqui a pouco mais de um mês, na Capital Federal.

O PARAQUEDAS SUPERSONICO

CHENECTADY (SIPA) — O aparelho que aparece nesta gravura e que tem o aspecto de uma gigantesca flecha, é o chamado paraquédas supersônico. E' um dos varios que a General Electric Company ideou para o exercito dos E. U. A. Lançado de um avião-foguete V 2 a uma altitude de até 16.090 metros, o paraquédas, que contem delicados instrumentos de investigação cientifica, atinge velocidades supersônicas antes de que se desdobrem as aletas e comece assim a abater pouco a pouco o impulso, até permitir a lenta aterrissagem, sem perigo algum para o que o paraquédas leve consigo.

Pouco antes de dar com a ponta na terra, sua velocidade fica reduzida a 43 quilometros por hora. Em tais condições os paraquédas vulgares se fazem em frangalhos.

A criação do paraquédas supersonico foi realizada sob a direção do sr. D. C. Prince, vice-presidente da General Electric e chefe do Laboratorio Consultivo de Engenharia em Geral. As provas foram realizadas no Centro de Provas de Aviação da propria empresa nesta cidade, em Wright Field, Dayton, Ohio, onde a gerencia de Material Aeronautico tem seu quartel general; e em White Sands, Novo Mexico, onde a General Electric se ocupa de investigações cientificas relacionadas com os aviões a jato, por conta do governo federal.

MAIS 34 DESASTRES: 1 MORTO E 42 FERIDOS

Na semana finda, de 17 a 23 de abril, a fiscalização voluntaria da Sociedade Amigos da Cidade compilou o quadro seguinte, dos desastres divulgados pelas autoridades do transito em São Paulo:

Veiculos	Desastres	Feridos	Mortos
Caminhões	12	12	1
Particulares	6	6	—
Taxis	5	6	—
Onibus	4	5	—
Bondes	2	4	—
Motocicletas	2	2	—
Não anotados	2	2	—
Oficiais	1	2	—
	34	42	1

Mais uma vez, os caminhões foram os principais causadores de desastres graves. Causaram eles, ainda, a unica morte instantanea da semana. Entretanto, a gravidade desta situação denunciadora de um descaso criminoso e de uma formação profissional que está exigindo medidas imediatas, não provocou qualquer reação no meio da classe dos motoristas que tanto se vem desmoralizando. Não houve qualquer gesto de apoio, até agora, a esta Campanha Educativa do Transito, de nenhum sindicato, de nenhuma associação, de nenhum instituto, entidades essas que não devem ignorar o luto que seus membros, associados e contribuintes continuam a espalhar nos lares desta Capital.

Enquanto se tomam providencias para que o atual Codigo Nacional de Transito seja reformado e venha pôr termo aos crimes hoje praticados com o automovel, resta-nos esperar os resultados da fiscalização severa que foi redobrada, esta semana, com o auxilio de civis voluntarios de todas as classes sociais, dispostos a trabalhar lado a lado com a policia do transito. Nas diversas incursões desta semana, visando principalmente os caminhões, teve-se a oportunidade de constatar exemplos das causas de tantos desastres provocados por esses veiculos: Um caminhão com seis toneladas de carga, confiado a um meninote de 16 anos, inexperiente e irresponsavel, que foi prontamente entregue ao Juiz de Menores. Diversos caminhões com excesso de carga, confiados a motoristas ineptos, com carteiras de habilitação emitidas por certas delegacias suspeitas, de lugarejos que abortam verdadeiros criminosos do volante. Caminhões com chapas de licença de 1947, demonstrando o maior desrespeito às autoridades do transito. Caminhões que não conseguiram parar senão encostando as rodas ao meio-fio, pois não tinham freios. Caminhões pesantes, velozes, operados por empresas de renome nacional, confiados a individuos boçais, despidos de qualquer senso de responsabilidade e de respeito à sociedade, desconhecedores dos mandamentos mais rudimentares que, em qualquer parte do mundo, regem os deveres dessa profissão.

AUMENTADAS AS QUOTAS DE DISTRIBUIÇÃO DE FARELO, FARELINHO E REFINAZIL

As novas proporções do fornecimento dessas forragens — Expedida circular à todos os agronomos regionais, dando instruções sobre o assunto

Nossa reportagem apurou ontem que o Setor de Controle e Distribuição de Farelo e Farelinho, por intermedio da Superintendencia dos Serviços de Azeites, acaba de aumentar as quotas de fornecimento daquelas forragens. Para esse fim, expediu circulares para todos os agronomos regionais do Estado, dando instruções para que a distribuição de farelo e farelinho, bem como de refinazil obedeçam às seguintes normas:

FARELO E FARELINHO:

Avicultura: — 30 gramas diarias por cabeça ou 3 sacas de 30 quilos para cada 100 aves.

Suinocultura (em regime de engorda): — 300 gramas diarias por cabeça ou 30 sacos mensais de 30 quilos para cada 100 suinos.

Pecuaria leiteira: — 1 quilo para cada 5 litros de leite ou 1 saco de 30 quilos para cada 150 litros.

REFINAZIL:

Avicultura: — 30 gramas diarias por cabeça ou 2 sacos de 50 quilos mensais para cada 100 aves.

Suinocultura (em regime de engorda): — 300 gramas diarias por cabeça ou 18 sacos de 50 quilos mensais para cada 100 suinos.

Pecuaria leiteira: — 1 quilo para cada 5 litros de leite ou 1 saco de 50 quilos para 250 litros.

Boletim Meteorologico

23-4-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	29	23	45.0
Iguape	28	—	51.0
Itanhaem	32	23	13.0
Santos	—	26	12.0
São Sebastião	—	21	11.0
Ubatuba	—	18	2.0
PLANALTO:			
Aeroporto	26	17	12.0
São Paulo Obs. Meteorologico	27	17	11.0
Bebedouro	28	17	37.0
Campinas	28	18	21.0
Itapetininga	—	15	27.0
Rib. Preto	—	18	3.0
Sta. Rita	28	18	28.0
Tamoio	29	—	11.0
SERRA:			
Guaratinguetá	31	—	6.0
Ibiti	28	18	20.0
Pindamonhangaba	—	15	14.0
Franca	—	—	21.0
OESTE:			
Bauru'	—	17	14.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.
TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Em declinio.
VENTOS — De Oeste e Sul, com rajadas muito frescas.

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões:

Diariamente, aéreas a Montevideu e Buenos Aires; às sextas-feiras, a Sete Quedas e Iguaçú, com itinerario suplementar para Montevidéu e Buenos Aires; dia 24 de maio, a Montevideu e Buenos Aires, pelo transatlantico da Linea "C", M/N Ana "C".

Informações e folhetos, com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 56, fones: 3-4848, 3-4849 e 3-6092.

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

Durante o mês de março foi o seguinte o movimento na Clinica Infantil do Ipiranga:

Dentista: — tratamentos, 31; obturações, 23; extrações, 144. Lactario: — frequentes, 59; mamadeiras, 9.946. Oto-rino-laringologia: — consultas, 56; matriculas, 22; operações, 18. Outros serviços: — injeções, 476; curativos, 64; aplicação ultra-violeta, 59; exames de laboratorio, 183; radiografias, —; reações de alergia, 6; hemoterapia, 8.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 25 DE ABRIL CAMARA CRIMINAIS CONJUNTAS

Presidencia do sr. desembargador Bernardes Junior. Secretariada pelo chefe da secção sr. Carlos Guilherme de Miranda.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Renato Gonçalves, Vicente de Azevedo, Paulo Costa, Augusto de Lima, Smith Vasconcelos, Thrasybulo de Albuquerque, Sylos Cintra, Thomaz Carvalhal e convocado, Marcio Munhoz, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

HABEAS CORPUS — 25.265 — Igarapava — Paciente, Edgard Pereira e Benedito Izaias. Negaram a ordem.

25.241 — Assis — Paciente, Tufi Calil.

25.266 — Jaboticabal — Paciente, Domingos Todaro Neto. Negaram a ordem.

25.267 — Santa Branca — Paciente, José Alves Pacheco. Julgaram prejudicado o pedido.

25.340 — Assis — Paciente, José Martins Alvarenga. Denegaram a ordem.

25.342 — Pereira Barreto — Paciente, Pedro Ruiz Soler. Denegaram a ordem.

25.343 — Batatais — Paciente, José Eduardo Honorio Filho. Não tomaram conhecimento.

REVISÃO — 23 190 — Santos — Peticionario, Avelino Vicente. Indeferiram.

HABEAS CORPUS — 25.384 — Avaré — Paciente, Leonidas Cesar de Castro. Não tomaram conhecimento.

25.389 — Piracaia — Paciente Benedito Leme de Sousa. Negaram a ordem.

25.390 — Votuporanga — Paciente, Carlos Medina Estrela. Adiado.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DA SEGUNDA CAMARA CIVEL

Presidente o sr. desembargador Percival de Oliveira, Secretario o chefe de secção sr. José Marcondes de Moura.

A hora legal presentes os srs desembargadores, Frederico Roberto, e Oliveira Lima foram abertos os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 41.769 — Valparaiso — Ap. apdos. Apolon Denis e Manuel Antonio Monteiro e sua mulher. Negaram provimento à apelação de Apolon Denis e deram provimento à de Manuel Antonio Monteiro e sua mulher.

APELAÇÕES — 39.230 — Catanduva — Ap., Juizo ex-oficio. Apdos, Lino Gonçalves Cameiro e d. Amalia Martins Gonçalves. Negaram provimento.

41.638 — Pindamonhangaba — Ap., Odila Salgado Soares, assistida por seu marido. Apdos. Armando Teixeira Cesar, sua mulher e outros. Conheceram do recurso.

47.377 — Presidente Prudente — Ap., Rosendo Araujo, sua mulher e outros — Apda., Sociedade Civil Empresa de Terras para o Pequeno Agricultor. Negaram provimento.

42.375 — Tiete — Ap. José Bertin e sua mulher. Apdo. Abramo Positeli. Negaram provimento.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DA TERCEIRA CAMARA CIVEL

Presidencia do sr. desembargador Meireles dos Santos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pedro Chaves, Barbosa de Almeida, Aguiar Vallim, e, convocados, Camara Leal e Fernandes Martins, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NA APELAÇÃO — 37.630 — Catanduva — Emb., Yara e Dirce Nery de Barros, assistidas por sua mãe. Emb. Benedito Nery de Barros. Julgaram improcedentes os embargos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 39.222 — Bragança Paulista — Ag. dr. Curador Geral da Comarca, Agdo. M. M. sr. Juiz de Direito da Comarca. Não reconheceram do recurso.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 41.147 — Presidente Wenceslau — Ag. Companhia de Seguros de Minas Brasil. A Beneficiaria de Francisco Carvalho Novais. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 42.981 — São Roque — Ag., Fazenda do Estado. Agda, Wilma dos Santos Moraes. Negaram provimento.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DA QUARTA CAMARA CIVEL

Presidente o sr. desembargador Macedo Vieira. Secretariada pelo chefe de secção sr. Cyro Rosa.

A hora legal, presente, os srs. desembargadores, Meireles dos Santos, Pinto do Amaral e convocado, Juarez Bezerra, foram abertos os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 41.635 — Campinas — Ap., Osvaldo Santucci e sua mulher. Apdos. Maria Inês Geiser do Nascimento e seu marido. Deram provimento.

41.193 — Sorocaba — Apdo., A Camara Municipal de Sorocaba por seu presidente. Apdo., Antonio Medeiros. Negaram provimento à apelação.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 42.677 Pirajuí — Ag., Antonio de Almeida Cintra. Agdos. Dacio de Almeida e outros. Negaram provimento.

RECURSO EX-OFICIO — 41.116 — São José do Rio Preto — Rec., o juizo ex-oficio e a Fazenda do Estado. Rec., José Vicente Ferreira. Negaram provimento aos recursos.

41.187 — Santa Cruz do Rio Pardo — Ap. José Carlos de Oliveira. Apdos. Manuel Mota e sua mulher. Adiado.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 42.434 Iguape — Ag., Maria Luiza de Sousa ou Maria Luiza Ramos de Sousa. Agdo., o Espolio de Firmino Rodrigues de Sousa. Deram provimento.

APELAÇÕES — 41.213 — Santos — Ap., A Empresa de Navegação Fluviall Itanhaense. Apdo., Alredo Augusto Frade. Negaram provimento

41.228 — Palmital — Ap., José Moço — Apdo., Moyses Modesto Gil. Deram provimento, em parte.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 42.923 — Serra Negra — Ag., Romildo Tortelli. Agda. Prefeitura da Estancia de Lindoia. Adiado.

CORREIÇÃO GERAL NA COMARCA DE BARRETOS — Iniciou-se ontem, às 15 horas, na comarca de Barretos, a correição geral nos serviços da Justiça, sob a presidencia do desembargador João Marcelino Gonzaga, corregedor geral da Justiça do Estado. Esse magistrado viajou para aquela comarca, acompanhado dos juizes de direito dr. José Geraldo Rodrigues de Alkmin, dr. João Carlos de Siqueira, dr. Romeu Coltro e do escrivão da Corregedoria Geral, Adriano de Camargo Lopes.

Os serviços correcionais atingem todos os cartorios de paz e as delegacias de policia da comarca.

De acordo com a lei de correições, o corregedor geral, durante a correição, receberá quaisquer queixas sobre os serviços judiciarios e da policia.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando saneado o processo, no despejo entre Albino da Silva que moveu contra Irineu Machado; absolvendo os rés da instancia na ação de Imissão de Posse que José Alves Viana e outros moveram contra o Inst. Rodrigues Alves Ltda. e outros.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente em parte, a ação ordinaria que Diogenes Matarazzo de Campos moveu c. Mario Matarazzo de Campos; julgando procedente a ação executiva que Ladislau Keil moveu c/ Clara Erna Stemfold.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação entre partes Jorge Schmidt e José Antonio Oliveira; julgando improcedente a execução oposta por Francisco Di Pasquali e outros na ação que lhe move Neofarm Ltda.

6.a VARA CIVEL, Dr. Vasco Conceição — Julgando a exequente carecedora da execução entre Laminação Santa Maria Ltda. e Bei, Filhos & Cia. Ltda.

7.a VARA CIVEL, Dr. Euclides C. Silveira — Julgando procedente, em parte, a execução ordinaria requerida por Geraldo Torres Pereira contra Empresa Auto-Onibus Sant'Ana Ltda. e outro.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando extinta a ação de despejo de Jorge Kapleraites c/ Linda ou Ermelinda Niger; julgando procedente a prestação de contas de Luiz Laroca c/ João Evangelista Gabriel; julgando procedente a ação de Mathias Teixeira c/ José Pascoal Ferreira; sustentando o despacho agravado de que recorre a Sociedade de Editores de Musica contra a Cia. Cinematografica Servador.

— Julgando saneada a ação de despejo de J. João de Arruda contra Gabriel Cornecuir. Julgando extinta a ação de despejo de Lanchel H. Rabenovich c/ David Chain & Filhos Ltda.; julgando saneada a ação de despejo de Alzira da Silva Q. Reis contra João Ratz e outro; julgando saneada a ação de despejo de Januario Palmeri c/ Idacino Magalhães; julgando improcedente os artigos de atentado da Cia. de Industria de Papeis contra Primo Greghi.

10.a VARA CIVEL, Dr. S. Nogueira — Julgou procedente a ação proposta por Davina Vicentini c/ Felipe Elias e a de Constantino de Paula contra J. A. Fazzina.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente em parte, a ação ordinaria em que são Guerino Buszelli e Humberto Vazzani autores de João Iani, reu. Julgou procedente a ação executiva entre partes, Luigi Pepe c/ Comercio de Metais Anglo Brasileiro Ltda., rejeitou os embargos de terceiros opostos por Irmãos Visibeli e outros nos autos da ação executiva entre partes: Gilberto Austusto Mayorga contra José Gomizre.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação de despejo promovida por Orestes Manaccini c/ Joaquim de Almeida Nunes; julgando saneada a ação de despejo promovida por Silvio Merides contra V. Vavilberg.

16.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo que Plinio Alberto Morgani move c/ Antonio Mengoni.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou a "Novo Mundo" Cia. Seguros de Acidentes do Trabalho carecedora da ação contra o I.A.P.I. na ação ordinaria que moveu a este e a Sebastião de Oliveira.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Arlindo Pereira Lima — Julgando procedentes as executivas contra Benedito Querubim da Silva contra Lazaro José da Rocha e Georgina Maria do Espirito Santo, contra Elizio Donati, e contra Dora Ferrareto Rossi. Proferindo despacho saneador na ação que a Fazenda do Estado move a Luiz Ferreira, Julgando saneado o processo no interdito proibitorio promovido por Osvaldo de Morais Dantas contra a Fazenda do Estado de São Paulo. Julgando procedente a ação ordinaria de Arnaldo Pereira de Sousa e outros contra a Fazenda do Estado. Recebendo as apelações interpostas pela Fazenda do Estado na ordinaria por ela movida contra o segundo depositorio publico e na ordinaria que lhe foi movida por Seabra Cia. de Tecidos S. A., bem como na execução de sentença do sr. desembargador Vicente Mamede de Freitas Junior.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Nomeando Waldemar Rigout; tutor de Oerezinha Gomes da Silva. Ordenando o registro de nascimento requerido na tutela de Jonas Silveira. Homologando a desistencia na interdição de Candido Alves.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Arantes Monteiro — Deferindo alvará requerido no inventario do dr. Antenor de Sousa Leite. Recebendo apelação no desquite entre O. R. e H. G. Homologando o calculo no inventario de José Alonso de Menezes.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Guilherme Lacorte — Julgando procedente a ação intentada por d. Ilse Galand contra Fritz Galand; Mandando cumprir o testamento de Maria Amelia de Andrade.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr Rafael Sampaio — Deferindo alvará no inventario de Horacio Berlinck. Homologando a desistencia de prazo no inventario de Tereza Vas e Domingos Manuel Vas; idem no inventario de Michel Szifman; julgando extinto o usufruto requerido por Antonio Martin Peinado. Julgando a partilha no inventario de Manuel Pereira Guimarães, Adjudicando a Maria de Freitas Queiroz, os bens deixados por Tiburcio Garcia de Freitas. Decretando a interdição de Eulalia do Espirito Santo.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a vara criminal, dr. Genesio Candido Pereira condenou Evaristo Marcondes, por furto à 6 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00, e Igberto Antão, por igual delito, a 2 anos de reclusão e Cr$ 2.000,00 de multa.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a vara criminal absolveu da culpa: Maria da Conceição Aires, Mercedes Aires Afonso e Lourdes Conceição Aires, processadas por ferimentos leves: e Natalicio Rodrigues do Nascimento, processado por lenocinio.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO EM PROCESSO POR CRIME DE LATROCINIO — O juiz da 7.a vara criminal, dr. Itagiba Porto, levantou conflito de juridiscão no processo movido contra Gilberto Borges, por crime de latrocinio.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra Emidio Domingos, acusado de haver, no dia 30 de agosto de 1948, cerca das 13,30 horas, na rua Camburiu', em Vila Ipojuca, casa n. 47, assassinado a facadas, sua esposa Luiza Domingos, por motivo futil. Defendeu-o o dr. Adelino Sabino Castilho Pereira e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: — drs. Francisco Emidio da Fonseca Teles, Gilberto de Araujo Santos, Ulpiano Pinto de Sousa, Paulo Xavier de Morais Leme, Plinio Lacerda de Oliveira, Cincinato Leme Ferreira e Celso Leme. Por unanimidade de votos, foi o acusado condenado a pena de trinta anos de reclusão.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu, 223, os seguintes objetos achados

Carteiras com documentos pertencentes às seguintes pessoas: Amus Magrini, Herminia Moreira da Silva, Francisca Vieira da Silva, Angelina Carrari, Josefa Maria da Conceição, Jacy Dias de Toledo, Justino de Sousa, Augusto Vitor de Sousa, Moacir Garcia, Nair Alves dos Santos, Maria Ferreira e Nicolino Campos; uma calota para automoveis; dois recibos pertencentes a José Dias Filho; uma pasta com livros e cadernos escolares; duas pastas com marmitas; oito argolas com chaves; quatro pares de luvas; uma sacola para senhora com roupas e uma caixa com joias; uma bolsa para senhora com Cr$ 13,20 e outra com Cr$ 6,00; uma bolsa de senhora com fotografia e Cr$ 61,00; um par de oculos; uma maleta com um saco; um pacote com capas para discos; uma pasta com roupas usadas; quatro embrulhos com roupas usadas; uma sacola com um uniforme colegial; dois pacotes com ervas; uma caderneta de apontamentos; um album com fotografias uma carteira com documentos e Cr$ 40,00 pertencente à Moacir Garcia; um porta niqueis com quarenta passes de bonde; um casaco para criança; um livro "Mediunidade"; um porta niqueis com chaves e Cr$ 6,00; um par de sapatos para senhora; quatro bolsas para senhoras e duas para crianças; uma lata com doce; um album com amostras de envelopes; nove guarda chuvas para senhoras e dois para homens.

Falecimento do engenheiro Guilherme Wendel

Causou profundo pesar à sociedade paulistana e particularmente à santista o passamento verificado no dia 23 ultimo na vizinha cidade, do dr. Guilherme Wendel, veneranda figura de homem publico muito estimado por todos quantos com ele lidaram. Engenheiro com longos serviços prestados ao Estado, frente à Comissão Geografica e Geologica, o dr. Guilherme Wendel distinguiu-se por mais de 40 anos, como desbravador dos sertões paulistas, explorando os rios Tietê, Paraná, Peixe, Grande, o litoral norte e sul do Estado, com destacada atuação na demarcação das divisas dos Estados de Paraná, Minas e Rio de Janeiro. Colaborador assiduo de publicações tecnicas, redator do extinto "Correio Brotense", foi engenheiro ainda da Comissão de Prolongamento da E. F. Sorocabana e Ituana, quando do seu prolongamento até Itapetininga. A ele se deve eruditos estudos sobre as cabeceiras dos rios Feio e Tibiriçá e o desbravamento da região onde hoje se ergue a cidade de Garças.

O dr. Guilherme Wendel foi casado em primeiras nupcias com a sra. Matilde Guilhermina Wendel, deixando os seguintes filhos: Guilherme Wendel Junior, casado com a sra. Anita Gaeta Wendel; Silvano Wendel, casado com a sra. Placidia Sayão Wendel; Mariano de Oliveira Wendel, casado com a sra. Antonieta Mourão Wendel; Else Maria de Oliveira Lima, casada com o reverendo Laudelino de Oliveira Filho; Sofia Maria Amalia Ribeiro do Val, casada com o sr. Glaucias Ribeiro do Val; Margarida Nunes do Amaral, casada com Sebastião Nunes do Amaral e Laura Almeida Leite, casada com José de Almeida Leite. Em segundas nupcias foi casado com a sra. Ana Maria Maynards Wendel, deixando os seguintes filhos: Amalia Frederica Ingeborg Cerqueira Leite, viuva do cap. aviador Silas Cerqueira Leite; tenente aviador Oliverio Kieruif Axel Wendel, solteira; tenente aviador Job Martinho Wendel, casado com a sra. Vilma Martins Wendel e Lourenço Wendel, solteiro, deixando ainda mais 31 netos e 5 bisnetos.

O sepultamento do ilustre extinto deu-se no dia 24, no cemiterio do Paquetá, em Santos.

DIA DO CONTABILISTA

Realizou-se ontem, "Dia do Contabilista, na sede do Sindicato dos Contabilistas de S. Paulo, a recepção oferecida por essa entidade de classe aos diplomandos em 1948 pelas Escolas Tecnicas de Comercio de São Paulo.

Abriu a sessão o sr. Antonio Barone, presidente do Sindicato, que discorreu sobre a data, o que ela representa para a classhe, e congratulando-se pelo aspicioso advento profissional dos néo-contabilistas.

Lembrou as lutas e os esforços de denodados contabilistas que já foram em prol da contabilidade, o que veio situa-la, hoje, em lugar de primeira plana como determinadora e orientadora de situações dos organismos das grandes empresas.

Passou, a seguir, a palavra ao prof. Pedreschi, presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, que saudou os novos contabilistas.

Agradecendo a homenagem, falaram varios oradores, focalizando a data e a recepção de que foram alvo.

Revalidação de titulo declaratorio de utilidade publica

O prefeito do Distrito Federal, tendo em vista os relevantes serviços que a Organização Taquigráfica Brasileira vem prestando na esfera de sua especialidade, acaba de assinar um ato, revalidando para o corrente exercicio, nos termos do art. 4.o do decreto n. 2837, de 6 de setembro de 1923, o titulo declaratorio de utilidade publica municipal de que é detentora a aludida instituição.

CHEGA A SÃO PAULO UM DIRETOR DA GENERAL MOTORS — Está nesta capital o sr. W. M. Oler, Diretor de Relações Publicas da General Motors Overseas Operations, e que veio ao Brasil a fim de tratar de asuntos do mais alto interesse para aquela empresa. Em São Paulo, mr. Oler conferenciará com os administradores da General Motors do Brasil S. A. Na foto acima, feita a bordo do "Uruguay", aparecem, da esquerda para a direita: H. M. de Siqueira, da Grant Advertising Publicidade S. A., mr. Oler, mr. Fouse, Diretor do Departamento de Vendas de Veiculos da General Motors do Brasil, a sra. Oler e Robert Cole, presidente da Grant Advertising, no Brasil.

ESCOLAS E CURSOS

AINDA OS EXAMES DE MADUREZA

Temos acompanhado com interesse o rumoroso caso dos exames de madureza efetuados ultimamente perante as bancas examinadoras do Colegio Estadual (antigo Ginasio do Estado) de Ribeirão Preto e esse interesse já, tem repetidas vezes, se manifestado por meio destas colunas.

Trata-se não apenas de uma ocorrencia vulgar, que teve por cenario, infelizmente, a sempre conceituada casa de ensino da cidade, hodiernamente chamada de universitaria pela quantidade vultosa dos seus estudantes, mas, sim, de um fato de projeção em todos os meios coletivos estudantis do Estado e do pais.

Os exames, segundo informam orgãos da imprensa local, foram feitos de tal forma, que, em hipotese alguma, comprometem a honestidade e a competencia dos lentes do Colegio Estadual da grande cidade do "hinterland" paulista.

Com referencia ao delicado assunto, o "Diario da Manhã", da referida cidade, inseriu, entre outros, os seguintes comentarios:

"Estamos credenciados a afirmar, em defesa do bom nome de nossa cidade e especialmente, da honestidade dos nossos professores, que servem ao prestigioso Colegio Estadual, que os Exames de Madureza vêm se realizando em ambiente de justiça e de lisura. Por essa razão não concordamos, de maneira nenhuma, com as manchetes ofensivas e desrespeitosas, que certos jornais de São Paulo vêm publicando com referencia aos escandalosos exames de madureza de Ribeirão Preto.

Lamentavelmente certo jornal da capital afirmou, ha pouco, fazendo uso de titulos garrafais, que em Ribeirão Preto compravam-se certificados. Essa afirmativa carece de verdade. Os alunos do atual Madureza, com 95 % de reprovações, que digam se tais afirmativas, a respeito do nosso Colegio, são verdadeiras. Felizmente os nossos mestres não se vendem por dinheiro. Estão encarando, com firmeza e justiça, a situação de suborno constatada em outros lugares".

De tudo isso se conclui que a culpabilidade não deve recair sobre o Colegio Estadual de Ribeirão Preto, que reprovou 95 por cento dos alunos de cursos de madureza, devido à sua ignorancia, mas, sim, sobre estes estabelecimentos que, sem escrupulo, com uma ilusoria promessa de exito, submetem os estudantes que lhes são confiados, a provas tão humilhantes.

E' contra essas certas casas de ensino que se reclama uma providencia, imediata e energica, no intuito de força-las ao cumprimento do dever, alertando-lhes sobre a sua responsabilidade para com os jovens que nos mesmos cursos confiam. — F. AUGUSTO NUNES.

AULAS DE GINASTICA FEMININA — Está em fase de andamento a nova classe de ginastica feminina a qual se realiza às 2.a, 4.a, e 6.a-feiras, das 14,45 às 16 horas.

Esta aula foi criada especialmente para senhoras e senhoritas, informações na Associação Cristã de Moços, à rua Sto. Antonio, 201.

CURSO DE ORATORIA — O Curso de Oratoria, da Associação Cristã de Moços, prosseguirá novamente em suas atividades tendo sido para tal marcada uma reunião de estudo e organização, no dia 28, às 20 horas, em sua séde à rua Sto. Antonio, 201. Não ha convites.

GINASIO ESTADUAL DE SANTO AMARO — Realiza-se no dia 1.o de maio, às 10 horas, no Ginasio Estadual de Santo Amaro, uma reunião dos pais ou tutores de alunos, convocada pelo respectivo diretor.

Essa reunião tem por fim a elevação do nivel intelectual e disciplinar dos alunos matriculados naquele estabelecimento de ensino.

CURSO DE VERÃO NA UNIVERSIDADE DE YALE — A Universidade de Yale está organizando um Curso de Verão, destinado a estudantes do Brasil.

Os interessados devem obter informações no Departamento de Bolsas de Estudos da União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 407, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

INSTITUTO SANTA AMALIA — Acham-se abertas as matriculas no Instituto Santa Amalia, que mantem cursos de arte culinaria, à rua Alexandre Levi, 78, no Cambuci, sob a direção de competente professora.

Os cursos são de 12 aulas às 3.as e 5.as-feiras, das 9 às 11 horas e se destinam a senhoras e senhoritas.

Informações, na séde da Liga das Senhoras Catolicas, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 550, ou no Instituto telefones 5-705 e 2-9455.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — chamada para os exames de segunda época para hoje:

Primeiro ano — Direito Civil — às 14,30 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os alunos frequentes, mais para os beneficiados pela lei n.o 619; — Economia Politica — às 9 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, segunda e ultima chamada para os alunos frequentes.

Segundo ano — Direito Comercial — às 9 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral para os alunos que não foram chamados no dia 25, mais prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 1.o ano, mais prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita em segunda chamada; — Ciencia das Finanças — às 9 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, segunda e ultima chamada para os alunos frequente mais prova oral, para os alunos que foram aprovados na dependencia do 1.o ano; — Direito Penal — amanhã, às 8 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 1.o ano, mais segunda e ultima chamada: — Direito Constitucional — dia 30 — às 9 horas — Prova escrita para os alunos aprovados na dependencia do 1.o ano; — Direito Constitucional — dia 30 — às 10 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para os alunos que requereram; — Direito Civil — dia 28 — às 9 horas — Prova oral e prova escrita, para os alunos aprovados na dependencia do 1.o ano, mais segunda e ultima chamada para a prova oral.

Terceiro ano — Direito Civil — amanhã, às 14 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, mais segunda e ultima chamada para os alunos beneficiados pela lei n.o 619.

Quarto ano — Direito Comercial e Direito Judiciario Civil — Amanhã — às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 3.o ano, mais segunda e ultima chamada para os alunos que requereram.

Quinto ano — Direito Internacional Privado e Direito Administrativo — às 9 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral segunda e ultima chamada para os alunos que foram aprovados na dependencia do 4.o ano e requereram; — Filosofia do Direito — Amanhã, às 9 horas — Prova oral, para os alunos: — Norval Ferreira Braga Filho, Rubens Camargo, Alfredo Sestini, Helio Campos, José Cossermeli Junior, José Julio Sampaio Seabra, Luiz Fernando Paes de Barros, Mario Puganti. — E mais segunda e ultima chamada para os alunos: — Armenio Raphaelian, Carlos Medeiros Doria, Celso Camargo Azevedo, Delmiro Gonçalves, Jurandir Teixeira das Neves, Mario Araujo Franqueira Filho, Paulo Jorge de Lima e Plinio Ricca Colás; — Direito Judiciario Penal — dia 28 — às 9 horas — Prova escrita segunda chamada, para os alunos beneficiados pela lei n.o 619; — Direito Judiciario Penal — dia 28, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 4.o ano, mais segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — 246/49 — Ana Sotano Lopes x Fab. de Cigarros Sudan — Convertido em diligencias; — 260/49 — Cia. Brasileira de Mineração e Metalurgica x João Batista Roma — Anulada a decisão; — 1274/48 — Bernardo Miguel x Inter Americana de Representação Gerais — Negado provimento a ambos.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a 1173/48 — Domingos Gazzanes e outros x Usina Sta. Olimpia — Improcedente; — 17/49 — Luiz Moreira Silva x José Gouveia Filho — Procedente; — 32/49 — Antonio Raimundo x Cia. Alcon — Improcedente.

2.a — 351/49 — Cecilia Rodrigues x Cart. Rocha Ltda. — Procedente; — 359/43 — Eduardo Cintra x E. A. Picker — Arquivado; — 353/49 — Maria H. Hungaro x Cia. Bras. de Artefatos de Latex — Procedente.

3.a — 233/49 — Alfredo do Prado x Casa Anglo Brasileira — Improcedente.

4.a — 335/49 — Ana Candida de Jesus x Escola Israelita Brasileira Ckimech — Arquivado.

5.a — 70/49 — Alberto Alves Carvalho x José Francisco Galego — Arquivado; — 219/49 — Luiz Pedro da Silva x Marcel Julio Teiller — Arquivado.

6.a — 269/49 — Emilio Barreira x S. A. I. R. Matarazzo — Arquivado; — 260/49 — Antonio Gutierrez x Campana & Cia. — Arquivado; — 289/49 — Alceu Molento e Antonio Batista x Ubirajara Vitor Guimarães — Procedente em parte.

7.a — 942/48 — Tomas Avelino x Dis. de Bebidas Agua Branca — Improcedente; — 372/49 — Domingos Cessel x Constr. Richard de Broch — Arquivado; — 77/49 — Aristides Campagnaria x Ferdinando Bertoluzzi — Arquivado; — 274/49 — Antonio Gimenes Neves x Salão de Chá Escocia Ltda. — Procedente; — 277/49 — Arminda Neves e outra x Fabr. de Lonas S. A. — Procedente; — 870/47 — Abrão Salomão x Tec. Jonigri — Improcedente.

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — Sindicato dos Jornalistas Profissionais do E. S. P. x Empresa "O Dia"; — Manoel Rodrigues Costa x Sabo Reinhold Ltda.; — Wanden Brand & Cia. Ltda. x João Santana & outro; — Cia. Munic. Transport. Coletivos; — Domingos Puglia Neto x Banco de São Paulo S. A.; — Metalurgica Matarazzo S. A. x João Antonio Hidalgo; — Manoel Bitencourt Rebello Jr. x Radio Difusora São Paulo S. A.; — Manoel Lopes x Cia. Paulista E. F..

JUNTAS DE CONCILIAÇÃOO — 13 — Nelson Rachid Abirached x Sila Serviços de Imprensa; — 13 — João Ricardo Ferreira e outros x Ind. Martins Ferreira; — Arcadio Barbieri x Ind. Reunidas Textis Scaff; — 13 — Leone Di Giaimo x S. A. IRF Matarazzo; — Antonio Costa Almeida x Caisse Generales Prets; — 13,45 — José do Carmo Floriano x Maquinas Raimann S. A.; — 13,45 — Saverio Spizirri x Alfaiataria Lemos & Lopes; — 14,30 — Celso dos Santos Rocha x Riancardi & Felipe; — 14,30 — Angelina Alonso Tiberio x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 15,15 — Carlos Batista x Frigorifico Wilson do Brasil; — 15,15 — Albertino dos Santos e outros x Ford Motor Co. Exports Inc. — 16 — Alberto Infante x Francisco Grecco; — 16 — Valter Bruno Tonini x Moreira Lima & Cia.

2.a — 13,30 — Angel Andreo Peres x Henrique Bolognini Ltda.; — 13,30 — Paulo Guimarães x E. F. Santos a Jundiai; — Helio de Aro x Pastificio Maria Margarida; — 13,40 — Alcides Batista Bocris x Adelino Augusto & Cia. Ltda.; — Horacio M. da Silva x Oliveira Lima & Cia. Ltda.; — 14 — Karol Pooke x Unex Imp. Export. Ltda.; — 14,10 — Joaquim C. Ribeiro Filho x Jockey Club de São Paulo; — 14,20 — Jazon Rodrigues dos Santos x Carnevale & Jarmes; — 14,30 — Antonio G. Camacho x Lojas dos Prod. Mester de Vitale & Cia. Ltda.; — 14,40 Wheliston M. da Cunha x Quimica Leon Ltda.; — 14,50 — Lourdes de Oliveira x Ind. Textis Caitat S. A.; — 15 — Manoel Fernandes do Nascimento x Dino Braganti; — 15 — Ladislau Radziulis x Restaurante Pio.

3.a — 13 — Leonel Vianelo e outro x Foto Studio Ritz; — Antonio de Matos x Fabr. Cigarros Florida S. A.; — Bento Frado x Soc. Comer. e Construtora S. A.; — 13,10 — Joaquim Ghirão Pires x Metalurgica Monzo Ltda.; — 13,20 — Altira Feretti x Agostinho Assunção & Filhos; — 13,30 — Americo Moura de Carvalho x Mercearia Broadway Ltda.; — 13,40 — Conforto x São Paulo Alpargatas S. A.; — 13,50 — Inacio Uglas x S. A. Fabricas Orion; — 14 — Maria Buonome Penteado x Fabrica de Lonas S. A.; — 14,10 — Artur Petroni x Construtora Paulista S. A.; — 14,20 — Angio E. de Araujo e outros x Cia. Importadora Guelantor; — 14,30 — Vilma Luiza Luzzi x Textil Maggioni S. A.; — 14,40 — Antonio Manoel do Nascimento x Construtora Richter; — 14,50 — Rafael Mestre x Alvino Barbosa.

4.a — 13,30 — S. A. Fabrica Camelo x Eduardo Varone e outro; — Otavio Camargo Lopes x Material para Cobrir botões São Paulo Ltda.; — 14 — Emilio Carito e outros x Cia. Comercio e Industria Brasinovo: — Cia. Antartica Paulista x Augusto Mayer Filho; — 14,30 — Antonio Ambrosio da Silva x Pedreira Ventania Ltda.; — 14,30 — Cia. Vidraria Santa Marina x Alexandre Kovacs Filho; — 15 — Emilio Giacomo x Atelier Curti; — 15 — José Guedes de Oliveira e outros x Fabrica Lonas S. A.; — 15,30 — José Alamino Medina x Argus Ind. S. A. e Rodolfo Barcaro; — 15,30 — Maria Margarida Sarmento e outros x Fabrica de Lonas S. A.

5.a — 13 — Nelson Ferreira x Tecnica de Estrutura de Concreto; — Valdemar Bomtemno x S. A. White Martins; — Antonio Alberto Lopes x Siderurgica J. L. Aliperti S. A.; — 13,15 — Juvenal Antonio de Oliveira x Padaria e Confeitaria General Ozorio; — Sebastião Costa e outra x Acacio Henrique de Oliveira; — 13,30 — Cia. Telefonica Brasileira x Wladislau Czeponive; — José dos Santos x Cia. Munic. Transportes Coletivos.

6.a — 14 — Jovelino Nunes Pereira x S. A. Ind. Reunidas F. Matarazzo; — Cezira Fernandes x Fabrica Artefatos Celuloide; — 14,15 — Manoel Fernandes x Piemonte Sabino e Cia. Ltda.; — 14,15 — José Pedros Lames x Benevenuto Sartori; — 14,30 — Erondina Ferreira Arruda x Tecelagem da Juta Santa Inês; — 14 30 — Paulo dos Santos e outro x Alberto Padra e Miguel Badra Jr.; — 14,45 — Antonio Acacio x Metalurgica Aroma Ltda.; — 14,45 — Laurentina Veneças Aguilar e outras x S. A. de Materiais Eletricos Erme; — 14,45 — Manoel Alves das Neves x Ibrahim Aniz; — 15 — João David Lima x José Melo Alves; — 15 — José Vaz de Carvalho x Cipolma Cia. Ind. Polpa Madeira S. A.

7.a — 13,30 — Araci Maria Cunha Pegolo x Prod. Alimenticios Sul America S. A.; — 13,30 — Antonio Chaves e outro x S. A. Moinho Santista; — 13,45 — João Luis Beraldo Leme x Fabr. Peragens Lirio Ltda.; — 14 — Gerosimas Nivinovas x Gregorio Cjebast; — 14,30 — Karl Bosach x Alberto de Almeida & J. Meireles & Cia.; — 14,45 — Angelo Zambelli x Berger Elmadjian; — 14,45 — Noemia Gomes Silva x Cia. Vidraria Sta. Marina; — 15 — José Mariana Sernaglioto x Fabrica Caldeiras a Vapor Cyclope; — 14,45 — Abel de SousaRamos x Igreja Adventista da Promessa.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 18 horas, na séde da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão de Modulação de Construções.

CIRCULO OPERARIO DA PENHA — Realizam-se hoje, varias solenidades comemorativas do 7.o aniversario da fundação deste Circulo, de acordo com o seguinte programa — às 20 horas, no Cine São Geraldo, sessão solene, com varios discursos e leitura do relatorio anual; — às 21 horas, no mesmo local, festival artistico-literario.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ADULTERA — Micheline Presle e Geraldo Philipe — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 41 — Nac. As 13,30, 15,40, 17,45, 20 e 22 hs. 2.a semana.

Rita SÃO JOÃO — O GANGSTER — Barry Sullivan e Sullivan e Belita — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 261 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Ultima semana.

Rita CONSOLAÇÃO — O GANGSTER — Barry Sullivan e Belita — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil. 2 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

PHENIX — O GANGSTER — Barry Sullivan e Belita — Proib. 14 anos — J. Cinematografico, 92 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — O GANGSTER — Barry Sullivan — COMPRANDO BRIGA — Proib. 14 anos — At. Campos Filme, 39 — Nac. — As 18,30 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — VIOLENCIA — Michael O'Shea — JUSTIÇA SANGRENTA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 97 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — AMORES DE CARMEM — Vivianne Romance — CODIGO DO NORTE — Proib. 18 anos — N. da Semana 94x14 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — SINOS DE ROSARITA — Roy Rogers — CAVALEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 279 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — POR CONTA DO FANTASMA — Anne Gwynne — ACUSADO INOCENTE — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. As 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — DO LODO BROTOU UMA FLOR — R .Montgomery — CORREIO DO REI — Proib. 10 anos — Brasil em Fóco, 38 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — TORTURA DE UM DESEJO — Stig Jarrel — CHANTAGEM — Proibido 14 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

IRIS — CIGANA FEITICEIRA — Ray Milland — EM DEFESA DA LEI — Proib. 10 anos — Garimpagem Mecanica — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — JOE SOPAPO NÃO E' GRANFINO — Leon Errol — TERRA SANGRENTA — Proib. 10 anos — VOLOVELISMO — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — MORTE MISTERIOSA — Lawrence Tirney — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 12 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — CIDADE SEM LEI — Errol Flynn — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Proib. 14 anos — Onde a Esperança Mora — Nacional — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — DALIA AZUL — Alan Ladd — PONTE DO PERIGO — Proib. 14 anos — C. Jornal Informativo, 120 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUÁ — CINZAS DO PASSADO — Franchot Tone — A PROCURA DE SENSAÇÕES — Proib. 10 anos — Volovelismo — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — BALALAIKA — Nelson Eddy — A VOZ DA COVA — Proib. 10 anos — Pirapora — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — As 20,30 horas — Pela Cia. de Arte Napolitana "Napoli Torna" com a apresentação da peça: "FESTA EM MONTEVERGINE".

SAMMARONE — QUERIDA SUZANA — Filme nacional — Madalena Rosay — FINORIOS DO PANO VERDE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 28. Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — SEGREDO DO ATAUDE — Paul Kelly — PARADA DE ASTROS — J. Cinematografico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — FARSA TRAGICA — Amedeo Nazzari — ARDIL DE MEDICO — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 34 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

ASTORIA — PRISIONEIRO DO MEDO — Albert Dekker — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 14 anos — Ressurgimento do Café — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — VAQUEIRO DE IMPROVISO — William —Boyd — LUVA REVELADORA — Proib. 10 anos — Uma cidade que surge — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVÍ — ENCONTRO DE PARIS — Gerald Mohr — MASCARADO DA JUSTIÇA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 30 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — NA PONTA DA ESPADA — William Eythe — ENTRE HOMENS — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 256 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBÍ — NO DIA QUE ME QUEIRAS — Carlos Gardel — CANÇÃO DO MILAGRE — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — MORRO VORAZ — Margaret Lockwood — CASTELO SINISTRO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — FALSA FELICIDADE — Anne Jeffreys — SOMENTE O CE'U — Atual. em Revista, 92 — Nacional — As 18,50 horas.

SÃO JORGE — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — MISTERIO NO MEXICO — Proib. 10 anos — Atula. Campos — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — TRES ALMAS SOLITARIAS — Jean Parker — CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — TUDO POR UM BEIJO — Eddie Bracken — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — CARTA DE UM VETERANO — Red Barry — FILHOS DO DIVORCIO — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — HORAS PERIGOSAS — Eric Portman — LADRÃO LUDIBRIADO — Proib. 10 anos — Pela Industria no Brasil — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — CUPIDO E' DO BARULHO — Jane Whitters — VAQUEIRO SOLITARIO — Como se educa surdos mudos — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — SEMPRE EM MEU CORAÇÃO — Gloria Warren — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil — Nac. As 19 horas.

CINEMUNDI — SETIMO VE'U — James Mason — COVIL DO DIABO — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Figurinha — Biscardini — Henrique West — Piolin e Wilson — 2.a parte a peça: "A MEDALHA REVELADORA" — As 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Lamour e Paul Latour — Anky e Mory — Alaor Seyssel — Los Limas e Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "MEDICO A MUQUE" — As 21 horas.

MAURICE CHEVALIER
RKO RADIO PICTURES
O SILENCIO E' DE OURO
("LE SILENCE EST D'OR")
com FRANCOIS PERIER MARCELLE DERRIEN
UM FILME de RENÉ CLAIR
PREMIADO NOS FESTIVAIS DE BRUXELAS, CANNES E LOCARNO!
(ACOMP. NACIONAL)



OPERA
O CORAÇÃO DA CINELANDIA
AMANHÃ

A Argentina Sono Filmes orgulhosamente apresenta um espetaculo excepcionalmente humano, grande como a famosa obra de JORACY CAMARGO!
ARTURO DE CORDOVA
ZULLY MORENO
O FILME PREMIADO na ARGENTINA ESPANHA ITALIA e ESTADOS UNIDOS.
DEUS LHE PAGUE
AMANHÃ
IPIRANGA — ROSARIO — Majestic — ESMERALDA — Paramount — SABARÁ





Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Joan Fontaine — Tecnicolor — Paramount — J. Cinemat, 93 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — RKO. — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 229 — As 14, 16, 18 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — NASCESTE PARA MIM — Jeanna Grain — Fox — J. Tela, 165 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — Fama Films — C. Jornal, 282 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — NA JAULA DOS LEÕES — Buster Grabbe — Paramount — At. Gauchas, 2x21 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — A ULTIMA CARROZZELLA — Anna Magnani — Fama Films — Recordes mundiais — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — Fama Films — Sup. 35 — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

MAJESTIC — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 14 anos — RKO — F. Jornal, 96x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A ULTIMA CARROZZELLA — Anna Magnani — Fama Films — C. J. Inf. 147 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — A ULTIMA CARROZZELLA — Anna Magnani — Fama Films — Jornal, 92 — As 15, 19 30 e 21,30 horas.

PARATODOS — BALAJU' — Maria Antonieta Pons — Proib. 14 anos — Cosmopolitan Film — Not. de Minas, 106 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — Columbia — Marcha da vida, 229 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Paramount — Brasialana — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — FORA DA LEI — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — O DELEGADO E O HERDEIRO — J. Cinemat, 89. As 19 hs.

ODEON — Sala Vermelha — A REBELDE — Barbara Stanwyck — ELA E' A TAL — Campos de Jordão — Nacional — As 18,50 hs.

ODEON — Sala Azul — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — RASGANDO HORIZONTES — Força e Luz no Interior do Estado — Nacional — As 19 horas.

CRUZEIRO — FORA DA LEI — Rossano Brazzi— Proib. 18 anos — TENTADORA — At. Campos 36 — As 13,45 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — BENGALA O MUNDO DE FERAS — O anjo das crianças em S. Paulo — Nacional — As 19 horas.

PAULISTA — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — A VIDA RECOMEÇA — Colonia de Ferias dos Com. — Nacional — As 18,40 horas.

BRASIL — RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — CIDADE ENCANTADA — Ass. Social Litoranea — Nacional — As 18,45 horas.

ROIAL — AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — Proib. 10 anos — VIDA DE CACHORRO — At. Campos, 37 — As 18,30 horas.

S. PAULO — ETERNO CONFLITO — Spencer Tracy — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 14 anos — Araraquara. Nac. As 18,40 hs.

PIRATININGA — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — A MULHER QUE VOLTOU — Proib. 10 anos — 1.o Circ. do Pacaembú — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — Proib. 10 anos — ALEGRE BANDIDO — C. Jornal, 261. — As 18,25 horas.

BABILONIA — BALAJU' — Maria Antonieta Pons — Proib. 14 anos — CAVALGADA DO TANGO — Esporte, 154 — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — Catalano — UCB. — ELA E' A TAL — Libertad Lamarque — As 18,35 horas.

OLIMPIA — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — Proib. 10 anos — ALEGRE BANDIDO — F. Jornal, 85x14 — As 18,45 horas.

LUX — DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — RENUNCIA — Jornal, 87 — As 19 horas.

COLONIAL — FESTA BRAVA — Esther Willians — Tecnicolor — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Lavras — Nacional — As 18,50 horas.

S. PEDRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 14 anos — Taubaté — Nac. As 18,50 hs.

CAMBUCI — O HOMEM SEM PATRÍA — Valentina Cortese — Proib. 14 anos — ESCRAVA DO PANO VERDE — Cultura Fisica — Nacional — As 18,40 horas.

S. CAETANO — INIMIGO X — Clark Gable — A VIDA RECOMEÇA — Fosco Giachetti — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 86 — As 13,50 e 19 horas.

RECREIO — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — ESCRAVA DO PANO VERDE — C. J. Inf. 181 — As 18,45 horas.

METRO — ZIEGFELD FOLLIES — William Powell, Esther Williams e Red Skelton — Comp. Nacional — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 hs.



VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. JOSE WERNECK ALENCAR DE LIMA

A da ta de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. José Werneck Alencar da Lima, conhecido medico-cirurgião nesta capital. O distinto aniversariante goza de amplo circulo de amigos e admiradores em nossos meios sociais e cientificos, motivo por que deverá receber, certamente, muitas e expressivas homenagens pela passagem da grata efemeride.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Nidia Aparecida Vieira, filha do sr. Antonio Vieira e da sra. d. Julieta Vieira. A aniversariante deverá receber, por certo, carinhosas felicitações por parte das pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o menino Roberto, filho do sr. Bruno Marengo, diretor da Empresa de Transportes "Maristela", e da sra. d. Miriam Reis Marengo.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Jovina, filha do sr. Osvaldo Spotito e da sra. d. Gracia De Primo Sposito;

o menino José Roberto, filho do sr. Florencio dos Santos e da sra. d. Elisa dos Santos;

a srta. Maria Aparecida, filha do sr. Alexandre Francisco Pinheiro e da sra. d. Imene Adib;

a srta. Maria Antonieta, filha do sr. Schmidt Junior e da sra. d. Maria José Dias Schmidt;

a sra. d. Elvira Gois Marques, esposa do sr. Ari Marques, residentes em Poços de Caldas;

a sra. d. Pedrina Silva, esposa do sr. Mario Julio Silva;

o jovem Orlando, filho do sr. Narciso Giorgi e da sra. d. Narcisa Giorgi;

o sr. Manuel Pedro;

o sr. Sebastião Schifini, da Imprensa Oficial do Estado;

o sr Flavio Araujo Rosa;

NUPCIAS

ENLACE RAMOS-SALIBI

Realiza-se sabado, às 15,30 horas, na igreja N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nagib Salibi, filho do sr. Elias Salibi e da sra. d. Mariana Neves Salibi, já falecidos, com a srta. Nilta Gomes Ramos, filha do sr. Amandio Gonçalves Ramos e da sra. d. Isaura Gomes Ramos.

Na cerimonia religiosa serão padrinhos o sr. Nicolau Salibi e d. Nair Matar Cunha. Paraninfarão o ato civil o sr. Delnir Gonçalves Ramos e d. Angelica Gonçalves Vilamarim.

ENLACE CASTRO-HELLMEISTER

Realiza-se quinta-feira, às 17 horas, na matriz provisoria da paroquia de São Domingos, à rua Monte Alegre, 984, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Hellmeister, filho do sr. João Hellmeister, e da sra. d. Josefa Hellmeister, com a srta. Maria Odete de Castro, filha do sr. Argemiro de Castro e da sra. d. Zoé Penteado de Castro.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o dr. Paulo José da Costa e d. Odete da Costa, e, por parte do noivo, Guiomar Penteado Kujawsky. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Americo Leal e d. Maria do Carmo Leal, e, por parte do noivo, pelo dr. Luiz Gonzaga do Amaral e d. Irene Godoi Moreira do Amaral.

ENLACE SANT'ANA-LICHTENSTEIN

Realiza-se dia 6, às 11 horas, no Cartorio de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do dr. Raul Lichtenstein, filho do sr. Roberto Lichtenstein e da sra. d. Rosa Hidal Lichtenstein, com a dra. Cleo Vera da Penha Galvão Sant'Ana, filha do sr. Leopoldo Sant'Ana, nosso colega de imprensa, e da sra. d. Maria da Conceição Sant'Ana.

ENLACE MALULI-WERDINE

Realiza-se sabado, na igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da srta. Erci Maluli, filha do sr. Jorge Assaf Maluli e da sra. d. Nazira Maluli, com o sr. Aziz J. Werdine, filho do sr. Jebran Werdine, já falecido e da sra. d. Adma Cury Werdine.

Serão padrinhos, no religioso, da noiva o sr. Jorge Assaf Maluli e d. Nazira Maluli, e do noivo, o sr. Constantino Curi e sra. No ato civil servirão de testemunhas, por parte da noiva, o sr. José Maluli e sra. e, por parte do noivo, o sr. Tufi Taham e srta. Lor Barberi.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. Antonio Buratto e de d. Maria Aparecida Nali Buratto com o nascimento de uma menina que na pia batismal receberá o nome de Cleide Maria.

BODAS DE PRATA

Comemoram, hoje, o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Aldo Ambroghini e sua esposa sra. d. Gina Ambroghini. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, na igreja N. S. Aparecida.

* * *

Comemoram, hoje, o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Antonio Marinho Dias Torres e sua esposa sra. d. Naneta Elia Torres. Os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 8 horas, na igreja N. S. Auxiliadora.

HOMENAGENS

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos, colegas e admiradores do cap. Rafael Oberdan De Nicola, vão homenageá-lo com um banquete em dia, hora e local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha de Guerra, pelo Presidente da Republica.

A comissão promotora é composta dos srs. deputado major Porfirio da Paz, deputado Pinheiro Junior deputado Paulo O. Carvalho Barros, dr. Dulfe Paes de Barros, cap. Antonio Colombo Tierno e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 8-3331 6-7700, 9-1824, 4-3460, 52-3910 e na secretaria da comissão largo da Polvora, 96, apt. 7 fone 6-4830.

MONSENHOR DEUSDEDIT DE ARAUJO

Amigos, admiradores e paroquianos de monsenhor Deusdedit de Araujo vão prestar-lhe uma homenagem dia 1.o por motivo de sua elevação ao cargo de Camareiro Secreto de s. s. Pio XII. Será celebrada missa às 8.30 horas na igreja de São Geraldo, pelo bispo auxiliar, d. Paulo Rolim Loureiro.

As adesões podem ser dadas ao prof. Aquiles Bloch da Silva, à rua Tamandaré, 728, ou pelo telefone 7-3355, das 9 às 11 horas.

DR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR

Amigos, colegas, admiradores e funcionários da Justiça do Trabalho de São Paulo, vão homenagear o MM. Juiz do Trabalho, dr. João Rodrigues de Miranda Junior, por motivo de sua aposentadoria, em dia, hora e local que será designado pela Comissão promotora dessa festividade.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 4-0885 e 2-7356.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3425 — Telefone: Resid. 51-4055

REUNIÕES DANÇANTES

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

BAILE EM PIRASSUNUNGA — Realiza-se no dia 7 de maio, em Pirassununga, tará a referida reunião dançante, que nos salões da Agro-Pecuaria, um baile denominado "Baile Branca de Neves", sob a direção de Carmo Elmor. Abrilhantará a referida reunião dançante, que promete revestir-se de grande brilho a orquestra Sul America, de Jaboticabal e um "show", a cargo de conhecidos artistas desta capital. Será obrigatorio o traje branco para senhoras, senhoritas e cavalheiros.

GREMIO POLITECNICO — O Gremio Politecnico fará realizar dia 1.o, às 14,30 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, o "Baile do bicho".

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar sabado, às 20 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, a partir das 15 horas, em sua sede social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CENTRO ACADEMICO "HORACIO LANE" — O Centro Academico "Horacio Lane", orgão representativo dos alunos da Escola de Engenharia Mackenzie, fará realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, um baile de recepção aos calouros de 1949.

CHAS DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar quinta-feira, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E "ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica, da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 21 de maio, às 22 horas, nos salões do Tenis Clube de Campinas, o seu tradicional baile em beneficio das Escolas Noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque".

DESFILE DE MANEQUINS

Nos dias 27 e 28 do corrente, às 15,30 horas, serão levados a efeito no Salão de Chá da Casa Anglo Brasileira, dois desfiles de manequins para apresentação oficial das Modas de Inverno.

Estamos nos expandindo para êle

Na mocidade de hoje, em seu saudável otimismo e em seus sonhos de progresso, o Brasil divisa a esperança de um futuro melhor.

Para êste futuro melhor também nós, na General Motors do Brasil, estamos trabalhando... expandindo nossas atividades para que êle tenha horizontes mais amplos à sua frente.

Em nossas fábricas — onde sempre prevaleceram as mais saudáveis condições de trabalho — uma Escola Técnica recebe e prepara mensalmente turmas de 70 mecânicos, vindos de todo o Brasil. Outra escola, especializada em refrigeração, prepara 10 candidatos por mês — e todos os anos 4 rapazes brasileiros dotados de particular capacidade técnica, recebem bolsas de estudos para especialização nos E. U. A.

Uma indústria é uma obra de real valor para a sociedade na medida em que contribuir para a elevação dos seus padrões de vida. As novas instalações da General Motors do Brasil, são uma expressão feliz dêste sadio princípio industrial. Sua capacidade de produção, grandemente ampliada, facultará em escala ainda maior o emprego de matérias primas e mão de obra brasileiras — redundando também, direta ou indiretamente, no progresso econômico do país pela criação de novas indústrias suplementares e pelo maior rendimento do trabalho.

As novas instalações da General Motors virão beneficiar, de uma ou de outra maneira, a cada brasileiro — alargando fronteiras ao progresso do Brasil.



GM GENERAL MOTORS

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

AUTOMÓVEIS CHEVROLET, PONTIAC, OLDSMOBILE, BUICK, CADILLAC, VAUXHALL — CAMINHÕES CHEVROLET, G M C, BEDFORD — G M COACH MOTORES DIESEL — PEÇAS E ACESSÓRIOS — FRIGIDAIRE

CORREIO MILITAR

ANIVERSARIO DA ESCOLA MILITAR

RIO, 25 (Correio) — Transcorreu, domingo mais um aniversario de fundação da Escola Militar, sediada em Resende.

OS NOVOS ACADEMICOS DE MEDICINA MILITAR

Na Escola de Saude do Exercito, sita na rua Moncorvo Filho n. 20, realiza-se-á no proximo dia 27 do corrente, às 21 horas, a cerimonia de posse dos novos membros da academia Brasileira de Medicina Militar, prof. dr. Renato Machado, capitão de corveta medico dr. Ernani Fernandes Cunha, capitães medicos dr. Tito Ascoli de Oliva Maia, dr. Djalma Chastinet Contreiras, os quais serão saudados, respectivamente, pelos academicos, tenente-coronel medico dr. Arnaldo Nunes de Cerqueira, capitão de fragata medico dr. Armando Pinto Fernandes, tenente-coronel medico dr. Artur Alcantara e major medico, dr. Osvaldo Monteiro.

O ato revestir-se-á da maior solenidade, tendo sido convidadas para assisti-la as altas autoridades civis e militares, membros das entidades academicas de medicina e jornalistas. Presidirá a solenidade o general dr. Florencio de Abreu.

ATOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Clovis Burlamaqui Monteiro, Edmundo Rodrigues, Mario Goulart, Divo Alves de Medeiros, Breno Machado Rolim, Acir da Silveira Bulcão, Euclides Antunes Pereira, Francisco Gomes de Castro, Horacio Correia, Adilio Gil de Oliveira, e João Ferreira da Silva; indeferidos os de Oscar Ramos de Oliveira, Antonio Ferreira Valente Sobrinho, Manuel Arruda dos Santos, Joaquim Batista Sobrinho, Manuel Arruda dos Santos, Joaquim Batista Sobrinho e Ivo Limoeiro; e arquivado os de Lourival Soares de Alcantara e Jaime Pereira.

2.a REGIÃO MILITAR

BILETIM N. 90

I — Serviço no Quartel General — Oficial de Dia: — Um subalterno da 4.a C. R.

VII — Requerimentos despachados Pela D. P.

Walter Gonçalves de Freitas, aluno do 1.o ano do Curso de Artilharia do C. P. O. R. de São Paulo, pedindo transferencia daquele Centro, para o C. P. O. R. de Curitiba — Despacho "Deferido".

Manuel João de Nascimento, subtenente do extinto 33.o B. C. pedindo transferencia para o 5.o R. I., "Deferido. Seja transferido para o 5.o R. I. de acordo com a letra "E" do art. 45.o da L.M.Q."

Salim Abujamba, cabo do extinto 33.o B. C. pedindo transferencia para o 5.o R. I. "Deferido". Seja transferido para o 5.o R. I., por necessidade do serviço.

Abilio Rodrigues, 3.o sargento do 33.o B. C. (extinto) pedindo transferencia para o 5.o R. I., "Deferido. Seja transferido para o 5.o R. I. de acordo com a letra "b" do art. 45.o da L.M.Q.

Milton Pereira de Souza, 3.o sargento do 10.o G. A. Cav.-75 solicitando transferencia para o 2.o G. O.-105 "Deferido. Seja transferido para o 2.o G. O.-105 de acordo com a letra "b" do artigo 45.o da L. M. Q. (Bol. D. P. 83-49).

PELO D. G. A.

— José Resende Leite, 1.o tenente do Q. A. O., Infantaria, do II/6.o R. I., — Licença especial — 2.o Despacho — Deferido. Concedo 6 (seis) meses de licença especial, relativos ao decenio de 3-I-931 a 2-I-948 — II — O gozo da referida licença terá inicio em data a ser fixada por este Departamento, quando houver vaga na quota prevista no Aviso 118, de 11-II-49, a que será comunicado oportunamente.

Aristoteles Guimarães, 2.o tenente do Q. A. O. de Infantaria do 4.o R. I. — licença especial — 2.o Despacho — 1 — Deferido. Concedo 6 (seis) mezes de licença especial, relativos ao decenio de 15-III-1938 a 14-III-1948 — II — O gozo da referida licença terá inicio em data a ser fixada por este Departamento quando houver vaga na quota prevista no Aviso 118, de 11-II-49 o que será comunicado oportunamente.

Benedito Vital França, 2.o tenente do Q. A. O. Artilharia do I/2.o R. O.-105 (Grupo Bandeirante) — Licença especial — 2.o Despacho I — Deferido. Concedo 6 (seis) mezes de licença especial, relativos ao decenio de 12-II-1933 a 11-III-1943, de acordo com o artigo 1.o e 3.o da Lei n. 238, de 24-V-48 — II — O gozo da referida licença terá inicio em data a ser fixada por este Departamento, quando houver vaga na quota prevista no Aviso 118 de 11-II-49, o que será comunicado oportunamente. (Bol. D. P. 83-49.

PELA S. G. M. G.

Pedro Papa, 3.o sargento pedindo concessão de medalha de guerra. Faça-se a proposta. (Bol. D. P. 83-49).

POR ESTE COMANDO

Lazaro Nogueira, reservista de 1.a categoria, pedindo certidão de assentamento: "Sim, por certidão. Envie-se ao Parque de Aeronautica de São Paulo (P. 1084-49 A. G.) E. P. A. 49).

"SUBLIME TRAIÇÃO" — Com Alida Valli, Fosco Giachetti e Clara Calamai nos principais papeis "Sublime Traição" da "Tupan" é mais um dos melhores filmes italianos do após guerra.

Uma historia de amor comovente tendo no papel principal a estrela que Hollywood roubou a Italia, ela tem todos os predicados de um trabalho de classe que agradará a todos após seu extraordinario exito na Europa.

"Sublime Traição" será a proxima estréia dos cines Ritz S. João, Ritz Consolação, Phenix e Hollywood.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Tisiologia, com a seguinte ordem do dia: — "Inquerito Roentgen-tuberculinico numa escola profissional" — drs. Febus Gikovate e D. Minervino; — "O isolamento domiciliar do tuberculoso. Suas possibilidades com base na experiencia do Dispensario do Ipiranga"; — drs. Mozart Tavares de Lima Filho, Mario Melo Faro, Benedito Costa Lima, Breno Quillici e Eduardo Quadro.

TEATROS

COMUNICADOS

"SENHORA" — Bibí Ferreira e sua Companhia de Comedias apresentarão hoje, às 20 e 22 horas, a peça em tres atos, de Helio Ribeiro da Silva, baseada no romance de José de Alencar — "Senhora". Alem de Bibi Ferreira, que fará o papel de protagonista, destacam-se Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Cirene Costes, Jardel Jercolis Filho, Nair Regina e Luiz Cataldo.

— Quinta feira, às 16 horas, vesperal a preços reduzidos.

"ELE, ELA e O OUTRO" — Aimée e sua Companhia realizarão, hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, dois espetaculos com a comedia "Ele, ela e o outro".

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA NO MUNICIPAL — Fazendo jus ao renome que a precedeu, a Companhia Regional Espanhola Maria Antinea vem mantendo o Teatro Municipal repleto de apreciadores da musica, do canto e do bailado espanhol. Desde a sua estréia, repetem-se os exitos, atraves da atuação das principais figuras do conjunto, cada uma das quais colhe calorosos aplausos do publico.

Maria Antinea, cantando e bailando agrada plenamente, pondo seus dotes e recursos de grande artista a serviço da saborosa musica espanhola; Paquito Reya solicita de bailado sapateados leva a assistencia de delirio com sua arte e tecnica; Rafael D'Acevedo, 1.o ator galan, soberbo nas apresentações de poesias hispanicas; Raul e Maria, Sol e Terremoto, Soledad Galan, Elza Gomes, Maria Elena Mary Carmen, Alberto Torres, o maestro Pedro H. Martines, Chato Valencia cantor flamenco e os demais artistas, bem merecem os calorosos aplausos que lhes prodigaliza o publico no Municipal.

"Vamos a Los Toros", peça em 18 quadros, genero puramente espanhol de teatro e artes, está agradando a quantos tem ido matar saudades da sua patria longinqua e aqueles que estão identificados com a musica, os bailes e os cantos da Espanha lendaria e romantica.

A Companhia prosseguirá a temporada amanhã.

METRO — a SEGUIR

UM GRANDE ARGUMENTO! UM GRANDE ELENCO! UM GRANDE FILME!

SPENCER TRACY — KATHARINE HEPBURN — VAN JOHNSON — ANGELA LANSBURY — ADOLPHE MENJOU — LEWIS STONE

SUA ESPOSA E O MUNDO

HOJE — 2.a — ZIEGFELD FOLLIES

HOJE e todas as noites, às 21,15 horas

GRAN CIRCO SUD-AFRICANO

com artistas e féras do ex-

SARRASSANI

Duas horas e trinta minutos de atrações continuas.

Os Elefantes mais amestrados do mundo.

Por estes dias, procedentes de Londres, estréia da melhor troupe japonesa do mundo,

"OS AKIMOTOS"

MOÓCA E GLICERIO

PAULISTANO — R. Vergueiro, 510. Tel. 7-2868 — HOJE Às 19 horas

a WARNER BROS. apresenta

SEMPRE EM MEU CORAÇÃO

c/ GLORIA WARREN — WALTER HUSTON — KAY FRANCIS

No Programa: NAS GARRAS DA FATALIDADE — SALLY GREY — TREVOR HOWARD — VISÕES DO BRASIL — Nac. — Proib. 10 anos

A distribuição de torta de caroço de algodão estará completamente normalizada a partir do proximo mês

ABÓLIDA A QUOTA LIVRE DESSE SUBPRODUTO NA PROXIMA SAFRA INDUSTRIAL — ORÇADA EM 160 MIL TONELADAS A PRODUÇÃO DE TORTA QUE SE INICIA — IGUALDADE DE TRATAMENTO NA DISTRIBUIÇÃO ENTRE TODOS OS CONSUMIDORES — O CASO DAS FABRICAS DE ADUBOS E DE RAÇÕES

Com grande destaque, divulgou um orgão da imprensa campineira que a torta de caroço de algodão vinha sendo desviada para a industria daquela cidade, enquanto a pecuaria leiteira se ressentia da falta dessa forragem. Citando documentos, informou que fabricas de adubos localizadas em Campinas receberam cerca de 180 toneladas do produto no mês de abril corrente, em detrimento dos criadores, cujas quotas atingiram apenas 125 toneladas, quando as suas necessidades são de 600.000 quilos mensais.

A fim de averiguar o que de verdade havia na grave denuncia procuramos ouvir as autoridades encarregadas da distribuição do produto. Conforme indicação do secretario do Trabalho, tivemos ocasião de conversar com o superintendente dos Serviços de Distribuição de Azeites, ao qual está subordinado diretamente o setor de torta de algodão

Conforme os esclarecimentos prestados pelo sr. Luiz Fairbancks, desde a primeira distribuição de torta de caroço de algodão, feita em 1943, foram as fabricas de ração e adubos do Estado incluidas entre os consumidores desse subproduto. Pelas mesmas portarias, igualmente os pecuaristas dos demais Estados tiveram assegurados o seu fornecimento de torta.

Na ultima safra industrial — abril de 1948 a abril de 1949 — a fim de que o preço do oleo de caroço de algodão fosse mantido nos mesmos niveis anteriores, isto é, a preço accessivel à população, foi considerada de livre comercio parte da produção de torta dessa safra, ou seja, 28,700 toneladas. Não fora essa compensação, o oleo teria seu preço elevado para 11 ou 12 cruzeiros o quilo.

Continuando nos seus esclarecimentos, o superintendente do Serviço de Distribuição de Azeites informou que, tendo em vista as estimativas realizadas de que a produção de torta da safra acima referida seria relativamente pequena, foi deliberada a suspensão do fornecimento para os fabricantes de adubos. Em face de uma representação feita à C. E. P. pelos fabricantes de adubos, deliberou o presidente da mesma atender, embora a titulo precario, a representação formulada, procurando dessa forma facilitar a produção de adubos, com preços accessiveis, na epoca mais conveniente para a lavoura. A deliberação foi de atender aos pedidos dos fabricantes de adubos durante os meses de março e abril, sendo que a torta fornecida deverá ser empregada exclusivamente na fabricação de adubos, ficando expressamente proibida a sua venda "in natura".

DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA EM TODOS OS SENTIDOS

A reportagem foi informada, em seguida, que em face do deliberado o Serviço Competente oficiou a todos os fabricantes de adubos do Estado, consultando-os sobre suas necessidades nos meses de março e abril, assim como nos meses seguinte. De posse desses dados, determinou a Superintendencia que fosse feita uma distribuição equitativa para as industrias de adubos. Para esse fim, o total da materia prima rateada entre todas as firmas produtoras de torta do Estado em atividade foi distribuido equitativamente, recebendo as industrias de maior capacidade a materia prima de fabricas mais distantes e as de menor recurso de fabricas mais proximas.

IGUALDADE DE TRATAMENTO PARA TODOS OS MUNICIPIOS

Com relação ao fornecimento de quotas para os municipios, foi esclarecidos que, a fim de haver equidade na distribuição de frete, o setor competente deliberou atribuir as quotas para as localidades grandes consumidoras de diversas fontes produtoras, permitindo que todos os consumidores do Estado recebam o subproduto mais ou menos pelo mesmo preço. Campinas está nesse caso e as suas quotas de torta de algodão são bastante elevadas. A distribuição da produção das fabricas dessa cidade são totalmente distribuidas no proprio local e nas regiões circunvizinhas.

Fomos informados que não é verdade, tambem, que Campinas vem recebendo apenas 125 toneladas de torta mensalmente, atingindo esses fornecimentos numeros que variam entre 400 e 600 toneladas, dentro, portanto, das necessidades locais.

Nessas condições, contiuará a ser adotado o criterio em vigor, uma vez que se baseia em igualdade de tratamento entre os consumidores de torta de caroço de algodão.

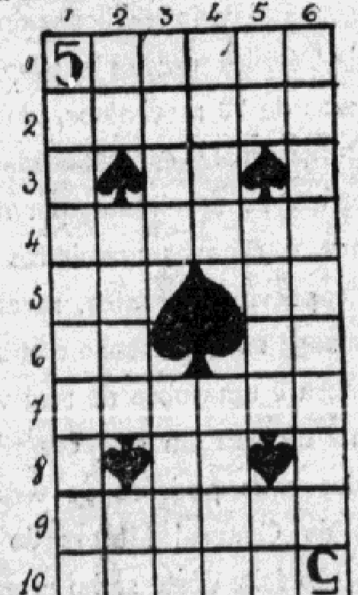
ABOLIDA A QUOTA LIVRE DE TORTA NA PROXIMA SAFRA

Depois desses esclarecimentos, foi a reportagem informada que o secretario do Trabalho abolIu para a proxima safra a quota livre de torta de caroço de algodão. Em face dessa providencia e da estimativa da produção de torta, cerca de 160 mil toneladas, assegurou o nosso informante que a partir do proximo mês de maio estará completamente normalizado o fornecimento desse subproduto. Assim, serão supridas todas as necessidades dos pecuaristas de São Paulo e da zona geo-economica do Estado, quer se tratem de consumidores diretos ou manipuladores de rações e possivelmente tambem de adubos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 130 "CINCO DE ESPADAS"

Jorbex aparece hoje com um trabalho original. Como não registrou patente da idéia, ela pode ser aproveitada por outros colaboradores: a confecção de problemas sobre cartas de baralho.



HORIZONTAIS: 1 — [illegible]ossessão; 2 — Falavreado vão, pl.; 3 — Prefixo, designa separação; 4 — Tutano do boi; 5 — Nota musical antiga correspondente ao Do/ Outra coisa; 6 — Interjeição suspensiva / Interjeição; 7 — Brisa, vento fresco; 8 — Contração; 9 — Se diz de um ácido formado pela combinação do iodo com oxigenio; 10 — O ultimo rei de Israel.

VERTICAIS: — 1 — Grade em que as religiosas falam às pessoas de fóra; 2 — Motivo, pretexto / Impedir alguem que fale ou obre (fig.) / Artigo, pl. 3 — Pedir / Ovo colocado em lugar onde a galinha o ache, para se acostumar a pôr os seus (sem a ult.); 4 — Genero de moluscos cefalopodes / Veste de mulher; 5 — Padre jesuita, orador, nasceu no Rio de Janeiro / Confusão / Cesio (simbolo quimico). 6 — Despojado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 129 "HOMENAGEM"

VERTICAIS: 1 — Laré; 2 — Adail; 3 — Rabdomancia; 4 — Eider; 5 — Penar; 6 — Ancianidade; 7 — Caiar; 8 — Arar; 10 — Loro; 11 — Paca; 17 — Canal; 18 — Baiar; 19 — Alar; 20 — Emir; 21 — Medoc; 22 — Rodar; 23 — Caba; 25 — Cera. HORIZ.: 1— Laré; 5 — Paca; 9 — Adail; 11 — Penar; 12 — Rabdomancia; 13 — Eider; 14 — Caiar; 15 — Loro; 16 — Arar; 17 — Caba; 20 — Emir; 23 — Canal; 24 — Medoc; 26 — Ancianidade; 27 — Baiar; 28 — Rodar; 29 — Alar; 30 — Cera.

— Amanhã Problema n. 131 — "Beliscão", de Celina.

CORRESPONDENCIA

FILATELISTA (Capital) — Mais uma colaboração sua, como sempre recebida com agrado. Classificada para publicação. Gratos.

PR INCIPIANTE (Capital) — Laercio é um de nossos mais apreciados colaboradores, e seu estimulo é uma garantia. Estamos examinando seu trabalho e cremos à primeira vista que é publicavel.

JOSE' (Mocóca) — Agradecemos a amabilidade. Fazemos o que é possivel para estabilizar uma série de bons problemas e parece que, pouco a pouco, estamos conseguindo, graças ao [illegible] que não nos tem faltado, de nossos prestantes colaboradores e leitores. [illegible] no proximo mês no primeiro meio ano de secção e cremos que o progresso foi grande, para todos. Valeu, pois, ter paciencia e indulgencia com os primeiros passos titubeantes. Estamos estudando seu problema. Quanto aos dicionarios: as preferencias vão para o de Hildebrando de Lima e para o Lelo Universal, mas notamos que o Enciclopedico de Alvaro Magalhães é muito consultado.

MOSAICOS DE VIDRO

Diz Bruno Giovanetti, o historiador da penetração nos sertões do Paranapanema, para relatar a imprensa da Alta Sorocabana precisaria escrever um volume inteiro dedicado a noticiar os inumeros jornais que nasceram e que morreram e os poucos que ainda vivem na estacada da luta. "A imprensa é a mais poderosa arma de progresso, mas para a manutenção de um jornal é preciso sacrificio, coragem, pois o exito é sempre uma escalada e o triunfo uma ascenção sangrenta..." E até hoje não foi suficientemente avaliado o esforço ingente que representa dotar de porta-voz a opinião publica de uma cidadezinha do interior. Tudo tão dificil! Ha casos em que o prelo vem transportado de carro de boi, como aconteceu em Campos Novos do Paranapanema em 1910. Depois a luta continua: hoje, falta papel; amanhã, o tipografo; depois, os carros do prelo engripam e se recusam a imprimir; quando se reunem todos os fatores materiais, falta a compreensão e o estimulo... E no entanto, apreg a-se a cada passo que o cerne da nacionalidade está no municipio; que é preciso fazer uma politica vigorosa de erguimento de nosso interior; deslocar os grandes centros industriais das metropoles para a hinterlandia, para perto das fontes de energia hidro-eletrica e de materia prima... Tudo isso será possivel, se começarmos pelo começo, isto é, voltando os olhos para a nossa imprensa de roça, para os jornaizinhos de "boca de sertão", adequando-os com os dedos para servirem de inquebrantaveis alavancas do progresso.

Ha um sentido profundamente municipalista nas proximas eleições da Associação Paulista de Imprensa. Terminada a "Casa do Jornalista", vai ser preciso voltar os olhos para o interior abandonado e esquecido, e trabalhar ativamente para que o jornalista e jornalismo municipalista se intégrem definitivamente na alta missão que lhe foi confiada. Para isto, é mister dar-lhe um organismo que o defenda, que propugne pelas suas necessidades economicas e culturais, que congregue esses homens de inesgotavel boa vontade. E no momento, só a A.P.I. é que está apta a faze-lo. Fique, pois aqui, o apelo que fazemos, às duas chapas ora em vias de conquistar a preferencia do eleitorado associativo: seja para o interior o melhor de vossos esforços. E uma advertencia muito seria; se assim não fizerdes, é a propria existencia da associação que estará ameaçada. Cansados de esperar por um interesse que de ha muito pleiteiam que jamais se consubstancia, esses homens acabarão por voltar as costas. E se o jornalista de interior tem podido subsistir sem o apoio da API, poder-se-á afirmar que a reciproca é verdadeira? Felizmente, não foi privilegio nosso ouvir a advertencia; outros já a ouviram; e dentro de uma semana, estará plantado, na tradicional entidade de imprensa, um marco-zero a assinalar fecundas realizações.

O MUNICIPIO DO DIA — Uma unica data registra hoje a nossa tabua cronologica municipalista e se refere ao municipio de Pederneiras. Sua origem vem de mais de um seculo, quando, em 1848, a Fazenda do mesmo nome foi tomada por posse em 1848 por Manuel dos Santos Simões e seus filhos Manuel e João, passando a pertencer ao municipio de Fortaleza, comarca de Lençois. Como fazenda se conservou até 28 de fevereiro de 1889, quando se elevou a freguezia. A 22 de maio de 1891, era promovida a vila com o nome de São Sebastião da Alegria. Tres anos mais tarde, a Camara Municipal aprovava resolução readotando o antigo nome.

Em dezembro de 1927 era criada a comarca, que se instalou a 26 de abril do ano seguinte. Essa comarca compreende tambem os municipios de Iacanga e Bocaiuva, tendo lhe pertencido tambem o de Barra Bonita, que mais tarde, passou a integrar a comarca de Jau. O municipio, servido pela Paulista, que a alcança no prolongamento do ramal de Jau, está a 363 quilometros da Capital; dali parte o ramal de Agudos, estando a 40 quilometros de Bauru. Tem 828 km2 e 21.000 habitantes, dos quais 5.000 na sede e o restante na zona rural, havendo dois florescentes distritos: Agua Limpa e Guaianazes.

Quanto à origem do nome: Pederneira é a designação vulgar do silex piromacho. E' uma pedra durissima, que, percutida por outro corpo duro, especialmente o aço, produz faiscas, sendo aproveitada como pedra de isqueiro pelo nosso caboclo. Havia abundancia dessa pedra na margem esquerda do Tietê, onde se localizou a fazenda que foi a celula-mater do municipio. Há no distrito de Leiria, em Portugal, uma cidade com nome quase identico: Pederneira. Foi vila no seculo IX e D. Manuel concedeu-lhe foral em 1514, tendo sido importante em épocas remotas. Mas seu nome tem outra origem: vem de uma ave, o guincho, gavião ou pedreiro, tambem conhecido como pederneira: eruditamente é o "apus" dos latinos.

EFEMERIDES

Continental:

1813 — Triunfa o presidente Carrera em Porto Yerba, Chile.

Nacionais:

1500 — Frei Henrique de Coimbra celebra a primeira missa em territorio brasileiro, no ilheu da Coroa Vermelha, Bahia.

1821 — Parte para a Europa a esquadra em que D. João VI regressa a Portugal. Leva a bordo duzentos milhões de cruzados das arcas do Banco do Brasil e grande numero de joias e pedras preciosas.

1863 — Morre em Lisboa, o escritor João Francisco Lisboa.

Municipal:

1928 — E' instalada a Comarca de Pederneiras.

O HOROSCOPO

Continúa a Lua no signo de Aries, de onde sairá amanhã às 13 horas e 33 minutos, fase em que se pode cuidar com exito de tudo o que se relacionar com armas, militarismo, ferro e fogo; instrumentos mecanicos, carvão, petroleo; empresas arriscadas ou que exijam grande esforço. Tudo o que se realizar neste dia, deve ser feito com o maximo de cautelas, visto que nenhum astro se encontra em posição favoravel, estando entretanto com aspectos francamente desfavoraveis a Lua, Urano e Neptuno. O anjo do dia é Haamiah, com os Salmos 38, 110, 32. Esse guardião protege os que procuram a verdade e combate a má influencia que induz à mentira, ao erro, à irresponsabilidade.



ESCRITÓRIO — RUA SENADOR QUEIROZ Nº 96-5º ANDAR TELEF.:- 6-6598-6-7998-6-7999

ARMAZEM — RUA BARRA FUNDA, 888 TELEF.:-51-2887-51-7371-51-5853

AGÊNCIA DUPRAT — RUA PLINIO RAMOS Nº 126-TEL.:4-2435

AGENCIAS EM:

ASSIZ
BAURÚ
BOTUCATÚ
CAMPINAS
ITAPETININGA
PIRACICABA
RANCHARIA
SANTOS
SOROCABA

SUB AGENCIAS EM:

AGUDOS
AMARILIS
APIAÍ
ARAGUAÇÚ
AVARÉ
BASTOS
B. DE CAMPOS
BURÍ
CAPÃO BONITO
CAPIVARÍ
CHAVANTES
CONCHAS
ECHAPORÃ
GUATEMOZIM
IEPÊ
IPAUÇÚ
ITABERÁ
ITAPEVA
ITARARÉ
ITÚ
INDAIATUBA
JUQUIÁ
LARANJAL PAULISTA
LUTÉCIA
MACATUBA
OURINHOS
PALMITAL
PIRAJÚ
PORTO ALVORADA
PORTO FELIZ
PRES. PRUDENTE
QUATÁ
RAFARD
REGISTRO
RIO DAS PEDRAS
S. MANOEL
S. ROQUE
STA. BARBARA DO R. PARDO
STA. CRUZ DO R. PARDO
TAQUARITUBA
TATUÍ
TIETÊ
USINA ESTER
UBIRAMA
ALFREDO MARCONDES

RAPIDEZ
SEGURANÇA
ECONOMIA

3 PONTOS VITAIS PARA UM TRANSPORTE

É O QUE OFERECE O SERVIÇO RODOFERROVIARIO

DE "PORTA A PORTA"

PROCUREM CONHECER AS VANTAJOSAS CONDIÇÕES DO SERVIÇO RODOFERROVIARIO DA E.F. SOROCABANA, ESPECIALMENTE OS NOVOS PREÇOS REDUZIDOS DOS TRANSPORTES DESTA CAPITAL PARA A ALTA SOROCABANA, AGORA ISENTOS DAS TAXAS DE CARRETO E AD-VALOREM.

Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

REFORMA DA PREVIDENCIA SOCIAL

Uma das queixas mais frequentes que os trabalhadores do interior têm contra os institutos de Aposentadoria e Pensões refere-se à falta de assistencia medica por parte desses institutos, ou ainda às falhas com que tal assistencia, via de regra, é prestada. O fato chega a ser inconcebivel, maximé se considerarmos que os orgãos de previdencial social, em nosso meio, desempenham mal as demais atribuições que lhes foram cometidas por lei. As aposentadorias e pensões são, com frequencia, ridiculas; não existe financiamento para a construção ou aquisição da casa propria; e, além do mais, a burocracia exigida para a concessão de qualquer auxilio é tão complicada, que não raro leva os interessados à desistencia.

Alguma coisa, por certo, deve estar errada na organização da previdencia social brasileira, a começar pela incompreensão com que os proprios poderes publicos encaram o problema. Com que autoridade moral pode o governo exigir as contribuições de empregados e empregadores, se ele proprio se acha em debito para com os institutos, e se nem as verbas consignadas no orçamento federal, para esse fim, vêm sendo recolhidas?

Resta a esperança de que a situação melhore. Podemos, aliás, nutrir discretamente essa esperança, já que está correndo na Camara Federal o projeto da Lei Orgânica da Previdencia Social, cujos preceitos, a julgarmos pelas declarações do deputado Aluisio Alves, são realistas e bem fundamentados. Segundo o autor do projeto, uma vez aprovada a lei, os serviços medicos dos varios institutos serão unificados. E isto terá importancia para as cidades do interior, onde muitas vezes acontece que nenhum dos institutos, isoladamente, tem recursos para prestar assistencia medica eficiente aos seus segurados. Assim, haverá um serviço medico unico, destinado a todos os trabalhadores, e não como atualmente sucede, um serviço destinado aos comerciarios, outro aos industriarios, etc.

Outra das novidades do diploma será a absorção da Fundação da Casa Popular pelo Serviço de Aplicação de Reservas da Previdencia Social. A este respeito, cumpre advertir que talvez não se envolva o problema da casa propria para os associados dos institutos. Nem esse, ao que parece, é objetivo da reforma, já que o financiamento para aquisição de residencias virá definido, no texto legal, como função secundaria dos institutos.

—:o:—

ENCONTRADOS NA PRAIA GRANDE DESTROÇOS PERTENCENTES AO "OSVALDO ARANHA"

SANTOS, 25 (Da sucursal) — Foram encontrados ontem, na Praia Grande, pelo sr. Julio Seco de Carvalho, destroços de navio que se acredita terem pertencido ao vapor "Osvaldo Aranha", que ha dias se perdeu, ignorando-se o destino de sua tripulação.

Trata-se de uma armação de madeira que, nos pequenos cargueiros, é colocada sobre a escada que desce para o porão. Está muito danificada, com vestigios de ter sido bastante fustigada por violentos vagalhões.

Não contem nenhuma inscrição ou indicio do barco a que tenha pertencido. Foi providenciada sua remoção para a Policia Maritima, nesta cidade.

CONDENAÇÃO

O juiz da 1.a vara criminal proferiu sentença condenando a 2 meses e 20 dias de detenção Jorge Alves, autor do atropelamento de que foi vitima Maria Antonia do Espirito Santo, no dia 3 de fevereiro do ano passado, na rua Visconde de S. Leopoldo.

CRIME DE MORTE EM S. VICENTE

Verificou-se, domingo a tarde, em S. Vicente, num casebre do morro dos Barbosas, um crime de morte.

Venancio Toresi, de 55 anos, italiano, vivia numa das dependencias da casa onde habitava seu con-cunhado Francisco Rodrigues Abrantes, de 48 anos. As esposas dos protagonistas são irmãs.

Ao que parece agindo propositadamente, Francisco Rodrigues Abrantes cortou a ligação de luz para a dependencia ocupada por Venancio, para que este não pudesse ouvir radio Daí nasceu uma discussão, em resultado da qual Venancio alvejou a tiros de revolver o concunhado, matando-o.

A vitima deixa 7 filhos, enquanto que, com a prisão do criminoso, ficam sem amparo 6 crianças.

PERECERAM AFOGADOS

Quando tomava banho na Praia do José Menino, Amadeu Fernandes, português, comerciante, de 44 anos, residente em S. Paulo, à rua Cachoeira, 797, Vila Maria, pereceu em consequencia de uma congestão.

Na Praia do Gonzaga, quando se banhava em companhia de amigos, pereceu afogado o ascensorista Aparecido Tomaz, de 25 anos, solteiro, residente em S. Paulo, à rua Servia, 42.

— Em frente ao posto n.o 1, no José Menino, Ivone de tal, residente em S. Paulo, no largo do Arouche, 88, pereceu afogada.

Apenas o corpo de Aparecido Tomaz não foi encontrado. Os dois restantes foram retirados do mar e removidos para o necroterio do Saboó.

—:o:—

Debate-se na Camara de São José dos Campos o horario das casas comerciais

S. JOSE' DOS CAMPOS, 21. — Sob a presidencia do sr. José Vieira de Macedo e secretariada pelo sr. José Ferze Tau, realizou-se, a 18 do corrente, mais uma sessão da Camara Municipal. Após a leitura da ata da sessão anterior e procedidas algumas emendas apresentadas pelos srs. João B. Sousa Soares e Constanzo De Dinis Neto, e submetidas a votação foi a mesma aprovada. E' apresentado ao plenario um pedido de licença do sr. José Pulga, o qual lhe foi negado em virtude de não haver suplentes disponiveis. Logo a seguir, é submetido um projeto de lei, com pedido de urgencia, visando incluir na zona residencial, o seguinte trecho: — partindo da rua Prudente Meireles de Morais, seguir pela rua Paraibuna, estrada São Paulo-Rio, corrego do Lavapés, antigo leito da E. F. C. B., rua Paraibuna, praça Brasil e av. Ademar de Barros, até encontrar a rua Prudente Meireles de Morais. Após a concessão do pedido de urgencia, foi verificada a impossibilidade de se manifestarem a respeito, devido encontrarem-se na Camara, somente dois membros da Comissão de Higiene e Urbanismo. O projeto foi encaminhado a essa comissão, deliberando-se fosse solicitada à Prefeitura uma planta do perimetro discriminado. E' lido a seguir um oficio da Prefeitura, comunicando que vem pedindo reiteradamente ao governo estadual a concessão de verba já votada, de Cr$ 200.000,00 para proceder aos reparos na ponte sobre o rio Buquira. O sr. Constanzo De Finis Neto, apresentou um pedido para designação de nova estrada para o transito de gado, o qual é encaminhado a Prefeitura. E' submetido ao plenario, um projeto de lei determinando os feriados no municipio, ficando fixados os seguintes: — 19 de março; 5.a e 6.a-feira Santas, 29 de junho; 1.o e 2 de novembro. Após a leitura de um discurso pronunciado pelo sr. Fausto de Barros Camargo, na Camara Municipal de Agua da Prata, sobre a questão dos prefeitos nomeados para estancia, falaram a respeito os srs. Rui Rodrigues Doria e João Batista Sousa Soares, e por proposta dos mesmos, foi o referido discurso encaminhado para melhores estudos as comissões de Justiça, Higiene e Urbanismo. Foram discutidos a seguir projeto dos srs. José Prianti Chaves e Paulo Cruz de Farias, que dispõe sobre a construção de sanatorio nesta cidade, com parte das arrecadações de institutos de aposentadoria e contribuição dos municipios. Um projeto que deveria ser aprovado dando a denominação de Rio de Janeiro a uma travessa recentemente aberta no bairro da Vila Nova São José, não mereceu aprovação em virtude de ser levantada a questão pelo sr. Manuel Costa de que essa travessa ainda não havia sido doada a Prefeitura. Falou, tambem sobre o assunto o sr. José Ferze Tau, para dizer que seria interessante o fornecimento de uma planta, pois parecia-lhe que a mesma não havia sido aberta obedecendo aos dispositivos legais. Logo a seguir entrou em discussão uma petição de comerciantes, solicitando a abertura do comercio uma hora mais cedo, a fim de igualar seus estabelecimentos com o horario estabelecido no mercado municipal. E' o mesmo acompanhado de um memorial da Associação Comercial e Industrial, apoiando a pretensão desde que fossem respeitadas as leis trabalhistas com referencia aos empregados. Pediu a palavra o sr. João B. de Sousa Soares, para ler um memorial do Sindicato dos Empregados no Comercio, comunicando que em reunião realizada, ficou deliberado rejeitarem a adoção do novo horario pleiteado. Aproveita o orador para dizer que os vereadores são representantes do povo e não de classes e solicita se a julgada a questão tomando-se em consideração o ponto de vista dos comerciarios. Fala o sr. Otavio de Morais Lopes, dizendo que os empregadores se comprometiam a respeitar as leis trabalhistas de 8 horas de trabalho diario e que os comerciantes se vêm prejudicados com a concorrencia que lhes é feita pelos estabelecimentos do mercado. Fala, tambem, o sr. Rui Doria, criticando a fiscalização deficiente do comercio e aproveita o ensejo para dizer da inutilidade das leis, pois as mesmas não são cumpridas, conforme provas apresentadas no memorial do sindicato. Falou o sr. Manuel Costa para demonstrar que não poderiam aprovar nada sobre o assunto, pois o mesmo não havia ainda sido convertido em projeto de lei, e por solicitação do sr. João B. de Sousa Soares, voltou a petição à comissão respectiva para elaboração de projeto de lei, estudando-se as conveniencias de ambas as partes.

ALBERGUE NOTURNO — Foi solenemente, inaugurado domingo ultimo, o albergue noturno Leão Marcondes. No salão de conferencias do Centro Espirita Divino Mestre, idealizador daquele albergue, falaram os srs.: — José P. de Matos, d. Maria Marcondes, dr. Otavio Prata e Mario Scholz. Presidiu a reunião o sr. Elmano Ferreira Veloso, prefeito sanitario. Após as solenidades os presentes se dirigiram ao predio do albergue, tendo o sr. Elmano Ferreira Veloso, ao cortar a fita de entrada, elogiado o esforço dos membros do centro espirita, concitando-os a não esmorecerem na campanha que encetaram no campo da assistencia social.

—(*)—

MARILIA

MARILIA, 20 — BIBLIOTECA "TOMAZ ANTONIO GONZAGA" — Em 19 de abril de 1944, foi inaugurada, oficialmente, a Biblioteca Publica Municipal "Tomaz Antonio Gonzaga", que sob a orientação do bibliotecario prof. Basileu Assis Morais, foi organizada e continua sob sua direção.

Assinala, portanto, 5 anos de relevantes serviços prestados à população de Marilia, especialmente à classe estudantina que muito vem aproveitando do seu valiosíssimo acervo bibliografico que é constituido de cerca de 4.000 volumes selecionados, em sua maioria especializados para consultas.

Até a presente data, foi o seguinte o movimento daquele estabelecimento: leitores adultos: 20.522. Obras lidas: 26.669. Leitores infantis: 19.657. Obras lidas: 24.657.

A Biblioteca foi criada pelo decreto-lei 23, de 21 de janeiro de 1943, da Prefeitura Municipal, que a mantem.



EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 26 de Abril de 1949

Doctor's Dilemma ganhou bem o «Carlos Paes de Barros»

Facil a vitoria da tordilha na importante prova — Matero ganhou o pareo central dos "bettings" — Estréia auspiciosa de Baralho — Climax ganhou a eliminatoria da geração — Diamantino, Amitié, Looping e Momblam, os demais vencedores da tarde — Movimento geral das diversas carreiras — Outros pormenores a respeito

Cidade Jardim apresentou-se anteontem com uma fisionomia mais alegre do que comumente. Muito antes das carreiras, a bordo de um helicoptero, chegou ao prado a Miss São Paulo para participar do almoço oferecido pela diretoria da Sociedade; pelas pelouses, e junto as borboletas dos portões, jovens, ostentando braçadeiras da Cruz Vermelha, angariavam pequenos donativos. As tribunas, desde cedo, superlotadas. O elemento feminino, com sua graça, honrava a reunião. E tudo ali era alegria. Aviões e helicoptero que se exibiam em evoluções perigosas, pantoders a aterrar no peão do prado e saltos de paraquedistas, vestindo as fardas mais gloriosas do nosso turfe, tais coom dos "studes" Lineu de Paula Machado, Dark Prince, Almeida Prado e Assunção, Haras Floresta, Renato Junqueira Neto e Jaime Torres.

A grande prova da tarde, o semi-classico "Carlos Paes de Barros", registrou, como esperava a "catedra", a favorita de Doctor's Dilemma. E se surpresa houve foi a facilidade com que venceu a tordilha. Sim, a rigor, Jamaican View, que vendeu quase tantas poules quantas a pilotada de Gonzalez, não foi uma verdadeira adversaria.

A eliminatoria da geração registrou a vitoria de Climax, que se impôs bem à parelha favorita — Baltazar-Guatambú.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de anteontem, em Cidade Jardim:

Diamantino e uma poule de 100

Diamantino, sempre falado, desprezado agora, logrou ganhar. E o fez facilmente, sem dar susto e com grande luz sobre Orvalho, que completou o marcador.

Nascimento dirigiu o ganhador, na ausencia de Manfredi, que deu parte de doente.

Os favoritos Capitão Marvel e Cipó estão ainda correndo.

Climax na eliminatoria

Climax, que se portara bem no classico de ha uma semana, não teve grande trabalho para ganhar. Euclides, muito calmo, só procurou carreira depois da variante e dominou quando quis o favorito Baltazar.

Guatambú, que se dizia inferior ao companheiro, apareceu para remediar a situação. Pelo menos salvou o segundo placê.

Amitié e um pareo preparado

Amitié, embora como candidata do retrospecto, não foi a favorita, mas apenas Coracá vendeu mais poules do que ela. A vitoria sorriu, porém, a Amitié, que ganhou de ponta a ponta... e sem dar susto. Mas a sua vitoria foi grandemente facilitada porque os adversarios não queriam nada. Quina, então, que a escoltou, botou modestia a olhos vistos.

Andariego pagou o terceiro placê.

O favorito Coracá não terminou o percurso, pois foi acometido de forte hemorragia.

Looping de galopão

Looping, de laço e laço e sempre com grande facilidade, correspondeu inteiramente à preferencia da "catedra". Geraldo não teve trabaho; segurou segurou apenas para não cair.

Libelo aparceu correndo muito na reta e vingou a "dobrada" da casa.

Baralho estrou auspiciosamente

Baralho estreou auspiciosamente. Não teve trabalho o Nascimento para leva-lo ao vencedor e a poule foi boa — 40|10. Correu sempre entre os primeiros o filho Mist e na reta, dominou a situação quando quis.

A "catedra acertou entregando a Baralho a defesa de seus interesses.

A disputa pelo segundo lugar esteve interessante. Chegaram na mesma linha Stamina, Helvita e Erege, mas o "olho mecanico" acusou vantagem a favor de Helvita, com Erege na terceira colocação.

Matero não parou nos 1.400 metros

Estavamos com razão quando dissemos, em nossos informes de domingo, que tinhamos qualquer coisa que nos dizia: — Matero não vai parar nos 1.400. E isso aconteceu. Desprezado pelo publico, o paranaense ganhou, tro-

(Conclui na 11.a pagina).



HELIACO CHEGA HOJE PELA MANHÃ

RIO, 25 ("Correio") — Foi embarcado agora, à tarde, com destino a São Paulo, o campeão Heliaco, que vai disputar, domingo, em Cidade Jardim, o Grande Premio "São Paulo".

Heliaco deve chegar a Estação de Roosevelt por volta das 20 horas, pois o carro-boxe seguirá ligado ao primeiro noturno paulista.

ONZE "CRACKS" NO G. P. "SÃO PAULO" DE 49

Heliaco entre os disputantes da classica carreira — Verdadeiras loterias as sete provas da maior festa do turfe paulista

O Jockey Club de S. Paulo recolheu ontem as inscrições para as carreiras da semana, em Cidade Jardim, e elaborou o seguinte programa de sete pareos para maior festa do nosso turfe:

1.o PAREO — "Bahia" — As 12,50 horas — Cr$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Iluminura	58
2	Itanora	58
3	Flechada	57
4	Garopa	57
5	Hecuba	57
(6	Maracatu'	57
("	Suit	55
7	Reprise	57
8	Virginia	56
9	I	55
10	Miss Henriette	55
11	Tusca	54
12	Voadora II	54

2.o PAREO — "Pernambuco" — 13,30 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.000 metros.

		Quilos
1	Araçá	55
2	Bill Kid	55
3	Brejo	55
4	Ecopé	55
5	Guatambu'	55
6	Idilio	55
7	Boticelli (Igelfo)	55
8	Lagrange	5
9	Loureiro	55
10	Maganão	55
11	Milit	55

3.o PAREO — "M. Gerais" — 14,10 horas — Cr$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

		Quilos
(1	Aladin	55
("	Juca	55
2	Adair	55
3	Baralho	55
4	Bucefalo	55
5	Chiclet	55
6	Itamogy	55
7	Juçapé	55
(8	Tapaju'	55
("	Cleveland	53
9	Roncador	55
10	Amcrosa	53
11	Beduina	53
12	Bugmar	53
13	Helmy	53
14	Hydra	53
(15	Ibis	53
("	Vila Franca	533

4.o PAREO — "Paraná" — 14,50 horas — Cr$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

		Quilos
1	Ballarino	56
2	Cancionero	56
3	Coran	56
4	Estalo	56
5	Ilustre	56
6	Inquieto	56
(7	Pirata	56
("	Xalimar	50
(8	Taylor	56
("	Siroco	52
9	Epilogo	52
10	Pepito	52
11	Ambicion	54
12	Hederéa	50
13	Hinny	50

5.o PAREO — "R. Janeiro" — 15,30 horas — Cr$ 100.000,00 — 35.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 — 1.200 metros.

		Quilos
1	Madrileño	59
2	Prince Igor	59
3	Timote	59
4	Zoco	58
5	Fucha	57
6	Lana Turner	57
7	Palina	57
(8	Peuwa	57
("	Pobre Nena	57
9	Consultiva	56
10	Iguassu'	55
("	Jahu'	54
11	Piratinha	55
12	Doceamargo	54
13	Looping	54
(14	Alvorada Boreal	52
("	Faiança	52
15	Herencia	52

6.o PAREO — G. P. "São Paulo" — As 16,20 horas — Cr$ 500.000,00 — 150.000,00 — 75.000,00 — 25.000,00 e 5% ao criador do vencedor — 3.000 metros.

		Quilos
(1	CID	57
("	GOLEIRO	53
("	GUARAZ	53
(2	BROTE	57
("	GUIZO	53
3	DANTON	56
4	SARAVAN	56
5	CLARÃO	53
6	HELIACO	53
7	GARBOSA BRULEUR	51
8	HIRON	49

7.o PAREO — "R. G. do Sul" — As 17,15 horas — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 8.000,00 — 1.800 metros.

		Kls. Cts.
(1	Palmar	58
("	Guazil	55
2	Cabo Negro	57
3	Calouro	56
(4	Cartucho	55
("	Kent	53
5	Dirce	54
6	Ballet	52
7	Cacuri	51
(8	Delgada	51
(8	Fakir	50
9	Hebreu	51
10	Marfada	51
11	Exemplo	50
12	Libelo	50
13	Boa Noite	48
14	Alpina	47
15	Cometa	47

Ligeiros os jockeys cariocas

São ligeiros esses cariocas. Montaram domingo, na Gavea, e na manhã de segunda-feira já estavam a postos, em Cidade Jardim, trabalhando... montarias.

Rigoni, Domingos Ferreira, Greme Junior e Portilho foram os primeiros forasteiros a chegar a São Paulo.

Expressiva vitoria de Nameless no "Talvino Egydio de Souza Aranha"

HAVANA, FESTA, HELIFAX III, HACANEA E JARARACA II, OS DEMAIS GANHADORES DE DOMINGO NO BONFIM — RESULTADOS GERAIS

CAMPINAS, 25 ("Correio") — Mais uma animada reunião turfistica foi levada a efeito, ontem, no Hipodromo do Bonfim

O Premio "Talvino Egydio de Sousa Aranha" constituiu a atração maxima do "meeting".

O argentino Nameless foi o ganhador dessa prova, percorrendo os 1.800 metros em 120". Aderbal Castro portou-se magnificamente no dorso do vencedor.

Maria K, franca favorita do publico apostador, fez todo o "train" da carreira. Chegou a abrir um enorme "boqueirão" na vanguarda e no final, perdeu as pernas. Apenas pôde manter-se no segundo posto pois o pilotado do Castro, apesar de ter desgarrado na entrada da reta, atropelou no momento preciso, vencendo comodamente até.

Malevo entrou em terceiro, longe.

A nosso ver, a favorita Maria K não teve uma direção das mais felizes.

Com as tres vitorias obtidas na tarde de ontem, o Aderbal Castro distanciou-se mais na liderança da estatistica.

HAVANA GANHOU FACIL

Havana, sob a direção do Aderbal Castro, venceu, de ponta a ponta, o primeiro pareo do "meeting", confirmando, assim, a preferencia do publico nas apostas. Walkiria formou a dupla, tendo escoltado a ganhadora desde o pulo de partida.

FESTA, A SEGUNDA DO CASTRO

Ainda sob a direção do Castro, Festa laureou-se no segundo pareo. Foi a segunda vitoria do lider das estatisticas e tambem da "catedra", que a escolhera para favorita. Bombordo colocou-se em segundo, enquanto que Vicky, que fez quase todo o "train" da carreira, finalizou em terceiro.

BONITA VITORIA DE HALIFAX III

Halifax III conseguiu deixar a turma dos "sem vitoria". Correndo sempre acomodado nas ultimas colocações, passou quando quis pelos seus adversarios, vencendo firme. Otima a direção que o Organo Acuña deu ao vencedor. Dalmacia formou a dupla. A favorita Fiorella, que vinha na ponta, parou muito na reta e acabou perdendo o terceiro para Kzar.

HACANEA, A DURAS PENAS

Hacanéa assumiu o comando do lote, logo na partida. Na reta, porém, sofreu forte carga de Macanudo e teve que ser empenhada a fundo para vencer com escassa diferença.

Piloto, o favorito, nunca esteve na carreira.

O mestiço do Stud Serra d'Agua está "metendo pata" um bocado. Subiu de turma e fez um segundo ali. Se tivessemos "olho mecanico"...

JARARACA II GANHOU O PAREO FINAL

A mestiça Jararaca II está correndo de verdade. Ganhou bem o pareo de encerramento, muito embora o Lundum investisse decisivamente nos ultimos metros, pregando um susto na "cátedra", que elegera a pilotada do Orotildes Amaral para favorita. Bacuri finalizou na terceira colocação.

Jupiá disparou no "canter" e foi retirada da prova.

MOVIMENTO TECNICO

1.o pareo — 800 metros

1.o, Havana, 56 ks., A. Castro; 2.o, Walkiria, 50 ks., O. Amaria; 3.o, Alegrete, 55 ks., B. D. Figueiredo; 4.o, Réco, 55 ks., J. Alves; 5.o, Cruzeiro, 58 ks., L. Acuña; 6.o, Malandro Máu, 58 ks., D. M. Pacheco. Tempo: 53" 3|5. Rateios: vencedora (1) Cr$ 19,00; dupla (12) Cr$ 24,00. Movimento: Cr$ 12.640,00. Tratador, E. Pereira. Proprietario, Stud Serra d'Agua.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Enigma e Valerça 1|2.

2.o pareo — 1.300 metros

1.o, Festa, 54 ks., A. Castro; 2.o, Bombordo, 56 ks., M. Signoretti; 3.o, Vicky, 54 ks., O. Clemente; 4.o, Já Sei!, 54 ks., O. Acuña; 5.o, Delta, 52 ks., J. Alves. Tempo: 87" 1|5. Rateios: vencedora (1) Cr$ 12,00; dupla

(Conclui na 11.a pagina).

Gonzalez montará Guaraz no G. P. "S. Paulo"

Andou bem a Comissão de Corridas dando a oportunidade para um "pega" entre Gonzalez e Leguisamo

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, ontem reunida, deliberou deferir, "ad referendum" da Diretoria, o requerimento apresentado pelos proprietarios Francisco Eduardo de Paula Machado e Paulo Piza de Lara, no sentido de manter, como mantido fica, o registro de compromisso de montaria, feito pelo joquei Luiz Gonzalez com o segundo dos requerentes, para montar Guaraz no Grande Premio "São Paulo", e isso mesmo à vista da presença do cavalo Heliaco nesse Grande Premio, e não obstante o disposto no art. 50 do Codigo de Corridas. E, assim, resolve a Comissão, na emergencia de uma exceção, por se tratar do Grande Premio "São Paulo", uma vez que, de fato:

a) — O compromisso, em apreço foi consentido, pelo primeiro proprietario nomeado, e celebrado pelo segundo, na melhor boa fé, quando tudo indicava que o cavalo Heliaco não estaria em condições de ter a sua inscrição confirmada nesse Grande Premio;

b) — que, isso feito, o referido joquei passou a trabalhar o cavalo do segundo proprietario, não sendo facil a este, assim, em cima da hora, encontrar substituto;

c) — que, por se tratar do Grande Premio "São Paulo", é de se admitir que a medida moralizadora do artigo 50 do Codigo de Corridas não correrá riscos, tanto mais quanto é certo que os dois proprietarios expressamente manifestaram a sua confiança em que o referido joquei, Luiz Gonzalez, disputará o pareo com toda a lisura e maximo empenho de vitoria, não obstante em competição com cavalo da Coudelaria de que é joquei oficial; e, finalmente,

d) — que, sem o proposito de abrir e criar precedentes, a presente resolução permitirá que na ocasião em que o Grande Premio vai contar com o emerito profissional do turfe argentino, Irieno Leguisamo, como piloto de Garbosa Bruleur, não fique a sua disputa privada da emulação do concurso do joquei Luiz Gonzalez, que é um dos nossos mais habeis profissionais, e ate aqui, o lider dos nossos joqueis.

LEGUISAMO CHEGA HOJE

Em avião especial, deverá chegar hoje a São Paulo, por volta das 15 horas, procedente da Argentina, o famoso Ireneo Leguisamo, que viajará em companhia de sua senhora e de seu secretario particular.

Legui, como se sabe, virá especialmente para montar Garbosa Bruleur no Grande Premio "São Paulo", a ser disputado domingo, à tarde, em Cidade Jardim.

Paraguaios e chilenos defrontam-se amanhã à noite no Pacaembú

Em Santos, no estadio "Urbano Caldeira" jogam amanhã à noite peruanos e bolivianos — Alterada sensivelmente a tabela do continental de futebol

Mais dois compromissos serão realizados, amanhã à noite, em prosseguimento ao continental de futebol, agora na setima rodada.

O cotejo mais importante da nova jornada será disputado no Pacaembu e reunirá as seleções do Paraguai e do Chile.

Paraguaios e chilenos não impressionaram favoravelmente nos ultimos cotejos. Os "guaranis" depois de terem iniciado o certame jgando com desenvoltura e por isso surgindo como um dos candidatos mais credenciados a conquista do titulo, foram decaindo de jogo para jogo e no ultimo embate foram derrotados inapelavelmente pelos uruguaios por 2 a 1.

Quanto aos chilenos, cujo indice tecnico carece de melhor segurança, depois de terem recorrido a pratica do jogo desleal, a fim de escaparem a uma "goleada" que surgia como quase certa, quando do ultimo embate com os brasileiros, na peleja seguinte não foram alem de um empate por 1 tento, com o selecionado da Colombia, o "lanterninha" do certame.

Como se vê, paraguaios e chilenos desfrutam de um mesmo plano tecnico e, portanto, qualquer previsão sobre o provavel vencedor da refrega de amanhã à noite constituiria agora uma temeridade.

PERU x BOLIVIA

Os aficcionados da terra de Braz Cubas terão a oportunidade de presenciar um dos embates do continental. A refrega entre as representações do Peru e da Bolivia acaba de ser designado pelo Conselho do Sul-Americano para ser efetuado, amanhã à noite, no estadio "Urbano Caldeira". Trata-se de uma peleja equilibrada e que deverá agradar a grande assistencia que naturalmente acorrerá amanhã à noite ao famoso "alçapão" de Vila Belmiro devendo a vitoria pertencer aos peruanos, mais tecnicos e mais acostumados as competições internacionais.

A NOVA TABELA DO CONTINENTAL

Na reunião efetuada ontem à noite entre os dirigentes do Conselho do certame Sul-Americano, foi modificada sensivelmente a tabela dos jogos, cuja ordem ficou sendo a seguinte:

Dia 27 — No Pacaembu, à noite — Paraguai x Chile. Dia 27 — Em Santos, no estadio "Urbano Caldeira", à noite — Peru x Bolivia;

Dia 30 — No Pacaembu, à tarde — Chile x Peru. Dia 30 — Na Guanabara, à noite — no estadio de São Januario — Paraguai x Bolivia e Brasil x Uruguai;

Dia 4 de maio — Na Guanabara, à noite, no estadio do Botafogo — Equador x Colombia e Peru x Uruguai;

Dia 8 de maio — Em Belo Horizonte, à tarde — Uruguai x Chile;

Dia 8 de maio — Na Guanabara, à tarde, no estadio de São Januario — Colombia x Bolivia e Brasil x Paraguai.



Resultados da rodada paulista no continental de futebol

POR 2 A 0, OS BOLIVIANOS DERROTARAM OS EQUATORIANOS NA PELEJA PRELIMINAR — URUGUAIOS E COLOMBIANOS NÃO FORAM ALEM DE UM EMPATE NO ENCONTRO PRINCIPAL

Os prelios da 6.a rodada do continental efetuados, anteontem, no Pacaembu, foram fracos e até desinteressantes. Na partida preliminar defrontaram-se as seleções da Bolivia e do Equador. O resultado daquele encontro, como era esperado, foi a vitoria dos bolivianos por 2 a 0.

A verdade, no entanto, é que o resultado daquele prelio não refletiu com justiça o que foi o seu transcorrer. A representação boliviana, apesar de sua indiscutivel superioridade, não fez jus ao triunfo. Os equatorianos, conquanto menos tecnicos, agiram com muito entusiasmo, equilibraram a luta e chegaram até, em alguns momentos, a produzir com mais acerto do que o antagonista. Os seus avantes estiveram, entretanto, numa tarde infeliz, tendo perdido três oportunidades de marcar.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estiveram assim organizados:

BOLIVIA: Arraya, Acha e Bustamante; Cabrera, Valenzia e Ferrel; Algaranas, Ugarte, Nena, Gutierrez e Godoi.

EQUADOR: Torres, Andrade e Sanchez; Rivero, Vasquez (Castro) e Vargas; Spencer (Canto), Canto (Garnica, Gimenez, Maldonado (Andrade) e Pozzo.

A arbitragem esteve a cargo de Mario Gardelli, cuja atuação foi fraca.

URUGUAI 2 x COLOMBIA 2

No cotejo principal da rodada, a representação do Uruguai, apontada como favorita da refrega, enfrentou o "onze" colombiano, o conjunto mais fraco da temporada. Entretanto, o excesso de confiança dos orientais quase que ia provocando um resultado negativo para o selecionado uruguaio. Compenetrados de que conquistariam facil triunfo, os uruguaios iniciaram a luta sem entusiasmo, do que se aproveitaram os colombianos para assumirem o comando no marcador. Contudo, quase no final da luta, os uruguaios reagiram e salvaram-se do revés empatando a peleja.

OS QUADROS

Eis os selecionados:

URUGUAI: Arisavalo, Gonzalez e Gadéa; Vilareal, Roberto Garcia e Simon Garcia; José Garcia, Moreno, (Castro) Ayala, Bittencourt e Soares (Martinez).

COLOMBIA: Ojeda, Picalua (Mejias e Marriaga; Castelbondo, Geurra e Gutierrez; Barcia, Lancaster, De Leon (Apressa), Oerez (Gonzalez), Verdugo e Arturo.

O arbitro da contenda foi o paraense Alberto da Gama Malcher, cuja atuação esteve abaixo da critica, e a renda somou 40.509 cruzeiros.

SEM VENCEDOR O ENCONTRO ENTRE O IPIRANGA E O BATATAIS F. C.

O "vovô" vencia por 1 a 0 no primeiro tempo — Djalma, para os visitantes, e Eduardinho, para os locais, os autores dos pontos

BATATAIS, 25 (Asapress) — Terminou empatado por um tento o prelio ontem efetuado nesta cidade, entre as equipes do Batatais F. C., local, e do C. A. Ipiranga, da capital.

O primeiro tempo terminou com o "placard" assinalando 1 a 0 para os visitantes, tento conquistado por Djalma aos 29 minutos. Eduardinho, aos 28 minutos da fase complementar, empatou a peleja. Aos 32 minutos desse periodo, Vicente marcou em bonito estilo para o Batatais, tendo o juiz anulado o gol.

Os quadros atuaram com a seguinte formação:

BATATAIS: — Rafael — Sapoleo e Stacis — Alemão, Goiano e Itamar — Dido, Valdemar, Vicente, Americo (Eduardinho) e Xavier (Ademir).

IPIRANGA: — Osvaldo Homero e Giancoli — Dema, Renato e Belmiro — Liminha, Rubens, Djalma, Bibe e Valter.

A renda, apesar da chuva que caiu durante toda a tarde, não foi das piores ,atingindo a importancia de 28.000 cruzeiros.

O PROXIMO COMPROMISSO DO "FANTASMA DA MOGIANA"

BATATAIS, 25 (Asapress) — Pixo e Tonho Rosa, as duas ultimas aquisições do Batatais F. C. farão sua estréia no conjunto do "Fantasma da Mogiana" no proximo domingo, frente ao Atletico Mineiro, que aqui virá disputar um interestadual.

Expressiva vitoria da representação brasileira sobre o selecionado peruano

7 A 1, O RESULTADO DO EMBATE — JAIR (2), SIMÃO, ADEMIR, ORLANDO, AUGUSTO E ARCE (CONTRA) MARCARAM PARA OS BRASILEIROS — SALINAS FOI O AUTOR DO TENTO DE HONRA DOS ORIENTAIS — OUTROS DETALHES

RIO, 25 (Asapress) — No unico jogo do Campeonato Sul-Americano de Futebol marcado para esta Capital, defrontaram-se os selecionados do Brasil, lider do certame, é do Peru, que até hoje figurava na terceira colocação, juntamente com o Uruguai. A vitoria, como não podia deixar de ser, pertenceu ao Brasil pela dilatada contagem de 7 tentos contra 1.

Já no primeiro tempo vencia o Brasil pelo escore de 4 a 1, tentos de Arce, contra, aos 11 minutos, Augusto aos 15, Jair aos 17 e novamente Jair aos 29, fora da área, para a seleção patricia, e de Salinas, aos 45 minutos, para o Peru. No periodo complementar, embora não se empregando a fundo, os brasileiros conseguiram vasar as redes contrarias por mais quatro vezes, por intermedio de Simão aos 8 minutos, Ademir aos 35 e Orlando aos 43.

Aos 33 minutos da fase inicial, Calderol e Zizinho por agressão mutua, foram expulsos de campo. Aos 4 minutos do tempo final, Gonzalez revoltou-se contra o arbitro, sendo incontinenti posto para fora do gramado. No ocaso da peleja, o massagista peruano invadiu o gramado para socorrer o zagueiro Fuentes sem ter permissão do arbitro para tanto, tentando ainda transmitir instruções aos jogadores. Mister Barrick tambem fez expulsar o massagista peruano do gramado.

Mister Barrick foi o arbitro, com otimo desempenho. A renda foi de .. 469.535 cruzeiros.

Os dois quadros foram os seguintes:

BRASIL — Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otavio (Ademir), Jair (Orlando) e Simão.

PERU: Ormenio; Fuentes e Arce (Da Silva); Colunga, Gonzalez e Calderon; Mendonza (Drago), Castilho, Salina (Mosquera), Gomes Sanchez e Pedrazza.

Os brasileiros venceram o campeonato sul-americano de atletismo feminino

WANDA DOS SANTOS FOI A REVELAÇÃO DA EQUIPE NACIONAL — SUPERADO O RECORDE CONTINENTAL NO REVESAMENTO FEMININO — EXPRESSIVO SUCESSO DOS BRASILEIROS NO REVESAMENTO 4x400 METROS — CONFIRMADA A SUPERIORIDADE DOS ARGENTINOS NA CATEGORIA MASCULINA

Encerrou-se em Lima a XVI disputa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, o acontecimento espertivo de maior projeção no cenario continental. Foi, não resta duvida, um dos certames mais concorridos destes ultimos tempos, pois nada menos de sete delegações concorreram ao torneio masculino e cinco ao feminino.

O campeonato masculino, como esperavamos, ficou em poder dos argentinos, enquanto que os chilenos obtiveram o vice-titulo. A atuação dos brasileiros, salvo algumas excessões, desenvolveu-se dentro das possibilidades dos elementos que integraram a nossa embaixada. Todos empregaram-se a fundo para desincumbir-se dos encargos que lhes foram atribuidos, entretanto as condições tecnicas dos seus principais antagonistas eram superiores.

A equipe feminina, depois de algumas jornadas de pouca sorte, conseguiu registrar um sucesso de grande expressão. Conquistou o primeiro titulo sul-americano, depois de uma "virada" realmente sensacional, pois passaram do terceiro para o primeiro posto, merce de vitorias extraordinarias registradas nas duas ultimas etapas do importante torneio.

WANDA SANTOS BRILHOU

O feito de maior destaque no certame feminino de Lima, sem duvida, coube à consagradá atleta patricia Wanda dos Santos, venceu de maneira digna dos maiores elogios a prova de 80 metros com barreiras, e nessa arrancada memoravel logrou igualar o recorde brasileiro recentemente estabelecido por Stela Ardinghi, com 10"7. Recebeu, com o seu feito, a consagração de todos os esportistas que se encontravam no Estadio Municipal de Lima, que gritavam "Wanda!", "Wanda!", "Wanda!", para prosseguir com grande clamor que se comunicou a todo o estadio "Viva o Brasil".

Na prova de salto em extensão a grande atleta brasileira tambem sagrou-se campeão sul-americana, igualmente com recorde brasileiro. Marcou para a sua melhor tentativa 5,50, indice até então somente registrado uma vez por atletas brasileiras, ou seja, por Gertrudes Morg, na preparação olimpica.

Revelou assim Wanda dos Santos as suas excepecionais possibilidades, e com os seus feitos magnificos conduziu a nossa equipe ao posto de honra depois de algumas jornadas incertas, onde tudo já era considerado perdido.

O FEITO DE CLARA MUELLER

Elisabeth Clara Mueller, a figura de relevo do esporte-base feminino do Brasil, mais uma vez esteve à altura das suas excepcionais possibilidades. Obteve magnifico triunfo na prova de salto em altura, com 1,55, igualando assim o recorde nacional, que já lhe pertencia. Concorreu dessa maneira para que as jovens brasileiras conquistassem o primeiro titulo no certame maximo do continente, situação que constitui o justo premio ao esforço e à fibra das nossas jovens.

UM RECORDE CONTINENTAL

A equipe brasileira, vencedora do revezamento 4x100 metros, cumpriu uma "performance" extraordinaria. Conquistou, alem do titulo sul-americano, o recorde desta especialidade, ao estabelecer o indice tecnico de 49"2, um resultado realmente surpreendente e que evidencia as possibilidades das nossas jovens. O recorde anterior, .. 49"5, havia sido registrado duas vezes por equipes argentinas e, posteriormente, igualado pelas chilenas. Stela, Melania, Clara e Benedita, formaram o quarteto vencedor.

O REVEZAMENTO MASCULINO

No revezamento de 4x400 metros, do certame masculino, conseguimos expressivo triunfo. A equipe brasileira, formada por Rosalvo, Argemiro, Oliveira e Haroldo marcou 3'19"7, superando a turma argentina por 4 decimos, e por apreciavel margem as representações do Chile, Peru e Equador.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

Ao encerrar-se o certame continental do esporte-base, a colocação das delegações participantes era a seguinte:

Campeonato masculino — 1.o — Argentina (campeão), 243,5 pontos; 2.o — Chile (vice-campeão), 227 pontos; 3.o — Brasil, 113 pontos; 4.o — Peru, 73 pontos; 5.o — Uruguai, 58 pontos; 6.o — Equador, 6 pontos; 7.o Venezuela, 0 ponto.

Campeonato feminino — 1.o — Brasil (campeão) 89 pontos; 2.o — Chile (vice-campeão), 79 pontos; 3.o — Argentina, 57 pontos; 4.o — Peru, 29 pontos; 5.o — Uruguai, 10 pontos.

Realizada com exito a prova "Almirante Saldanha da Gama"

Antenor Ferreira da Silva, do Floresta, foi o vencedor da prova — Haroldo Melo Lara, do Saldanha, o primeiro santista — Liliana de Araujo, do Ipiranga, venceu a série feminina

A Federação Paulista de Natação, como noticiamos, realizou na tarde de domingo, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', a competição reservada aos perdedores da classe infanto-juvenil, certame que, pelas suas caraterísticas, logrou despertar vivo interesse nos circulos ligados aos empreendimentos da natação em nosso Estado.

Grande foi o entusiasmo reinante entre os participantes, fato que concorreu para que o certame apresentasse disputas interessantes e a demonstração do preparo de muitos dos que desfilaram na piscina do Pacaembu'. O nivel técnico não foi dos melhores, dada a ausencia dos principais titulares, entretanto, em linhas gerais, correspondeu amplamente à expectativa.

O triunfo coletivo coube à equipe do Floresta, que totalizou 141,5 pontos, após a apresentação de um bom grupo de especialistas, tanto na classe masculina, como na feminina. Mais uma vez ficou evidenciado o trabalho desenvolvido pelo alvi-celeste no setor infanto-juvenil, sem duvida a grande reserva da natação em nosso Estado.

Excelente tambem foi a conduta dos representantes do Clube de Natação do Ginasio Koelle, de Rio Claro. A garotada rioclarense conduziu-se brilhantemente no certame de domingo, logrando assim a segunda classificação, após terem superado nitidamente as representações do Tumiaru', Tenis e Tietê, sendo a surpreza daquela jornada a classificação dos "vermelhinhos", lideres absolutos nesta categoria.

A CLASSIFICAÇÃO

Foi a seguinte a classificação dos concorrentes ao torneio infanto-juvenil de perdedores: 1.o — Associação Desportiva Floresta, com 141,5 pontos; 2.o — Ginasio Koelle, com 104; 3.o — Tumiaru', com 98; 4.o — Tenis Clube, com 73,5; 5.o — Tietê, com 67.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas que constituiram o programa:

100 metros, nado livre para aspirantes — 1.o, Nelson Zaidan, Tenis Clube, 1'09"; 2.o, Paulo Slinchticas, Koelle 1'20; 3.o Nelson Rubens Nacaratto, Tumiaru', 1'20".

50 metros nado de costas, meninas, juvenis — 1.a, Helga Stolezle, Koelle, 49"5; 2.o, Irma Antunes, Tumiaru', 52"5; 3.o, Maria Walderez Bizi, Floresta, 55"4.

50 metros, nado de peito, juvenis — 1.o, José Osmar Parillo, Floresta, 39"5; 2.o, Eliseu Andrade Junior, Tumiaru', 43"1; 3.o, Ernesto Augusto Plock, Tietê, 43"3.

50 metros — nado livre, meninas-infantis — 1.o, Inge Geissler, Koelle, 41"4; 2.o, Ecleia Audi, Tietê, 41"4; 3.o, Maria Massoni, Floresta, 45"9.

50 metros, nado de costas, infantis 1.o, Sigurd Tiether, Koelle, 46"2; 2.o, Fausto Gragnoli, Floresta, 46"7; 3.o, Luiz Sergio Leonetti, Tenis Clube, 49"3.

100 metros, nado de peito, aspirantes — 1.o, Gilberto Manzano, Floresta, 1'32"1; 2.o, Nelson Poli, Tietê, 1'33"0; 3.o, José Ely de Oliveira, Tumiaru', 1'33"5.

50 metros — nado livre, meninas. juvenis — 1.o, Irma Antunes, Tumiaru', 40"6; 2.o, Maria W. Bizi, Floresta, 41"3; 3.o, Helga Stoelze, Koelle, 44"3.

50 metros — nado de costas, juvenis — 1.o, Wlamir Marques, Tumiaru', 41"9; 2.o, Antonio Henrique do Amaral, Tumiaru', 42'9; 3.o, Walter Mantovani, Floresta, 42"9.

50 metros, nado de peito, meninas, infantis — 1.o, Maria Massoni, Floresta, 49"3; 2.o, Ingelore Schultz, Koelle, 53"8; 3.o, Maria Luiza Hohl, Koelle, 55"0.

50 metros — nado livre, infantis — 1.o, Newton Casão Veras, Tenis Clube, 36"2; 2.o, Luiz Sergio Leonetti, Tenis, 37"3; 3.o, Fausto Gragnoli, Floresta, 38"4.

100 metros, nado de costas — aspirantes — 1.o, Sarkis Avedikian, Floresta, 1'29"0; 2.o, Renato Di Cocoló, Floresta, 1'30"3; 3.o, Paulo Sliasticas, Koelle, 1'31"8.

50 metros — nado de peito — meninas-juvenis — 1.o, unica concorrente — Lilian Matos, do Tietê, com 34".

50 metros — nado livre — juvenis — 1.o, Antonio Abreu do Amaral, Tumiaru', 34"1; 2.o, José Osmar Parillo, Floresta, 36"3; 3.o, Wlamir Marques, Tumiaru', 38"0.

50 metros — nado de costas — meninas-infantis — 1.o, Inge Geissler, Koelle, 50"0; 2.o, Ecleia Audi, Tietê, 54"8; 3.o, Ingelore Schultz, Koelle, 58"6.

50 metros — nado de peito — infantis — 1.o, Fernando Orefice, Tenis Clube, 52"9; 2.o, Wilson Mani, Floresta, 54"3; 3.o, José Kleber, Tietê, 57"4.

400 metros, nado livre, para aspirantes — 1.o, Nelson Zaidan, Tenis Clube, 6'14"6; 2.o, Gilberto Manzano, Floresta, 6"15"8; 3.o, Nelson Rubens Nacaratto, Tumiaru', 6'56"1.

Federação Paulista de Hoquei e Patinação

Na séde do Tenis Clube Paulista, à rua Gualachos, haverá hoje, à noite, com inicio às 8,30 horas, uma reunião da diretoria da Federação Paulista de Hoquei e Patinação.

Entre os assuntos a serem tratados sobressai o da fixação da data de inicio do campeonato paulista do esporte do cajado, a ser disputado dentro em breve nesta capital.

Palmeiras e São Bento empataram em Marilia

MARILIA, 25 (Asapress) — O Palmeiras de São Paulo jogou ontem nesta cidade com o São Bento tendo o prelio terminado com um empate por 1 tento.

O quadro visitante jogou com a seguinte constituição:

Oberdan (Lourenço) — Turcão e Gengo — Og. Tulio e Fiume — Lula, Ramon, Abelardo, Bovio e Lima. O prelio foi dirigido por André Garcia.

De forma magistral, Felipe Carmona venceu a competição motociclistica interestadual

Impressionante duelo entre Carmona e o carioca Francisco Gambi — Edgard Soares, Jaime Valente e Luiz Latorre, triunfaram nas categorias 500 c.c. (esporte 350 c.c. e 250 c.c. — Resultados Gerais das provas — Declarações de Carmona

Os adeptos do sensacional esporte do guidão tiveram o ensejo de presenciar domingo uma das mais emocionantes competições motociclisticas efetuadas na pista de Interlagos.

O certame inter-estadual, entre paulistas e cariocas, promovido pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, obteve completo exito, estando de parabens os dirigentes da entidade bandeirante.

As provas foram todas disputadas com fibra e galhardia, principalmente a desinada às maquinas da categoria de 500 c.c. (especial), que proporcionou impressionante duelo entre o paulista Felipe Carmona e Francisco Gambi, representante dos cariocas.

Até a altura da 13.a volta, o corredor bandeirante liderou a corrida, quando o piloto guanabarino em espetacular arrancada logrou suplantá-lo.

Contudo, Gambi comandou o pelotão por menos de uma volta, sendo magistralmente superado por Carmona, que, denotando arrojo e pericia, dominou-o na perigosa curva do "S".

Revelando-se otimo e traquejado corredor, Gambi esforça-se por tomar novamente a dianteira, perseguindo tenazmente o ponteiro, quando um principio de ingrifo no piston da sua maquina obriga-o a parar por alguns instantes.

Patenteando ser um perfeito esportista, o defensor do Copacabana Moto Clube repara o defeito mecanico e prossegue a corrida, contentando-se com a 2.a classificação.

Pelo magnifico espetaculo que nos foi dado observar no autodromo de Interlagos, podemos asseverar que a F. P. C. M. escreveu com letras de ouro mais uma brilhante pagina nos anais dos esportes bandeirantes.

Nas demais provas foram vencedores Luiz Latorre, representante da S. E. Palmeiras, na categoria 250 c.c., Jaime de Oliveira Rodrigues Valente, defensor do Copacabana Moto Clube e o jovem e promissor piloto do Piratininga Moto Clube, nas categorias 350 c.c. e 500 (esporte).

Latorre tendo por adversario apenas um unico competidor, obteve facil triunfo.

Valente, que se revelou habil, arrojado e firme corredor, estreou em pista paulistana de maneira auspiciosa, imitando o general romano o carioca chegou, viu e venceu.

Edgard Soares, a atual revelação do motociclismo bandeirante, lutando contra fortes concorrentes venceu de forma categorica, não obstante o forte aguaceiro que teve de enfrentar durante o transcorrer dessa prova.

AUTORIDADES PRESENTES

Demonstrando grande entusiasmo e interesse pela competição, estiveram presentes o cap. Vicente Saguas Presas Jr., diretor do Departamento do Transito, Pedro Santalucia, da comissão técnica do Automovel Clube do Brasil, Francisco Calubi, da Sociedade Amigos da Cidade, Arnaldo Borghi, João Souto Mauro, Francisco Credentino, Luciano Bonini, Rafael Gargiulo, entusiastas do esporte do guidão e varios representantes do motociclismo guanabarino.

RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS

As provas em disputa apresentaram os seguintes resultados:

1.a PROVA — Categoria 250 c.c. — 8 voltas — 64 quilometros — 1.o lugar — N.o 3 — Luis Latorre — "Guzzi" — S. E. P.; 2.o lugar — N.o 42 — Joaquim Alves "Guzzi" — P.M.C.

Categoria 350 c.c.

1.o lugar — N.o 47 — Jaime de Oliveira Rodrigues Valente — "Norton" — C.M.C. — Tempo, 38'43"4|5.

2.o lugar — N.o 6 — Angelo Gaeta — "D.K.W." — S.M.C. — Tempo. 40'3"4|5.

3.o lugar — N.o 17 — Angelo Pagotti — "Velocette" — P.M.C.

4.o lugar — N.o 50 — Ralph Werner Hunther — "Triunph" — C.M.C.

Esta prova foi corrida em conjunto as duas categorias, havendo classificação em separado.

O unico concorrente obrigado a desistir foi Hugo Moradei, que na 6.a volta partiu a corrente da sua motocicleta.

2.a PROVA — Categoria 500 (esporte) — 10 voltas — 80 quilometros.

1.o lugar — N.o 46 — Edgard Soares — "Velocette" — P.M.C.. — Tempo: 54'6"2|5.

2.o lugar — N.o 58 — Antonio Orlando Guardino — "A. J. S." — P. M. C. — Tempo: 55'30"2|5.

3.o lugar — N. 17 — Angelo Pazotti — "Velocette" — P.C.C.

4.o lugar — N.o 9 — Hugo Moradei "C. M." — C.M.C.

5.o lugar — N.o 21 — Waldomiro Pieski — "Triumph" — S.A.M.C.

6.o lugar — N.o 70 — Arnaldo Razzanti — "Matchless" — V.C.S.A.

Nesta prova os concorrentes foram bastante prejudicados pela forte chuva que desabou durante o transcorrer da corrida.

3.a PROVA — Categoria 500 (especial) — 15 voltas — 120 quilometros.

1.o lugar — N.o 2 — Felipe Carmona — "Norton" — P.M.C. — Tempo: 1 h. 6'40" e 2|5.

2.o lugar — N.o 39 — Francisco Gambi — "Norton" — C.M.C. — Tempo: 1 h. 9'1"3|5.

3.o lugar — N.o 46 — Edgard Soares — "Velocette" — P.M.C.

4.o lugar — N.o 25 — José Cirilo — "Gilera" — S.E.P.

Houve nesta prova três desistencias, sendo a 1.a de Bezzi na 5.a volta por ligeira indisposição fisica, a 2.a de Latorre na 7.a volta e a de Diniz na 8.a, por avarias mecanicas.

DECLARAÇÕES DE CARMONA

Finda a corrida nossa reportagem avistou-se com Felipe Carmona, vencedor da prova principal, que se manifestou a respeito da competição, assim expressando-se:

— "Foi para mim a corrida mais ardua que disputei até o momento. Considero Francisco Gambi um valoroso adversario, o que não é de se admirar pelo largo traquejo e experiencia que ele tem de corridas internacionais disputadas na Europa.

Estou imensamente satisfeito com a vitoria, tendo minha maquina correspondido inteiramente ao que esperava dela".

TAÇA "CIDADE DE SÃO PAULO"

A F.P.F. acaba de designar as datas de 15, 18 e 22 de maio proximos, para a realização dos jogos pela conquista da "Taça Cidade de São Paulo".

ZE' DO MONTE E O PALMEIRAS

O destacado centro-medio Zé do Monte, do Atletico mineiro, ao que parece defenderá o Palmeiras na temporada oficial de 49. Em malestra que mantivemos com destacado paredro esmeraldino, fomos informados de que os entendimentos para a conquista do consagrado "crack" montanhs estão bem adiantados e deevrão ser concluidos satisfatoriamente ainda esta semana.

Reforços para o Ipiranga

O avante Renatinho, que no certame de 47 defendeu o Palmeiras e em 48 integrou a turma do Guarani, de Campinas, no campeonato da divisão de acesso, segundo se anuncia retornará ao futebol da Paulicéia, a fim de reforçar a equipe do Ipiranga na temporada que se avizinha.

Atraente interestadual

O Atletico mineiro, um dos conjuntos mais categorizados do futebol nacional, domingo proximo jogava em Batatais, contra o "onze" do E. C. Batatais, campeão loacl. Reina grande interesse pela realização do embate.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25 — A proxima rodada do Sul Americano de Futebol será realizada quarta-feira à noite, com os seguintes jogos: no Rio, Brasil versus Uruguai; em São Paulo, Peru' versus Bolivia e Paraguai versus Chile.

—— Até, agora, os jogos do Sul Americano de Futebol já renderam Cr$ 3.779.112,20.

—— Os jogadores brasileiros perderam bastante peso no jogo de ontem. Augusto perdeu 2,640 kls.; Wilson 2.500 kls.; Ely 4,000 kls.; Danilo 2.000 kls.; Noronha 4.000 kls.; Tesourinha. 2.400kls.; Zizinho 600 grs.; Otavio 2.000 kls.; Jair 1.600 kls.: Simão 2.600 kls.; Ademir 2.700 kls.; Orlando 1.100 kls.

—— Foram vendidos ontem, para o jogo Brasil vs. Peru', 15.732 ingressos, o que deu a renda total de Cr$ 469.536,00.

—— Com os resultados verificados, é a seguinte a colocação da tabela: 1.o — Brasil, cinco jogos, cinco vitorias, 33 gols pró, 4 contra; 2.o — Paraguai e Bolivia, quatro jogos, tres vitorias, uma derrota; 3.o — Uruguai, quatro jogos, duas vitorias, um empate e uma derrota; 4.o — Peru'. quatro jogos, duas vitorias, duas derrotas; 5.o — Chile, quatro jogos, uma vitoria, um empate, duas derrotas; 6.o — Colombia, cinco jogos, dois empates, tres derrotas; 7.o — Equador, seis jogos, seis derrotas.

Simão e Jair são os "artilheiros" do certame com cinco gols cada.

—— Otavio e Simão foram os mais atingidos pelas violencias registradas ontem no jogo com o Peru'. O centro-avante foi contundido em dois lugares e Simão teve a fronte aberta.

—— Mr. Barrick, ouvido pela reportagem, declarou que nunca dirigira um "match" onde campeasse tanta indisciplina. Acrescentou o arbitro britanico que em 31 anos de futebol jamais sofreu tamanha humilhação.

—— Arturo Fernandes, tecnico do Peru', declarou à reportagem que não sabia que um juiz inglês pudesse apitar tão mal. Os peruanos acusam Mr. Berrick de ter truncado a partida de ontem. Fazem no entanto referencias elogiosas à atuação do quadro nacional.

—— Após a vitoria de ontem, todos os jogadores brasileiros dirigiram-se para a residencia de Ademir, que ontem festejou o primeiro aniversario de casamento. Ali permaneceram até uma hora da madrugada.

Hoje os jogadores retornarão a Urussanga.

—— Os jogadores brasileiros foram gratificados com 2.000 cruzeiros pela vitoria de ontem. Os gastos gerais com as gratificações, incluindo os premios do tecnico, do medico e demais auxiliares, alcançaram a soma de .. 50.100 cruzeiros.

—— Depois de amanhã, Flavio Costa palestrará com Heleno, a respeito do regime a ser seguido em São Januario.

Biondetti venceu a corrida das "Mil Milhas"

Vitima de espetacular acidente, faleceu durante a prova um piloto britanico

BRESCIA, 25 (AFP) — O piloto italiano Biondetti, com uma Ferrari de 2.000 centimetros cubicos, venceu pela quarta vez a corrida automobilistica das mil milhas.

DOIS ACIDENTES GRAVES DURANTE A PROVA

ROMA, 25 (AFP) — Dois acidentes, um dos quais mortal, empanaram o brilho da corrida de automoveis das mil milhas. Num espetacular acidente com a maquina "Healy" dos corredores britanicos Cohen e Huguett, este morreu na pista, perto de Brescia, enquanto que Cohen ficou gravemente ferido, sendo hospitalizado.

O outro acidente ocorreu com a maquina dos italianos Nicocia e Manelli, que tombou no rio Cecina, projetando-se sobre uma ponte. Manelli sofreu fratura do cranio, mas Nicocia não teve senão ligeiras contusões.

A PROVA DE TURISMO

BRESCIA, 25 (AFP) — A prova automobilistica das mil milhas, para carros de turismo, foi ganha pelo inglês Healey Windsor, com a marca de sua propria construção "Healey" e que fez o percurso em 14 horas, 24 minutos e 3 segundos, com a media de 110, 618 quilometros. Em segundo classificou-se Venturi Sanesi, com Alfa Romeo, com 14,25 e 7, media 110,354; e em 3.o — Lurani Alicvoh, com Bristol, 14,28,5 media 110,104.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIANDO OS VENCEDORES — Os integrantes do selecionado brasileiro, titulares e reservas, foram gratificados com 2.000 cruzeiros pela brilhante vitoria conquistada, anteontem à tarde, sobre os peruanos, pelo "onze" nacional.

• • •

O PALMEIRAS NO INTERIOR — Continuando na serie de pelejas que está efetuando no "hinterland" paulista, o Palmeiras jogará domingo proximo, em Limeira, contra a equipe do Internacional, daquela cidade.

• • •

GRATIFICAÇÃO DO TRICOLOR — Os profissionais do tricolor que integraram o campeão paulista de 48 na contenda de ontem, em Rio Claro, foram gratificados com 200 cruzeiros pela dificil vitoria conquistada sobre o Velo Rioclarense.

• • •

O "BICHO" DOS JABAQUARENSES — O Jabaquara realizou, anteontem à tarde, brilhante exibição frente à Portuguesa de Desportos, empatando por 3 tentos. Os dirigentes do popular "Jabuca", satisfeitos com a conduta de seus profissionais, resolveram autorizar a entrega do premio de 200 cruzeiros a cada um dos jogadores.

Doctor's Dilemma ganhou bem o «Carlos Paes de Barros»

(Conclusão da 9.a pagina).

cando orelhas e pagando a maior poule da tarde — 114-10.

São uns artistas esses paranaenses.

Itanora correu muito e terminou em segundo, precedendo Branca de Neve, Ureno e Siroco, que terminaram muito juntos.

Momblam no ultimo pareo

Disputado quando já fazia noite, o ultimo pareo registrou a vitoria de Momblam, que só apareceu na reta e quando já aparecia liquida a coisa entre I e Frechal. Aliás, Momblam foi a favorita, embora com poucas poules a mais do que Miss Henriette e Tres Pontas.

I pagou o segundo placé e Frechal terminou num terceiro muito discutido. Não era possivel chamar em auxilio o "Olho mecanico".

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o, Diamantino, 58 quilos, J. Nascimento; 2.o, Orvalho, 58 quilos, V. Pinheiro Filho; 3.o, Pagode (ex-Sinclair), 55 ks., E. Rosa; 4.o, Cipó, 58 ks., N. Linhares; 5.o, Capitão Marvel, 58 ks., L. Gonzalez; 6.o, Lex, 54 ks., E. Silva. Não correram Libertador e Corante. Tempo: 86" 6|10. Rateios de vencedor: Cr$ 106,00. Placês: Cr$ 53,00 e Cr$ 34,00. Movimento: Cr$ 357.570,00. Tratador: A. Bernardini. Criador: O proprietario, Deodato Ferreira Leite.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Vevey e Imbetiba.

QUANTO PAGARIAM...

1	Capitão Marvel	21,00	6	Pagode	158,00
2	Cipó	30,00	8	Lex	86,00
5	Orvalho	61,00			

Facil a vitoria de Diamantino, que pagou alta poule. Orvalho em segundo e fora de marcador os favoritos Capitão Marvel e Cipó.

—:o:—

2.o PAREO — 900 METROS

1.o, Climax, 55 ks., E. Silva; 2.o, Guatambu', 55 ks., A. Nobrega; 3.o, Baltazar, 55 ks., O. Rosa; 4.o, Brejo, 55 ks., G. Costa; 5.o, Limeira, 54 ks., M. Carvalho; 6.o, Igino, 55 ks., J. Nascimento. Não correu Corsario Negro. Tempo: 53" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 34,00. Placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Movimento: Cr$ 514,550. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Riachuela S. A. Proprietario: Haras Patente.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Helium e Ximbauva.

QUANTO PAGARIAM...

1-2	Balt Guat.	13,00	6	Igino	296,00
3	Brejo	278,00	7	Limeira	101,00

Climax ganhou com o Euclides "up", salvando o Guatambú o segundo placê. O favorito Baltazar está correndo.

—:o:—

3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o, Doctor's Dilemma, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o, Jamaican View, 57 ks., O. Rosa; 3.o, Blue Cedar, 57 ks., B. Silva; 4.o, Legendary Maid, 57 ks., R. Olguin; 5.o, Bonnie Gem, 56 ks., R. Zamudio. Tempo: 78" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 630.920,00. Tratador: M. Branco. Proprietario: Danta Marchione.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu na Inglaterra e é filha de Pherozshah e Killorcure.

QUANTO PAGARIAM...

1-2	B. Cedar-L. Maid ..	67,00	4	Bonnie Gem	101,00
3	Jamaican View	22,00			

Comoda a vitoria de Doctor's Dilemma na prova central da tarde. A Jamaican View em segundo.

—:o:—

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Amitié, 54 ks., R. Zamudio; 2.o, Quina, 54 ks., O. Rosa; 3.o, Andariego, 56 ks., P. Vaz; 4.o, Amir, 53 ks., A. Lucca; 5.o, Jubiloso, 56 ks., A. Araujo; 6.o, Ipeca, 55 ks., L. Gonzalez; 8.o, Princezinha, 54 ks., L. Osorio. Não terminou Coracá, 56 ks., Ot. Reichel. Tempo: 92" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 35,00. Placês: Cr$ 16,00 e Cr$ 27,00. Movimento: Cr$ 882.750,00. Tratador: M. Estivalete. Criador: Alcides Lara Campos. Proprietario: Oscar Muller Caravellas.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Zurrun e Mansera.

QUANTO PAGARIAM...

1	Amir	388,00	6	Ipéca	60,00
2	Andariego	119,00	7	Princezinha	214,00
3	Coracá	34,00	8	Quina	52,00
4	Jubiloso	57,00			

Amitié ganhou sem dar susto. Olavo só solicitou a Quina quando não mais havia tempo. Andariego em terceiro.

—:o:—

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Looping, 55 ks., G. Costa; 2.o, Libello, 55 ks., P. Vaz; 3.o, Jeitosa, 55 ks., L. Gonzalez; 4.o, Fakir, 55 ks. O. Rosa; 5.o, Brucho, 55 ks., J. Nascimento. Tempo: 97" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00. Placê: Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 918.069,00.

Tratador: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietario: o criador.

QUANTO PAGARIAM...

1	Brucho	49,00	3	Fakir	68,00
2	Exemplo	29,00	5	Jeitosa	74,00

Looping galopou todo o percurso para ganhar facilmente. O companheiro Libello em segundo.

—:o:—

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o, Baralho, 55 ks., J. Nascimento; 2.o, Helvita, 53 ks., M. Carvalho; 3.o, Erege, 55 ks., L. Osorio; 4.o, Stamina, 55 1|2 ks., Ot. Reichel; 5.o, A. B. C., 55 ks., E. Silva; 6.o, Buzaid, 55 ks. R. Zamudio; 7.o Tizio, 55 ks., A. Altran; 8.o, Didi, 53 ks., E. Garcia; 9.o, Jaboty, 55 ks., P. Vaz; 10.o Jaguarão, 55 ks., O. Rosa; 11.o, Dehés, 55 ks., N. Pereira. Não correram Fra Diavolo e Segunda. Tempo: 85". Rateios: Vencedor — Cr$ 40,00. Placês: Cr$ 23,00, Cr$ 39,00 e Cr$ 27,00. Movimento: Cr$ 1.068.180,00. Tratador: C. Morgado. Criador: Jaime Torres. Proprietario: Haras Jabera.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sea Bequest e Mist.

QUANTO PAGARIAM...

1	A. B. C.	190,00	9	Jaguarão	104,00
3	Buzaid	114,00	10	Tizio	284,00
4	Dehés	415,00	11	Didi	45,00
5	Erege	49,00	12	Helvita	103,00
7-8	Jaboty-Stam.	53,00			

Ganhou bem o estreante Baralho, que não deu trabalho ao Nascimento. Em segundo Helvita, ganhando de Erege e Stamina.

—:o:—

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Matero, 57 ks., P. Vaz; 2.o, Itanora, 53 ks., O. Rosa; 3.o, Xalimar 56 ks., E. Garcia; 4.o, Branca de Neve, 54 ks., J. P. Souza; 5.o Ureno, 56 ks., Ot. Reichel; 6.o, Siroco, 57 ks., E. Silva; 7.o, Cambi, 58 ks., R. Pacheco; 8.o, Cometa, 58 ks., L. Osorio; 9.o, Iguana, 55 ks., L. Gonzalez; 10.o, Cortezã, 55 ks., R. Zamudio; 11.o, Jubilosa, 55 ks., G. Costa; 12.o Barbaro, 54 1|2 ks., T. O. Silva; 13.o, Gume, 55 ks., R. Olguin; 14.o, Marcela, 54 1|2 ks., E. Vieira. Tempo: 90" 4|10. Rateio: Vencedor, Cr$ 117,00. Placês: Cr$ 41,00, Cr$ 49,00 e Cr$ 52,00. Movimento: Cr$ 1.155.200,00. Tratador: E. Gagno. Proprietario: espolio Luiz Gil de Abreu Leão.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Almansora e Eira.

QUANTO PAGARIAM...

1	Cambi	132,00	9	Cortezã	934,00
2	Cometa	1.018,00	10	Gume	272,00
3	B. de Neve	100,00	11	Jubilosa	1.193,00
6	Siroco	320,00	12	Barbaro	269,00
7	Ureno	37,00	13	Iguana	21,00
8	Xalimar	211,00	14	Itanora	137,00

Não parou agora o Matero. Ganhou com a facilidade que se pode notar na foto. Itanora em segundo e Xalimar em terceiro.

—:o:—

8.o PAREO — 1.600 METROS

1.o, Momblam, 56 ks., A. Nobrega; 2.o, I, 54 ks., G. Costa; 3.o, Frechal, 57 ks., Ot. Reichel; 4.o, Visagem, 55 ks., N. Pereira; 5.o Five Stars, 58 ks., L. Gonzalez; 6.o, Miss Henriete, 54 ks., O. Rosa; 7.o, Três Pontas, 58 ks., R. Zamudio; 8.o, Flechada, 53 ks., A. Lucca; 9.o, Belmar, 57 ks., P. Vaz; 10.o, Goyandira, 54 ks., A. Tucilo; 11.o, Pobre Velho, 56 ks., L. Osorio; 12.o, Passo Livre, 57 ks., E. Silva. Não correu Vinho Bom. Tempo: 106" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 35,00. Placês: Cr$ 19,00, Cr$ 57,00 e Cr$ 54,00. Movimento: Cr$ 1.144.520,00. Tratador: A. Piotto, Proprietario: Afonso Mehl & Irmão.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Borba Gato e Malabá.

QUANTO PAGARIAM...

1	Five Stars	170,00	9	Pobre Velho	785,00
2	Três Pontas	36,00	10	Visagem	70,00
3	Belmar	203,00	11	Goyandira	1.352,00
4	Frechal	134,00	12	I	333,00
5	Passo Livre	1.370,00	13	Miss Henriette	35,00
7	Flechada	339,00			

Momblam reapareceu em grande forma e ganhou com facilidade. I, em segundo, e Frechal em discutido terceiro. Muita gente viu Visagem "matar" o terceiro.

—:o:—

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	6.652.380,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$	270.230,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES	Cr$	54.420,00

Raias: grama leve os pareos 2.o e 3.o; areia leve os pareos: 1.o, 4.o e 5.o; areia macia os pareos 6.o, 7.o e 8.o

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 6 pontos, cabendo-lhe Cr$ 20.786,10.
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 14 pontos, cabendo-lhes Cr$ 45.944,20.
BETTING SIMPLES — 18 ganhadores, cabendo a cada um Cr$ 1.287,20.
BETTING DUPLO — Não houve vencedor. Saldo para o proximo domingo. Cr$ 109.066,00.

SARAVAN PRODUZIU O MELHOR TRABALHO PARA O GRANDE PREMIO "SÃO PAULO"

Guaraz trabalhou a contento para o grande pareo — Marca animadora a de Hiron — Apenas sofriveis os exercicios de Cid, Brote, Guizo, Danton e Clarão

Manhã feia, chuvosa e fria a de ontem, mas nada afugentou de Cidade Jardim os "corujas", proprietarios, profissionais e cronistas. Cedo ainda e já desusado era o movimento na adjacencia da pista, lá pelo quilometro.

Saravan, com o Rigoni, produziu a melhor marca da manhã para o Grande Premio "São Paulo". Largou dos 1.000 metros e trabalhou os 3 quilometros no recomendavel tempo de 209" 2|5, com 139" 2|5 para a ultima volta fechada (1901 metros, de disco a disco). Deixou boa impressão o exercicio do pilotado de Rigoni.

Guaraz tambem exercitou-se a contento. Muito cedo, com Gonzalez no dorso, e tendo por companheiro o Cacuri (Olavo), passou os 3 mil metros em 210" 4|5, com 133" para a ultima volta, sempre aberto e rematando com boa ação.

Hiron destacou-se tambem com o exercicio produzido. Sob a monta de Garcia, o pensionista de Dede cobriu o tiro de 3.000 metros em 210", melhor marca, portanto, do que a assinalada por Guaraz, mas bem mais "apagado" do que o "Rei".

Os demais exercicios não convenceram. Não passaram mesmo de um nivel apenas animador.

Clarão (Otilio) cobriu os 3 quilometros em 213", com os 1.000 metros finais em 72" 3|5, algo acabado.

Danton (Nascimento) trabalhou ao lado de Ampero (Urbina) — a distancia em 214", com os 1.500 finais em 109", melhor para o cavalo francês, que deixou a boa distancia o companheiro.

Cid (Olavo) e Goleiro (Carvalho) passaram os 3.000 metros em 213", "apagando-se" algo no final o cavalo platino.

O exercicio de Brote deixou a desejar. Sob a monta de Noé, e ao lado de Guizo (Garcia), cobriu os 3 quilometros em 214", com 142" para a ultima volta de disco a disco. Guizo, sempre melhor, esperando o platino.

Garbosa Bruleur esteve na pista apenas em exercicio de saude. A filha de Tintoretto já veio com prova da Gavea.

Não agradaram os exercicios dos concorrentes ao Grande Premio "São Paulo", de uma forma geral. E' verdade que a pista estava pesada, muito ruim para a marca de tempos, mas nem assim ganham valor os privados produzidos na manhã de ontem para o grande pareo de domingo.

HELIACO BRINCOU COM OS ADVERSARIOS NO G. P. "FREDERICO LUNDGREN"

O famoso campeão ganhou facilmente a grande carreira e em marca até recomendativa — Resultados gerais das carreiras de ontem, na Gavea

RIO, 25 ("Correio") — O dia de ontem foi de festa aqui na Gavea. Ha muito o nosso hipodromo não apanhava uma assistencia tão consideravel.

A grande sensação da tarde turfistica era o reaparecimento do famoso Heliaco, que iria enfrentar modestos adversarios nos dois quilometros do Grande Premio "Frederico Lundgren". E o interesse era tanto maior porque se sabia que dependia do desempenho do "crack" a sua participação no Grande Premio "São Paulo", de 1.o de maio, em Cidade Jardim.

Muito embora toda a imprensa fizesse coro de que o estado do famoso campeão não era ainda de inteiro apuro, saiu-se airosamente o Heliaco do compromisso que lhe impuseram. Deu de si mais uma alta recomendação o filho de Formasterus e ganhou brincando com os adversarios, em marca até recomendativa para os 2 mil metros. Heliaco tomou parte ativa em toda a carreira, sendo a seguinte a ordem notada na passagem pela seta dos 1.400 metros: Itaquaty, Heliaco, Lucifer, Egeu e Hivon. No meio da grande curva, lutavam os dois defensores do Stud Paula Machado, levando Heliaco, nos 800 metros, vantagem de cabeça. Nas especiais, Itaquaty atrasou-se para o 5.o posto, melhorando Egeu e Hivon que, apesar de atropelarem, não chegaram a ameaçar o triunfo do pilotado de Ulloa.

A grande carreira ofereceu o seguinte resultado tecnico:

1.o Heliaco, 59 — O. Ulloa
2.o Egeu, 35 — E. Castillo
3.o Hivon, 58 — L. Rigoni
4.o Lucifer, 55 — F. Irigoyen
5.o Scaramouche, 55 — A. Barbosa
6.o Itaquaty, 58 — D. Fererira
7.o Pracinha, 55 — N. Mota
8.o Iridio, 58 — P. Coelho
9.o Caxambú, 59 — A. Ribas
10.o Come On!, 55 — J. Morgado
11.o Mouro, 55 — J. Mesquita
Não correu: Holkar.
Tempo — 123" 3|5.
Diferenças: 2 corpos e cabeça.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 11,00.
Dupla 12, Cr$ 48,00.
Placês: 1, Cr$ 10,00; 2, Cr$ 12,00 e 6, Cr$ 11,00.
Tratador: E. Frietas.
Proprietario: Stud L. P. Paula Machado.
Movimento do pareo Cr$ 628.350,00.

2	Egeu	209,00
3	Come On!	917,00
4	Iridio	529,00
5	Caxambú	516,00
6	Hivon, Mouro	89,00
7	Gracinha	1.124,00
8	Scaramouche e Lucifer	85,00

As demais carreiras da reunião ofereceram os seguintes resultados gerais:

1.o Pareo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — 1.o, Catalina; 2.o, Naipe. Vencedor, 25,00; dupla 13, 27,00; placês, 22,00; 56,00.

2.o Pareo — 1.00 metros — Cr$ 22.000,00 — 1.o, Astauba; 2.o, Femural; 3.o, Crerie. Vencedor, 51,00; dupla 24, 75,00; placês 24,00, 67,00 e 44,00.

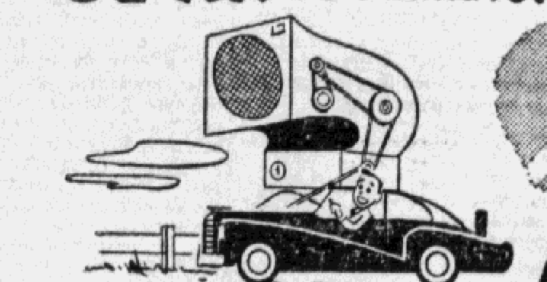
3.o Pareo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — 1.o, Guapeba; 2.o, Nativo. Vencedor, 36,00; dupla 24, 40,00; placês 22,00; 21,00.

4.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — 1.o, Aquila; 2.o, Alpina. Vencedor, 101,00; dupla 33, 511,00; placês 72,50. 44,00.

5.o Pareo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — 1.o, Consultiva; 2.o, Cabaña. Vencedor, 35,00; dupla 22, 46,00; placês 15,00 e 17,00.

6.o Pareo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — 1.o, Jamary; 2.o, Mustafá; 3.o, Urucania. Vencedor, 24,00; dupla 44, 112,00; placês 13,00, 17,50 e 14,00.

8.o Pareo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — 1.o, Staraya; 2.o, Dinamo; 3.o, Fandango. Vencedor, 27,00; dupla 13, 32,00; placês 12,00, 15,00 e 13,00.





OS FILTROS DE AR AUXILIAM MUITO NA TAREFA DE EVITAR QUE ENTRE PÓ NO MOTOR. PARA TEREM 100% DE EFICIENCIA, PORÉM, PRECISARIAM SER MUITO MAIORES DO QUE É PRATICAMENTE POSSIVEL FAZÊ-LOS, POIS CERCA DE 10 METROS CÚBICOS DE AR POR MINUTO, ENTRAM NO MOTOR.





STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E SEUS REVENDEDORES
Esso

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote, de anteontem, no Hipodromo de Vila Guilherme:

1.o pareo — Premio "Meia Lua" — às 13,45 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1.o lugar — Meia Lua — 40 metros — Joquei S. Aranha — Stud Casa Verde — Tempo 4'58" 4|5.

2.o lugar — Joia — 20 metros — Joquei, A. Ambrosio.

Rateios: Vencedor, 1 — Cr$ 14,20 dupla 12, Cr$ 108,10; placê 1, Cr$ 11,00, placê 2, Cr$ 24,30.

2.o pareo — Premio "Maragata" — às 14,15 horas — 2.550 metros — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1.o lugar — Maragata — 80 metros — Joquei, J. Manzione — Stud Cambuci — Tempo, 4'45" 2|5.

2.o lugar — Menino — Joquei, A. Carpinelli — Stud Santa Maria — Tempo, 4'47" 2|5.

Rateios: Vencedor 6, Cr$ 33,30; dupla 14, Cr$ 33,60; placê 6, Cr$ 11,70; placê 1, Cr$ 12,00.

3.o pareo — Premio "Fustiga" — às 14.45 horas — 1.700 metros — Produtos nacionais de 2 a 4 anos.

1.o — Last Chance — Joquei, P. Santoni — Stud Los Trotadores — Tempo, 3'20".

2.o — Primavera — 20 metros — Joquei, A. Luiz.

Rateios: Vencedor 3, Cr$ 441,20; dupla 13, Cr$ 17,40; placê 3, Cr$ 18,30; placê 1, Cr$ 10,50.

4.o pareo — Premio "Sleepy-Sister" — às 15,15 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1.o lugar — Fa Presto — Joquel, S. Maximino — Stud Papaléeo — Tempo, 4'17".

2.o lugar — Sonhador — 40 metros — Joquei, A. Carpinelli.

Rateios: Vencedor 4, Cr$ 55,90; dupla 14, Cr$ 21,60; placê 4, 24,50; placê 1, Cr$ 16,50.

5.o pareo — Premio "Worthy-Chap" — às 15,45 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1.o lugar — Estrela — 20 metros — Joquei, S. Aranha — Stud Conde do Pinhal — Tempo, 4'23".

2.o lugar — Tumbo — Joquei, J. Belfiore.

Rateios: Vencedor 5, Cr$ 28,80; dupla 34, Cr$ 24,40; placê 5, Cr$ 17,60; placê 4, Cr$ 28,10.

6.o pareo — Premio "Future" — às 16,15 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1.o lugar — Freddy — 20 metros — Joquei, S. Maximino — Stud Mester — Tempo, 4'23".

2.o lugar — Lucero — 20 metros — Joquei, Fidelis.

Rateios: Vencedor 3, Cr$ 66,10; dupla 23, Cr$ 73,20; placê 3, Cr$ 22,20; placê 2, Cr$ 16,50.

7.o pareo — Premio "Vera" — às 16,45 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1.o lugar — Conga — 20 metros — Joquei, B. Impaléa — Stud Perrella — Tempo, 4'35".

2.o lugar — Chiqueto — Joquei, A. Carpinelli.

Rateios: Vencedor 4, Cr$ 49,90; dupla 33, Cr$ 138,10; placê 4, Cr$ 30,40; placê 3, Cr$ 43,80.

Movimento geral: Cr$ 173.930,00.
Raia — "Boa".

EXPRESSIVA VITORIA DE NAMELESS

(Conclusão da 9.a pagina).

(13) Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ .... 20.240,00. Tratador: C. Palhares. Proprietario, Paulo Rosa.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em Santa Catarina e é filha de Borba Gato e Complotada.

3.o pareo — 1.200 metros

1.o, Malifax III, 56 ks., O. Acuña; 2.o, Dalmacia, 54 ks., A. Castro; 3.o, Kzar, 56 ks., L. Acuña; 4.o, Fiorella, 54 ks., O. Amaral; 5.o, Bimbo, 56 ks., D. Garcia; 6.o, Velomar, 56 ks., O. Clemente; 7.o, Braza Negra, 54 ks., W. Mazala. Não correu: Haragano. Tempo: 81". Rateios: vencedor (8) Cr$ 23,00; dupla (34) Cr$ 32,00. Movimento: Cr$ 22.390,00. Tratador, N. Nobrega. Proprietario, Stud Hipico.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Gentleman II e Dedé.

4.o pareo — 1.200 metros

1.o, Hacanéa, 50 ks., W. Raimundo; 2.o, Macanudo, 53 ks., A. Castro; 3.o, Massacre, 53 ks., D. M. Pacheco; 4.o, Piloto, 55 ks., L. Acuña; 5.o, Astro, 55 ks., O. Acuña; 6.o, Bambi, 52 ks., O. Amaral; 7.o, Aquarela, 49 ks., J. Alves. Tempo: 79"2|5. Rateios: vencedora (1) Cr$ 27,00; dupla (12) Cr$ 35,00. Movimento: Cr$ 23.160,00. Tratador: A. J. Martins. Proprietario: Jorge Bento Baraca Neto.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Corcho e Impoluta.

5.o pareo — 1.800 metros

1.o, Nameless, 49 ks., A. Castro; 2.o, Maria K, 53 ks., W. Mazala; 3.o, Malevo, 51 ks., W. Raimundo; 4.o, Fiacre, 56 ks., O. F. Sousa; 5.o, Gigo, 53 ks., O. Acuña. Não correu: Cacuri. Tempo: 120". Rateios: vencedor (5) Cr$ 28,00; dupla (14) Cr$ 25,00. Movimento: Cr$ 28.230,00. Tratador: M. Nobrega. Proprietario: Atilio Iruiegui.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu na Argentina e é filho de Señor e Sheelah.

6.o pareo — 1.200 metros

1.o, Jararaca II, 54 ks., O. Amaral; 2.o, Lundun, 56 ks., L. Acuña; 3.o, Bacuri, 55 ks., W. Raimundo; 4.o, Baturité, 54 ks., D. Garcia; 5.o, Iriz, 53 ks., M. Signoretti. Não correu: Jupiá. Tempo: 79". Rateios: vencedora (2) Cr$ 22,00; dupla (12) Cr$ 36,00. Movimento: Cr$ 31.500,00. Tratador: A. Nobrega. Proprietario: Luiz Chechia Junior.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Bancal e Zarga N. N.

Movimento da Casa das Apostas: Cr$ 153.210,00; concursos, Cr$ ...... 1.725,00. — TOTAL. Cr$ 154.935,00.
Portões: Cr$ 1.550,00.
Râia: Areia macia.

—:o:—

AS CHEGADAS NO BONFIM

1.o PAREO — Havana venceu facil. Walkiria logrou formar a dupla.

2.o PAREO — Festa foi a segunda favorita a vencer e a segunda vitoria do Castro.

3.o PAREO — Halifax III venceu comodamente, embora sem luz. Dalmacia correu muito no final, e conseguiu formar a dupla.

4.o PAREO — Hacanéa e Macanudo cruzaram o disco brigando. Pena que a chuva tenha estragado a fotografia.

5.o PAREO — Nameless desgarrou muito na entrada da seta mas chegou a tempo de dominar a ponteira Maria K.

6.o PAREO — Lundum investiu fortemente sobre Jararaca II, mas a mestiça resistiu e ganhou por focinho.

EXTRAORDINARIA "PERFORMANCE DE WILLY OTTO JORDAN

Nadando sabado na piscina do Fluminense, no Rio de Janeiro, o grande "as" da natação nacional estabeleceu novo recorde sul-americano

Conforme noticiamos, segundo o comunicado da Federação Paulista de Natação, Willy Otto Jordan, destacado nadador paulista, iria tentar na manhã de domingo, na piscina do Harmonia de Tenis, o recorde da distancia de 200 metros, nado de peito, procurando assim melhorar o indice que já estava em seu poder.

Como se constatou, nem a Federação Paulista de Natação sabe o que realmente se passa nos meios aquaticos bandeirantes, pois chegou mesmo a designar as autoridades para a piscina da rua Canadá, quando o nadador patricio se encontrava no Rio de Janeiro e lá realizou a anunciada tentativa.

Foi feliz o consagrado "as" da aquatica sul-americana na sua tentativa. Nadando na tarde de sabado, na piscina do Fluminense F. C., no Rio de Janeiro, Willy Otto Jordan conseguiu registrar a extraordinaria "performance" de 2'36"1, melhorando consideravelmente o recorde anterior que já lhe pertencia, com o tempo de 2'40"2.

No "tiro" realizado na piscina do clube das Laranjeiras, Willy Otto Jordan registrou os seguintes tempos intermediarios nas passagens:

25 metros..	16"3
50 metros..	34"
100 metros..	1'13"7
150 metros..	1'54"0
175 metros..	2'15"6
200 metros..	2'36"1

O resultado de Willy Otto Jordan, segundo se constatou, é superior ao melhor indice europeu, ora em poder de Nakache, com o tempo de 2'36"8.

O campeão paulista, na sua tentativa de sabado, foi assistido pelo tecnico norte-americano Robert Knapp, tendo posteriormente afirmado que não tentará o recorde dos 400 metros, como se anunciou.

Sul-Americano de Bola ao Cesto

VITORIA DA SELEÇÃO BRASILEIRA SOBRE A PERUANA NA RODADA INAUGURAL DO CERTAME — 32 A 30, A CONTAGEM DA LUTA

ASSUNÇÃO, 25 (U. P.) — No estadio dos Comuneros foi inaugurado ontem à tarde o Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto, com a participação do Brasil, Argentina, Chile, Peru e Uruguai, além do Paraguai. Coube ao Brasil iniciar o primeiro jogo com o Peru, jogo esse que foi vencido pelos brasileiros em dura luta. Na primeira parte do encontro, os peruanos, pondo em pratica a tatica de marcação de homem a homem, na zona dos brasileiros, conseguiram certa vantagem. A vitoria parcial do Peru foi resultante da grande efetividade dos lançamentos à meia distancia, enquanto que os brasileiros foram desafortunados. Na etapa complementar, houve grande equilibrio de forças, tendo os brasileiros melhorado seu jogo e conseguido encestar com maior facilidade, o que lhes valeu a vitoria por 32 pontos contra 30.

Os pontos do Brasil foram marcados por Rodrigues (13), Marson (6), Gimenez (5), Azevedo (4), Lamientere (2) e Montanarini (2).

PORTUGUESA DE DESPORTOS E JABAQUARA NÃO FORAM ALEM DE UM EMPATE

3 a 3 a contagem do prélio amistoso realizado anteontem na vizinha cidade praiana

SANTOS, 25 (Asapress) — A Portuguesa de Desportos enfrentou ontem amistosamente, nesta cidade, o Jabaquara. O prelio terminou sem vencedor, com um empate por 3 tentos. O resultado do jogo foi justo pois que o Jabaquara jogou de igual para igual com o seu adversario e apesar da Portuguesa abrir a contagem na primeira fase não se entregou e conseguiu equilibrar a partida. A primeira fase terminou com um a zero no marcador, tento de Zezinho aos 43 minutos. No tempo complementar marcaram Leopoldo, de penal, aos 16 — penal de Nito em Leopoldo; Pinga I aos 21; Augusto aos 33; Zezinho aos 34 e Brandãozinho aos 44.

Os quadros foram os seguintes:

JABAQUARA: — Ilmar — Maioral e Renganeschi (Souza) — Nelson, Dino (Leo) e Fel'ó — Amaral, Ventura (Augusto), Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

PORT. DESPORTOS: — Ivo — Lorico e Diogo — Luizinho, Santos e Nino — Zé Carlos, Alves (Zezinho), (Niquinho), Pinga I, e Reginaldo (Valter).

O prelio foi dirigido por Agnelo Leonardi. A renda somou Cr$ 26.669,50.

O Santos sobrepujou a Esportiva Sanjoanense

S. JOÃO DA BOA VISTA, 25 (Asapress) — Exibindo-se nesta cidade contra o conjunto local da Esportiva Sanjoanense, o Santos F. C., vice-campeão paulista, não teve dificuldades para vencer pela contagem de 4 tentos contra nenhum. Pinhegas (2), Artur e Antoninho foram os marcadores.

O quadro vencedor foi o seguinte: Aldo — Helvio e Expedito — Nené, Telesca e Alfredo — Alemão (Pinhegas), Artur, Juvenal, Antoninho e Odair.

Na arbitragem funcionou o sr. José de Moura Leite, tendo a renda sido de 25.000 cruzeiros.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Cia. Açucareira Barbacena - Pontal

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia às determinações legais e estatutarias, vimos à presença dos senhores acionistas para apresentar à apreciação e deliberação, o Balanço Geral, demonstração da conta Lucros e Perdas referentes ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1948, acompanhado do respectivo parecer do Conselho Fiscal. Esta Diretoria permanece ao inteiro dispôr dos senhores acionistas, para quaisquer informações que se fizerem necessárias ao perfeito conhecimento das contas óra apresentadas.

Pontal, 10 de janeiro de 1949.

aa.) FRANCISCO FRASCINO, Diretor Presidente — MANOEL SALGADO SEIÇA, Diretor Superintendente — FRANCISCO FRASCINO JUNIOR, Diretor Gerente e Industrial — JOSÉ FRASCINO SOBRINHO, Diretor Secretário — DR. CLAUDIO VILLA, Diretor Clínico

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Usina Barbacena — Pontal: Terras — Pastos e Invernadas — Matas em Pé — Canaviais — Eucaliptos — Açudes — Linhas Telefonicas — Prédios e Edificios — Instalação Eletrica — Cercas — Maquinismos — Carroças — Utensilios de Lacticinios — Tratores — Autos e Caminhões — Moveis e Utensilios — Estabulos — Cocheiras e Pocilgas — Arreios e Pertences — Instrumentos Agricolas — Sitio Cascalhinho — Despesas de Instalação — Laboratorio — Selaria — Ambulatorio — Semoventes — Gado Cavalar — Olaria	15.819.853,30		
Usina Lambarí — Bebedouro: Prédios e Edificios — Maquinismos — Terras — Pastos e Invernadas — Matas em Pé — Canaviais — Moveis e Utensilios — Carroças — Instalação Eletrica — Tratores — Arreios e Pertences — Autos e Caminhões — Açudes — Cercas — Instrumentos Agricolas — Linha Telefonica — Olaria — Serraria — Semoventes	5.879.225,40	21.699.079,00	
DISPONIVEL			
Caixa	235.236,60		
Bancos	360.566,60	595.803,20	
REALIZAVEL — Curto Prazo:			
Dispensa de Empregados	336.011,88		
Almoxarifado	1.476.033,50		
Escritorio São Paulo Cta. Cheques em Cobrança	22.320,70		
Gado Vacum	238.232,90		
I. A. A. Cta. Fretes	25.115,80		
Suinos	118.680,00		
Ovinos e Caprinos	731,50		
Contas Correntes Clientes	3.714.389,00		
Contas Correntes Operarios Agricolas	66.660,30		
I. A. A. Caixa do Alcool	16.842,00		
Cadernetas Agricolas	486,00		
Açucar	110.760,00		
Alcool Lambarí	44.800,00	6.171.042,58	
RESULTADO PENDENTE			
Safra Futura	1.090.259,80		
Arroz	14.286,00		
Feijão	10.055,70		
Milho	32.966,60		
Selos para Alcool — Lambarí	984,00		
Selos para Aguardente	2.650,00		
Taxa Açucar	3.728,10		
Selos para Alcool	817,90		
Imposto de Consumo Açucar	8.827,30		
Estampilhas Mercantis	8,30		
Seguros a Vencer	41.681,10		
Depositos para Recursos	5.200,00	1.211.464,30	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução	100.000,00	100.000,00	
		29.777.389,58	

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		4.000.000,00	
Fundo de Reserva Reembolso		391.209,30	
Fundo de Reserva Est. Dividendos		391.209,30	
Fundo de Reserva Legal		391.209,30	
Fundo de Reserva de Inc. p/Aum. Cap.		391.209,30	
Fundo p/Deprec. Us. Barbacena		3.178.771,40	
Fundo p/Deprec. Us. Lambarí		1.233.402,10	
Fundo p/Subs. Inst. Us. Barbacena		1.803.753,80	
Fundo p/Subst. Inst. Lambarí		751.382,00	
Lucros Suspensos		1.639.889,56	14.171.036,06
EXIGIVEL — Curto Prazo:			
Contas a Pagar	360.595,70		
C/Correntes Diversos	1.591.411,30		
C/Correntes Bancos	338.669,70		
C/Correntes Op. Agric. c/Ass. Social	154.849,30		
C/Correntes Op. Agric. c/Lambarí	96.403,20		
I. A. A. c/ Alcool	171.707,30		
C/C. Op. Agricolas Lambarí c/ Ass. Social	36.502,50		
Titulos Descontados	3.756.000,00		
Dividendos	400.000,00	6.906.139,00	
EXIGIVEL — Longo Prazo:			
C/C. Diversos: Acionistas Credores	2.459.758,42		
Hipotéca — Usina Lambarí	850.000,00		
C/C. Bancos — Banco Brasil c/ Emprest. — Agro Industrial	1.803.081,10	5.112.839,52	12.018.978,52
RESULTADO PENDENTE			
Açucar a entregar		3.456.000,00	
Alcool a entregar		31.375,00	3.487.375,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		100.000,00	100.000,00
			29.777.389,58

aa.) FRANCISCO FRASCINO, Diretor-Presidente — JOSÉ FRASCINO SOBRINHO, Diretor-Secretário — MANOEL SALGADO SEIÇA, Diretor-Superintendente — DR. CLAUDIO VILLA, Diretor Clínico — FRANCISCO FRASCINO JUNIOR, Diretor Gerente e Industrial — CAETANO LA LAINA, Contador — C.R.C. 59

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Inst. Previdencia — Gratificações — Indenizações — Férias — Ordenados		774.875,50
Despesas de Administração: — Objétos de escritório — Despesas Gerais — Despesas de Viagens — Jornais e Revistas — Seguros — Juros e Descontos — Honorários da Diretoria — Telegramas — Selos e Estampilhas		1.917.120,10
Impostos e Licenças: — Imp. Consumo — Estamp. Mercantis — Selos para Alcool — Transportes — Taxa e Sobre Taxa de Açucar..		2.260.221,76
Desp. Pastos e Cocheiras — Tropas — Saneamento — Cons. Arreios — Prédios e Edificios — Cercas — Estradas de Rodagens — Horta e Jardins — Força e Luz e Telefone		593.690,40
Desp. c/Usina: — Refinação — Açudes — Cana — Luz e Força e Usina Lambarí		10.605.415,70
DEVEDORES INSOLVAVEIS		
C/C. Operarios Agricolas	328,80	
C/C. Diversos	861,20	1.190,00
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Fundo p/Deprec. Usina Barbacena	1.115.021,40	
Fundo p/Deprec. Usina Lambarí	323.490,30	
Gastos de Instalação	61.607,40	1.500.119,10
APLICAÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	127.493,20	
Fundo de Reserva Reembolso	127.493,20	
Fundo de Reserva Estabil. Dividendos	127.493,20	
Fundo de Reserva Incorp. Aumento Capital	127.493,20	
Dividendos	400.000,00	
Saldo a Disposição da Ass. Geral	1.639.889,56	2.549.862,36
		20.202.494,92

CRÉDITO

Saldo anterior	55.311,68
Rendas Diversas	202.437,24
Açucar	18.072.790,00
Alcool	861.850,00
Açucar Filtrado	1.010.106,00
	20.202.494,92

aa.) FRANCISCO FRASCINO, Diretor-Presidente — JOSÉ FRASCINO SOBRINHO, Diretor-Secretário — MANOEL SALGADO SEIÇA, Diretor-Superintendente — DR. CLAUDIO VILLA, Diretor Clínico — FRANCISCO FRASCINO JUNIOR, Diretor Gerente e Industrial — CAETANO LA LAINA, Contador — C.R.C. 59

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, Membros Efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Açucareira Barbacena, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, declaram que examinaram o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, apresentados pela sua Diretoria, e, tendo encontrado tudo dentro da mais perfeita ordem e exatidão, são de parecer que as referidas contas sejam aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária.

Pontal, 10 de janeiro de 1949

DR. ANTONIO STRINI — CICERO NOVAIS — JOSÉ BESCHIZZA

CASA BANCARIA F. MUNHOZ S/A.

ATA DA PRIMEIRA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro, do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, na séde social à rua Venceslau Braz, numero cento e setenta e nove, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da CASA BANCARIA F. MUNHOZ S. A., de acôrdo com a convocação publicada no "Diario Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano", desta Capital, nos dias dezoito, dezenove e vinte do corrente. — Presentes os acionistas, cujas assinaturas constam do livro de presença, a folhas um, com as declarações exigidas por lei, representando a totalidade do capital social, assumiu a presidencia o senhor doutor Francisco Munhoz Filho, Diretor-Presidente da sociedade, o qual, verificando haver numero legal, conforme se verifica do livro de presença, já referido, declarou aberta a sessão e convidou os senhores acionistas presentes a elegerem um dentre eles, para presidir a Assembléia. — Foi eleito, por aclamação, o acionista senhor Antonio Munhoz Bonilha, que agradeceu e convidou a mim, João da Rocha Leão, para secretario. — Estando assim constituida a mesa pediu o senhor presidente a mim, secretario, que lesse o edital de convocação da presente Assembléia, publicado nos orgãos já referidos, o qual é do seguinte teor: — "CASA BANCARIA F. MUNHOZ S. A. — Convite. — Assembléia Geral Ordinaria. — São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de fevereiro corrente, às 15 horas, na séde social, à rua Venceslau Braz n.o 179 (Edificio "Lider") nesta Capital, a fim de discutirem e votarem a seguinte ordem do dia: — a) — Leitura, discussão e votação do Balanço, Contas de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro ultimo; b) — eleição da Diretoria; c) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1949 e fixar seus honorarios; d) — eleição dos membros do Conselho Consultivo, para o exercicio de 1949; e) — outros assuntos de interesse social. — Os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, encontram-se à disposição dos senhores Acionistas, na séde social. — São Paulo, 8 de fevereiro de 1949. — Francisco Munhoz Filho, Diretor-Presidente; Eduardo William Butler, Diretor-Gerente". — Terminada a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas do exercicio findo em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, bem como do Parecer do Conselho Fiscal, relativo a esses documentos, pediu a palavra o acionista, senhor Rogerio Aguirre e disse que, sendo os referidos documentos de conhecimento de todos os senhores Acionistas, por terem sido publicados no "Diario Oficial" do dia dezenove do corrente, e no jornal "Correio Paulistano", desta Capital, no dia treze do mesmo mês propunha fosse dispensada a sua leitura. — Posta em discussão essa proposta, ninguem pediu a palavra e, posta em votação, foi unanimemente aprovada. — Disse então o senhor Presidente que punha em discussão os referidos documentos, a saber: — Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, e ninguem pedindo a palavra, os colocou em votação, sendo aprovados unanimemente, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Em seguida, o senhor Presidente disse que, passando-se à segunda parte da ordem do dia, ia-se proceder à eleição da Diretoria, para o quatrienio de mil novecentos e quarenta e nove até a Assembléia Geral Ordinaria de mil novecentos e cincoenta e tres bem como a eleição dos Conselheiros Fiscais seus suplentes e do Conselho Consultivo para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, fixando-se os honorarios dos primeiros (membros efetivos do Conselho Fiscal) pelo que suspendia a sessão pelo tempo necessario para que os senhores acionistas se munissem de cedulas. — Reaberta em seguida a sessão, foram as cedulas depositadas em urna, pelos senhores acionistas. — Tendo votado todos os senhores acionistas presentes, foi a urna aberta e, verificado que o numero de cedulas correspondia com os votantes foram os votos contados pelo secretario, servindo de escrutinador, apurando-se terem sido reeleitos, por maioria absoluta de votos, os senhores: — para Diretor-Presidente, doutor Francisco Munhoz Filho, e para Diretor-Gerente, Eduardo William Butler, ambos brasileiros natos, maiores, casados, domiciliados e residentes nesta Capital; para membros efetivos do Conselho, os senhores doutor Luis Philipe René de Assis Moura, engenheiro; José de Siqueira Brito, proprietario e Coronel Hobson Coutinho, militar, todos brasileiros, casados, domiciliados e residentes nesta Capital; e para suplentes do mesmo Conselho Fiscal, os senhores: — doutor Celso de Azevedo Marques, advogado; Alberto Pacheco Marques, proprietario e doutor Alpinolo Lopes Casali, advogado, todos brasileiros, casados, domiciliados e residentes nesta Capital; finalmente, foram eleitos também por maioria absoluta de votos, para o Conselho Consultivo da sociedade os senhores: — Dimas de Camargo Maia, Antonio José Vila Real, José Ruiz Palma, doutor Miguel Munhoz Bonilha e Coronel Julio Pedro Pontes, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital. — Proclamado o resultado da votação, o senhor Presidente declarou os eleitos desde já empossados em seus cargos e lembrou que a presente Assembléia deveria fixar os honorarios para a Diretoria e o Conselho Fiscal, para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove. — Pediu a palavra o acionista, senhor professor José Munhoz e propôs que fosse mantida a mesma remuneração que vigorára no exercicio anterior, para a Diretoria e o Conselho Fiscal. — Posta em discussão essa proposta, ninguem pediu a palavra e posta em votação, foi unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou a folha um, do livro de presença e suspendeu a sessão pelo tempo necessario para ser lavrada, por mim, João da Rocha Leão, secretario, a presente ata, em livro proprio, a qual depois de reaberta a sessão, foi lida por mim, João da Rocha Leão, secretario, e sem debates aprovada e em seguida assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 26 de fevereiro de 1949. — (aa) Antonio Munhoz Bonilha, presidente; João da Rocha Leão, secretario; doutor Francisco Munhoz Filho, Louis Lourdes Butler Munhoz, Eduardo William Butler, Rogerio Aguirre, Dr. Luis Philipe René de Assis Moura, José Munhoz, Eduardo Faustino de Godoi, Lineu Camargo, José Dias".

Confere com a ata original, lançada em livro proprio.

S. Paulo, 4 de março de 1949.

ANTONIO MUNHOZ BONILHA — Presidente.

JOÃO DA ROCHA LEÃO — Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a Casa Bancaria F. Munhoz S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.679 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de março de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 26 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: — Gulomar de Andrade Mendes.

FOSMADE S/A. Comercio, Industria de Fosforos e Madeiras

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à Avenida Ipiranga n. 1.123, 2.o andar, conjunto 204, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1949, às 9 horas, para tomarem conhecimento e deliberação sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Copia do Balanço e da demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e fixação de seus honorarios.
c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

O volume de ordens dos centros consumidores e ainda bastante reduzido, não permitindo por isso, maior desenvolvimento no Disponivel, cujos trabalhos, no primeiro dia util da semana foram calmos.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 91,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 60,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 13 e baixa de 10 à 20 pontos e fechou com alta de 23 à 40 pontos, com vendas de 11.500 sacas. Para o Contrato "S abriu com alta de 19 à 21 e baixa de 10 à 35 pontos e fechou com alta de 15 à 30 pontos, com vendas de 6.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 29.227 sacas, entram 15.203 sacas, foram embarcadas 21.854 sacas e despachadas 34.540 sacas. Ficaram em "stock" 2.213.111 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 23, segunod o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.998 sacas, somando, desde 1.o do mês 291.663 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou estavel o Mercado de Entregas Diretas, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	94,50	94,50
Maio-junho	95,00	95,00
Julho-dezembro	97,50	98,00
Janeiro-junho de 1950	100,00	100,00
Julho-dezemb. de 1950	100,50	101,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	65,00	65,00
Maio-junto	67,00	67,00
Julho-dezembro	68,00	68,00

O Mercado trabalhou firme.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 25.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Abril	65,40	65,40
Maio	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	98,30	98,10
Março	98,50	98,30
Abril	94,50	94,50
Maio	95,50	95,30
Julho	97,50	97,40
Setembro	97,70	97,40
Dezembro	97,80	97,80
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Hipo 4 Mole	91,50
Tipo 4 Duro	86,50
Tipo 5 s/discrição	60,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 25.

Passageus:	
Dia 25	29.227
No mês até o dia 25	424.311
Desde 1.o de julho	5.807.130
Entradas:	
Dia 25	15.203
No mês até o dia 25	341.328
Desde 1.o de julho	8.248.787
Média 25	27.066
Embarques:	
Dia 25	21.854
No mês até o dia 25	608.997
Desde 1.o de julho	9.105.000
Despachos:	
Dia 25	34.540
No mês até o dia 25	594.947
Desde 1.o de julho	9.113.863
Existencia:	
Dia 25	2.213.111

O novo programa do O. K.

Todas as noites o O. K. apresenta dois grandiosos "shows" com a participação de notavel artistas, alguns recem-vindos da Europa.

Dentre os elementos de destaque, podemos citar "La Bella Dolores", cantora e bailarina cubana contratada diretamente em Buenos Aires; Ria Sosman, o "rouxinol belga" dos cassinos e radios de Paris; Thania a maravilhosa bailarina egipcia, ha pouco chegada de Paris; Maria Lisbon e Elisa Ferreira, cantoras portuguesas apresentando os ultimos sucessos do fado e do "corrido"; Humberto Simões, o maior ventriloquo brasileiro, com seus incriveis bonecos; Joanita Moreno, interprete das canções portenhas; Loricy Soares, bailarina internacional; Eglé Bueno, a inteligente bailarina fantasista; Irene Baral, cantora mexicana; Tiny Borisko, bailarina fantasista com seus numeros originais; Consuelo Luceros, apreciada cantora cubana.

O programa dançante está a cargo das notaveis orquestras de J. França e tipica de Pancho e Durval.

Atuam ainda, sempre com exito, os cantores José Sierra Roldão Bezerra, Lilian Cardoso e Linda Fernandes.

RECEBEDORIA DE RENDAS

ARRECADAÇÃO

SANTOS, 25.

Arrecadação	
Vendas e consignações ...	256.720,30
Selo por verba	584.159,10
Impostos	134.145,30
Estampilhos	11.790,80
Posto Fiscal	29.132,40
Total Cr$	1.015.947,90

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.04.14 Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 8.11,48; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Stokholmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr.$ 0.41.93; Paris (franco) Cr$ 0,06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista, Cr.$ 0.74,41; coroa checa, Cr.$ 0.36,76; Amsterdam, 6.92,93.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44.16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84; Montevideu Cr$ 8.42,24; Madrid, Cr$ 1.70,96; — Copenhague, Cr $3.90,08, Stockholmo (coroa) Cr $5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ .... 9.37.44; Amsterdam, 7.05.74.

Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE: — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,2109; Suiça, 4,3738; Belgica, 0,4271; Checoslovaquia, 0,3744; França, 0,711, Espanha, 1,70.96; Portugal, 0,75.79; Uruguai, —; Dinamarca, 3.90.08.

— Taxa media da libra do mês de março de 1949, 75,4416.

TAXAS DE DESCONTOS

Inglaterra	2 %
India	3 %
Estados Unidos	1 1/2%
Belgica	3 1/2%
Checoslovaquia	2 1/2%
Dinamarca..	3 1/2%
França	3 %
Holanga	2 1/2%
Italia	5 1/2%
Noruega	2 1/2%
Portugal	2 1/2%
Espanha..	4 %
Suecia	2 1/2%
Suiça	1 1/2%
Polonia	3 1/2%
Rumania	6 %
Nova Zeelandia	2 %

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 25.

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0.07.11
Praga	0.37.44
Espanha	1.70.96
Lisboa	0.75.79
Zurich	4.37.38
Belgica	0.42.71
Argentina	3.91.84
Montevidéu	8.43.24
Chile	0.60.39
Copenhague	3.90.08
Stockholmo	5.21.09
"Ouro" 1.000/1.000 — grama	20.81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras à vista	$
74,07.14 Ent.	até 90 dias	18.38
	CABO	
74,07.14 Entr.	até 90 dias	18.38

LETRAS A VISTA

C. Checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,82.32
P. Chileno	0,59.29
P. Uruguaios	8.11.48
F. Belgas	0,41.93
C. Dinamarquezas	3,83.00
C. Suécas	5.11.62

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (U.P.) — Num dia de pouco movimento, as ações sofreram baixas em algumas frações.

— As operações foram restringidas devido aguardar-se esclarecimento da situação na China e a aprovação das leis que estão no Congresso.

— Não mereceram grande atenção as noticias sobre operações favoraveis de alguns grupos industriais.

Houve baixa nos titulos ferroviarios e siderurgicos.

Os cereais fecharam entre a alta de cinco oitavos e a baixa de dois seis oitavos.

— O algodão fechou entre a alta de 24 ponots e a baixa de sete pontos.

— Foram negociados 740.000 titulos no valor de 2.590.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

Na unica chamada realizada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor de Cr$ 16.048.415,00. Desse total Cr$ 3.515.395,00, corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr$ ...... 12.533.000,00 as transações em valores particulares.

BOLETIM DAS MÉDIAS DOS NEGOCIOS REALIZADOS COM OS TITULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA EFEITO DE CONVERSÃO N.o 73/49

Obrigações "Café", 6%	620,90
Obrigações "1921", 7%	880,00
Obrigações "1922", 7%	750,00
Apolices "Populares" 5% ...	193,18
Apolices "Unificadas", 6% ..	620,91
Apolices "Ferroviarias 7% ..	673,29
Apolices "Uniformizadas", 8%	896,27

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	Em Cr$
29 Municipais "1931" . .	845,00
123 Uniformizadas	895,00
42 Uniformizada	900,00
3500 Est. Ferroviarias	673,00
450 Est. Ferroviarias	674,00
311 Est. Ferroviarias	675,00
3 Est. Ferroviarias	680,00
20 Est. Ferroviarias	677,00
40 Est. Ferroviarias	676,00
42 Populares	193,00
2 Populares	195,00
5 Populares	194,00
70 Unificadas	622,00
150 Unificadas	621,00
100 Apolices Unificadas . .	620,00
Obrigações:	
1 Est. Café (5.000,00) ..	3.100,00
50 Est. "1922"	750,00
2 Est. Café (1.000,00) ..	620,00
225 Est. "1921"	880,00
Federais: de Guerra:	
1 De 6.000,00	3.506,00
10 De 5.000,00	3.525,00
11 De 1.000,00	701,00
111 De 1.000,00	700,00
11 De 1.000,00	702,00
5 De 1.000,00	704,00
5 De 500,00	345,00
31 De 500,00	346,00
28 De 500,00	347,00
70 De 200,00	138,00
152 De 100,00	69,00
183 De 100,00	69,50
Letras:	
35 Camara Capital "1913"	74,00
Ações:	
350 Cia. Paulista, nom. ..	165,00
60 Cia. Paulista, port. ..	172,50
6000 Cia. Nitro Quim. Bras.	2.000,00
1000 Casa Anglo-Brasileira	85,00
20 Cia. Goiania de Cinem	1.000,00
100 Bco. Auxiliar S. Paulo	1.000,00
210 Bco. Cruz. Sul S. Paulo	290,00
50 Bcoil. Bras. Descontos	195,00
200 Bco. Com. Industria ..	400,00
20 Bco. Comer. Industria	401,00
25 Bco. da America . ..	210,00
Debentures:	
800 Cia. Mogiana	120,00

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar

telefones 2-7987 e 3-3707

S. PAULO

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação Oficial do dia 25:

	Vend.	Comp.
Fundos Publicos:		
Obrigações: — Guerra:		
Federais:		
5.000,00	3.530,00	3.520,00
1.000,00	702,00	701,00
500,00	—	346,00
200,00	—	138,00
100,00	70,00	69,00
Estaduais:		
Café	—	615,00
1922	760,00	—
Apolices Estaduais		
Populares	195,00	193,00
Seriadas, 1.o grupo	—	610,00
Idem, 2.o grupo ..	—	610,00
Rodoviarias	725,00	710,00
Uniformizadas ..	—	895,00
Unificadas	628,00	620,00
Ferroviarias	680,00	675,00
Esp. Santo	—	420,00
Minas, serie A ..	—	168,00
Idem, serie B	—	155,00
Idem ,serie C	—	148,00
R. G. Sul Rod. ..	—	935,00
Letras		
S. Paulo, Viad. ..	—	65,00
1913	—	73,00
1925	—	83,00
1926	—	83,00
Apolices		
1931	—	840,00
1933	—	830,00
1937	—	850,00
1938	900,00	—
1942	—	780,00
Letras		
Barretos	1.000,00	—
Ações de bancos:		
America S. A. ..	..215,00	205,00
Brasileiro Des. ..	215,00	195,00
Bras. p/A. Sul ..	220,00	205,00
Central de Credito	—	[illegible]
Com. S. Paulo ..	288,00	283,00
C. Ind. S. Paulo ..		400,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	—	290,00
Est. S. Paulo com e sem garantia	—	320,00
Francês e Bras. .	—	195,00
Ind. de S. Paulo .	—	1[illegible]
Idem, c/50%	—	90,00
Itau S. A. c/80%	120,00	119,00
M. Sales S. A. ..	100,00	—
Nac. Imobiliario .	—	195,00
Noroeste de S. P.	—	420,00
Paulista do Com.	—	185,00
São Paulo	—	253,00
Sul A. do Brasil	185,00	175,00
Vale do Paraia .	230.00	165.00
C. Banc. Inv. Brasil.		1.000,00
Idem. F. Munhoz	—	200,00
Ações de Companhias		
CAIC, portador .	225,00	213,00
Cim. Portland Itau	490,00	—
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Moinho Santista	195,00	187,000

ESQUADRIAS PADRÃO S. A.

EDITAL

6.o DIVIDENDO

São convidados os senhores acionistas a comparecerem a séde à avenida Tiradentes, 1.110, nesta Capital, a partir do dia 30 do corrente em diante, a fim de receberem o dividendo relativo ao exercicio de 1948, aprovado pela Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 23 de março de 1949.

São Paulo, 22 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o contrato "B" fechou ontem com vendas de 9.500 arrobas, registrando-se baixa de 5 cruzeiros em julho; 30 centavos em outubro e alta de 50 centavos em dezembro; Cr$ 1,30 em janeiro e de 2 cruzeiros em março. O disponivel fechou firme, com alta de 2 cruzeiros em todas os tipos. Em Nova York o termo abriu com o mercado regular, acusando baixa parcial de 1 a 6 pontos, fechando apenas estavel, com alta de 17 a 24 e baixa de 2 a 7 pontos. O disponivel registrou alta de 21 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "A" — sem ofertas.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Julho	201,00	200,00
Outubro	201,00	200,00
Dezembro	200,00	200,50
Janeiro	200,00	200,30
Março	—	—

NEGOCIOS REALIZADOS

6.500 arrobas para outubro a 201,00

2.00 arrobas para dezembro a 201,00

1.00 arrobas para Março a 200,00

— total 9.500.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Tipo 3/4	219,00	220,00
Tipo 4	216,00	215,00
Tipo 4/5	213.00	213,00
Tipo 5	203,00	208,00
Tipo 5/6	202,00	203,00
Tipo 6	192,00	193,00
Tipo 6/7	184,00	185.00
Tipo 7	173,00	180,00
Tipo 8	175,00	176,00
Tipo 9	172,00	173,00

EXPORTAÇÃO 1949

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data	Cabot. Quilos	Exterior Quilos
De 1/1 a 31/3 ..	587.974	23.216.384
De 1/4 a 22/4 .	175.404	1.567.732
Em 23/4 . . .	—	82.344
Total	763.378	24.866.460

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Preços de Matas, tipo —

Compradores	185,00
Sertões tipo "5"	210,00
Entrados:	
Desde ontem em sacas de 60 quilos	—
Desde 1.o de set. p. p.	221.068
Exportação	—
Exitsencia	5.670
Existencia	6.317
Consumo	700

Mercado, calmo.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias

(60 quilos)

Refinado, filtrado	200,20
Cristal, do Norte	167,86
Somenos, Idem	ETAOI
Somenos Idem	157,70
Demerara, idem	153,80
Mascavo	145.90

DAS USINAS D OESTADO

(Posto no vagão)

Refinado, filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,80
Moido, branco	163,90
Cristal	158,40
Idem, 2.o jato	151,80

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Preços de:	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de Segunda	—
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50
Entradas: desde ontem, em: sacas de 60 quilos	—
Desde p. passado	7.704.422
Exportação	—
Existencia	1.209.811
Consumo	4.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

ALFAFA — Sem alterações de preços esse mercado, cujos preços atuais são os seguintes: Do Estado, especial, 1,30 — Idem bom, nominal.

ALHO — Mercadoestavel, sem oscilações de preços.

AMENDOIM — Esse mercado funcionou calmo, não tendo havido alterações em suas ofertas.

ARROZ — Continua sem alterações esse mercado, cujos preços permanecem nas mesmas bases anteriores.

MEIO ARROZ — Esse mercado permanece frouxo, tendo havido uma baixa de 10 cruzeiros ou seja 150,00.

Quiréra — Inalterado frouxo.

BANHA: — Não cotada.

BATATA: — Mercado calmo e sem alterações de preços.

CAROÇO DE ALGODÃO — Não cotado.

CEBOLA: — Continua calmo esse mercado com ofertas somente para o tipo R. Grande do Sul que é a seguinte: 145,00 tipo Pera, e nominal os demais.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Frouxo, esse mercado não tendo havido alterações em seus preços.

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA

Realizado ontem

(Carta Patente N.o 174)

VALOR EM MERCADORIAS

Premios		Cr$
1.o premio 04.383	.. .. ..	200,00
2.o premio 17.278	.. .. ..	100,00
3.o premio 06.402	.. .. ..	45,00
4.o premio 04.732	.. .. ..	34,50
5.o premio 11.062	.. .. ..	23,00
6.o premio 14.326	.. .. ..	16,00
7.o premio 29.293	.. .. ..	11,50
8.o premio 17.331	.. .. ..	6,90

Todos os coupons, cuja numeração terminar em 383, têm Cr$ 2,30.

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

Rendal S. A. - Industria de Rendas

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, vimos submeter à sua aprovação o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1948, acompanhados do Parecer do Conselho Fical, documentos esses que esclarecem a marcha dos negocios sociais. Permanecemos entretanto, à sua inteira disposição para os esclarecimentos que se tornem necessarios.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1949

JAIR MASTRANDRÊA — Diretor Presidente

OCTACILIO MALHEIROS — Diretor Gerente

ANTONIO MIRANDA — Diretor

JAYME DE SOUZA — Diretor

ANTONIO VALEZIN — Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	651.047,80	
Maquinismos	205.668,30	
Moveis e Utensilios	17.248,90	
Veiculos	61.979,30	
Mostruarios	191,60	
Oficina Mecanica	42.355,00	
Cauções e Depositos	4.000,00	1.042.490,90
DISPONIVEL		
Caixa		4.359,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Produtos	252.285,90	
Materia Prima	248.031,90	
Mat. Prima em C. Fabricação ...	4.216,10	
Almoxarifado	4.778,80	
Clientes	415.308,10	
Contas a Receber	1.262,10	
Agentes	676,80	926.559,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Imposto de Consumo	424,70	
Selos Mercantis	283,00	707,70
		1.974.118,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO — ATIVAS		
Titulos em Caução	378.581,00	
Ações Caucionadas	25.000,00	403.581,00
		2.377.699,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.500.000,00	
Fundo de Reserva	42.741,30	
Lucros Suspensos	5.181,90	1.547.923,20
PROVISÕES		
Fundo para Devedores Duvidosos		41.530,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	47.527,60	
Fornecedores	27.677,80	
Contas a Pagar	41.571,10	
Agentes	17.818,90	
Dividendos	90.000,00	224.595,40
EXIGIVEL A PRAZO INDETERMINADO		
Credores Diversos		160.068,80
		1.974.118,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO — PASSIVAS		
Endossos para Caução	378.581,00	
Caução da Diretoria	25.000,00	403.581,00
		2.377.699,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

Maquinismos, Moveis e Utensilios, Veiculos e Mostruarios, Depreciação		46.978,00
I.A.P.I., L.B.A., S.E.N.A.I. e S.E.S.I.		39.826,00
Honorarios, Ordenados, Desp. Viagem, Impostos e Taxas, Alugueis, Premios de Seguros, Conservação e Reformas, Despesas Gerais, Comissões, Fretes e Carretos, Despesas de Expedição, Juros Passivos, Descontos s/ Vendas, Desp. Bancarias, Abatimentos, Vendas Anuladas, Salarios, Férias, Quebra de Materia Prima, Fabricação, Despesas de Fabrica e Fundo para Devedores Duvidosos		1.594.008,30
		1.680.812,30
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO		
Fundo de Reserva	5.009,00	
Dividendos	90.000,00	
Lucros Suspensos	5.170,90	100.179,90
		1.780.992,20

CRÉDITO

Fundo para Devedores Duvidosos	40.970,20
Vendas	1.734.974,50
Juros Ativos	1.322,80
Descontos s/Compras	3.724,70
	1.780.992,20

JAIR MASTRANDRÊA — Diretor Presidente

OCTACILIO MALHEIROS — Diretor Gerente

ANTONIO MIRANDA — Diretor

JAYME DE SOUZA — Diretor

ANTONIO VALEZIN — Diretor

Contador D.E.C. 50.878
C.R.C. 2.715

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Rendal S. A. Industria de Rendas, tendo, no exercicio de suas atribuições, examinado e encontrado exatos e em perfeita ordem o Inventario e o Balanço do exercicio de 1948, são de parecer que tais documentos devem ser aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas, por representarem a exata posição da Sociedade nesta data, ou melhor, a 31 de dezembro de 1948.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1949

JOÃO MENTONE

JOSE' CARDOSO MACHADO LUZ

DOMINGOS BASTOS WAGNER

CIA. SUL MINEIRA DE ENERGIA ELETRICA

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 14 de março de 1949

Aos quatorze dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às quatorze horas, à rua Conselheiro Crispiniano, n. 29, 12.o andar — conjunto 122, nesta cidade de São Paulo, atendendo à convocação da Diretoria, publicada na forma da lei, reuniram-se os acionistas da Cia. Sul Mineira de Energia Eletrica, cujos nomes constam do "Livro de Presença", com as devidas indicações exigidas pela lei.

O sr. diretor-presidente da Sociedade, depois de ter verificado, com os demais acionistas presentes, que havia numero suficiente para que a Assembléia pudesse legalmente se reunir e deliberar, declarou aberta a sessão e convidou, na forma do artigo vinte e três dos Estatutos, o acionista dr. Gilberto Rossetti, para presidir a reunião.

Assumindo a presidencia, o dr. Gilberto Rossetti convidou a mim para servir de secretario.

Achando-se dessa forma, constituida a mesa, o sr. presidente expôs os fins da reunião, e determinou que fosse feita a leitura do Edital de Convocação, Relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais papeis e documentos referentes ao exercicio encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito.

Finda essa leitura, foram os mesmos postos em discussão, e em seguida em votação, tendo sido aprovados os aludidos documentos, relatorio, Balanço, contas, parecer do Conselho Fiscal e todos os atos da Diretoria no exercicio que se findou em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, aprovações estas que se verificaram por unanimidade de votantes, deixando de votar, nas partes a eles concernentes, os legalmente impedidos.

Terminada essa votação, o sr. presidente declarou que cumpria ainda à Assembléia, nesta reunião, eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove.

Isto posto, o sr. presidente convidou os srs. acionistas a se munirem de cedulas para a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Tendo-se, em seguida, procedido às votações, que se processaram com inteira observancia das disposições estatutárias, foram, de acordo com o resultado da apuração, proclamados eleitos para membros do Conselho Fiscal os srs. dr. Francisco Scalamandré Sobrinho, brasileiro, residente em São Paulo; Mauricio Defina, brasileiro, residente em São Paulo e Manoel Ferreira da Costa Junior, brasileiro, residente em Ribeirão Preto. Para suplentes foram eleitos os srs. dr. Affonso A. Rocco, dr. Miguel Centola e dr. Francisco Gugliano, tendo sido todos, desde logo, declarados empossados.

Em seguida, o sr. presidente declara que cumpria ainda à Assembléia, nos termos do artigo doze dos Estatutos, fixar os honorarios da Diretoria para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove. Pediu a palavra o acionista dr. Nicolau Rossetti e propôs que ficassem sendo os mesmos que os do ano passado os honorarios do diretor-superintendente e continuassem sem remuneração os cargos dos demais diretores da Sociedade, abonando-se, à titulo "pro-labore" a cada um dos membros do Conselho Fiscal em exercicio, por sessão em que tomarem parte, a importancia de cincoenta cruzeiros. Postas em discussão e depois em votação essas propostas, foram elas aprovadas, tendo se abstido de votar os nela interessados.

A seguir a acionista d. Izabel R. Scarano, propôs que se consignasse na ata um voto de louvor à Diretoria, pela maneira com que se houve na direção dos negocios da Sociedade, no exercicio passado.

Posta em votação, foi essa proposta unanimemente aprovada, tendo deixado de votar os por ela visados.

Nada mais havendo à tratar e como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra que lhes foi oferecida, o sr. presidente, agradecendo aos srs. acionistas o seu comparecimento, deu por encerrada a reunião, da qual eu, Odette Centola, servindo como secretario, fiz lavrar a presente ata, que lida e achada conforme, e posta em votação, foi unanimemente aprovada e vai por todos assinada.

(a.a.) Gilberto Rossetti, Anunciata Yolanda Rossetti, Izabel Rossetti Scarano, Nelson Rodrigues Nobrega, Nicolau Eboli Centola, Francisco Eboli Centola, Domingos Eboli Centola, dr. Nicolau Rossetti, Leonardo Rossetti, Odette Eboli Centola.

Está conforme o original. — ODETTE E. CENTOLA.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a Companhia Sul Mineira de Energia Eletrica, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob o n. 41.146, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 14 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria de 29-3-1949

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, reuniram-se, em primeira e unica convocação conforme aviso publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo de 25 e 27 de fevereiro e 3 de março de 1949 e no "Diario Popular" de 25 e 28 de fevereiro e 2 de março de 1949, às nove horas, na séde social à rua Felipe de Oliveira, n.o 21, nesta Capital de São Paulo, acionistas da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S. A., representando mais de três quartas partes do capital social, conforme se verificou das assinaturas lançadas com as demais declarações, legais a fls. 23 do Livro de Presença de Acionistas. Constatado, assim, haver numero legal, o sr. Diretor Presidente convidou os acionistas a constituirem a mesa, escolhendo o seu Presidente. Por aclamação unanime é escolhido o acionista Dr. Miguel Leuzzi que, para Secretario, escolheu a mim, Guilherme Percuoco. Formada assim, a mesa que preside os trabalhos desta Assembléia, o sr. Presidente constata e consigna ter sido ela regularmente convocada e instalada e, dando inicio aos trabalhos da ordem do dia, determina-me que proceda à leitura, em voz alta, do Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que, conforme foi comprovado à Assembléia, foram regularmente publicados em tempo util. Procedida à leitura, o sr. Presidente declara-os em discussão. Com a palavra o acionista dr. Rodolpho Giorgi, tece algumas considerações elogiosas à Diretoria da Empresa e sobre o Balanço e demais documentos acima referidos esclarece que a situação por eles evidenciada demonstra um lucro de Cr$ .... 1.322.941,70 que alem da dedução estatutaria de 5% (cinco por cento) para Fundo de Reserva levada a efeito, permite a distribuição de um dividendo que sugere de 7,5% (sete e meio por cento) pagavel mediante lançamento em contas correntes, restando ainda a importancia de Cr$ 60.203,70 (sessenta mil duzentos e três cruzeiros e setenta centavos) que deverá ser levada a conta de "Lucros a Distribuir". Assim, propõe que a Assembléia se manifeste conjuntamente sobre a aprovação dos citados documentos, a distribuição daquele dividendo pela forma exposta e o destino do saldo de lucros. Como ninguem mais quisesse usar da palavra essa proposta foi submetida a apreciação da Assembléia e aprovada por unanimidade, com as abstenções legais, conforme se verificou da apuração feita, ficando, assim aprovados os documentos mencionados e a distribuição do dividendo de sete e meio por cento (7,5%).

O sr. Presidente esclarece que a Assembléia deve passar agora à segunda parte da ordem do dia: eleição de Diretores e Membros do Conselho Fiscal para 1949 e fixação das respectivas remunerações. O acionista dr. Jorge Giorgi pede, então, a palavra e reafirmando as palavras de elogio e confiança dos acionistas na atual Diretoria, pronunciadas há pouco pelo acionista dr. Rodolpho Giorgi, propõe a reeleição para o exercicio de 1949 e nos mesmos cargos, dos três atuais Diretores, sugerindo e propondo que para cada um deles aprove a Assembléia uma remuneração mensal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Como ninguem quisesse usar da palavra para discutir estas propostas, são elas submetidas a votação e unanimemente aprovadas pelos acionistas desimpedidos, ficando, pois, a Diretoria para 1949, assim constituida: Presidente, dr. Dante Giorgi, médico, brasileiro, residente e domiciliado nesta Capital à rua Lourenço Castanho, n.o 37; Superintendente, dr. José Giorgi Jr., brasileiro, eng. residente e domiciliado nesta Capital à rua Pio XII, n.o 205; Gerente. dr. Orlando Giorgi, brasileiro, engenheiro, residente e domiciliado nesta Capital à rua Padre João Manoel, n.o 551.

A Assembléia passa, então, à eleição e fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes e submetida a votação uma proposta para sua reeleição, apresentada pelo acionista dr. Jorge Giorgi, que sugere, ao mesmo tempo, a mesma remuneração que vigorou no exercicio proximo passado, é ela aprovada por unanimidade, resultando assim, ser a remuneração do Conselho Fiscal de Cr$ 250,00 (duzentos e cincoenta cruzeiros) para cada um de seus membros e por reunião a que participar, e o Conselho Fiscal assim constituido: dr. Ismael Ignacio de Moura Negrini, Antonio de Castro Magalhães e Antonio Fogaça Junior, como membros efetivos, todos brasileiros, residente e domiciliados nesta Capital de São Paulo e, como Suplentes, dr. Santino Leuzzi, dr. Luiz Pinto Lima e Franklin Rodrigues Siqueira, estes tambem brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital. Ficou, assim, esgotada a materia da ordem do dia preanunciada para esta Assembléia e o sr. Presidente, depois de consigna-lo, convida os acionistas que o desejarem a fazer uso da palavra e tendo verificado que ninguem desejava faze-lo, suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta áta, solicitando aos presentes que se conservassem no recinto. Lavrada esta ata no livro proprio, por mim Secretario, foi a sessão reaberta pelo sr. Presidente e lida e achada conforme vai ela ser assinada pelo sr. Presidente, Secretario e todos os acionistas presentes. São Paulo, 29 de março de 1949. Miguel Leuzzi, — Guilherme Percuoco, — Jorge Giorgi, — Dante Giorgi, — Rodolpho Giorgi, — José Giorgi Junior, — Orlando Giorgi, — Lina Giorgi Leuzzi.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO
Certidão

Certifico que a EMPRESA DE ELETRICIDADE VALE PARANAPANEMA S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.242 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 19 de abril de 1949 a ata da Assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

ASSOCIAÇÃO MATERNIDADE DE SÃO PAULO

2.a CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Constatada a falta de numero legal de socias para a Assembléia Geral Ordinaria, convocada aos 20 do corrente, ficam as sras. socias convocadas novamente a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 4 de maio p. f., às 10 horas, à rua Frei Caneca n. 1351, para deliberar sobre o Relatorio Anual, de acordo com os seus estatutos.

São Paulo, 26 de abril de 1949.

D. OLIVIA DE SOUZA QUEIROZ — Provedora.

MARIEN S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 do proximo mês, às 9 horas na séde social, à Alameda Dino Bueno, 508, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e demonstração da conta Lucros e Perdas.

b) — Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, bem como a fixação de seus vencimentos.

c) — Deliberarem sobre quaisquer outros assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos interessados os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de março de 1949

A DIRETORIA.

CIA. CINDU DE COUROS E MAQUINAS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Ordinaria, que se realizará no dia 29 de abril de 1949, às 15 horas, na séde desta Sociedade, à Rua Barão de Duprat, 306/312, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas do Exercicio de 1948, com parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) Assuntos de interesse social.

Acham-se a disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de abril de 1949.

DR. LUIZ DE ULHÔA CINTRA
Diretor-Presidente.

SÃO SEBASTIÃO

EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS DESCONHECIDOS

O Doutor Carlos Rocha de Siqueira, Juiz de Direito da Comarca de São Sebastião, do Estado de São Paulo, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem e interessar possa, que por parte do Espolio de dona Francisca de Camargo Santos, foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. sr. Juiz de Direito da Comarca de São Sebastião. O espolio de Francisca de Camargo Santos, por seu inventariante devidamente autorizado por alvará judicial e, em juizo, por seus advogados que esta subscrevem, vem respeitosamente à presença de V. Exc., para expor e requerer o seguinte: — 1.o) — Conforme documentação que esta acompanha, extraida dos autos da ação criminal que a Justiça Publica desta Comarca moveu contra Adi Cunha, verifica-se que dona Francisca de Camargo Santos, ainda em vida foi vitima de um estelionato por parte de Adi Cunha e outros que, valendo-se de uma procuração falsa, venderam em nome seu, as terras que possuem nesta comarca, na praia de Caraguatatuba, lugar denominado Juquerê-querê, com cerca de oitenta e oito alqueires mais ou menos, e onde existe em abudancia uma madeira denominada "cacheta" de alto valor comercial. — 2.o) — Foi comprador dessas terras, com absoluta e evidente má fé, o Senhor Antonio Fernandes, português, casado, comerciante, na época residente na Comarca de Santos e hoje nesta Comarca em Caraguatatuba, o qual posteriormente reconheceu que a venda fora criminosa (doc. n. suas declarações na policia) e que fora vitima de um conluio criminoso (doc. n. sua queixa na policia), sem entretanto deixar de continuar a exploração que vem mantendo nas terras em questão, atitude indenticamente criminosa e que será levada oportunamente ao conhecimento de v. Exc. — 3.o) — Por outro lado a policia tecnica demonstrou a falsidade da assinatura aposta no livro de procurações, como sendo de dona Francisca de Camargo Santos, e a confissão de Adi Cunha elucidou completamente os fatos ficando esclarecido o estelionato de que foi vitima a falecida senhora e continua sendo hoje o seu espolio. — 4.o) — Nestas condições é a presente para requerer a v. exc. como medida acauteladora dos interesses do Espolio e para que possa a qualquer momento, presente ou futuramente exibir a prova do que alega em ação competente, se digne v. exc. ordenar: — a) — uma vistoria ad perpetuam nas terras referidas, nos termos do artigo 676 n. VI, do Codigo de Processo Civil, protestando-se pela oportuna indicação de perito e juntada de quesitos; b) — a notificação do sr. Antonio Fernandes do inteiro teor desta petição e de que o Espolio suplicante considerará como em fraude de credor, passivel de responsabilidade civil e criminal, todo e qualqueer ato que possa vir frustrar a ampla indenização a que tem direito, protestando ainda pela nulidade de quaisquer transações, alienações ou onerações, a partir da confissão do mesmo sr. Antonio Fernandes de que havia comprado mal, feita em 25 de fevereiro de 1946, bem como pelo seu direito de mover ação civel ou criminal contra esse mesmo senhor tudo nos termos do artigo 720 do Codigo de Processo Civil. — c) — Para conhecimento de interessados terceiros, pede-se a expedição de editais para publicação desta no "Diario Oficial" do Executivo Paulista, em um jornal de grande circulação da capital e em um jornal de circulação nesta Comarca — Termos em que, sendo de Direito e estando conforme, devolvidos afinal os autos ao Sup. após o preechimento das formalidades legais D. e A. esta — P. Deferimento — (Sobre os selos legais) — São Paulo, 30 de março de 1949 — P. P. Nelson Coutinho — Despacho — "Notifique-se o interessado do inteiro teor da petição de fls. 2, em que é requerida tambem uma vistoria "ad perpetuam memoriam". Expeçam-se outrossim, os editais requeridos para o conhecimento de terceiros. São Sebastião, 2 de abril de 1949 — Carlos Rocha de Siqueira". — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia mandei passar a presente para ser publicado na forma requerida. — Dado e passado nesta cidade de São Sebastião aos 6 dias do mês de abril, de 1949. Eu Francelino Cintra, escrivão a fiz dactilografar. — O Juiz de Direito — Carlos Rocha de Siqueira — Está conforme o original que se acha devidamente selado. — O Escrivão — Francelino Cintra.

Sociedade Tecnica Paulista - Industria e Comercio S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e dos estatutos, temos o prazer de submeter à apreciação e deliberação de Vv. Ss., o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, que demonstram com clareza a situação da sociedade e dão conta das atividades da administração durante o exercicio encerrado.

Apresentamos-lhes outrossim, Parecer do Conselho Fiscal, permanecendo, como nos cumpre, à disposição de Vv. Ss. para quaisquer outros esclarecimentos de que por ventura necessitem.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
a) Aparelhos, Ferramentas, Instalações, Maquinismos e Moveis e Utensilios	511.995,00	
b) Cauções	4.350,00	516.345,00
DISPONIVEL		
a) Caixa e Bancos		1.757.972,20
REALIZAVEL		
a) Contas Correntes	652.780,60	
b) Duplicatas a Receber	2.236.788,00	
c) Bonus R. Estado	52.800,00	
d) Stock conforme inventario	1.969.416,60	4.961.784,60
		7.236.101,80
CONTAS COMPENSADAS		
a) Ações Caucionadas		15.000,00
		7.251.101,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
a) Capital	2.250.000,00	
b) Fundo de Reserva Legal	43.248,90	
c) Fundo de Reserva Especial	443.303,30	
d) Fundo de Depreciações	251.420,80	2.987.973,00
EXIGIBILIDADES		
a) C/Correntes Acionistas	2.075.088,20	
b) Lucros Suspensos	1.134.076,00	
c) Impostos a Pagar	129.746,80	
d) Cauções Terceiros	173.986,00	3.512.897,00
LUCROS E PERDAS		
a) Saldo à disposição da Assembléia Geral Ordinaria		735.231,80
		7.236.101,80
CONTAS COMPENSADAS		
a) Caução da Diretoria		15.000,00
		7.251.101,80

São Paulo, 23 de abril de 1949

a) EUGENIO DOS SANTOS NEVES
Diretor-Superintendente

a) RENATO NIEDERAUER ZANCHI
Diretor-Comercial

a) GERALDO HOMEM DE MELLO
Diretor-Tecnico

a) MARIO BIFULCO
Contador Reg. C.R.C. n.o 8920

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Alugueis, Descontos, Despesas Diversas, Honorarios, Impostos, Juros, Piezo Eletrica, Salarios e Seguros		3.260.870,20
CONTAS CORRENTES		
Debitos Incobraveis		6.144,40
DEPRECIAÇÕES		
Pelas deste exercicio		52.185,10
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO		
Fundo de Reserva Legal	43.248,90	
Fundo de Reserva Especial	86.497,80	
Saldo à disposição da Assembléia Geral Ordinária	735.231,80	864.978,50
	Cr$	4.184.178,20

CREDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto verificado	4.164.526,30
OUTROS LUCROS	
Desconto Ativo, Rendas Eventuais	19.651,90
Cr$	4.184.178,20

a) EUGENIO DOS SANTOS NEVES
Diretor-Superintendente

a) RENATO NIEDERAUER ZANCHI
Diretor-Comercial

a) GERALDO HOMEM DE MELLO
Diretor-Tecnico

a) MARIO BIFULCO
Contador Reg. C.R.C. n.o 8920

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Sociedade Tecnica Paulista — Industria e Comercio S/A., infra-assinados, tendo examinado o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948 e tendo encontrado tudo em perfeita ordem e concordancia com os livros e operações da sociedade, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados.

São Paulo, 23 de abril de 1949

a) ALBERTO DE LEMOS FERNANDES — a) ARMANDO CAMARGO SILVA — a) JURANDYR DE ALMEIDA VALIM

Companhia Comercial Café S. Paulo e Paraná - Em Liquidação

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às determinações legais e estatutarias, submetemos à apreciação de VV. SS. o Balanço, conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1948. Para quaisquer outras informações estamos à disposição de VV. SS. na séde social.

São Paulo, 20 de Abril de 1949

AMADOR AGUIAR — Diretor-Presidente — VICENTE FELICIO PRIMO — Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

REALIZAVEL		
DEVEDORES		
A Curto Prazo		
Contas Correntes Simples		10.517.820,30
GERAL		
Lucros e Perdas		
Saldo desta conta de 1947	33.005,70	
Saldo desta conta de 1948	2.664.865,10	2.697.871,80
		13.215.692,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		200.000,00
		13.415.692,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	39.777,60	
Fundo de Reserva	412.578,10	10.452.355,70
EXIGIVEL		
CREDORES		
a Curto Prazo		
Contas Correntes Simples	839.639,30	
Contas Correntes Bancarias	1.923.697,10	2.763.336,40
		13.215.692,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		200.000,00
		13.415.692,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-1948

DÉBITO

MERCADORIAS	
Saldo devedor desta conta	1.679.179,90
DESPESAS COMERCIAIS	
Saldo desta conta conforme desdobramento	1.502.471,20
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
Idem, idem	72.699,80
LUCROS E PERDAS	
Saldo desta conta de 1947	33.005,70
	3.287.356,60

CRÉDITO

RENDAS DIVERSAS		
Juros	411.911,90	
Comissões	12.100,00	
Operações a Termo	152.019,00	
Café — C/ Participação	2.716,90	
Receitas Eventuais	10.737,00	589.484,80
LUCROS E PERDAS		
Saldo desta conta de 1947	33.005,70	
Saldo desta conta de 1948	2.664.866,10	2.697.871,80
		3.287.356,60

VICENTE FELICIO PRIMO — Diretor-Superintendente — AMADOR AGUIAR — Diretor-Presidente

OPALINE MELLO — Contador Registrado — C.R.C. N.o 1.000

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA COMERCIAL CAFE' S. PAULO E PARANA' — EM LIQUIDAÇÃO, tendo examinado o Relatorio da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como os documentos e livros de contabilidade e verificando sua perfeita exatidão e clareza, são de parecer que os referidos documentos e demais atos da Diretoria devam ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria a ser realizada nos termos dos Estatutos sociais.

São Paulo, 20 de Abril de 1949

DR. JOSE' DA CUNHA JUNIOR — Efetivo — LAUDO NATEL — Suplente — JUAN ESPER — Suplente

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23 — 4.o andar — Salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO
Cr.$ 1.410.000,00

Grupos 61.o, 64.o, 65.o, 70.o, 71.o, 83.o, 89.o, 91.o, 92.o, 95.o, 96.o, 99.o, 100.o, 107.o, 121.o, 123.o, 124.o, 125.o, 127.o, 130.o, 131.o, 132.o, 134.o, 138.o, 140.o, 144.o, 147.o, 153.o e 154.o	Cr.$	1.170.000,00
Chamada Grupos 60.o, 66.o, 68.o, 84.o, 86.o, 88.o, 90.o, 94.o, 97.o e 98.o	Cr.$	240.000,00
	Cr.$	1.410.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 28 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social à rua Amador Bueno n. 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 22 de abril de 1949.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario.

SOCIEDADE ANONIMA EMPRESA DE ELETRICIDADE SUL PAULISTA

Ata da Assembléia Geral Ordinaria de 28-3-1949

Aos vinte e oito dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, as 14 horas, na séde social à rua Felipe de Oliveira n.o 21, 3.o andar, nesta Capital de São Paulo, reuniram-se os acionistas da S. A. Empresa de Eletricidade Sul Paulista, em primeira convocação, conforme Aviso de 24 de fevereiro p. p., publicado no "Diario Oficial" do Estado em 25 e 27 de fevereiro e 3 de março de 1949 e no "Diario Popular" de 25 e 28 de fevereiro e 2 de março de 1949.

Assume provisoriamente a presidencia da Assembléia o Diretor-Presidente em exercicio o qual depois de constatar a presença de acionistas representando 32.810 ações, quase a totalidade do capital social, conforme consta das assinaturas lançadas a fls. 19 do livro de Presença com as demais declarações legais, anuncia à Assembléia que a mesma se encontra validamente instalada para deliberar, devendo de inicio escolher o proprio presidente para dirigir os trabalhos. Por aclamação foi escolhido Presidente da Assembléia o acionista Dr. Miguel Leuzzi o qual escolheu a mim Guilherme Percuoco para secretario da mesa, que ficou, assim constituida. Instalada, pois, a Assembléia Geral Ordiaria, regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario Popular" desta Capital, o Presidente determinou-me fizesse a leitura, em voz alta, do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948, Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal Terminada a leitura o presidente põe em discussão esses documentos. O Presidente esclarece à Assembléia que tais documentos foram devidamente publicados pela imprensa e toma parte em discussões criadas com alguns pedidos de esclarecimentos feitos à mesa. Passando, em seguida à votação dos documentos já enumerados, verifica-se de acordo com a apuração da votação que os mesmos foram, com as abstenções legais, aprovados. O Dr. Rodolpho Giorgi pede a palavra e explica que com a aprovação do Balanço e demais documentos fica constatado um lucro de Cr$ .. .. .. 38'.812, 90 (trezentos e oitenta e um mil oitocentos e doze cruzeiros e noventa centavos) que permite a distribuição que propõe, de um dividendo de 5% (cinco por cento) ao capital social de Cr$ 7.000.000,00 depois da dedução de 5% (cinco por cento) para o "Fundo de Reserva", conforme prescrevem os Estatutos, restando um pequeno saldo de Cr$ 12.722,30 (doze mil setecentos e vinte e dois cruzeiros e trinta centavos) que irá aumentar a conta de "Lucros a Distribuir" que, dessa forma, alcançará, a soma de Cr$ 28.393,70 (vinte e oito mil trezentos e noventa e três cruzeiros e setenta centavos). Essa proposta foi posta em votação e foi aprovada por unanimidade dos acionistas presentes. O Senhor Presidente faz notar à Assembléia que a Empresa somente poderá efetuar o pagamento do dividendo com os recursos de alguma operação de crédito fato que não deixará de criar certas dificuldades no exercicio financeiro da sociedade. Em vista disso submete à aprovação da Assembléia a proposta de serem os dividendos creditados em contas correntes aos acionistas em lugar de serem pagos em moeda corrente. Essa proposta foi aprovada unanimemente, conforme se verificou da apuração de sua votação. Passou a Assembléia a tratar da eleição dos Membros da Diretoria para o exercicio de 1949. Pelo Presidente da mesa é proposta a reeleição da Diretoria em exercicio, conservando cada diretor o mesmo cargo. A proposta aprovada por unanimidade confirma para o exercicio de 1949 a seguinte diretoria: Presidente, Engenheiro, Dr. Rodolpho Giorgi, brasileiro, residente domiciliado nesta Capital à rua Pio XII n.o 205; Superintendente, Engenheiro, Dr. José Giorgi Junior, brasileiro, residente e domiciliado à rua Pio XII n.o 205 nesta Capital e Gerente, o advogado, Dr. Jorge Giorgi, brasileiro, residente e domiciliado nesta Capital à rua Valinhos, 41. Quanto à remuneração da diretoria, assunto que foi objeto de debates e votação, a Assembléia determinou fosse ela de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) mensais para cada um dos diretores. Realizada a eleição dos Membros do Conselho Fiscal e apurados os votos constatou-se terem sido reeleitos, em seus respectivos cargos, para o exercicio de 1949, os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal em exercicio que fica, pois, assim constituido: Efetivos: Dr. Ismael Ignacio de Moura Negrini, Antonio de Castro Magalhães e Antonio Fogaça Junior. Suplentes: Dr. Santino Leuzzi, Franklin Rodrigues Siqueira e Dr. Luiz Pinto Lima, todos, suplentes e efetivos, brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital. A remuneração dos Membros do Conselho Fiscal, foi pela Assembléia, fixado em Cr$ 250,00 (duzentos e cincoenta cruzeiros) para cada um deles e por sessão em que intervier, conforme proposta feita pelo senhor Presidente da Mesa, devidamente discutida, votada e aprovada pela Assembléia. Estando encerrada a discussão da materia da ordem do dia o senhor Presidente convidou os acionistas que o desejassem a fazer uso da palavra. Como ninguem mais quisesse apresentar ou debater qualquer assunto, o Presidente deu por encerrados os trabalhos e declarou suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, o que tendo sido feito por mim secretario no livro proprio, foi a sessão reaberta e tendo sido lida esta ata e achada conforme vai ela ser assinada pelo Presidente e por mim mesmo Secretario, juntamente com todos os Acionistas presente. São Paulo, 28 de março de 1949. Miguel Leuzzi, Presidente, — Guilherme Percuoco, Secretario, — Orlando Giorgi, José Giorgi Junior, — Rodolpho Giorgi, — Dante Giorgi, — Jorge Giorgi, — Lina Giorgi Leuzzi.

—(*)—

P. 10.642

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO
Certidão

Certifico que a S. A. EMPRESA DE ELETRICIDADE SUL PAULISTA, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 41.241 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 19 de abril de 1949, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de abril de 1949. — Eu Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, Guiomar de Andrade Mendes.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 3-2680 — Salas 10 e 13

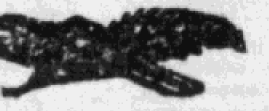


A familia de

Manuel Nascimento Xavier de Salles

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de setimo dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 27 do corrente, às 8 1|2 horas, na Igreja de São Francisco. (Largo São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



A. Viana Barbosa e familia convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de trigesimo dia que, em sufragio da alma de sua inesquecivel esposa, mãe e avó

MARIA LOUREIRO BARBOSA

farão celebrar amanhã, 27, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Por mais esse ato de religião e caridade penhorados agradecem.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM SÃO PAULO

EDITAL DE 1.ª PRAÇA

BENS PENHORADOS A SERGIO CRISTALDI

O DOUTOR BENEVOLO LUZ, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM SÃO PAULO,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 26 (vinte e seis) de Abril proximo, às quatorze horas, nesta capital de São Paulo, no Palacio da Justiça e no local destinado às praças, pelo porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, será levado a praça, para ser arrematado por quem mais der acima da avaliação, o imovel penhorado a SERGIO CRISTALDI para pagamento do executivo hipotecario que lhe move a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO. — IMOVEL este localizado à rua Waldomiro de Lima n.o 1.250 (mil duzentos e cincoenta), nesta capital, e depositado em mãos do proprio executado — SERGIO CRISTALDI— onde poderá ser examinado pelos interessados, e que foi assim descrito e avaliado: — predio localizado à Av. Waldomiro de Lima, 1.250, terreo, contendo dois terraços, escritorio, living, sala de jantar, passagem, sala de refeições, sala de almoço, quarto de banho, tres dormitorios, cozinha, copa e dependencias com banheiro e quarto para empregados; e seu respectivo terreno que mede 19 metros e 74 centimetros, para a avenida Waldomiro de Lima, 20 metros e 80 centimetros, na confluencia das avenidas Waldomiro de Lima e Dr. Jorge Corbisier, confinando de um lado com a rua Pinheiros, onde mede 43,25 m. de outro lado com a Avenida Dr. Jorge Corbisier, onde mede 53,40 m. digo mede 43,34 m. e pelos fundos, onde mede 53,40 m. com Marins Martins. — Imovel este cujo valor se vê na escritura de mutuo (Casa propria) com garantia hipotecaria, lavrada no livro trinta e cinco — Folhas duzentos e sessenta e cinco — no Decimo Quarto Tabelião de Notas — Leven Vampré — valor de Cr$ 624.090,00 (seiscentos e vinte e quatro mil e noventa cruzeiros). — E quem quiser arrematar tal imovel, compareça a este Juizo no dia e hora designados devendo o arrematante exibir no ato da arrematação, em moeda corrente nacional, vinte por cento (20 %) do lance que oferecer. — Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa por tres vezes, a ultima em dia proximo ao designado para a praça. — Dado e passado nesta capital de São Paulo, aos vinte e tres dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e nove.

Eu, Orlando Mello, escrevente habilitado o dactilografei.

Eu, José Gomes Barretto, escrivão, subscrevi.

(a) BENEVOLO LUZ — Juiz de Direito.

Companhia Nacional de Fibras S. A.

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 5 de maio de 1949, às 16 e meia horas, na séde social, à rua de São Bento, 329, 10.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Conhecer e deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas bem como do Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

2) Eleger a Diretoria para o proximo periodo.

3) Eleger o Conselho Fiscal e suplentes.

4) Fixar os honorarios da nova Diretoria e do Conselho Fiscal.

S. Paulo, 25 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

2.a CONVOCAÇÃO

Em virtude do não comparecimento de numero legal à primeira convocação, são convidados novamente os senhores acionistas da S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 5 de maio proximo, às 16 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 661, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e deliberação sobre o balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo em 1948.

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949.

c) — Diversos outros assuntos.

São Paulo, 22 de abril de 1949.
RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Presidente.

COMPANHIA RHODOSÁ DE RAION S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas da Companhia Rhodosá de Raion S. A. a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social, à rua do Porto n. 1, em São José dos Campos, neste Estado, no dia quatro (4) de maio proximo vindouro, às quatorze (14) horas, a fim de tomarem conhecimento do resultado da subscrição ao aumento do capital social autorizado pela assembléia geral extraordinaria realizada em 21 de março p.p., dos laudos de avaliação de bens e creditos, dos demais atos relacionados com o referido aumento, resolverem sobre este, bem como para deliberarem e votarem sobre a correspondente alteração dos estatutos.

São José dos Campos, 21 de abril de 1949.

O Diretor-Presidente,
ROBERTO MOREIRA

Aguas Sulfídricas e Termais de São Pedro S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Atendendo aos atuais dispositivos legais, bem como aos que preceituam os Estatutos Sociais, vimos apresentar aos Senhores Acionistas, o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948.

Conforme já tivemos oportunidade de ponderar, a posição deficitária em que se encontra a nossa Emprêsa não tem influido, absolutamente, em suas relações com terceiros nem tão pouco impediu que déssemos até aqui cabal desempenho às suas disposições estatutárias.

Todos os compromissos da Sociedade têm sido pontualmente solvidos, como tambem continuamos dando execução ao vasto plano de realizações e empreendimentos, que constitui objeto da organização da Emprêsa.

Como habitualmente, permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer informações que se tornem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

Aguas de São Pedro, 9 de Março de 1949.

a) — ANTONIO J. DE MOURA ANDRADE
Diretor-Presidente

a) — OCTAVIO ANDRADE
Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Imóveis	21.253.653,00		
Máquinas, Instalações e Ferramentas	2.031.615,80		
Móveis e Utensilios	2.832.955,50		
Formas e Modelos	8.214,30		
Veiculos e Acessórios	4.146.413,80		
Semoventes	66.206,60		
Arreios e Acessórios	26.403,70	30.365.467,70	
Vinculações			
Cauções		9.964,00	30.375.431,70
DISPONIVEL			
Dinheiro em Caixa e nos Bancos			1.139.646,70
REALIZAVEL			
— A Curto Prazo —			
Devedores			
Devedores em Contas Correntes e Empreiteiros	4.823.231,10		
Faturas de Hospedes do Grande Hotel	45.132,60		
Duplicatas e Letras a Receber	53.196,30	4.921.560,00	
Existências			
Almoxarifado	1.438.827,30		
Animais de Criação e Produtos (Fazenda Palmeiras)	767.425,30		
Produtos e Vasilhames (Secção de Engarrafamento)	765.308,00		
Produtos e Materiais (Fábricas e Oficinas)	673.468,10		
Lenheiros	95.554,10		
Mercadorias (Bares e Bazar)	80.276,10		
Produtos para Laboratorio de Analises	3.050,00		
Cartões Postais	9.222,20	3.833.131,10	
Investimentos			
Titulos e Valores		40.000,00	
— A Longo Prazo —			
Compradores de Terrenos	1.150.810,50		
Emprestimos Hipotecários	81.703,60	1.232.514,10	10.027.205,2
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Selos e Estampilhas		9.333,35	
Valores Aleatórios			
Mercadorias em Trânsito	389.920,20		
Selos de Obrigações de Guerra	35,00	389.955,20	
Contas e Encargos Deferidos			
Despesas Amortizaveis	2.568.567,40		
Antecipações Culturais	172.556,30		
Contas em Suspenso	536.159,70		
Obras em Execução (Por conta de Terceiros)	9.067,20	3.286.350,60	
Encargos do Exercicio			
Lucros e Perdas		5.100.501,95	8.786.191,10
CONTAS COMPENSADAS			
Compromisso de Doação		3.879.000,00	
Ações Caucionadas		40.000,00	
Mercadorias Consignadas		63.290,40	
Bens de Emprestimos Hipotecários		160.000,00	
Imóveis Hipotecados		22.068.054,00	
Contas em Cobrança		78.019,20	
Compromitentes Compradores		3.478.966,70	29.767.330,30
			80.095.805,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	30.000.000,00	
— Provisões —		
Fundo para Amortizações e Depreciações	3.876.136,80	33.876.136,80
EXIGIVEL		
— A Curto Prazo —		
Impostos a Pagar	10.242,80	
Ordenados a Pagar	169.370,40	
Institutos de Aposentadoria	13.805,40	
Donativos para a Construção da Igreja Matriz	153.626,50	
Contas Correntes	3.746.271,20	
Correspondentes — Banco do Brasil S/A. — Piracicaba	502,20	
Titulos a Pagar	2.300.000,00	
Ordens de Pagamento	350,00	6.394.168,50
— A Longo Prazo —		
Empréstimos Garantidos		5.718.976,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Vendas de Terrenos	4.035.854,20	
Contas em Suspenso	303.338,50	4.339.192,70
CONTAS COMPENSADAS		
Conta de Compromisso de Doação	3.879.000,00	
Caução da Diretoria	40.000,00	
Consignação de Conta Própria	63.290,40	
Garantias Diversas	160.000,00	
Empréstimos Sob Hipoteca	22.068.054,00	
Valores em Cobrança	78.019,20	
Compromissos de Vendas de Terrenos	3.478.966,70	29.767.330,30
		80.095.805,00

S. E. ou O.

a) Antonio J. de Moura Andrade — Diretor-Presidente
a) Dr. Octavio Andrade — Diretor-Superintendente
a) Geraldo Azevedo — Contador — Registrado C.R.C. n.o 12.655

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

SALDO			
Saldo anterior			3.829.838,39
ENCARGOS DO EXERCÍCIO			
Despesas de Administração		1.142.465,20	
Despesas com Vendas		91.669,20	
Despesas de Propaganda		105.072,20	
Impostos		124.380,20	
Conservação e Reparações		78.878,20	
Despesas Financeiras:			
— Juros Passivos	663.053,10		
— Descontos Concedidos	10.451,10		
— Despesas Bancárias	233,10	673.737,30	
Perdas Diversas		287.340,00	2.503.542,30
PREJUIZOS DIVERSOS			
Fazenda Palmeiras		41.001,80	
Granja Avícola		4.970,50	45.972,30
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO			
Amortizações e Depreciações: Sobre Máquinas, Instalações, Móveis, Utensílios, Ferramentas, Veiculos e Acessórios e Gastos de Instalação			% 811.906,80
			7.191.259,79

CRÉDITO

PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Grande Hotel, Balneários, Bar, Bazar, Secção de Engarrafamento e Arrendamentos		1.758.181,74
LUCROS DIVERSOS		
Fábricas e Oficinas		
Serraria, Marcenaria e Carpintaria, Fábrica de Ladrilhos, Máquina de Arroz, Pôsto para Automóveis e Pôsto para Aviões e Olarias	60.339,70	
Secção de Transportes	12.138,80	
Suinocultura e Matadouro	39.366,90	
Rendas Diversas	76.312,30	
Descontos Obtidos	19.597,60	
Comissões Ativas	1.067,80	208.823,10
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros		123.753,00
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO		
Saldo anterior	3.829.838,39	
Prejuizo deste exercicio	1.270.663,56	5.100.501,95
		7.191.259,79

S. E. ou O.

a) Antonio J. de Moura Andrade — Diretor-Presidente
a) Dr. Octavio de Andrade — Diretor-Superintendente
a) Geraldo Azevedo — Contador — Registrado C.R.C. n.o 12.655

CERTIFICADO DOS AUDITORES

REVISORA NACIONAL S/A. — PERITOS EM CONTABILIDADE, Pelo seu Diretor infra-assinado, contador légalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da ÁGUAS SULFÍDRICAS E TERMAIS DE SÃO PEDRO S/A., levantado em 31 de Dezembro de 1948, o qual corresponde, fielmente à posição das contas nessa data.

São Paulo, 7 de Março de 1949

REVISORA NACIONAL S/A. — PERITOS EM CONTABILIDADE
(C.R.C. n.o 210)
a) A. O. Campiglia
Diretor
B.C.E., Cont. C.R.C. n.o 12.179

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "ÁGUAS SULFÍDRICAS E TERMAIS DE SÃO PEDRO S/A.", com séde nesta Estância hidromineral, Estado de São Paulo, tendo procedido ao exame dos livros de contabilidade e do Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como de todos os documentos que o instruiram, verificaram sua perfeita exatidão e clareza, pelo que são de parecer que sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

Aguas de São Pedro, 8 de Março de 1949.

a) Carlos Mauro — a) João Batista de Azevedo — a) José Bonifacio Pereira

Avizinha-se do panico a impressão reinante na praça de Santos

O COMERCIO NORMAL NÃO REALIZA MAIS NEGOCIOS — OS COMPRADORES PEDEM EXCLUSIVAMENTE CAFÉS DO D. N. C. — UM GRUPO DE PROTEGIDOS OPERA COM O PRODUTO DA AUTARQUIA — SO' A COMPREENSÃO E BOA VONTADE DOS BANCOS TÊM EVITADO A CATASTROFE

SANTOS, 25 (Da sucursal) — Quem conheceu Santos ha alguns anos, fica surpreendido se, depois de uma consideravel ausencia, aqui volta hoje, desprevenido dos fenomenos ocorridos, ultimamente. E essa surpresa mais se acentuará, para quem conservar lembrança viva do que eram as ruas 15 de Novembro, Frei Gaspar e do Comercio, do borborinho humano de que eram teatro, da atividade intensa que nelas se notava. Corretores e zangões, comissarios e exportadores, caminhando apressadamente, ou conversando com animação em grupos que, tão rapido se formavam, mais rapidamente ainda se dissolviam. O tema dessas conversas era, invariavelmente, negocios. Negocios de café. Vendiam-se, em simples conversas de rua, dezenas, centenas de milhares de sacas, milhões de cruzeiros eram transferidos automaticamente, de mão em mão, pelo simples fator confiança, para depois serem então realizadas as "demarches" complementares, para a pura e simples legalização de negocios vultosos, que, apenas conversados, eram considerados definitivamente concretizados. Os "canudos" das latinhas de amostras circulavam continuamente, subiam e desciam escadas. Examinavam-se, classificavam-se cafés. Era uma azafama continua, uma atividade intensa de de colmeia incansavel.

Hoje, tudo mudou. Nesses mesmos lugares, onde a animação, o entusiasmo, a alegria reinavam o dia inteiro, nada mais se vê senão fisionomias tristes, os grupos, mais raros trocam impressões em voz baixa, ha o desalento em todos os rostos. Tem-se a impressão de uma desolação generalizada. Ha como que uma previsão de catastrofe. Parece que todos aguardam, desiludidos e sem esperança, um desastre iminente. E, se o observador se dispuser a descobrir as causas dessas dessa desolação, verificará que a ameaça não é apenas ilusoria, e cada vez mais adquire as proporções de realidade. O desastre que esse ambiente de apreensão e de receio faz prever, poderá sobreviver a qualquer momento, se não houver patriotismo suficiente da parte dos governos estadual e federal, para deter a tempo a hecatombe que se avizinha. Foi isso que percebemos, num giro, ontem, pela praça.

COMPLETA ESTAGNAÇÃO NA PRAÇA DE SANTOS

A estagnação na praça de Santos é completa. Na Bolsa, os pregões transcorrem sem interesse algum, quase sem assistencia. Não se fazem negocios. Os preços se sustentam sem grandes precipitações por um verdadeiro milagre. E' que, no meio de tanta instabilidade, nem os especuladores contumazes se sentem com coragem para aventuras. A tendencia para a queda, entretanto, é nitida e acentuada. Na rua, o panorama é o mesmo. Não se realiza qualquer negocio, a não ser um ou outro pequeno lote, para complemento de embarques.

Os negocios correntes de outros tempos, quando o café estava ainda liberto do peso tremendo do imposto de vendas e consignações, tornaram-se proibitivos. Quem tem "stocks", consignações, tornaram-se proibitivos. Quem tem "stocks", continua sofrendo graves prejuizos, na queda dos preços, nos juros de capital empatado, armazenagens, deterioração de sacaria, etc.. Prejuizos vultosos, pois em café, tudo é aos milhares, até mesmo os prejuizos. Bem calculados os prejuizos até hoje sofridos pela praça, pelos fatores acima acusados, se traduzem em numeros surpreendentes.

CAFÉS DO D.N.C.! CAFÉS DO D.N.C.!

Parecerá insistir demasiadamente na mesma tecla, mas a verdade é que o flagelo que continua a lançar a desolação na praça de Santos são os cafés do D.N.C. Desde que o governo iniciou sua malfadada intervenção na praça, os prejuizos começaram a tornar-se cada vez mais volumosos, até a situação atual, que é de verdadeira calamidade.

Ninguem mais, na Europa e até mesmo nos Estados Unidos, quer outro café, que não seja do D.N.C. Varios exportadores nos mostraram cartas recebidas da America do Norte e do continente europeu. Os compradores, em seus pedidos, nunca se esquecem de grafar essa recomendação: "Café do D.N.C."

E por que essa preferencia por cafés do D.N.C.? — perguntará o leitor desprevenido.

Porque os cafés do D.N.C. são vendidos em media a Cr$ 56,00 por 10 quilos, e os que se encontram em mãos de particulares, não podem ser entregues, sem ruinosos prejuizos, a menos de Cr$ 76,00 a Cr$ 80,00.

Ora os compradores estão perfeitamente informados da caótica situação reinante no Brasil, nesse particular, e procuram tirar o maximo proveito possivel. Podendo comprar o mesmo café por menos Cr$ 120,00 em saca, é claro que não querem outro. E sabem eles perfeitamente que podem encontra-lo. E suas necessidades continuam a ser satisfeitas, o que quer dizer, que se continua a negociar com cafés do D.N.C.

UM GRUPO DE PROTEGIDOS

Causou-nos especie a maneira como estariam sendo feitos esses negocios. "E' um grupo de protegidos", esclareceu-nos um comerciante. E' uma rodinha de amigos do presidente do D.N.C., ou do ministro da Fazenda, — continuou o nosso informante, que justificou — " que não resta a menor duvida é que o D.N.C. tem agentes na praça, que se encarregam de suprir os compradores, chegando-se até o extremo de regatear, como em loja de bric-à-brac, porquanto os preços variam de Cr$ 56,00 a Cr$ 60,00. E os compradores, que sabem disso, chegam a impôr o preço, certos de que, por mais cruzeiro menos cruzeiro, não deixarão de ser atendidos.

A MAIOR PARTE DE CAFE'S DO D. N. C. QUE ENTRA EM SANTOS

A pedido da Associação Comercial, a agencia do D. N. C. realizou um levantamento dos "stocks" de café da autarquia liquidante em Santos. Os informes, entretanto, foram recebidos com reservas. A tal ponto chegou o descredito das informações de carater oficial nesse particular, que não mais se lhe dá autoridade. A proposito dos "stocks" de café, asseguraram-nos que, de cerca de 800 mil sacas de café entradas em Santos no mês passado, pouco mais de 200 mil seriam de particulares. O restante, mais de dois terços, eram cafés do D. N. C.

Até nesse particular, o D. N. C. estaria prejudicando o comercio de café, uma vez que aparece como fator "stock".

PORQUE A CATASTROFE AINDA NÃO SE GENERALIZOU

Dissemos acima que uma verdadeira catastrofe estaria iminente, sendo essa, pelo menos, a impressão reinante na praça. De fato, essa catastrofe, de consequencias imprevisiveis, com ruinosos reflexos em toda a economia nacional, pode ocorrer a qualquer momento.

Se até agora ainda não se corporificou, isso se deve exclusivamente à compreensão e boa vontade dos bancos, que continuam a proporcionar ao comercio facilidades dignas de reconhecimento, particularmente na situação dificil que atravessamos em materia de credito.

No dia em que os bancos "apertarem" o comercio, não se salvam da ruina 20 % das firmas que trabalham com café em nossa praça.

Essa a razão pela qual o comercio cafeeiro de Santos vem ainda se sustentando, se furtando à derrocada, apesar dos vultosos prejuizos, que se podem avaliar facilmente pelos elementos acima apontados. Os cafés baixos, para serem liquidados no momento, dão um prejuizo indiscutivel de mais de 120 cruzeiros em saca. O preço do produto superior, com o reflexo dessa queda, com a estagnação geral, caiu tambem consideravelmente. A longa permanencia do produto no clima de Santos provoca a desvalorização natural, pela perda de suas carateristicas proprias, notadamente a cór. As armazenagens longas são uma pesada sobrecarga acrescida das manipulações indispensaveis, e da perda quase total da sacaria original. Tudo isso calculado por mais de dois milhões de sacas, que é o "stock" normal em Santos, representa já centenas de milhões de cruzeiros de prejuizos e, se a situação se prolongar, como infelizmente tudo faz crer, atingindo a nova safra, esbarraremos com perdas superiores a um bilião.

Não é, portanto, sem justa razão, que a praça de Santos apresenta uma impressão de desolação e de desalento.

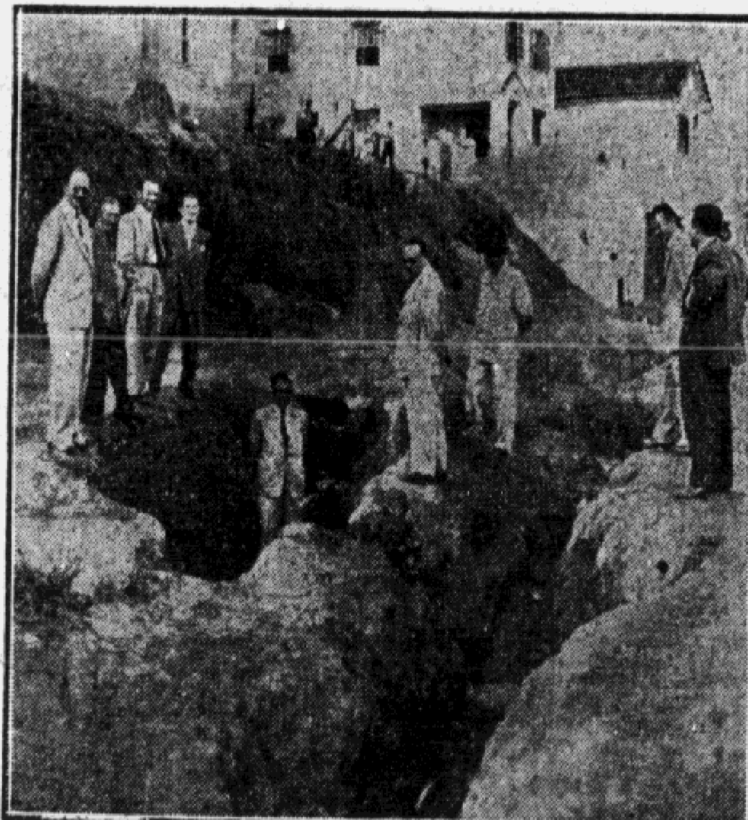
Foi esta, justamente, a impressão que colheu o reporter, num giro pelo setor onde se concentram os negocios de café. Ao reproduzir essa desanimadora visão da maior praça cafeeira do mundo, limitou-se apenas a relatar o que ouviu, sem perfilhar as opiniões ou comentarios, que transmite aos seus leitores, procurando dar-lhes apenas fidelidade e cor real.

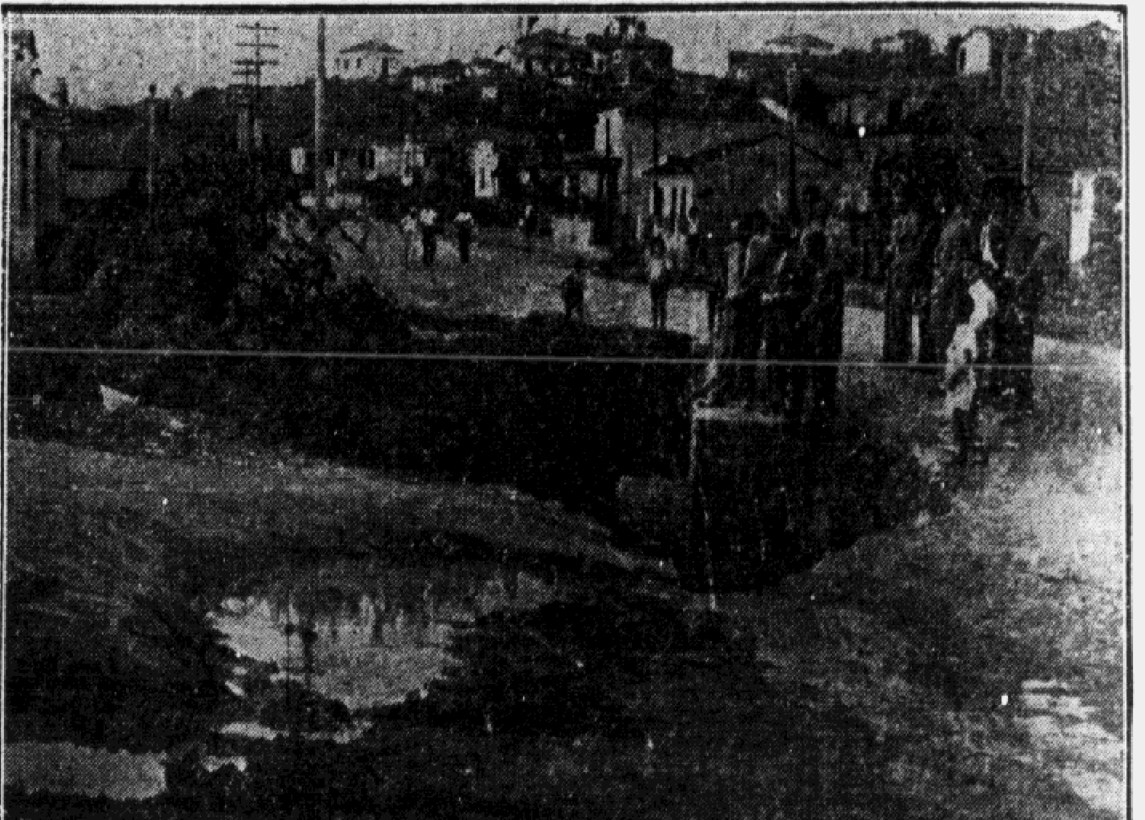
ESPERADA PARA HOJE UMA DEFINIÇÃO DE ATITUDE POR PARTE DO TITULAR DA PASTA DA FAZENDA

RIO, 25 (ASAPRESS) — As classes interessadas nos negocios do Café, de São Paulo, em memorial ao presidente da Republica pleitearam o cancelamento imediato da vendas dos "stocks" do D. N. C. e a intervenção do governo no mercado como medida de salvação nacional. Sugere o memorial a constituição de uma comissão de representantes dos Estados Cafeicultores para controlar as vendas e negocios daquele Departamento. O memorial vem contra a resolução do governo que dá destino determinado ao produto da venda dos "stocks", produto que constituirá o capital da Carteira do Café do futuro Banco Rural. O ministro da Fazenda declarou a proposito, que de fato o presidente da Republica ordenara fossem consultadas as classes interessadas a respeito da venda da reserva do café. Mal fora, porém, divulgada a decisão do chefe do governo, os interessados, através suas associações de classe e pela imprensa, pronunciaram-se contra o reinicio da venda. Desnecessario, portanto, tornou-se, a seu ver, a consulta direta às associações de classe ante esse publico pronunciamento. Acrescentou que enviou então nova exposição de motivos ao presidente da Republica com as declarações feitas à imprensa pelas classes e aduzindo novos argumentos em favor da venda imediata das reservas do D. N. C. O presidente concordou com a exposição do ministro da Fazenda reiniciando-se, nessa ocasião, a venda. Prometeu, finalmente o sr. Correia e Castro, fornecer à imprensa, dentro de 24 horas, definitivos esclarecimentos com referencia ao assunto.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 26 de Abril de 1949 | N. 28.543





REIVINDICAÇÕES JUSTAS DOS MORADORES DA AGUA FRIA — Convidados por centenas de moradores do bairro da Agua Fria, o sr. Derville Allegretti e Angelo Bortolo, vereadores da bancada republicana, visitaram ontem aquele bairro. Ali tiveram oportunidade de verificar que so justas as reivindicações que visam melhoramentos indispensaveis e que, aliás, já foram objeto de sucessivas indicações encaminhadas pela bancada do Partido Republicano na Camara Municipal ao prefeito. A avenida Agua Fria não é calçada e vem sofrendo os efeitos ruinosos da erosão, principalmente no trecho localizado a partir da rua Mariquinha Viana e até a Escola de Cadetes da Força Policial. Os canos de aguas poluidas que deveriam ser subterraneos, surjem à flor da terra, que foi consumida pela erosão. Assim, na avenida Agua Fria, por um trecho estreito, são forçados a passar os onibus, com risco de sérios desastres, nas proximidades da rua Mariquinha Viana. Além da construção de uma ponte que evite acidentes, os moradores da Agua Fria pleiteiam reparos em todas as travessas da avenida do mesmo nome e ainda nessa avenida. Os srs. Derville Allegretti e Angelo Bortolo aparecem no clichê, rodeados pelos moradores da Agua Fria, vendo-se à direita, um trecho da rua Altinopolis que está sendo consumido pela erosão, a qual abriu covas de quase dois metros de altura e o pequeno corrego, sem ponte, por sobre o qual passam os onibus que diariamente conduzem passageiros que expõem suas vidas.

O «Madalena» continua encalhado defronte à barra da Tijuca

SALVOS TODOS OS PASSAGEIROS — A TRIPULAÇÃO ENCONTRA-SE AINDA A BORDO

RIO, 25 (ASAPRESS) — Continua encalhado entre a Ilha das Cigarras e Palmas, defronte da Barra da Tijuca, a sete milhas ao sul da Guanabara, o navio Madalena, de 17 mil toneladas da frota da Mala Real.

Acham-se ao seu redor, um destroyer e dois poderosos rebocadores da Marinha de Guerra e outro da Mala Real. A Marinha enviou logo dois destroyers que recolheram 380 passageiros do Madalena, que vieram para o Rio, sendo hospedados nos Hoteis Gloria e Serrador, onde aguardam outro navio para prosseguirem viagem para a Europa. Foram enviados pela Mala Real para o local, mais dois rebocadores e quatro chatas para aliviar o navio de sua carga. O Madalena está montado sobre uma pedra, em posição perigosa. Os passageiros foram transportados por baleeiras, não havendo nenhuma vitima. Ao primeiro sinal de S. O. S., que foi recebido pela Estação do Arpoador às 5 horas da manhã, imediatamente foi ele transmitido à Marinha de Guerra que providenciou socorros urgentes. Cerca das 14 horas, seis rebocadores estavam começando a arrastar o navio. Segundo depoimento dos passageiros, o choque verificou-se às 4 e meia. O comandante do destroir "Guaporé" esteve no local e informou que o Madalena está com dois porões alagados, não havendo nenhum passageiro ou tripulante ferido. Informa-se que o Madalena conduzia cem toneladas de carne e vinte mil caixas de laranjas embarcadas em Santos.

DEPOIMENTO DE UMA PASSAGEIRA

RIO, 25 (ASAPRESS) — Falando à reportagem, a passageira do navio "Madalena", Luiza Segguar, disse o seguinte: — Depois do choque provocado pelo encontro do navio com a pedra, o ambiente ficou calmo, graças aos esforços da tripulação cuja disciplina é digna dos maiores louvores. Tudo correu bem sem nenhuma perturbação a bordo. Quero salientar, tambem a atitude dos passageiros animando uns aos outros o que concorreu sem duvida, para que não houvesse panico a bordo".

Não foi registrado nenhum caso de desespero isolado.

CONTINUAM OS TRABALHOS DE DESENCALHE

RIO, 25 ("Correio") — Regressaram ao porto, conduzindo a bordo os 350 passageiros do SS "Magdalana" que se encontra encalhado numa pedra do arquipelago da Tijuca, a 4 milhas da Ilha das Palmas, os contratorpedeiros "Barrú" e "Beberibe" e os caça-submarinos "Guaporé" e "Guaíba" e o rebocador "Ten. Claudio".

Este rebocador regressou ao local do encalhe a fim de, juntamente com o rebocador "Triunfo", continuar na faina de desencalhe do "Madalena".

FALTA DE BALISAMENTO

RIO, 25 (ASAPRESS) — Presume-se que a causa do acidente ocorrido com o navio inglês "Madalena" tenha sido a falta de balisamento na Barra da Tijuca, onde ha varias pedras submersas e tambem a cerração que reinava na ocasião que não permitiu ao vigia que percebesse a marola formada pelas pedras. A situação somente foi percebida quando o navio chocou-se e trepou nas pedras em questão.

Esperada a demissão do sr. Correia e Castro

RIO, 25 ("Correio") — A nossa reportagem credenciada no Senado colheu ali, às ultimas horas da tarde, que o sr. Ovidio de Abreu seria licenciado do Banco do Brasil, para assumir a pasta da Fazenda em substituição ao sr. Correia e Castro, cuja demissão é esperada nos meios politicos a qualquer momento.



Uma parte da mesa que presidiu a Assembléia Geral, durante a qual foram aprovados os Estatutos e eleita a primeira Diretoria. Vêem-se sentados: prof. Dr. Cantidio de Moura Campos, desembargador Diogenes Pereira do Vale, ministro prof. Geneselo de Almeida Moura e dr. Alberto da Rocha Lima, secretario. De pé, o dr. Romeu do Amaral Gurgel, presidente da Mesa, quando discursava.

Solenemente fundado o Centro Botucatuense

Reunião-monstro realizada nos baixos do Viaduto do Chá — Constituição da primeira diretoria

Depois de grande expectativa e de intensos estudos, reuniram-se nos baixos do Viaduto do Chá, no Salão Paulista de Belas Artes, os botucatuenses residentes nesta capital.

Seria extenso enumerarmos aqui os nomes de todos quantos compareceram à reunião. Lá estavam desembargadores, juizes, medicos, advogados, professores, jornalistas, além de senhoras e senhoritas botucatuenses, aqui residentes.

OBJETIVOS DA REUNIÃO

Aberta a sessão pelo dr. Romeu do Amaral Gurgel, foram dirigidos cumprimentos aos presentes, esclarecendo-se, que, os objetivos principais da reunião que se realizava no recinto eram apresentar e discutir os estatutos da sociedade que congregaria em S. Paulo os filhos de Botucatú e cuidar da apresentação da chapa para escolha da primeira diretoria que responderá pelos destinos da novel entidade. Isto feito o sr. Alberto Rocha Lima, secretario da mesa, passou à leitura dos estatutos, que foram aprovados.

CENTRO BOTUCATUENSE

Após falar o sr. Carlos Gonzaga, passou-se à discussão do nome definitivo a ser dado ao orgão representativo dos botucatuenses em São Paulo. Consultou-se a casa se devia chamar Sociedade Amigos de Botucatú ou Centro Botucatuense.

Endossando a justificando esta ultima denominação falou o sr. Alberto Rocha Lima, enquanto que justificando o primeiro nome falaram os srs. Carlos Gonzaga, Hernani Donato e Osmar Delmanto. Em seguida à ligeira troca de ideias, a mesa consultou a Assembleia, mediante votação, qual seria a denominação definitiva para a entidade que naquela data alicerçava sua vida legal. A Assembleia resolveu aprovar o nome de Centro Botucatuense, contra 13 votos.

OS ESTATUTOS

Depois de lidos e aprovados os Estatutos, tendo tomado parte nos debates o ministro prof. Genesio de Almeida Moura, o desembargador Diogenes Pereira do Vale, juizes de direito dr. Paulo Gomes Pinheiro Machado, João Alfredo Cataldi e Manoel Augusto Vieira Neto, e outros consocios procedeu-se à

ELEIÇÃO DA DIRETORIA

O dr. Romeu do Amaral Gurgel, ao anunciar que, de acôrdo com as Disposições Transitorias dos Estatutos, a primeira Diretoria deveria ser aclamada pediu a palavra o sr. João Moreira Filho, que apresentou uma "chapa" para ser oferecida à apreciação da Assembleia.

Nesta altura, representantes da "ala moça" pedem à mesa para que a sessão fosse suspensa por quinze minutos, a fim de que eles pudessem elaborar, embora de afogadilho, uma chapa com que pretendiam competir no pleito, ainda que ignorassem que na reunião do dia 19, se fosse proceder às eleições.

A mesa atendeu o pedido, suspendendo a sessão por meia hora.

ESCOLHIDA A DIRETORIA

Com duas chapas, inicialmente, em disputa, têm inicio os trabalhos preliminares das eleições. O ilustre ministro Genesio de Almeida Moura, faz ligeira menção aos candidatos da "ala velha", enaltecendo-lhes as virtudes e dizendo da significação da escolha de seus nomes para os postos de projeção do Centro Botucatuense.

Instantes antes de se ferir o pleito, o dr. Romeu do Amaral Gurgel, em sinal de solidariedade aos moços, faz

(Conclui na 2.a página).

COMBATE À BROCA DO CAFE'

Comunica-nos a Junta Executiva de Combate à Broca do Café no Estado de São Paulo que continua a manter em 28 (vinte e oito) municipios do Estado, Postos de Revenda de materiais de combate à broca, instalados nas Casas da Lavoura, Postos do Instituto Biologico e Residencias Agricolas Federais.

Nesses Postos, atualmente funcionando nas localidades de: Assis, Araçuaçu, Araras, Bebedouro, Bernardino de Campos, Bauru, Botucatu, Catanduva, Xavantes, Campinas, Garça, Lins, Marilia, Mirassol, Mococa, Piraju, Pirajuí, Pinhal, Palmital, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, São João da Boa Vista, São Carlos, São José do Rio Pardo, Santa Cruz do Rio Pardo, Tupan, Taubaté, poderão ser encontrados: — mistura de BHC com pó inerte, polvilhadoras manuais e motorizadas a preço de custo, bem como obtidas instruções sobre a execução do combate.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na sede da Junta, instalada no 9.o andar do predio da Secretaria da Agricultura, no Pateo do Colegio, telefones 3-4772 e 3-7027, no seguinte expediente: 9 às 11,30 horas e 13,30 às 17,30 horas.

A LIBERAÇÃO DO COMERCIO DE BEBIDAS NÃO ATINGIU OS REFRIGERANTES E AGUARIAS

Continua em vigor o tabelamento das bebidas que não contem alcool -- Comunicado sobre o assunto expedido ontem pela Comissão Estadual de Preços

Tornando publica a liberação do comercio do chopp e da cerveja, conforme deliberação adotada pela C. C. P., a secretaria da Comissão Estadual de Preços emitiu ontem um comunicado. Conforme consta desse documento e faz parte integrante da portaria da C. C. P., continuam tabelados os preços dos refrigerantes e aguas em geral. O esclarecimento veio em hora oportuna, pois muitos comerciantes, alguns por má fé, estavam interpretando o ato como uma liberação geral do comercio de bebidas, aproveitando-se para elevar os preços dos refrigerantes e aguas em geral.

O COMUNICADO DA C. E. P.

Está redigido nos seguintes termos o comunicado ontem expedido pela secretaria da Comissão Estadual de Preços:

"Tendo em vista o deliberado pela Comissão Central de Preços, em sessão plenaria do dia 21 do corrente e nos termos da Portaria n.o 21, daquele orgão, da mesma data, publicado no "Diario Oficial" da União, em 23 do corrente, comunico ao comercio e ao publico em geral, de ordem do sr. vice-presidente desta Comissão Estadual de Preços, estar liberado em todo o Estado o preço do chopp e da cerveja, continuando os refrigerantes e aguarias sob tabelamento, respeitando-se os preços estipulados pela Portaria n.o 89, de 4 de fevereiro de 1948, desta Comissão Estadual de Preços".

MAIS UMA ADIÇÃO AO "CRACKER" CATALITICO MAIOR DO MUNDO — As maiores instalações do mundo de "cracking" fluido catalitico atualmente em construção na refinaria de Bayway da Esso Standard Oil Company, em Linden, New Jersey, nos Estados Unidos, recebe mais uma adição a seu modernissimo equipamento. Na foto vemos quando uma secção da cupula do regenerador, pesando 55 toneladas, é colocada com o maximo cuidado em seu lugar. As novas instalações fluido cataliticas fazem parte de um grande programa de expansão que está sendo levado a termo nas refinarias das companhias filiadas a Standard Oil Company (New Jersey). Construido de enormes aneis de chapas de aço soldadas, o novo regenerador, quando pronto reativará 1.020 toneladas de agente catalizador já usado, com uma capacidade de 47 toneladas por minuto. O novo equipamento quando em operação terá a capacidade de refinar aproximadamente 41.000 barris de gás de petroleo em 24 horas, produzindo gasolina, oleos e outros derivados de petroleo.

Novo professor de direito Administrativo

RIO, 25 (Asapress) — Assumiu a catedra de Direito Administrativo da Faculdade de Direito, o prof. Caio Tacito, advogado, jornalista e elemento de destaque da sociedade paulista. Formado em 1938, representou o Brasil na I Conferencia Interamericana de Advogados, em 1945 e na II Conferencia Americana de Segurança Social, em 1947 e exerce, atualmente, o cargo de chefe do gabinete do sr. Ramy Acher, presidente do I.A.P.C.